



Relatório

2009
2010

/// Fundação Cultural do Estado da Bahia

2009 2010 | Relatório

/// Fundação Cultural do Estado da Bahia

Organização

Assessoria de Projetos/FUNCEB
Mariana Cumming

Revisão editorial

Daniele Canedo

Projeto gráfico

Assessoria de Comunicação/FUNCEB
Lorena Coelho

Diagramação

Assessoria de Comunicação/FUNCEB
Edileno Capistrano Filho
Juliana Barreto

Normalização bibliográfica

Ana Lúcia Reis Fonseca

Impressão

Empresa Gráfica da Bahia/EGBA

Fundação Cultural do Estado da Bahia
F98 Relatório 2009 /2010. – Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia;
Empresa Gráfica da Bahia, 2010.
140 p. : il.

1. Administração pública – Bahia . 2. Administração pública - Relatório.
Cultura – Bahia. I. Título.

CDD 350
351
390

Fundação Cultural do Estado da Bahia/Secretaria de Cultura do Estado da Bahia
Palácio Rio Branco, Praça Thomé de Souza, s/n, Centro – Salvador/ Ba – CEP 40.020-010
www.funceb.ba.gov.br | secretaria.gabinete@funceb.ba.gov.br | caixa postal 2485

JAQUES WAGNER Governador do Estado da Bahia

MÁRCIO MEIRELLES Secretário de Cultura (SecultBA)

ÂNGELA ANDRADE Superintendente de Cultura (SUDECULT)

CARLOS PAIVA Superintendente de Promoção Cultural (SUPROCULT)

GISELE NUSSBAUMER Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB)

UBIRATAN CASTRO Diretor da Fundação Pedro Calmon (FPC)

FREDERICO MENDONÇA Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC)

POLA RIBEIRO Diretor do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB)

FUNCEB

GISELE NUSSBAUMER Diretora Geral

LUCIANA VASCONCELOS Artes Visuais

SOFIA FEDERICO Audiovisual

ALEXANDRE MOLINA Dança

GILBERTO MONTE Música

GORDO NETO Teatro

GIULIANA KAUARK Espaços Culturais

MOACYR GRAMACHO Diretor do Teatro Castro Alves

ROSE LIMA Diretora Artística do Teatro Castro Alves

BETH RANGEL Diretora da Escola de Dança



Sumário

Uma transformação em andamento	07
Políticas públicas para as artes e a cultura na Bahia: um projeto em curso	09
Gestão	13
Fomento	19
Artes Visuais	33
Audiovisual	41
Dança	53
Escola de Dança	61
Música	73
Teatro	89
Artes Circenses	99
Transversais	105
Espaços Culturais	119
Teatro Castro Alves	133
Comunicação	149
Anexos	153
Editais 2009	154
Editais 2010	170
Calendário de Apoio	178
Filarmônicas	180
Espaços Culturais	183
Galeria de fotos	186
Clipping	197

Uma transformação em andamento

Ao final dos primeiros quatro anos de gestão de uma Secretaria de Cultura autônoma, criada com a separação da Secretaria de Cultura e Turismo, em 2007, a Fundação Cultural do Estado da Bahia, uma de nossas quatro unidades vinculadas, apresenta este segundo relatório bianual, prestando contas do que foi realizado em prol da cultura da Bahia nos anos de 2009 e 2010.

Responsável por criar e implementar, em articulação com a sociedade, políticas e programas públicos que promovam e incentivem a formação, produção, pesquisa, difusão e memória das artes visuais, do audiovisual, da dança, da música, do teatro e das artes circenses, além de manter espaços culturais do Estado, a FUNCEB demonstra, nestas páginas, os resultados de um trabalho sustentado na democratização, na descentralização e na diversidade. A Cultura passou a ser vista como desenvolvimento e direito básico do cidadão. Com foco nessas diretrizes, estabelecemos uma política pública cultural que valoriza todo o múltiplo e rico potencial da Bahia, estado da mais rica diversidade e um dos reconhecidos polos da cultura brasileira.

Ampliar o olhar sobre a nossa realidade foi o ponto de partida para que pudéssemos iniciar uma transformação que, esperamos, não encontre ponto final. Cultura é processual, é movimento. Valorizamos as tradições, recuperamos valores perdidos, sem deixar de dialogar com a contemporaneidade, dando visibilidade para a Bahia no cenário mundial.

O exercício da cidadania, a inclusão político-social e o desenvolvimento econômico da população estão associados à forma como a gestão cultural é exercida. Como parte do projeto estadual de um Governo comprometido com o desenvolvimento e o avanço dos direitos sociais e culturais, a Bahia se beneficia com ações que objetivam torná-la independente e ciente de seu potencial.

Honra-nos saber que este conjunto de números, dados e descrições aqui reunidos têm cara, história, personalidade. São conquistas e resultados que só foram possíveis com a participação da sociedade civil, numa atuação participativa e dialógica. Milhares de artistas e, sobretudo, milhares de cidadãos foram beneficiados.

Ainda há muito a construir e conquistar diante do passivo na área da cultura do nosso estado. Muitos passos que não cabem em um único quadriênio, mas que são diretrizes claras para que a democracia e as culturas baianas se encontrassem. Juntamente com as demais unidades da Secretaria de Cultura – Fundação Pedro Calmon (FPC), Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC) e Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB) –, a Fundação Cultural vem contribuindo para tornar esta meta possível.

MÁRCIO MEIRELLES

Secretário de Cultura do Estado da Bahia

Políticas públicas para as artes e a cultura na Bahia: um projeto em curso

A Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) é responsável pela elaboração e execução das políticas públicas para as Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Música, Teatro e demais manifestações culturais no estado. Desde o início de 2007, quando a Bahia passou a contar com uma Secretaria de Cultura autônoma, mudanças significativas aconteceram no cenário cultural baiano, sendo as principais relacionadas à compreensão revigorada do conceito de cultura e do papel do Estado.

Desde então, a Fundação Cultural assumiu importantes compromissos, dentre eles os de estabelecer uma parceria efetiva entre governo e sociedade civil no debate sobre as políticas culturais do Estado; investir no desenvolvimento das linguagens artísticas, a partir das suas especificidades; e ampliar o acesso da população aos bens culturais e aos meios de produção. Em paralelo, a instituição passou por um processo de renovação em sua estrutura e modelo de gestão, buscando atender as demandas e desafios da cultura na Bahia.

Nestes quatro anos, em alinhamento com as políticas da Secretaria de Cultura (SecultBA) e do Ministério da Cultura (MinC), a FUNCEB ampliou seu raio de atuação, as instâncias de diálogo e implementou uma política efetiva de fomento através de editais públicos, o que resultou no aumento do investimento nas linguagens artísticas e em ações transversais. Os resultados mais visíveis desse processo foram a descentralização dos recursos públicos e a ampliação dos segmentos, projetos e proponentes beneficiados, incluindo áreas antes pouco contempladas, como as manifestações da cultura popular, culturas indígenas e cultura digital.

Os 72 editais lançados através da FUNCEB e do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA), de 2007 a 2010, receberam 6.040 inscrições e apoiaram em torno de mil projetos artístico-culturais dos 26 Territórios de Identidade da Bahia, com um investimento estimado em mais de R\$ 20 milhões. Dentre os editais, merece destaque o Microprojetos Culturais para o Semiárido Baiano, lançado em 2009, possibilitando o apoio a 243 projetos de 211 municípios, com um valor de R\$ 3 milhões, através do Programa Mais Cultura do MinC.

Outro mecanismo inovador adotado pela FUNCEB foi o Calendário de Apoio a Projetos Culturais. A iniciativa organizou a demanda espontânea e priorizou ações e projetos realizados no interior do estado, em áreas de maior risco social, relacionados à formação ou direcionados ao público infante-juvenil. Desde sua criação, em 2008, o Calendário apoiou 146 projetos artístico-culturais.

Para incentivar uma maior participação de artistas e grupos baianos nos mecanismos de fomento, não apenas do estado, a Fundação Cultural realizou 94 Workshops de Elaboração de Projetos Culturais em 65 municípios, com 3.087 participantes. Registrou-se, como efeito positivo desta iniciativa, entre outras, um aumento de mais de 200% no número de projetos de proponentes do interior inscritos nos editais da FUNCEB, de 2007 a 2010.

A Fundação Cultural investiu também em ações e projetos visando estimular a criação, produção, formação e memória das linguagens artísticas, bem como na reforma, manutenção e dinamização dos seus espaços culturais.

No caso das Artes Visuais, vale destacar o Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger e o projeto Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia, que promoveu 12 mostras em oito cidades do estado, com mais de 16,5 mil visitantes registrados. Além do incentivo à montagem e à circulação de exposições e acervos de artes visuais, outra iniciativa importante foi a realização do Mapeamento de Murais, Painéis e Monumentos de Salvador.

No campo Audiovisual, a criação do Anima! Encontro Baiano de Animação, a retomada do Festival Nacional 5 Minutos, a produção do box Memória em 5 Minutos com as obras premiadas nas 13 edições do festival, o lançamento do Edital Cine Mais Cultura para fomento a cineclubes e o Concurso Estadual de Crítica Cinematográfica Walter da Silveira foram ações importantes. As iniciativas voltadas à preservação da memória audiovisual, em parceria com a Cinemateca Brasileira, asseguraram a restauração de filmes e a consolidação do projeto Cinemateca da Bahia. Outro destaque foi a coordenação do grupo de trabalho da Rede Audiovisual da Bahia, que teve como resultado o Programa Imagens da Bahia, em convênio com a ANCINE, e o diagnóstico do setor audiovisual baiano, publicado pela SecultBA no Infocultura Economia do Audiovisual na Bahia e no Brasil: Estudos e Reflexões.

Na Dança, além dos editais específicos de montagem e circulação, foi lançado edital inédito de apoio a grupos artísticos. O projeto Quarta que Dança, que completou 12 anos em 2010, contou com a ampliação das categorias e com a expansão dos locais de apresentação. Destacam-se ainda o fomento a festivais, mostras e seminários, fortalecendo a difusão, o intercâmbio e a formação na área, e a digitalização do acervo, possibilitando o acesso a mais de 120 títulos com registros do BTCA, Escola de Dança e Quarta que Dança. Outra ação importante foi a realização do Mapeamento das Escolas de Dança da Bahia. A Escola de Dança da FUNCEB, primeira Escola Pública de Educação Profissional de Nível Técnico em Dança do país, teve o seu currículo reformulado, seu espaço físico ampliado e um aumento de quase 100% em relação a 2006 no número de alunos atendidos, chegando a cerca de 1,5 mil em 2010.

Na Música, destaque para o Mapeamento e Cadastramento das Filarmônicas da Bahia e para o Programa de Fomento às Filarmônicas, com um investimento inicial de R\$ 2.795.309,00 no apoio a 89 bandas. A parceria com o Programa Conexão Vivo, em 2010, ampliou o fomento à área musical, através do Fazcultura. O projeto Circuito do Samba, realizado em parceria com a Associação de Sambadores e Sambadeiras do Estado (ASSEBA), possibilitou a circulação de 55 grupos de samba de roda em 29 municípios. Através do projeto Novembro – Música em Todos os Ouvidos, foram realizadas três edições do Fórum de Música, Mercado e Tecnologia, além de shows no Pelourinho. O investimento em ações para exportação da música da Bahia transformou-se no programa Bahia Music Export e teve como primeiras realizações a participação da Bahia na Expo Shanghai e na Womex (World Music Expo), além do lançamento da coletânea Bahia Music Export.

Em Teatro, o apoio a festivais em todo o estado, incluindo o Festival Internacional de Artes Cênicas (FIAC), possibilitou um maior intercâmbio entre artistas e grupos, a inserção da Bahia nos circuitos nacional e internacional e o acesso do público baiano a espetáculos dos mais variados gêneros. A criação do projeto Mestres da Cena, que homenageou os artistas Harildo Déda e Yumara Rodrigues, ao mesmo tempo em que reconhece as grandes figuras da cena baiana, colabora para a memória do nosso teatro. O apoio a espetáculos que representaram o estado em eventos nacionais e internacionais, o fomento à montagem e circulação de espetáculos, dramaturgia, manutenção de grupos e atividades de formação foram outras ações que contribuíram para o desenvolvimento da produção teatral na Bahia.

Nas Artes Circenses, foram realizados sete encontros com profissionais, o Mapeamento dos Circos da Bahia e a publicação da Cartilha Bahia de Todos os Circos, visando conscientizar os gestores municipais da importância de acolher bem os circos em suas cidades. Em 2008, foi lançado o primeiro edital de apoio às artes circenses do estado.

A FUNCEB administra 21 espaços culturais, entre casas e centros de cultura, teatros, cines-teatros, salas de exibição e galerias, além do Complexo do Teatro Castro Alves (TCA). No início desta gestão, as pautas desses espaços eram, em boa parte, ocupadas com atividades sem caráter artístico-cultural. Fez-se um investimento significativo na dinamização da programação, na requalificação física, na aquisição e instalação de novos sistemas de

iluminação e sonorização, na capacitação do quadro funcional e na gestão desses espaços, estabelecendo maior articulação com a comunidade e com grupos artísticos. Como consequência, houve um crescimento considerável de eventos artístico-culturais e de público. Nesse período, sete espaços culturais foram reabertos após reformas: Centro Cultural Plataforma, Centro de Cultura Alagoinhas, Centro de Cultura Olívia Barradas (Valença), Cine-Teatro Solar Boa Vista, Espaço Xisto Bahia, Cine-Teatro Lauro de Freitas e Espaço Cultural Alagados (em andamento). Também nesta gestão, três espaços foram reassumidos pela Fundação: o Centro de Cultura de Guanambi, a Casa de Cultura de Mutuípe e o Centro de Cultura Amélio Amorim (Feira de Santana).

O Complexo Teatro Castro Alves (TCA) nesses quatro anos dinamizou e diversificou sua programação, acolhendo 1.787 apresentações, com um público de mais de um milhão de espectadores, em seus três principais espaços: Sala Principal, Sala do Coro e Concha Acústica. Um dos projetos de maior destaque desta gestão é o Domingo no TCA, criado em 2007, que promove espetáculos a R\$ 1,00 nos domingos pela manhã. Foram 44 edições do projeto para um público de quase 50 mil pessoas. O TCA também inovou com o Conversas Plugadas, que promove debates com profissionais de destaque no cenário artístico-cultural nacional e internacional. A partir da Série TCA, o público baiano teve a oportunidade de assistir a espetáculos de artistas e grupos consagrados, alguns inéditos no Brasil. Já a qualificação de artistas e técnicos e o apoio a produções locais foram viabilizados através do Centro Técnico do TCA, que vem se estruturando para tornar-se um Centro de Referência em Engenharia do Espetáculo Teatral.

O Balé Teatro Castro Alves (BTCA) passou a atuar com uma nova concepção, investindo nos bailarinos como intérpretes-criadores, no intercâmbio com artistas e grupos do estado e de fora, e em uma maior circulação no interior. A Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA) incrementou sua temporada de apresentações com a criação de novos projetos. Já o Núcleo de Teatro do TCA (TCA.Núcleo) foi reformulado e ampliado para duas edições anuais em 2010, sendo uma destinada a espetáculos infanto-juvenis.

Criado em 2007, o Núcleo Estadual de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (NEOJIBA) passou, em dezembro de 2009, a ser gerido pela Associação Amigos das Orquestras Juvenis e Infantis do Neojibá (AOJIN). Trata-se da primeira experiência na Bahia de transferência da gestão de um projeto público na área cultural para uma entidade sem fins lucrativos, realizada pela SecultBA, através da FUNCEB e do TCA. Outro marco importante foi o lançamento do Concurso Público Nacional de Anteprojetos Arquitetônicos para Requalificação e Ampliação do Complexo TCA, também no final de 2009, em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-BA). Com a requalificação e a ampliação do TCA, estimada em R\$ 25 milhões, a Bahia passará a contar com um complexo cultural de nível internacional.

Em paralelo a todos os avanços e inovações, persistem ainda alguns limites estruturais na Fundação Cultural do Estado que dificultam a sua eficácia, sobretudo no plano organizacional. Passados quatro anos, a reestruturação da FUNCEB e das demais unidades da Secretaria de Cultura deve ser avaliada, revista e efetivada, para assegurar o seu pleno funcionamento e a continuidade do projeto em curso, que contribuiu para que a Bahia se tornasse referência em termos de política e gestão cultural no País.

Que os resultados expostos nesta publicação, que faz um balanço das ações realizadas nos anos de 2009 e 2010, sirvam como estímulo para o desafio da consolidação de uma política cultural democrática no Estado da Bahia.

GISELE MARCHIORI NUSSBAUMER
Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia



Centro Histórico de Salvador | Foto: Arquivo FUNCEB

Nos últimos quatro anos, a Fundação Cultural do Estado da Bahia investiu em um novo modelo de gestão, ampliando as instâncias de diálogo com a sociedade, em particular com a classe artística, e valorizando as linguagens artísticas a partir da proposta de criação de diretorias específicas. Investiu também na gestão, modernização e requalificação dos seus espaços culturais, reformando centros de cultura, criando espaços expositivos e deixando um projeto de reforma do Complexo Teatro Castro Alves com repercussão internacional. Além dessas iniciativas, realizou importantes mudanças na estrutura da instituição e no seu quadro de pessoal, de modo a melhor atender as demandas e os desafios da cultura no estado da Bahia.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) foi instituída pela Lei 3.095, de 26 de dezembro de 1972, passando por diversas mudanças ao longo de sua existência. Em 2007, no governo Jaques Wagner, com a criação de uma Secretaria de Cultura (SecultBA) autônoma no Estado, a Fundação Cultural passou por novas mudanças, abrangendo sua missão, estrutura, funcionamento e forma de gestão.

A FUNCEB é a unidade vinculada da SecultBA responsável pela elaboração e execução das políticas públicas para as artes visuais, audiovisual, dança, música, teatro e circo. Embora sua estrutura possua apenas três diretorias relacionadas às linguagens, nesses quatro anos a FUNCEB atuou criando instâncias de diálogo, mecanismos e projetos direcionados, especificamente, a cada uma das linguagens artísticas sob a sua responsabilidade, o que contribuiu para o desenvolvimento das mesmas, para uma maior organização da classe artística e uma maior aproximação entre o governo e a sociedade civil organizada.

Visando a ajustar a estrutura existente ao novo modelo de gestão da cultura adotado no Estado, a SecultBA elaborou uma proposta de reforma administrativa, através do Projeto de Lei nº 17.688, publicado em dezembro de 2008, que prevê a criação, na FUNCEB, de diretorias relacionadas às linguagens artísticas. A reforma prevê ainda a criação de uma Diretoria de Espaços Culturais, uma vez que a gestão de todos os espaços deve ser conduzida a partir de diretrizes, normas e procedimentos unificados.

Passados quatro anos do início desta gestão, a reestruturação proposta, que abrange a FUNCEB, assim como as demais unidades vinculadas da SecultBA, necessita ser avaliada e efetivada, com vistas a garantir o pleno funcionamento e, conseqüentemente, a continuidade e a consolidação do projeto em curso, avançando ainda mais em termos de democratização e interiorização da cultura no Estado da Bahia.

MODERNIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

A Fundação Cultural do Estado da Bahia é responsável pela administração de 21 espaços culturais, dentre teatros, centros de cultura e salas de exibição, localizados em Salvador e em 12 outros municípios baianos, além do Complexo do Teatro Castro Alves (TCA).

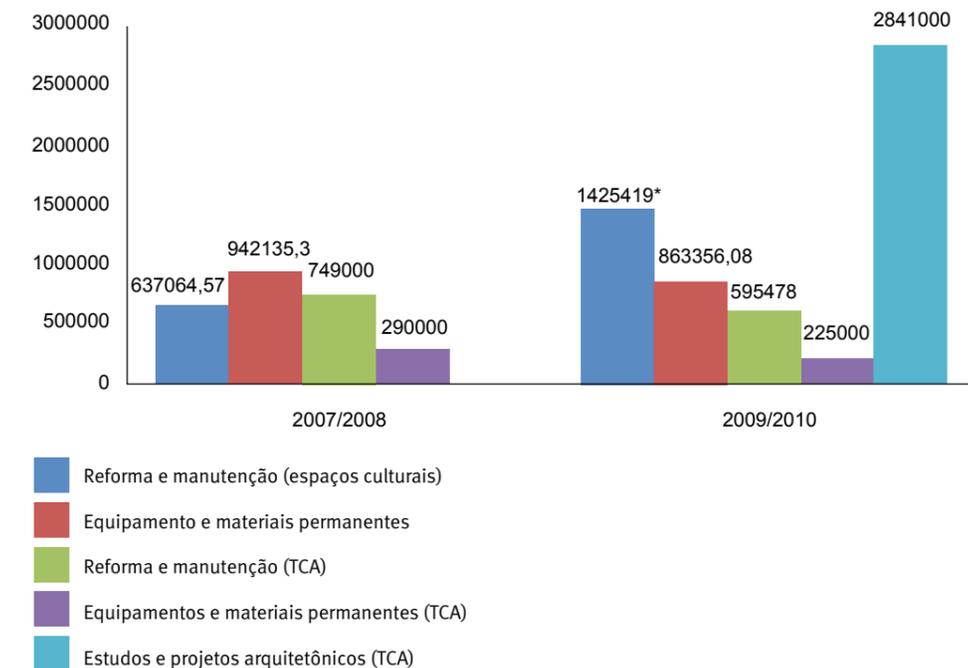
Entre 2007 e 2010, a FUNCEB realizou importantes investimentos na modernização e requalificação de todos esses espaços, tanto no que se refere à reforma e manutenção das instalações, quanto ainda na aquisição e manutenção de equipamentos, bem como aos estudos, diagnósticos e projetos arquitetônicos. Este investimento totalizou mais de R\$ 8 milhões, distribuídos conforme quadro ao lado.

Dentre as ações de modernização e requalificação realizadas nos espaços, vale destacar as intervenções físicas e estruturais realizadas nos centros de cultura de Alagoinhas e Valença (reabertos em 2008) e nos cine-teatros Solar Boa Vista e Lauro de Freitas (reabertos em 2010), assim como a reforma elétrica e civil no Espaço Xisto Bahia (reaberto em 2010). Nesses quatro anos, de 2007 a 2010, também foram feitos investimentos na manutenção dos sistemas de climatização, bem como na aquisição e instalação de equipamentos de iluminação e sonorização. As intervenções realizadas certamente contribuíram para o aumento percebido na quantidade de eventos e público nesses espaços. Em quatro anos, foram 5.374 eventos realizados, em 20.601 sessões, que reuniram um público de mais de um milhão de pessoas.

Entre as intervenções feitas no Teatro Castro Alves (TCA), destacam-se a requalificação do sistema de refrigeração e do piso do palco da Sala Principal e, ainda, a recuperação das es-

truturas metálicas e troca da lona da Concha Acústica. No entanto, a principal ação aqui foi o lançamento do Concurso Público Nacional para selecionar o Anteprojeto Arquitetônico para Requalificação e Ampliação do Complexo do TCA, em novembro de 2009, em parceria técnica com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-BA).

A iniciativa teve repercussão nacional e selecionou proposta do escritório Estúdio América, de São Paulo, que já venceu outros concursos públicos importantes no Brasil e no exterior, como o do 'Complexo Hotel Paineiras' no Rio de Janeiro e o 'Museu da Memória' e 'Centro Matucana' em Santiago do Chile. O Anteprojeto selecionado prevê a ampliação e requalificação de todos os espaços do Complexo: Sala Principal, Sala do Coro, Concha Acústica, Foyer, Centro Técnico, Vão Livre, Jardim Suspenso e Café Teatro. No total, a requalificação e ampliação do TCA tem um orçamento estimado de R\$ 25 milhões, para modernização das instalações e dos equipamentos. Após esta intervenção, a Bahia passará a contar com um equipamento cultural de grande porte, com conceito contemporâneo e infraestrutura baseada em referências internacionais.



*Inclui o valor de referência da licitação de aquisição de equipamentos de iluminação em curso em dezembro de 2010.

GESTÃO DE PESSOAL E MECANISMOS DE CONTROLE

Uma das principais medidas adotadas pela FUNCEB no biênio 2009/2010, no âmbito da gestão administrativa, foi a criação de um grupo de trabalho composto por especialistas em políticas públicas e gestão governamental, servidores cedidos pela Secretaria da Administração do Estado da Bahia (SAEB), com o objetivo de aperfeiçoar e sistematizar as medidas administrativas adotadas pela instituição, desde 2007.

Como resultado dos trabalhos desenvolvidos destaca-se a realização de diagnóstico situacional da área meio (administrativa), com identificação dos principais problemas, bem como apresentação das possíveis soluções para o melhor funcionamento de suas unidades. Elaborou-se também um manual de procedimentos, com padronização das principais rotinas referentes à abertura e diligenciamento de processos, como forma de aperfeiçoar os instrumentos de controle interno.

Na área de pessoal, foram feitos estudos para realização de concurso público, cuja proposta encontra-se na SAEB para análise e deliberação. As conclusões desse estudo sinalizam para a necessidade de uma discussão junto aos órgãos competentes, em especial a própria SAEB, no que diz respeito à revisão da Lei 8.889/2003 e sua adequação às reais necessidades do modelo de gestão da cultura adotado no Estado. Esse modelo ampliou o escopo e as áreas de atuação no campo da cultura, o que demanda uma maior agilidade e celeridade nos trâmites e, conseqüentemente, um corpo técnico mais qualificado para o enfrentamento desse desafio.

Quanto à capacitação e desenvolvimento dos servidores do quadro atual, deu-se prosseguimento às ações iniciadas em 2007, com treinamento e capacitação para funcionários, através da inscrição em cursos oferecidos pela SAEB e pela Universidade Corporativa do Servidor (UCS), nas áreas de licitação, contratos, material, patrimônio e administrativo-financeira, cursos estes de fundamental importância para o aprimoramento dos servidores e melhoria do resultado destes nas suas respectivas áreas de atuação.

Com o intuito de promover uma maior integração e a valorização dos servidores, estimulando um maior envolvimento com a instituição, foi criado em 2007 o projeto 'Cá Entre Nós'. Esta iniciativa possibilitou um diálogo mais aberto e direto entre a Diretoria Geral e funcionários, bem como entre setores, na discussão de temas de interesse dos servidores. Com essa ação, a Fundação Cultural promove uma maior integração de seu quadro ao tempo em que democratiza as relações no ambiente de trabalho.

Ainda no que diz respeito ao quadro de pessoal, importante ressaltar os avanços alcançados em 2010 quanto à sua reestruturação, a partir da substituição da mão de obra terceirizada, contratada em caráter emergencial para execução de atividades de suporte técnico-operacional, através de Regime Especial de Direito Administrativo (REDA). Iniciativa fundamental não só pela melhoria na qualidade do pessoal selecionado, como também por solucionar uma situação que vigorava desde gestões anteriores.

Dessa forma, a FUNCEB encerra 2010 com os contratos de terceirização emergenciais regularizados, sendo uma parte substituída por REDA e outra por licitação, neste último caso através da contratação de serviços de Suporte Administrativo, Operacional e de Manutenção dos Prédios Públicos.

Além dessas ações, também foram elaboradas propostas de revisão do Estatuto e do Regimento Interno da FUNCEB, com vistas à análise e apreciação por parte da SecultBA e do Conselho Curador da FUNCEB. Esses dois documentos são de fundamental importância para a consolidação do modelo de gestão da cultura adotado.

NOVA SEDE

Durante os anos de 2009 e 2010, em função da necessidade de reformas estruturais na sua antiga sede, o Palácio Rio Branco, a Fundação Cultural esteve instalada provisoriamente em quatro casas no Pelourinho, disponibilizadas pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC).

Com a instalação da Secretaria de Cultura do Estado no Palácio Rio Branco, a FUNCEB passará a ocupar o prédio Paço do Saldanha, que já foi sede do Liceu de Artes e Ofícios da Bahia e está localizado também no Centro Histórico de Salvador.

Esta mudança, prevista para o início de 2011, após a conclusão das obras de recuperação do prédio, já em andamento, possibilitará que todos os setores da FUNCEB voltem a ocupar o mesmo espaço, de modo que haja maior integração e comunicação entre os mesmos.



Paço do Saldanha
Foto: Arquivo FUNCEB



Imagem de capa do Edital nº. 01/2010 - Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia | Foto: Detalhe da instalação de Vladimir Oliveira

EDITAIS FUNCEB 2007/2010

Desde 2007, os editais representam o principal instrumento de financiamento público a artistas e grupos artístico-culturais da Bahia. Dados como o aumento de projetos inscritos por edital lançado nestes últimos anos confirmam a crescente adesão dos artistas, grupos e produtores culturais a esse mecanismo. A partir de 2008, a maioria dos editais direcionados às linguagens artísticas passaram a ser geridos conjuntamente pela FUNCEB e FCBA. Outros ainda foram realizados em parceria com o MinC, a exemplo dos Editais de Apoio a Microprojetos Culturais para o Semiárido Baiano e Cine Mais Cultura. Estas parcerias possibilitaram o aumento significativo no investimento nas linguagens artísticas, além de uma maior diversificação dos setores e localidades contempladas.

Investimento em editais por ano*



*Valores previstos nos editais.

**Projetos selecionados em editais de 2008 e 2009 estavam em contratação e execução em 2010, o que levou a uma redução no número de editais lançados neste último ano.

O investimento total estimado em editais de 2007 a 2010 foi de mais de R\$ 20 milhões. Os editais tiveram um total de 6.040 projetos inscritos e em torno de mil apoiados, dos quais mais de 40% foram de proponentes residentes em municípios do interior do estado.

Buscando a valorização e o fomento à diversidade cultural, os editais da FUNCEB abrangem tanto áreas artísticas tradicionalmente apoiadas, como artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro, quanto outras áreas historicamente menos prestigiadas, a exemplo das artes circenses, cultura digital, cultura popular e, ainda, áreas transversais, incluindo o apoio a manutenção de grupos artísticos. Com foco na democratização do acesso a cultura, também foram oferecidos editais de ocupação de espaços culturais, visando promover uma dinamização da programação de espaços da FUNCEB, através da cessão de pautas gratuitas, incentivo a espetáculos infanto-juvenis e residências artísticas temporárias.

Esta política de fomento à cultura e às linguagens artísticas através da seleção de projetos via editais públicos está em consonância com as políticas do Ministério da Cultura (MinC) e tem como objetivo garantir uma maior descentralização e democratização no acesso aos recursos e a ampliação do número de projetos apoiados em todos os Territórios de Identidade da Bahia.

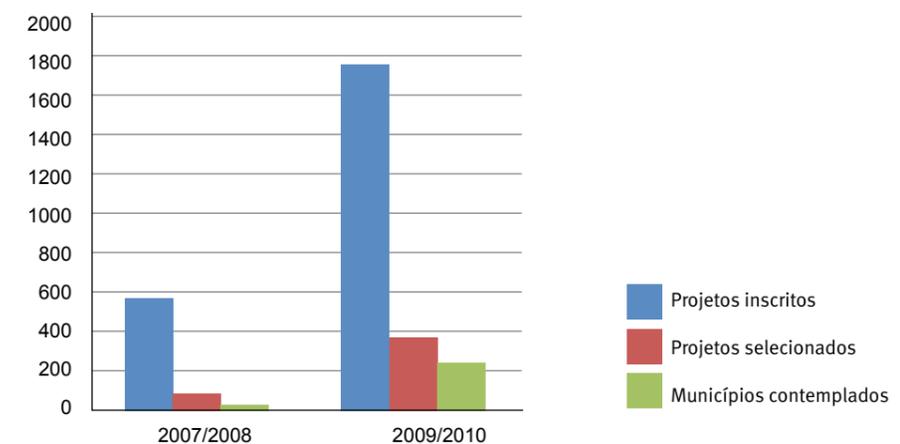
Descentralização e interiorização dos recursos

Os editais também têm um papel central na política cultural do estado quando se trata de incentivar a participação de artistas e grupos de municípios do interior e possibilitar uma maior

descentralização dos recursos públicos, historicamente concentrados em Salvador e na região metropolitana. Somente em 2009/2010, foram repassados, através dos editais da FUNCEB, mais de R\$ 5 milhões para projetos provenientes do interior. Este montante representa aproximadamente 40% do valor investido em editais neste período. Somado aos recursos de 2007 e 2008, o valor atinge mais de R\$ 6 milhões em apoios a projetos de diferentes áreas artísticas oriundos do interior do estado da Bahia.

O valor expressivo de investimentos nos últimos quatro anos apresenta-se em consonância com a crescente adesão de artistas e grupos culturais residentes no interior do estado ao mecanismo de editais. Entre os biênios de 2007/2008 e 2009/2010, o número de projetos inscritos vindos de municípios do interior triplicou, passando de 582 para 1.767. O mesmo ocorreu no processo de seleção, que registrou um aumento de 400% entre os dois biênios: 93 projetos selecionados em 2007 e 2008, passando para mais de 300 nos dois anos seguintes. Ressalta-se, ainda, a ampliação considerável no número de municípios atingidos. Em 2007 e 2008, projetos de 50 cidades baianas foram selecionados; ao final de 2010, este número havia saltado para mais de 200 municípios com projetos apoiados. Todos os 26 Territórios de Identidade da Bahia foram contemplados através de editais da Fundação Cultural.

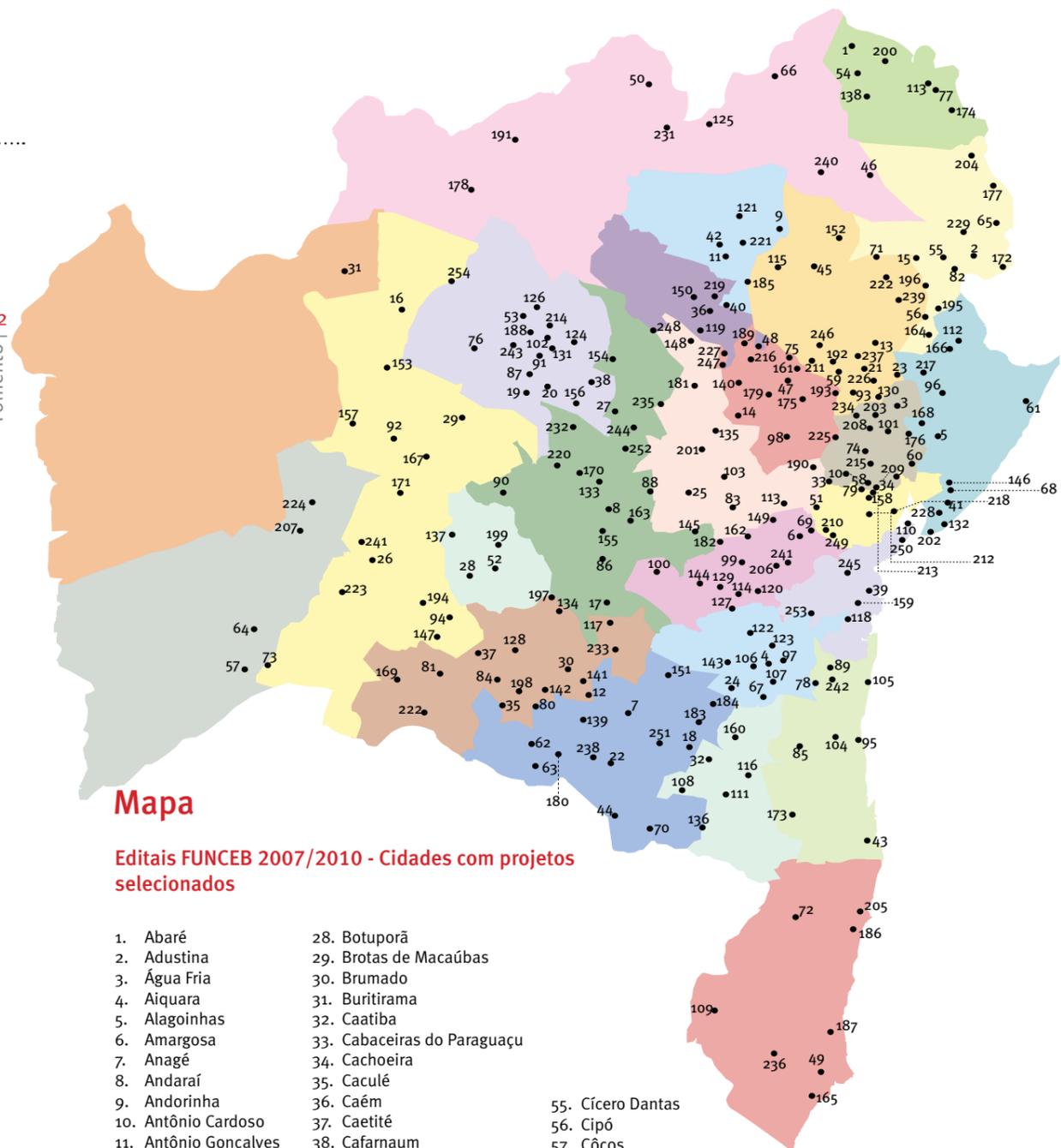
Projetos Inscritos x Projetos selecionados x Municípios contemplados (2007-2010)



Um critério de seleção introduzido nos editais em 2008 possibilitou que os resultados expressos acima fossem alcançados. Trata-se da cota que prevê o máximo de 60% dos projetos selecionados de um mesmo Território de Identidade. Esta iniciativa possibilitou que projetos de toda a Bahia pudessem ser contemplados sem necessariamente competir com projetos da Região Metropolitana de Salvador.

Entre os editais que mais beneficiaram o interior do estado, destaca-se o Edital de Apoio a Microprojetos Culturais, lançado em 2009. Voltado exclusivamente para os 281 municípios pertencentes à região do Semiárido da Bahia, o Edital foi lançado dentro do Programa Mais Cultura, do MinC, em parceria com a SecultBA, a FUNARTE, o Banco do Nordeste (BNB) e o Instituto Nordeste Cidadania (INEC). Com um investimento de R\$ 3.061.742,28 em prêmios não reembolsáveis de até R\$ 13.950,00 o Edital alcançou um total de 1.166 inscrições provenientes de 231 municípios, incluindo zonas urbanas e rurais, o que significou uma adesão de 82,2% dos municípios abrangidos pela região do semiárido baiano. Foram premiados 243 projetos de proponentes residentes em 211 municípios, contemplando 24 dos 26 Territórios de Identidade da Bahia.

A população baiana também foi beneficiada com a circulação de shows, exposições e espetáculos artísticos em cidades de diferentes Territórios de Identidade da Bahia. Somente entre 2009 e 2010, foram selecionados 40 projetos para execução em 77 municípios, através dos editais de circulação: Jurema Penna – Circulação de Espetáculos de Teatro, Ninho Reis – Circulação de Espetáculos de Dança, Vivaldo Ladislau – Circulação de Shows de Música e Giro das Artes Visuais. Nos quatro últimos anos, foram realizadas ações de projetos contemplados pelos editais em 265 (63,5%) dos 417 municípios baianos.



Mapa

Edital FUNCEB 2007/2010 - Cidades com projetos selecionados

- | | | | |
|------------------------|-----------------------------|--------------------------|---------------------------|
| 1. Abaré | 28. Botuporã | 55. Cícero Dantas | 74. Feira de Santana |
| 2. Adestina | 29. Brotas de Macaúbas | 56. Cipó | 75. Gavião |
| 3. Água Fria | 30. Brumado | 57. Côcos | 76. Gentio do Ouro |
| 4. Aiquara | 31. Buritirama | 58. Conceição de Feira | 77. Glória |
| 5. Alagoinhas | 32. Caatiba | 59. Conceição do Coité | 78. Gongogi |
| 6. Amargosa | 33. Cabaceiras do Paraguaçu | 60. Conceição do Jacuípe | 79. Governador Mangabeira |
| 7. Anagé | 34. Cachoeira | 61. Conde | 80. Guajeru |
| 8. Andaraí | 35. Caculé | 62. Condeúba | 81. Guanambi |
| 9. Andorinha | 36. Caém | 63. Cordeiros | 82. Heliópolis |
| 10. Antônio Cardoso | 37. Caetité | 64. Coribe | 83. Iaçú |
| 11. Antônio Gonçalves | 38. Cafarnaum | 65. Coronel João Sá | 84. Ibiassucê |
| 12. Aracatu | 39. Cairu | 66. Curaçá | 85. Ibicaí |
| 13. Araci | 40. Calderão Grande | 67. Dário Meira | 86. Ibicoara |
| 14. Baixa Grande | 41. Camaçari | 68. Dias d'Ávila | 87. Ibipeba |
| 15. Banzaê | 42. Campo Formoso | 69. Elísio Medrado | 88. Ibiquera |
| 16. Barra | 43. Canavieiras | 70. Encruzilhada | |
| 17. Barra da Estiva | 44. Cândido Sales | 71. Euclides da Cunha | |
| 18. Barra do Choça | 45. Cansanção | 72. Eunápolis | |
| 19. Barra do Mendes | 46. Canudos | 73. Feira da Mata | |
| 20. Barro Alto | 47. Capela do Alto Alegre | | |
| 21. Barrocas | 48. Capim Grosso | | |
| 22. Belo Campo | 49. Caravelas | | |
| 23. Biritinga | 50. Casa Nova | | |
| 24. Boa Nova | 51. Castro Alves | | |
| 25. Boa Vista do Tupim | 52. Caturama | | |
| 26. Bom Jesus da Lapa | 53. Central | | |
| 27. Bonito | 54. Chorrochó | | |

- | | | |
|----------------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| 89. Ibirapitanga | 158. Muritiba | 227. Serrolândia |
| 90. Ibitiara | 159. Nilo Peçanha | 228. Simões Filho |
| 91. Ibititã | 160. Nova Canaã | 229. Sítio do Quinto |
| 92. Ibotirama | 161. Nova Fátima | 230. Sítio do Mato |
| 93. Ichú | 162. Nova Itarana | 231. Sobradinho |
| 94. Igaporã | 163. Nova Redenção | 232. Souto Soares |
| 95. Ilhéus | 164. Nova Soure | 233. Tanhaçu |
| 96. Inhambupe | 165. Nova Viçosa | 234. Tanquinho |
| 97. Ipiaú | 166. Olindina | 235. Tapiramutã |
| 98. Ipirá | 167. Oliveira de Brejinhos | 236. Teixeira de Freitas |
| 99. Irajuba | 168. Ouriçangas | 237. Teofilândia |
| 100. Iramaia | 169. Palmas do Monte Alto | 238. Tremedal |
| 101. Irará | 170. Palmeiras | 239. Tucano |
| 102. Irecê | 171. Paratinga | 240. Uauá |
| 103. Itaberaba | 172. Paripiranga | 241. Ubaíra |
| 104. Itabuna | 173. Pau Brasil | 242. Ubaitaba |
| 105. Itacaré | 174. Paulo Afonso | 243. Uibaí |
| 106. Itagi | 175. Pé de Serra | 244. Utinga |
| 107. Itagibá | 176. Pedrão | 245. Valença |
| 108. Itambé | 177. Pedro Alexandre | 246. Valente |
| 109. Itanhém | 178. Pilão Arcado | 247. Várzea do Poço |
| 110. Itaparica | 179. Pintadas | 248. Várzea Nova |
| 111. Itapetinga | 180. Piripá | 249. Varzedo |
| 112. Itapicuru | 181. Piritiba | 250. Vera Cruz |
| 113. Itatim | 182. Planaltino | 251. Vitória da Conquista |
| 114. Itiruçu | 183. Planalto | 252. Wagner |
| 115. Itiúba | 184. Poções | 253. Wenceslau Guimarães |
| 116. Itororó | 185. Ponto Novo | 254. Xique-Xique |
| 117. Ituaçu | 186. Porto Seguro | |
| 118. Ituberá | 187. Prado | |
| 119. Jacobina | 188. Presidente Dutra | |
| 120. Jaguaquara | 189. Quixabeira | |
| 121. Jaguarari | 190. Rafael Jambeiro | |
| 122. Jequié | 191. Remanso | |
| 123. Jitaúna | 192. Retirolândia | |
| 124. João Dourado | 193. Riachão do Jacuípe | |
| 125. Juazeiro | 194. Riacho de Santana | |
| 126. Jussara | 195. Ribeira do Amparo | |
| 127. Lafaiete Coutinho | 196. Ribeira do Pombal | |
| 128. Lagoa Real | 197. Rio de Contas | |
| 129. Lajedo do Tabocal | 198. Rio do Antônio | |
| 130. Lamarão | 199. Rio do Pires | |
| 131. Lapão | 200. Rodelas | |
| 132. Lauro de Freitas | 201. Ruy Barbosa | |
| 133. Lençóis | 202. Salvador | |
| 134. Livramento de Nossa Senhora | 203. Santa Bárbara | |
| 135. Macajuba | 204. Santa Brígida | |
| 136. Macarani | 205. Santa Cruz Cabrália | |
| 137. Macaúbas | 206. Santa Inês | |
| 138. Macururé | 207. Santana | |
| 139. Maetinga | 208. Santanópolis | |
| 140. Mairi | 209. Santo Amaro | |
| 141. Malhada | 210. Santo Antônio de Jesus | |
| 142. Malhada de Pedras | 211. São Domingos | |
| 143. Manoel Vitorino | 212. São Felipe | |
| 144. Maracás | 213. São Félix | |
| 145. Marcolínio Souza | 214. São Gabriel | |
| 146. Mata de São João | 215. São Gonçalo dos Campos | |
| 147. Matina | 216. São José do Jacuípe | |
| 148. Miguel Calmon | 217. Sátiro Dias | |
| 149. Milagres | 218. Saubara | |
| 150. Mirangaba | 219. Saúde | |
| 151. Mirante | 220. Seabra | |
| 152. Monte Santo | 221. Senhor do Bonfim | |
| 153. Morpará | 222. Sebastião Laranjeiras | |
| 154. Morro do Chapéu | 223. Serra do Ramalho | |
| 155. Mucugê | 224. Serra Dourada | |
| 156. Mulungu do Morro | 225. Serra Preta | |
| 157. Muquém do São Francisco | 226. Serrinha | |



Mapa

Editais FUNCEB 2007/2010 - Circulação

- | | | | |
|------------------------|-----------------------------|--------------------------|---------------------------|
| 1. Abaré | 28. Bom Jesus da Lapa | 55. Caturama | 74. Elísio Medrado |
| 2. Adestina | 29. Bonito | 56. Central | 75. Encruzilhada |
| 3. Água Fria | 30. Botuporã | 57. Chorrochó | 76. Euclides da Cunha |
| 4. Aiçara | 31. Brotas de Macaúbas | 58. Cícero Dantas | 77. Feira da Mata |
| 5. Alagoinhas | 32. Brumado | 59. Cipó | 78. Feira de Santana |
| 6. Amargosa | 33. Buritirama | 60. Côcos | 79. Gavião |
| 7. Anagé | 34. Caatiba | 61. Conceição de Feira | 80. Gentio do Ouro |
| 8. Andaraí | 35. Cabaceiras do Paraguaçu | 62. Conceição do Coité | 81. Glória |
| 9. Andorinha | 36. Cachoeira | 63. Conceição do Jacuípe | 82. Gongogi |
| 10. Antônio Cardoso | 37. Caculé | 64. Conde | 83. Governador Mangabeira |
| 11. Antônio Gonçalves | 38. Caém | 65. Condeúba | 84. Guajeru |
| 12. Aporá | 39. Caetité | 66. Coração de maria | 85. Guanambi |
| 13. Aracatu | 40. Cafarnaum | 67. Cordeiros | 86. Heliópolis |
| 14. Araci | 41. Cairu | 68. Coribe | 87. Iaçú |
| 15. Baixa Grande | 42. Calderão Grande | 69. Coronel João Sá | 88. Ibiassucê |
| 16. Banzaê | 43. Camaçari | 70. Correntina | |
| 17. Barra | 44. Campo Formoso | 71. Cravolândia | |
| 18. Barra da Estiva | 45. Canavieiras | 72. Curaçá | |
| 19. Barra do Choça | 46. Cândido Sales | 73. Dário Meira | |
| 20. Barra do Mendes | 47. Cansanção | | |
| 21. Barreiras | 48. Canudos | | |
| 22. Barro alto | 49. Capela do Alto Alegre | | |
| 23. Barrocas | 50. Capim Grosso | | |
| 24. Belo Campo | 51. Caravelas | | |
| 25. Biritinga | 52. Casa Nova | | |
| 26. Boa Nova | 53. Castro Alves | | |
| 27. Boa Vista do Tupim | 54. Catu | | |

- | | | |
|----------------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| 89. Ibicaraí | 157. Mirante | 226. São Gonçalo dos Campos |
| 90. Ibicoara | 158. Monte Santo | 227. São José do Jacuípe |
| 91. Ibipecta | 159. Morpará | 228. São sebastião do passé |
| 92. Ibiquera | 160. Morro do Chapéu | 229. Sátiro Dias |
| 93. Ibirapitanga | 161. Mucugê | 230. Saubara |
| 94. Ibirataia | 162. Mulungu do Morro | 231. Saúde |
| 95. Ibitiara | 163. Mundo novo | 232. Seabra |
| 96. Ibititá | 164. Muquém do São Francisco | 233. Senhor do Bonfim |
| 97. Ibotirama | 165. Muritiba | 234. Sebastião Laranjeiras |
| 98. Ichú | 166. Mutuípe | 235. Serra do Ramalho |
| 99. Igaropã | 167. Nazaré | 236. Serra Dourada |
| 100. Ilhéus | 168. Nilo Peçanha | 237. Serra Preta |
| 101. Inhambupe | 169. Nova Canaã | 238. Serrinha |
| 102. Ipiatú | 170. Nova Fátima | 239. Serrolândia |
| 103. Ipirá | 171. Nova Itarana | 240. Sítio do Quinto |
| 104. Irajuba | 172. Nova Redenção | 241. Sítio do Mato |
| 105. Iramaia | 173. Nova Soure | 242. Sobradinho |
| 106. Irará | 174. Nova Viçosa | 243. Souto Soares |
| 107. Irecê | 175. Olindina | 244. Tabocas do Brejo Velho |
| 108. Itaberaba | 176. Oliveira de Brejinhos | 245. Tanhaçu |
| 109. Itabuna | 177. Ouriçangas | 246. Tanquinho |
| 110. Itagi | 178. Palmas do Monte Alto | 247. Tapiramutá |
| 111. Itagibá | 179. Palmeiras | 248. Teixeira de Freitas |
| 112. Itanhém | 180. Paratinga | 249. Teofilândia |
| 113. Itaparica | 181. Paripiranga | 250. Tremedal |
| 114. Itapetinga | 182. Pau Brasil | 251. Tucano |
| 115. Itapicuru | 183. Paulo Afonso | 252. Uauá |
| 116. Itatim | 184. Pé de Serra | 253. Ubaíra |
| 117. Itiruçu | 185. Pedrão | 254. Ubaitaba |
| 118. Itiúba | 186. Pedro Alexandre | 255. Uibaí |
| 119. Itororó | 187. Pilão Arcado | 256. Utinga |
| 120. Ituaçu | 188. Pintadas | 257. Valença |
| 121. Ituberá | 189. Piripá | 258. Valente |
| 122. Jacaraci | 190. Planaltino | 259. Várzea do Poço |
| 123. Jacobina | 191. Planalto | 260. Várzea Nova |
| 124. Jaguaquara | 192. Poções | 261. Varzedo |
| 125. Jaguarari | 193. Ponto Novo | 262. Vitória da Conquista |
| 126. Jequié | 194. Porto Seguro | 263. Wagner |
| 127. Jiquiriçá | 195. Prado | 264. Wenceslau Guimarães |
| 128. Jitaúna | 196. Presidente Dutra | 265. Xique-Xique |
| 129. João Dourado | 197. Queimadas | |
| 130. Juazeiro | 198. Quixabeira | |
| 131. Jussara | 199. Rafael Jambeiro | |
| 132. Lafaiete Coutinho | 200. Remanso | |
| 133. Lagoa Real | 201. Retirolândia | |
| 134. Lajedo do Tabocal | 202. Riachão do Jacuípe | |
| 135. Lamarão | 203. Riacho de Santana | |
| 136. Lapão | 204. Ribeira do Amparo | |
| 137. Lauro de Freitas | 205. Ribeira do Pombal | |
| 138. Lençóis | 206. Rio de Contas | |
| 139. Livramento de Nossa Senhora | 207. Rio do Antônio | |
| 140. Luís Eduardo Magalhães | 208. Rio do Pires | |
| 141. Macajuba | 209. Rodelas | |
| 142. Macarani | 210. Ruy Barbosa | |
| 143. Macaúbas | 211. Salvador | |
| 144. Macururê | 212. Santa Bárbara | |
| 145. Maetinga | 213. Santa Brígida | |
| 146. Mairi | 214. Santa Cruz Cabrália | |
| 147. Malhada | 215. Santa Inês | |
| 148. Malhada de Pedras | 216. Santa maria da vitoria | |
| 149. Manoel Vitorino | 217. Santana | |
| 150. Maracás | 218. Santanópolis | |
| 151. Marcolino Souza | 219. Santo Amaro | |
| 152. Mata de São João | 220. Santo Antônio de Jesus | |
| 153. Matina | 221. São Domingos | |
| 154. Miguel Calmon | 222. São Felipe | |
| 155. Milagres | 223. São Félix | |
| 156. Mirangaba | 224. São Francisco do Conde | |
| | 225. São Gabriel | |

Inscritos x selecionados

Ao todo, foram 6.040 inscrições nos 72 editais lançados entre os anos de 2007 e 2010, sendo 55% das inscrições oriundas de Salvador e Região Metropolitana, 39% de cidades do interior e 6% de outros estados.

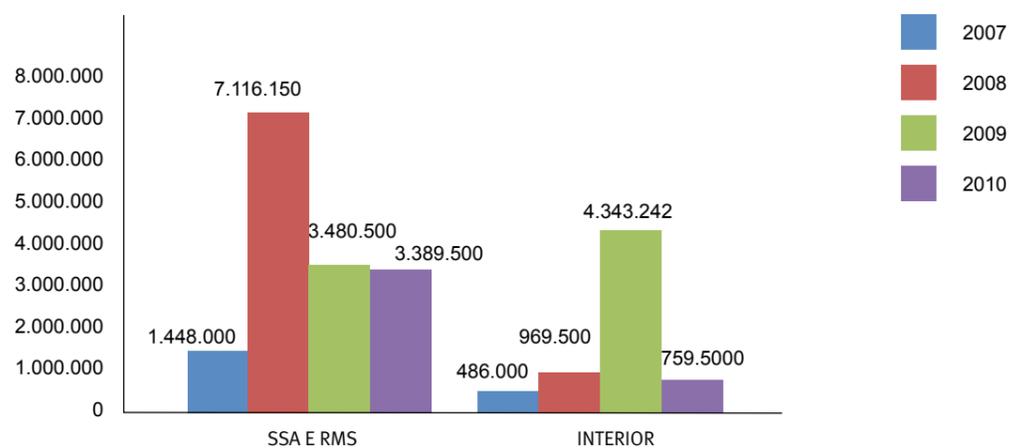
Em relação ao número de selecionados, os dados ainda demonstram a predominância da capital. Todavia, verifica-se que a relação entre o total de inscritos e de selecionados na Região Metropolitana de Salvador (RMS) e nos outros territórios é equilibrada: na RMS, 16,8% dos inscritos foram selecionados, enquanto 17,9% do total de inscritos no interior receberam apoio. Isto demonstra que, para além das estratégias de descentralização dos recursos e da ampliação do número de apoios, é necessário estimular o aumento de inscrições de proponentes de todos os municípios baianos. Conforme demonstrado, nos últimos quatro anos registrou-se o crescimento contínuo de inscrições provenientes de toda a Bahia. Todavia, ainda há potencial para uma participação cada vez maior dos artistas e grupos do interior nos editais de cultura do Estado.

Ano	Nº de Editais	Inscritos				Selecionados			
		Total	RMS	Interior	Outros estados	Total	RMS	Interior	Outros estados
2007	23	999	630	216	153	155	101	53	1
2008	23	1813	1333	366	114	244	201	40	3
2009	16	2269	768	1403	98	450	146	303	1
2010	10	959	595	364	0	198	117	81	0
Total	72	6040	3326	2349	365	1047	565	477	5

Valores concedidos em apoios e prêmios

A análise dos dados referentes aos valores concedidos para capital e interior reflete também os efeitos da concentração histórica de investimentos na RMS. Do total de recursos previstos nos 72 editais lançados de 2007 a 2010, 70% foram destinados a projetos vindos de Salvador e Região Metropolitana, 30% para o interior.

Vale ressaltar que entre os biênios 2007/2008 e 2009/2010 houve um acréscimo de mais de 200% no valor previsto de apoios e prêmios destinados ao interior.



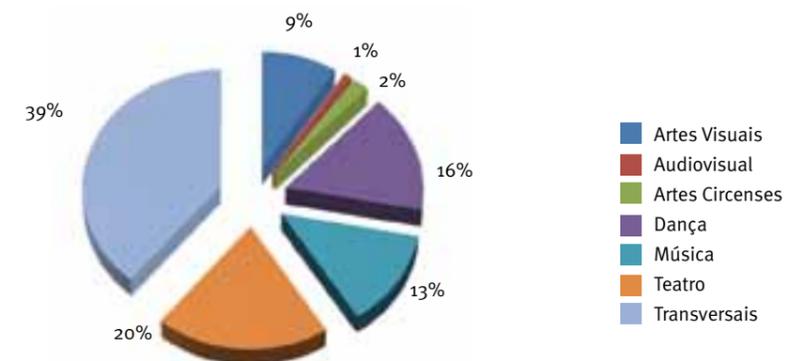
Investimento por áreas

O aumento na quantidade de editais lançados também é resultado da diversificação das áreas de atuação da SecultBA e FUNCEB, em consonância com uma compreensão mais ampla do conceito de cultura.

Do total de recursos previstos em editais nesses quatro anos, aproximadamente 40% foi direcionado aos editais transversais. É o caso dos editais: Apoio à Residência Artística no Exterior, Apoio à Produção Cultural sobre 1968, Formação e Qualificação Artístico-Cultural, Prêmio Manifestações Tradicionais da Cultura Popular, Prêmio Iniciativas Culturais Indígenas, Cultura e Direitos Humanos, Tô no Pelô, Microprojetos Culturais e Apoio a Grupos Artísticos.

No que se refere às linguagens artísticas, Teatro foi a área mais contemplada com recursos dos editais, seguido de Dança, Música e Artes Visuais.

Distribuição do recurso previsto por linguagem



Editais FUNCEB 2009/2010



Imagem: Edileno Capistrano Filho

O biênio 2009/2010 consagrou a política de editais como um importante mecanismo de democratização de recursos públicos. A FUNCEB lançou um total de 26 editais nesses dois anos nas diversas linguagens artísticas, com um investimento estimado de mais de R\$ 11 milhões. Foram selecionados 648 projetos, sendo 263 da Região Metropolitana de Salvador, 384 do interior baiano e um de outro estado.

Dos 16 editais lançados em 2009, 15 foram nas áreas de artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro; e um transversal, de Apoio a Microprojetos Culturais para o Semiárido Baiano. Do total de 2.269 projetos inscritos nesses editais, foram selecionados 450, dos quais 146 de proponentes da Região Metropolitana de Salvador e 303 de outras cidades. O investimento previsto foi de R\$ 7.833.742,28. Deste total, 55,4% foram destinados a projetos do interior.

A Fundação lançou, em 2010, dez editais que beneficiaram as áreas de artes visuais, audiovisual, circo, dança, música e teatro. Foram selecionadas 117 propostas oriundas da Região Metropolitana de Salvador e 81 dos 25 outros Territórios de Identidade da Bahia, perfazendo o total de 198 projetos selecionados, dos 959 inscritos.

2009	Inscritos			Selecionados			Valores*	
	TOTAL	RMS	Interior	TOTAL	RMS	Interior	TOTAL	Interior
ARTES VISUAIS								
Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia	264	184	80	81	54	27	R\$ 82.500,00	R\$ 32.000,00
Portas Abertas para as Artes Visuais	46	30	16	24	20	4	R\$ 36.000,00	R\$ 4.500,00
Matilde Matos - Curadoria e Montagem de Exposições	40	29	11	8	6	2	R\$ 330.000,00	R\$ 50.000,00
Fotografia Baiana - Publicação de Ensaios Fotográficos	16	12	4	3	2	1	R\$ 180.000,00	R\$ 60.000,00
Giro das Artes Visuais - Circulação de Exposições	26	18	8	4	2	2	R\$ 160.000,00	R\$ 80.000,00
AUDIOVISUAL								
Festival de 5 Minutos	251	119	34	5	3	1	R\$ 30.000,00	R\$ 8.000,00
Concurso de Crítica Cinematográfica Walter da Silveira	27	23	4	3	3	0	R\$ 6.500,00	-
DANÇA								
Quarta que Dança	61	54	7	20	18	2	R\$ 87.000,00	R\$ 7.000,00
Yanka Rudzka - Montagem de Espetáculos de Dança	38	34	4	10	7	3	R\$ 720.000,00	R\$ 180.000,00
Ninho Reis - Circulação de Espetáculos de Dança	17	16	1	9	8	1	R\$ 540.000,00	R\$ 100.000,00
MÚSICA								
Produção de Conteúdo em Música	111	92	19	10	6	4	R\$ 400.000,00	R\$ 100.000,00
Vivaldo Ladislau - Circulação de Shows de Música	72	47	25	9	4	5	R\$ 540.000,00	R\$ 240.000,00
TEATRO								
Manoel Lopes Pontes - Montagem de Espetáculos de Teatro	76	66	10	10	6	4	R\$ 720.000,00	R\$ 180.000,00
Jurema Penna - Circulação de Espetáculos de Teatro	47	33	14	9	5	4	R\$ 540.000,00	R\$ 240.000,00
TCA.Núcleo - Montagem de Espetáculo Teatral	14	14	0	2	2	0	R\$ 400.000,00	-
TRANSVERSAL								
Microprojetos Culturais para o Semiárido Baiano	1166	0	1166	243	0	243	R\$ 3.061.742,28	R\$ 3.061.742,28
TOTAL	2272	771	1403	450	146	303	R\$ 7.833.742,28	R\$ 4.343.242,28

2010	Inscritos			Selecionados			Valores*	
	TOTAL	RMS	Interior	TOTAL	RMS	Interior	TOTAL	Interior
ARTES VISUAIS								
Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia	530	330	200	77	67	10	R\$ 77.500,00	R\$ 14.500,00
Matilde Matos - Curadoria e Montagem de Exposições	31	23	8	9	5	4	R\$ 480.000,00	R\$ 120.000,00
AUDIOVISUAL								
Cine Mais Cultura Bahia	104	8	96	60	05	55	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Concurso de Crítica Cinematográfica Walter da Silveira	21	17	4	3	3	0	R\$ 6.500,00	-
CIRCO								
Fura-Fura - Apoio às Artes Cênicas	17	12	5	7	5	2	R\$ 285.000,00	R\$ 60.000,00

DANÇA								
Yanka Rudzka - Montagem de Espetáculos de Dança	38	36	2	8	8	0	R\$ 720.000,00	-
MÚSICA								
Vivaldo Ladislau - Circulação de Shows de Música	77	47	30	9	5	4	R\$ 540.000,00	R\$ 240.000,00
TEATRO								
Apoio ao Desenvolvimento de Textos Dramatúrgicos	18	14	4	5	4	1	R\$ 90.000,00	R\$ 15.000,00
Manoel Lopes Pontes - Montagem de Espetáculos de Teatro	78	69	9	10	6	4	R\$ 720.000,00	R\$ 220.000,00
TEATRO E DANÇA								
Apoio a Grupos Artísticos	45	39	6	12	11	1	R\$ 1.230.000,00	R\$ 90.000,00
TOTAL	959	595	364	200	119	81	R\$ 4.149.000,00	R\$ 759.500,00

*Valores previstos nos editais

Em 2010, a FUNCEB lançou o primeiro edital Apoio a Grupos Artísticos do Estado da Bahia, direcionado a grupos de dança e de teatro, através do apoio a projetos de trabalho continuado de pesquisa e produção artística. O edital recebeu 45 inscrições, sendo 39 oriundas de Salvador e Região Metropolitana e seis do interior do estado. Foram previstos R\$ 1.230.000,00 de investimento para dez grupos desenvolverem ações regulares pelo período de um ano, abrangendo atividades de pesquisa, criação, intercâmbio, repertório, ensaios e apresentações, além de trabalhos de capacitação externa e formação de plateia.

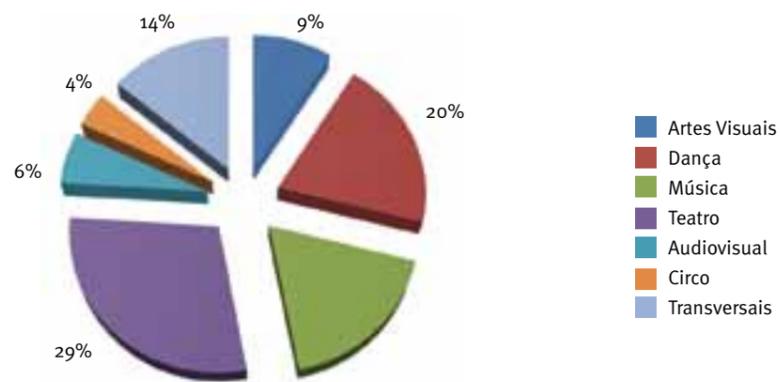
Calendário de Apoio a Projetos



Exposição apoiada pelo Calendário de Apoio em Valença | Foto: Florian Boccia

Além dos editais, também o Calendário de Apoio a Projetos Culturais, criado em 2008, consolidou-se nesses dois últimos anos como mecanismo de apoio. O Calendário tem por objetivo organizar e sistematizar as solicitações de apoio direto a projetos culturais e permite o repasse de até R\$ 10 mil através de recursos financeiros ou de serviços de impressão de material gráfico, compra de passagens aéreas nacionais e internacionais, e hospedagem na cidade de Salvador. Foram apoiadas através do Calendário de Apoio, prioritariamente, propostas realizadas no interior do estado, desenvolvidas em áreas de maior risco social, direcionadas ao público infante-juvenil e relacionadas à capacitação e formação na área cultural, totalizando 146 projetos selecionados e apoiados entre 2008 e 2010.

O Calendário de Apoio a Projetos Culturais da FUNCEB foi criado em 2008 com o objetivo de organizar as solicitações de apoio recebidas e a distribuição de recursos públicos destinados a apoios a projetos culturais de demanda espontânea. Trata-se de um mecanismo de fomento mais simples que os editais.



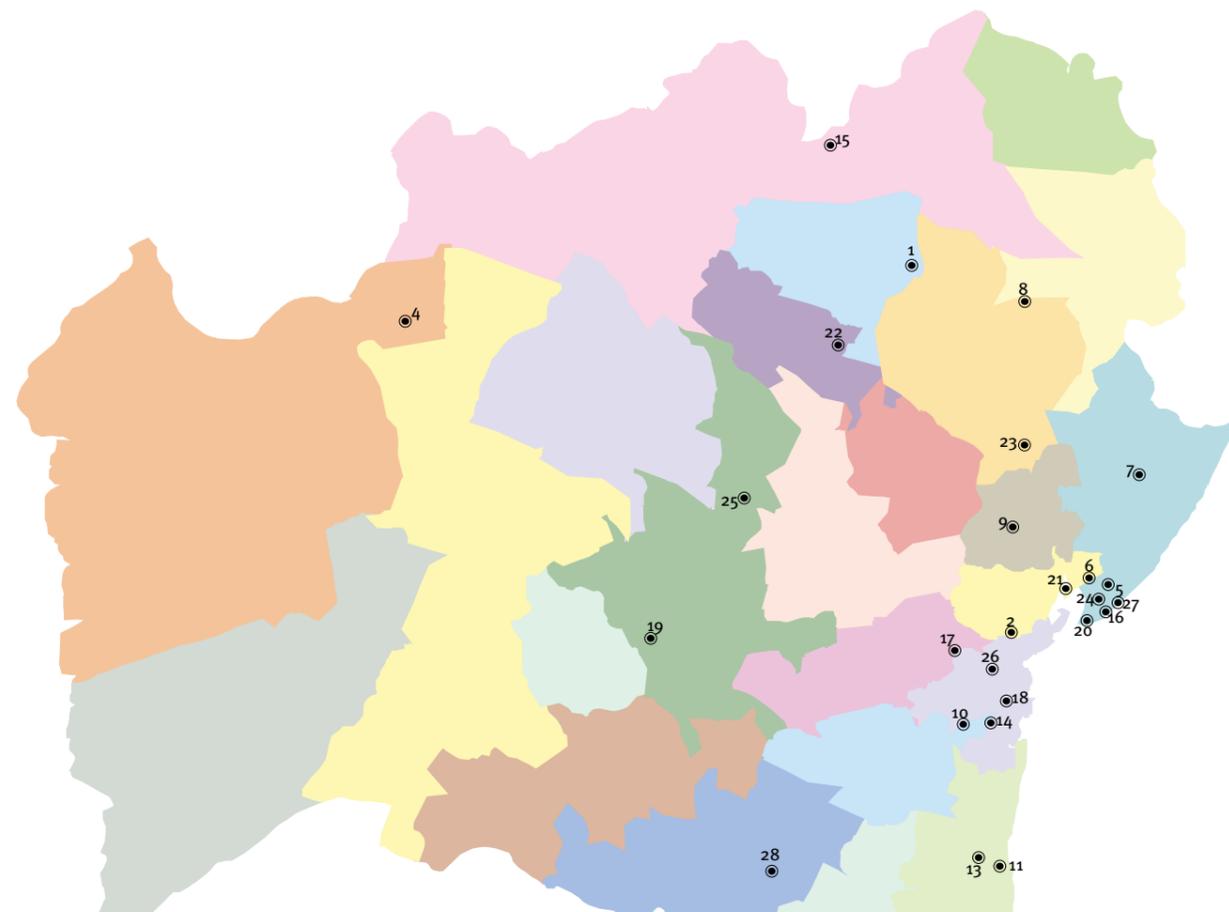
Nas sete etapas ocorridas em 2009 e 2010, foram inscritas 416 propostas no Calendário, sendo 262 oriundas de Salvador e 154 do interior do estado, representando 66 municípios. Com um investimento de R\$ 498.575,70, a FUNCEB apoiou 76 propostas de 18 municípios, além de Salvador: Andorinha, Arraial D’Ajuda, Buritirama, Camaçari, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Gandú, Ilhéus, Itabela, Itabuna, Juazeiro, Lauro de Freitas, Mutuípe, Piatã, São Francisco do Conde, Serrinha, Simões Filho e Utinga.

Os apoios concedidos neste biênio através do Calendário de Apoio da FUNCEB contribuíram para a realização de 52 apresentações e oficinas de teatro, 34 apresentações e oficinas de música e 24 apresentações e oficinas de dança. Também foram promovidas 22 atividades de formação e qualificação artístico-cultural, seis exposições, impressão de quatro catálogos e de dois livros de artes visuais.

Dentre os projetos apoiados estão iniciativas como a publicação da revista de história em quadrinhos ‘Área 71: Coletânea de Histórias em Quadrinhos de autores baianos’, proposta de Marcelo Oliveira Lima. Nas áreas de teatro e dança, destacam-se: a temporada do espetáculo ‘Torre de Babel’ com texto de Fernando Arrabal e direção de Marcelle Pamponet; a realização do ‘1º Encontro de Dança Inclusiva da Bahia - O Que é Isso?’ de Eleonora Santos; a ‘I Mostra Foco de Euclidense’, através da apresentação de um espetáculo e realização de oficinas abordando o Estatuto da Criança e do Adolescente em comunidades rurais da cidade de Euclides da Cunha. Em música, foram apoiados o projeto ‘V Confanjuca - Concurso Intermunicipal de Fanfarras de Gandu’, proposta da Associação Cultural Fanfarra Juvenil Poeta Frederico Castro Alves e o projeto ‘Crescer Bamuca’, que promoveu a oficina de instrumentos de sopro e percussão para 60 jovens em Camaçari.

Através do Calendário, artistas baianos também puderam participar e desenvolver atividades artístico-culturais em outros estados e países, como participação no ‘Festival de Teatro de Curitiba’, no Paraná, e no ‘Festival Mundial de Arte Naif’, na França.

A relação dos projetos apoiados em 2009 e 2010 está disponível no Anexo III (página 178) deste relatório.



Mapa

Cidades - Calendário de Apoio a Projetos Culturais (2008/2010)

1. Andorinha
2. Aratuípe
3. Arraial D’Ajuda
4. Buritirama
5. Camaçari
6. Candeias
7. Entre Rios
8. Euclides da Cunha
9. Feira de Santana
10. Gandú
11. Ilhéus
12. Itabela
13. Itabuna
14. Ituberá
15. Juazeiro
16. Lauro de Freitas
17. Mutuípe
18. Nilo Peçanha
19. Piatã
20. Salvador
21. São Francisco do Conde
22. Saúde
23. Serrinha
24. Simões Filho
25. Utinga
26. Valença
27. Vila de Abrantes
28. Vitória da Conquista



Edital Salões Regionais de Artes Visuais 2009 | Obra: O Herói

No biênio 2009/2010, a Fundação Cultural deu continuidade às ações de fomento, pesquisa e difusão das artes visuais. Houve um aumento significativo no investimento através dos editais, bem como foram incluídas vertentes até então não contempladas. Com os editais de montagem e circulação de exposições, um número maior de municípios baianos passou a receber exposições de artes visuais. Os Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia, criado em 1992, foi ampliado e consolidou-se nesta gestão como um dos principais projetos de incentivo à difusão da produção artística e de dinamização de espaços expositivos no interior.



Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia - Juazeiro (2009) | Foto: Arquivo FUNCEB

EDITAIS

Dando continuidade à política de fomento às linguagens artísticas, no biênio 2009/2010 a FUNCEB lançou sete editais para a área das artes visuais, sendo dois deles inéditos, um específico para circulação de exposições e outro para publicação de ensaios fotográficos. Esses editais representaram um investimento total estimado de R\$ 1.346.000,00, mais que o dobro investido em 2007/2008, cujo montante foi de R\$ 565.200,00.

Entre 2009 e 2010, os editais receberam 953 inscrições, sendo 206 projetos selecionados, dos quais 156 de proponentes residentes em Salvador e RMS e 50 de proponentes do interior do estado.

Os editais lançados possibilitaram a realização de projetos de diversos segmentos das artes visuais, tais como fotografia, pintura, escultura, instalação, videoarte, performances, intervenção urbana, história em quadrinhos e design de moda. A maioria dos projetos selecionados incluiu atividades de formação, como palestras, mesas redondas, oficinas e visitas guiadas.

Editais Artes Visuais 2009/2010

Edital	Inscritos			Selecionados			Valores*
	Total	RMS	Interior	Total	RMS	Interior	
01/2009 Portas Abertas para as Artes Visuais	46	30	16	24	19	5	R\$ 36.000,00
02/2009 Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia	264	184	80	81	55	26	R\$ 82.500,00
03/2009 Fotografia Baiana – Apoio à Publicação de Ensaios Fotográficos	16	12	4	3	2	1	R\$ 180.000,00
04/2009 Matilde Matos – Apoio à Curadoria e Montagem de Exposições	40	29	11	8	6	2	R\$ 330.000,00
14/2009 Giro das Artes Visuais – Apoio à Circulação de Exposições	26	17	9	4	2	2	R\$ 160.000,00
01/2010 Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia	530	330	200	77	67	10	R\$ 77.500,00
05/2010 Matilde Matos – Apoio à Curadoria e Montagem de Exposições	31	23	8	9	5	4	R\$ 480.000,00
Total	953	625	328	206	156	50	R\$ 1.346.000,00

*Valores previstos nos editais

Portas Abertas para as Artes Visuais



Exposição Aguadeiros | Foto: Péricles Mendes

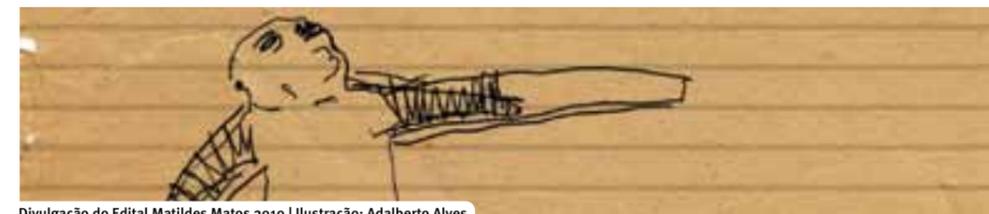
O edital **Portas Abertas** visa apoiar o trabalho de artistas baianos oferecendo pauta em espaços administrados pela FUNCEB na capital (Galeria do Conselho, Galeria Pierre Verger e Espaço

Xisto Bahia) e no interior, nos centros de cultura de Alagoinhas, Feira de Santana, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Porto Seguro, Valença e Vitória da Conquista. O edital disponibiliza ainda uma ajuda de custo para cada montagem selecionada.

Em 2009, o Portas Abertas recebeu 46 inscrições e teve 24 projetos selecionados para realização de exposições em oito Territórios de Identidade. Vale destacar a presença marcante de novos artistas entre os selecionados, alguns deles realizando sua primeira exposição individual, revelando a importância do edital ao prover espaços e apoio para montagens de exposições de artistas iniciantes.

Além de colaborar com a divulgação dos trabalhos de novos artistas, o edital dinamizou a programação dos espaços onde aconteceram as exposições, que tiveram um público total de 3.631 visitantes.

Matilde Matos – Apoio à Curadoria e Montagem de Exposições no Estado da Bahia



Divulgação do Edital Matilde Matos 2010 | Ilustração: Adalberto Alves

Entre 2009 e 2010, o edital **Matilde Matos de Apoio à Curadoria e Montagem de Exposições no Estado da Bahia** foi aprimorado, buscando atender às demandas e expectativas da classe artística. Em 2009, o edital passou a incluir ilustração, humor gráfico, quadrinhos, design de produtos, design de moda e webdesign. Já em 2010, uma nova categoria foi criada, “Mestre das Artes Visuais”, voltada para artistas baianos reconhecidos publicamente pela contribuição de sua obra para o desenvolvimento da produção em artes visuais no estado.

Outra mudança significativa refere-se ao valor de apoio do edital. Enquanto em 2007, primeiro ano do edital, o investimento total foi de R\$ 330.000,00, em 2010 o montante total previsto no edital foi de R\$ 480.000,00, incluindo a categoria ‘Mestre das Artes Visuais’ no valor de até R\$ 100.000,00.

No biênio 2009/2010, o edital Matilde Matos recebeu 71 inscrições e selecionou 17 projetos, sendo 11 da capital e seis do interior, nas cidades de Amargosa, Ilhéus, Juazeiro, São Felipe, São Félix e Valença.

Giro das Artes Visuais – Apoio à Circulação de Exposições no Estado da Bahia



Exposição Nós Precisamos | Foto: Joãozinho Pereira

Alinhado às diretrizes de descentralização das ações do Estado, o projeto **Giro das Artes Visuais** foi criado em 2007 com o objetivo de promover a circulação de acervos públicos no interior do estado. Em 2009, a partir da necessidade de contemplar um maior número de cidades e

de acervos, o Giro das Artes Visuais foi transformado em um edital que prevê a circulação de exposições por pelo menos dois Territórios de Identidade da Bahia.

Em 2009, o edital recebeu 26 inscrições, tendo selecionado quatro projetos de circulação de exposições que receberam, cada um, apoio no valor de R\$ 40.000,00. O projeto 'Nós Precisamos' foi o primeiro a circular, apresentando os trabalhos de Fernando Pião, Joãozito e Lanussi Pasquali na cidade de Cachoeira. Outras exposições circularam pelas cidades de Monte Santo, São Felipe e Paulo Afonso.

Fotografia Baiana – Apoio à Publicação de Ensaios Fotográficos no Estado da Bahia



Edital Fotografia Baiana/Pescador | Foto: Jamison Pedra

Com o objetivo de incentivar a pesquisa e difusão na área da fotografia, foi lançado em 2009 o **Edital Fotografia Baiana** para publicação de catálogos de ensaios fotográficos inéditos, de livre temática e de autoria de fotógrafos residentes no estado da Bahia. O valor de apoio disponibilizado foi de R\$ 180.000,00.

Dentre as 16 propostas inscritas, foram selecionados dois projetos de proponentes da capital e um do interior. As propostas contempladas previam a confecção de catálogos do artista Jamison Pedra e da fotógrafa Alice Ramos, bem como a publicação do resultado das oficinas de fotografia ministradas pelo Ponto de Cultura da Associação Educativo-Cultural Tarcília Evangelista de Andrade, da cidade de Capim Grosso.

Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger



Exposição Homogenia | Foto: Leonardo Costa Braga

Criado em 2002, o Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger visa a valorizar a produção fotográfica brasileira. O prêmio homenageia Pierre Verger, fotógrafo e etnólogo francês que veio para a Bahia em 1946 e realizou registros fotográficos da população e das manifestações culturais locais. A terceira e quarta edições do Prêmio, que é bianual, foram lançadas em 2008 e 2010, recebendo um acréscimo de R\$ 30.000,00 em relação às edições anteriores. Com valor total de R\$ 60.000,00, sendo metade destinada para confecção de catálogo e montagem da exposição e a outra metade em prêmio em dinheiro, o concurso nacional de fotografia é uma das maiores premiações para ensaios fotográficos no Brasil.

A comissão julgadora do Prêmio Pierre Verger 2009, formada pelos fotógrafos Edgar Oliva, Márcio Lima e Titus Riedl, premiou Leonardo Costa Braga, que realizou a exposição 'Homogenia'. Artista brasileiro radicado em Caeté-MG, o fotógrafo já teve obras expostas no Museu de Arte Moderna de São Paulo, no Museu Casa de Guignard, no Museu de Arte Moderna da

Bahia e no Centro Cultural São Paulo. As fotos da exposição 'Homogenia' abordam a segregação social e a relação, destrutiva e inconsciente, do homem com a natureza. A exposição foi realizada em agosto de 2010, no Palácio Rio Branco, recebendo 705 visitantes. A quarta edição do Prêmio foi lançada no final de 2010.

PROJETOS E AÇÕES

Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia



Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia - Juazeiro (2009) | Foto: Arquivo FUNCEB

O projeto **Salões Regionais de Artes Visuais** é um dos principais da Fundação Cultural no que diz respeito à difusão das artes visuais e dinamização de espaços expositivos no estado. A iniciativa possibilita divulgar o trabalho dos artistas e apresentar ao público a diversidade da atual produção baiana em Artes Visuais, além de estimular a reflexão sobre temas atuais da área.

No biênio 2009/2010, a FUNCEB buscou o aperfeiçoamento do processo curatorial, compondo comissões de seleção e júri qualificados e heterogêneos, em termos de formação, desenvolvimento de carreira e geração. Estas comissões reconheceram e avalizaram o trabalho de artistas de diversos Territórios de Identidade da Bahia, através da seleção e das premiações concedidas. Em 2009, foi criada a categoria Prêmio Incentivo ao Artista do Território de Identidade, no valor de R\$ 3.000,00, concedido exclusivamente para artistas do território onde os Salões são realizados. A FUNCEB também investiu na requalificação das expografias, com a instalação de painéis expositores e de fechamento. Investiu ainda na complementação e aprimoramento do sistema de iluminação dos espaços em que os Salões são realizados.

Em 2009, foram realizados três Salões Regionais, nas cidades de Juazeiro, Valença e Porto Seguro, com 264 inscritos e 81 selecionados. Em 2010, Feira de Santana, Jequié e Vitória da Conquista receberam os Salões Regionais, com 530 inscritos e 77 selecionados. Ao longo desses dois anos, foram entregues 158 Prêmios Participação aos artistas selecionados na abertura de cada mostra. Nos seis Salões realizados neste período, foram concedidos 18 Menções Especiais, cinco Prêmios Incentivo ao Artista do Território de Identidade, no valor de R\$ 3.000,00 cada, e 12 prêmios FUNCEB, no valor de R\$ 6.000,00 cada, totalizando R\$ 156.000,00 em premiações. Os Salões realizados nos anos de 2009 e 2010 receberam 7.148 visitantes.

Os Salões Regionais de Artes Visuais realizados nestes quatro anos de gestão resultaram em dois catálogos artísticos bianuais que contribuem para o registro e a divulgação da produção das artes visuais na Bahia. O primeiro catálogo, referente aos Salões Regionais de 2007 e 2008, contém texto crítico de apresentação de Alejandra Hernández Muñoz, depoimentos das comissões de premiação e dos artistas, bem como apresenta 42 obras dos 41 artistas premiados e homenageados. Já o segundo catálogo dos Salões de 2009 e 2010 contém texto crítico de Dilson Midlej, depoimentos das comissões e artistas, além do registro de 41 obras dos 37 artistas premiados.

Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia 2009/2010

Espaço/Cidade	Período	Selecionados			Nº de premiados	Total em prêmios	Público
		Total	RMS	Interior			
Centro de Cultura Olívia Barradas (Valença)	17/7 a 30/8/2009	27	18	6	6	R\$ 15.000,00	1399
Centro de Cultura João Gilberto (Juazeiro)	21/8 a 4/10/2009	27	19	5	6	R\$ 15.000,00	835
Centro de Cultura de Porto Seguro (Porto Seguro)	18/09 a 1/11/2009	27	18	6	5	R\$ 15.000,00	1867
Centro de Cultura Amélio Amorim (Feira de Santana)	11/6 a 25/7/2010	26	22	2	6	R\$ 15.000,00	150
Centro de Cultura Antonio Carlos Magalhães (Jequié)	9/7 a 22/8/2010	23	22	1	6	R\$ 12.000,00	250
Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima (Vitória da Conquista)	13/8 a 26/9/2010	28	23	2	6	R\$ 15.000,00	2647
Total		158	122	22	35	R\$ 87.000,00	7148

Mapeamento de Painéis, Murais e Monumentos Artísticos de Salvador



Como parte da política pública de valorização da memória e preservação do patrimônio artístico-cultural do estado da Bahia, foi realizada uma pesquisa de painéis, murais e monumentos artísticos de Salvador, com consultoria da especialista em história das artes Leila Maciel. Foram cadastradas 237 obras de 117 artistas, tais como Bel Borba, Carybé, Carlos Bastos, Emanuel Araújo, Genaro de Carvalho, Jenner Augusto, Juarez Paraíso e Mário Cravo Jr. Para cada obra, além do registro fotográfico, são informados autoria, local de exibição, título, data de execução, técnica e resumo sobre a obra. A pesquisa está disponível no site da FUNCEB.

Após a conclusão da pesquisa, iniciou-se a preparação para a publicação do Catálogo de Mapeamento de Painéis, Murais e Monumentos Artísticos de Salvador, tendo o professor Dr. Luiz Alberto Freire como responsável pela organização e curadoria. Com esta publicação, a FUNCEB visa a contribuir para a divulgação e preservação deste importante patrimônio da cidade de Salvador.

Requalificação de espaços expositivos

Desde 2007, a Fundação Cultural vem desenvolvendo ações de requalificação em seus espaços expositivos. Entre 2007 e 2008, os espaços dos centros de cultura de Alagoinhas, Feira de Santana, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Porto Seguro, Valença e Vitória da Conquista e, na capital, a Casa da Música, foram requalificados para melhor receber exposições de artes visuais. No biênio 2009/2010, a FUNCEB instalou equipamentos de iluminação específicos e aprimorou a expografia desses espaços.

Encontros Setoriais

Em 2009, foram realizados dois Encontros Setoriais de Artes Visuais, que possibilitaram o diálogo com a classe artística sobre o processo de formulação de uma legislação básica de cultura para a Bahia. Dando continuidade às discussões da Câmara Setorial de Artes Visuais MinC – FUNARTE, do I Fórum de Artes Visuais da Bahia e da II Conferência Estadual de Cultura, o foco dos encontros esteve na ‘Criação e Produção’, ‘Formação e Pesquisa’ e ‘Difusão e Memória’ das artes visuais. Em 2010, o diálogo com os artistas e produtores foi mantido através da Videoconferência, transmitida para 30 municípios baianos e pela internet, que apresentou um balanço das ações realizadas nessa gestão e trouxe orientações sobre os editais de artes visuais lançados.

Encontros Setoriais e Videoconferências – 2009/2010

Área	Data	Local	Participantes
Encontro setorial	29/4/2009	Palacete das Artes	43
Encontro setorial	7/5/2009	Palacete das Artes	30
Videoconferência	17/3/2010	Auditório do IAT	35
Total			108

Apoios e parcerias

Em 2010, numa parceria com a Associação Cultural Franco-Brasileira Aliança Francesa de Salvador, foi realizada a exposição de fotografias “Salvador/Hamburgo”, resultado das residências do artista Gaio Matos em Marselha e do fotógrafo francês Olivier Dubuquoy em Salvador, realizadas em 2009, durante o Ano da França no Brasil. Outro apoio concedido em 2010 foi para o artista Luciano Pau Ferro, natural e residente em Brumado, para participar de uma exposição coletiva na BEA-Brazilian Endowment for the Arts, em Nova York, Estados Unidos.



Audiovisual

Nestes quatro anos, a Fundação Cultural do Estado da Bahia investiu no fortalecimento e na consolidação da cadeia produtiva do audiovisual e na promoção da diversidade cultural. Marcada pelo diálogo permanente com o setor, a atuação da Diretoria de Audiovisual (DIMAS) esteve centrada prioritariamente no fomento e apoio à produção, através do estímulo e suporte a realizadores e artistas; difusão, por meio do apoio a criação de novas janelas de exibição e formas de facilitar o acesso do público às obras; formação, entendida como capacitação, qualificação técnica e sensibilização do público; e memória, visando ao resgate e preservação do audiovisual baiano. Desde 2007, cinema, televisão, jogos eletrônicos e as expressões audiovisuais destinadas a mídias móveis e redes de comunicação digital passaram a compor o escopo das políticas públicas da Bahia para o audiovisual. Essa gestão conferiu ao Estado, pela primeira vez, uma visão ampliada e sistêmica dessa atividade – uma das principais demandas do segmento.



Festival Nacional 5 Minutos (2009) | Foto: Arquivo DIMAS

EDITAIS

Com o objetivo de estimular a produção e a reflexão sobre o audiovisual no estado, a FUNCEB manteve uma política regular de editais, com o lançamento de três edições do Concurso de Crítica Cinematográfica Walter da Silveira (2008, 2009 e 2010) e três do Festival Nacional 5 Minutos (2007, 2008 e 2009). Em 2010, uma parceria com o Ministério da Cultura resultou no lançamento do edital Cine Mais Cultura Bahia, que teve como objetivo contribuir para o fortalecimento do circuito cineclubista no estado e para a ampliação do acesso à produção audiovisual brasileira. Junto com o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB), a DIMAS elaborou e desenvolveu editais voltados ao segmento audiovisual, lançados com recursos do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA), a exemplo dos editais de apoio à produção de curtas e longas-metragens, desenvolvimento de roteiros, realização de mostras e festivais, projetos completos de animação, preservação da memória audiovisual, entre outros. Todos os editais foram lançados pelo IRDEB e contaram com a contribuição da DIMAS/FUNCEB.

Editais de Audiovisual 2009/2010

Edital	Inscritos			Selecionados			Valores*
	Total	RMS	Interior	Total	RMS	Interior	
07/2009 – XIII Festival Nacional 5 Minutos**	247	118	33	5	3	1	R\$ 30.000,00
08/2009 - II Concurso estadual de crítica cinematográfica Walter da Silveira	27	23	4	3	1	2	R\$ 6.500,00
01/2010 - Cine Mais Cultura Bahia	104	8	96	60	5	55	0
02/2010 - III Concurso estadual de crítica cinematográfica Walter da Silveira	21	17	4	3	3	0	R\$ 6.500,00
TOTAL	399	166	137	71	12	58	R\$ 43.000,00

*Valores previstos nos editais

** O Edital contou com inscrições de outros estados.

XIII Festival Nacional 5 Minutos



Festival Nacional 5 Minutos (2009) | Foto: Arquivo DIMAS

O Festival Nacional 5 Minutos é um dos principais eventos do país dedicado à produção audiovisual em curto formato. Múltiplo e dinâmico, o 5 Minutos, a partir de 2007, abriu espaço para a difusão dos mais diversos conteúdos audiovisuais, incluindo aqueles feitos para TV, jogos eletrônicos, mídias móveis e outros formatos. Desde 2008, o festival teve a sua exibição ampliada, de forma inédita, para o interior do estado, promovendo o acesso do público a obras audiovisuais de curto formato e incentivando a participação de novos talentos baianos. Onze municípios, além de Salvador, passaram a abrigar a programação do festival.

A 13ª edição do evento, que aconteceu entre os dias 16 e 21 de novembro de 2009, apresentou ao público baiano uma mostra da mais recente produção audiovisual do Brasil e do mundo, com obras de origens diversas, a exemplo de Bélgica, Japão, Alemanha e Moçambique. O festival recebeu vídeos, provenientes de todas as regiões do Brasil, que participaram do Panorama Nacional e da Mostra Competitiva, exibida de forma simultânea em Salvador e outros 11 municípios baianos. Pela primeira vez, a mostra contou com a participação direta do público do interior do estado na escolha do júri popular.

Adicionalmente, o 5 Minutos promoveu oficinas, cursos e debates, que trouxeram a Salvador renomados profissionais das artes, cultura e educação. Crianças e adultos puderam se divertir com videogames produzidos no Brasil, assistir a vídeos feitos com telefones celulares e conhecer um pouco da história do cinema, através da exposição do acervo do cineasta Roque Araújo, que reúne equipamentos cinematográficos de diversas épocas. Para completar, música, performances e instalações. O público nos seis dias de evento foi superior a 4 mil pessoas.

Em 2010, ano do centenário do cinema baiano, a memória do Festival 5 Minutos foi celebrada com o lançamento, no dia 18 de novembro, na Sala de Arte - Cinema do Museu, de uma coletânea contendo 84 vídeos premiados em todas as edições do evento. Os vídeos foram compilados numa caixa com quatro DVDs, distribuída prioritária e gratuitamente para instituições de difusão e pesquisa audiovisual em todo o país.

XIII Festival Nacional 5 Minutos – Premiações e Menções Honrosas 2009

Vídeos Premiados		
Prêmio	Projeto/Proponente	Origem
1º LUGAR - PRÊMIO WALTER DA SILVEIRA	CRU / Fábio Allon	Curitiba/PR
2º LUGAR - PRÊMIO ALEXANDRE ROBATTO	ENCONTRO COM O MESTRE / Marcelo Abreu Góis	Lençóis/BA
3º LUGAR - PRÊMIO ROBERTO PIRES	É PRA PIRA-JÁ / Jorge Baía	Salvador/BA
JOVEM REALIZADOR - PRÊMIO VITO DINIZ	RODANDO A MOENDA / Liliane Sena e Sara Oliveira	Salvador/BA
JÚRI POPULAR - PRÊMIO LUIZ ORLANDO	É PRA PIRA-JÁ / Jorge Baía	Salvador/BA
Menções Honrosas		
Projeto/Proponente	Origem	
CIDADÃO CLASSE A / Abel Vargas	Goiânia/GO	
IMAGINE IN BAHIA / Caó Cruz Alves	Salvador/BA	
Prêmios Especiais		
Prêmio	Projeto/Proponente	Origem
ABCV	ENCONTRO COM O MESTRE / Marcelo Abreu Góis	Lençóis/BA
Porta-Curtas	MÚSICA.BR / Fabiano Passos	Salvador/BA

Concurso Estadual de Crítica Cinematográfica Walter da Silveira

Criado em 2008, o Concurso Estadual de Crítica Cinematográfica Walter da Silveira tem como objetivo estimular a reflexão e o pensamento crítico sobre filmes e obras audiovisuais e reforçar as ações da FUNCEB voltadas à sensibilização do olhar e à formação de espectadores. Em 2009 e 2010, a DIMAS realizou mais duas edições do concurso, tendo destinado a cada ano R\$ 6.500,00 para a premiação. O concurso é sempre sucedido por um evento de discussão e incentivo à atividade. Em 2009, a II Conferência Estadual de Crítica Cinematográfica, que aconteceu em 14 de outubro, contou com a participação dos renomados críticos Paulo Santos Lima, Luiz Nazário e João Sampaio. Já em 2010, os especialistas Adalberto Meirelles, José Umberto Dias e Regina Gomes compuseram a mesa da III Conferência Estadual de Crítica, no dia 15 de outubro, em evento realizado na Sala Walter da Silveira.

Premiados em 2009

- 1º Lugar - R\$ 3.000,00 – Ramon Mota
 2º Lugar - R\$ 2.000,00 – Mariana Paiva Marinho
 3º Lugar - R\$ 1.500,00 – Breno da Silva Carvalho

Premiados em 2010

- 1º Lugar - R\$ 3.000,00 – Henrique Wagner
 2º Lugar - R\$ 2.000,00 – Fabrício Silva Ramos
 3º Lugar - R\$ 1.500,00 – Ricardo Braúna Viana

Cine Mais Cultura

Realizado através de uma parceria entre o MinC e a SecultBA, o edital Cine Mais Cultura teve como objetivo implantar novos cineclubes e promover o acesso do público às obras audiovisuais brasileiras. Lançado em maio de 2010, o edital contou com um total de 104 inscritos, sendo oito da Região Metropolitana de Salvador e 96 do interior do estado. Desses, 88 projetos foram habilitados para a etapa de seleção, sendo sete da RMS e 81 do interior.

O edital selecionou 60 projetos, beneficiando 53 municípios em 22 Territórios de Identidade da Bahia. A premiação foi destinada a entidades sem fins lucrativos de todo o estado, que receberam kit de projeção digital (tela, projetor, sistema de som, DVD player e microfone), pacotes de filmes em DVD da Programadora Brasil e capacitação para dois representantes de cada projeto.

PROJETOS E AÇÕES

DIFUSÃO AUDIOVISUAL

Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto



Sala Walter da Silveira | Foto: Arquivo DIMAS

Cumprindo o seu papel na democratização do acesso à produção audiovisual e na formação de um olhar crítico do público, a FUNCEB deu continuidade à exibição de documentários, filmes de arte, clássicos e produções independentes, contemplando as mais diversas épocas e origens, nas Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto, a preços populares e com entrada franca. Entre os títulos exibidos, destaque para as mostras dedicadas a mestres da sétima arte, como Alain Resnais, Eric Rohmer, Jean Rouch, Roberto Pires e Rui Goulart; além dos lançamentos de produções locais, como os documentários 'Práticas Pedagógicas', de Bruno D'Almeida, e 'Bule-Bule vai ao Cinema', de Marcelo Ismerim Alvarez. As duas salas agregaram, em 2009 e 2010, um público total de 28.694 pessoas.

Em 2010, foram iniciadas intervenções físicas nas salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto, visando à acessibilidade e qualificação desses espaços, além de oferecer mais conforto aos usuários. Também foi elaborado um termo de referência para abertura de licitação visando à seleção de um projeto de readequação arquitetônica e tecnológica das salas de exibição, incluindo tratamento acústico específico e novos sistemas de projeção e sonorização. A meta é que o projeto esteja apto à captação de recursos para a sua execução a partir de 2011.

Sala Walter da Silveira

Programação	2009			2010*		
	Obras exibidas	Sessões	Público	Obras exibidas	Sessões	Público
Programação regular	64	291	1.582	21	143	658
Mostras especiais	307	339	6.554	388	347	4.939
Lançamentos	6	7	648	2	2	72
Projeto Quartas Baianas	70	40	1.231	56	30	558
Formação de Público	5	12	1.103	15	11	476
Totais	484	657	10.470	482	533	6.703

*dados até outubro de 2010

Sala Alexandre Robatto

Programação	2009			2010*		
	Obras exibidas	Sessões	Público	Obras exibidas	Sessões	Público
Programação regular	259	777	7.224	146	415	3.288
Mostras especiais	57	48	653	48	16	249
Formação de Público	--	--	--	8	2	107
Totais	316	825	7.877	202	433	3.644

*dados até outubro de 2010

Quartas Baianas



Completando seis anos em 2010, o projeto Quartas Baianas realiza sessões semanais gratuitas voltadas à promoção, resgate e valorização da produção audiovisual da Bahia. Em parceria com a ABCV (Associação Baiana de Cinema e Vídeo), o projeto exibiu, no biênio 2009 e 2010, 85 obras de diversos formatos, gêneros e épocas, atraindo um público de 1.700 pessoas. Ao longo de sua existência, o projeto conseguiu constituir um valioso acervo da produção audiovisual, tornando-se uma importante ação de difusão e memória.

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL



Exposição Museu Roque Araújo | Foto: Arquivo DIMAS

A FUNCEB apoia a realização de projetos experimentais e de produções independentes através do empréstimo, sem ônus, de equipamentos para filmagem, captação de som e finalização e da prestação gratuita de serviços de edição e cópiagem. Essa ação visa a democratizar o acesso dos mais diversos segmentos à produção audiovisual. Entre 2009 e 2010, um total de 430 projetos foram apoiados.

Em 2010, o parque de equipamentos de produção audiovisual foi modernizado, com recursos da ordem de R\$ 188.109,00. Além de assegurar a atualização tecnológica dos equipamentos de suporte à produção, essa ação contemplou uma antiga demanda do setor audiovisual baiano.

Em 2010, a DIMAS passou a integrar a Rede Olhar Brasil do MinC, formada por 16 Núcleos de Produção Digital (NPDs) em todo país. O NPD, que será gerido também por representantes do setor, conta com novos recursos de produção audiovisual, como câmera, ilha de edição, equipamentos de iluminação e captação de som, entre outros. Essa conquista vai assegurar à Bahia a realização regular de cursos e oficinas de capacitação técnica, com recursos do MinC.

Ações de Apoio à Produção Audiovisual 2009/2010

Atividades	2009	2010*
	Projetos apoiados	Projetos apoiados
Empréstimo de equipamentos	66	60
Copiagem	138	109
Edição	31	26
Totais	235	195

* dados até outubro de 2010

MEMÓRIA AUDIOVISUAL



Divulgação do lançamento do box Memória 5
Foto: Arquivo DIMAS

A Fundação Cultural é responsável pela salvaguarda de um acervo composto por mais de 6.800 itens, entre os quais películas cinematográficas, vídeos, DVDs, cartazes, fotografias, discos em vinil, CDs, revistas, livros e roteiros que contam parte significativa da história do cinema baiano, do século XIX aos dias de hoje. Trata-se do mais importante acervo do gênero existente no estado. A partir de 2007, foi estabelecida como prioritária a definição de políticas públicas para a preservação da memória audiovisual baiana. O acervo passou a contar com condicionamento adequado, monitoração e controle permanente de temperatura e umidade relativa do ar. Foi ainda iniciado o trabalho de sistematização e diagnóstico desse acervo, ainda em processo. O serviço de empréstimo de itens do acervo permanece com grande demanda do público: somente no período 2009-2010, foram emprestados ou assistidos na DIMAS um total de 1.132 obras audiovisuais.

Para fortalecer esse importante elo da rede produtiva, a SecultBA instituiu em 2009 um grupo de trabalho, cuja finalidade foi promover a junção dos acervos audiovisuais da FUNCEB e do IRDEB, implementar o Programa Memória Audiovisual e Sonora da Bahia, assim como propor mecanismos de aprimoramento da política pública de memória audiovisual no estado. Sob a coordenação da DIMAS, o GT, entre outras ações, elaborou projeto que prevê a digitalização dos acervos das duas instituições, garantindo não apenas a salvaguarda desses conteúdos, mas também a sua disponibilização ao público através da internet.

Acervo audiovisual - Títulos emprestados / assistidos

Atividades	2009	2010*
Empréstimo de película	12	52
Empréstimo de DVD	644	394
Visionamento na DIMAS	24	6
Totais	680	452

* dados até outubro de 2010

Centro de Referência Audiovisual da Bahia



Exposição Museu Roque Araújo | Foto: Arquivo DIMAS

As reflexões resultantes do GT voltado à criação do Programa Memória Audiovisual e Sonora da Bahia deram origem ao projeto Centro de Referência Audiovisual da Bahia, que propõe reunir os seguintes equipamentos culturais: 1- Cinemateca da Bahia, espaço destinado à pesquisa, resgate, preservação e difusão do audiovisual baiano; 2 - Tempo Glauber Digital, núcleo voltado à pesquisa e difusão da obra do cineasta Glauber Rocha; 3- Memorial de Cinema Espaço Roque Araújo, único do gênero no país, tem por fim a preservação e difusão do acervo museográfico da DIMAS/FUNCEB e do cineasta, cuja coleção reúne equipamentos e maquinarias que antes pertenciam a laboratórios e estúdios de som da produção cinematográfica e televisiva brasileira. O projeto prevê também espaço para a instalação da sede administrativa da DIMAS e do escritório de representação da Cinemateca Brasileira/Nordeste. Até o final de 2010, o projeto encontrava-se em desenvolvimento, em parceria com a Cinemateca Brasileira.

Em 2009, a DIMAS/FUNCEB realizou inventário do acervo do funcionário Roque Araújo, não somente para fortalecer o projeto do Memorial, mas por reconhecer o seu trabalho e dedicação na preservação da memória cinematográfica e audiovisual brasileira.

Novos acervos: Bahia, 100 Anos de Cinema e Memória em 5 Minutos

Como forma de celebrar a memória do cinema baiano, no ano em que foi festejado o seu centenário, a FUNCEB, em parceria com a Cinemateca Brasileira/MinC, coordenou a realização da coleção especial 'Bahia, 100 Anos de Cinema'. Trata-se de duas caixas de DVDs com 30 obras representativas do cinema baiano, num total aproximado de 20 horas de programação. Entre os filmes, destaque para 'Caveira, My Friend', de Álvaro Guimarães; 'Diamante Bruto', de Orlando Senna; 'Samba Riachão', de Jorge Alfredo Guimarães; 'A Grande Feira', de Roberto Pires; 'Eu me Lembro', de Edgard Navarro, entre outros. Os filmes foram selecionados por uma curadoria formada por Rubens Machado (SP), Carlos Alberto Mattos (RJ), Maria do Socorro Carvalho e Joel de Almeida, ambos da Bahia. Essa ação só foi possível porque em 2007 a FUNCEB passou a ser membro do Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais (SIBIA), que congrega acervos de todo o país, de diferentes esferas governamentais e personalidades jurídicas, reunindo organizações públicas e privadas. Coordenado pela Cinemateca Brasileira, o SIBIA objetiva traçar as bases de uma política de preservação do acervo nacional de imagens em movimento, com ações nos campos de conservação, restauração e circulação de filmes.

Também como forma de celebrar a memória, foi lançada a coletânea 'Memória em 5 Minutos', com tiragem de 3.000 exemplares. Na caixa, obras representativas de realizadores da Bahia e de todo o país, numa compilação diversificada, que reúne animação, documentário, ficção, experimental e vídeo-arte.

Os novos acervos serão distribuídos gratuitamente para cineclubes da rede nacional Cine Mais Cultura, núcleos de produção digital da Rede Olhar Brasil, além de instituições e entidades que atuam no campo da formação e difusão audiovisual.

Restauro

Repetindo performance de 2007, a DIMAS foi uma das vencedoras, em 2010, do edital nacional do Programa de Restauo Cinemateca Brasileira – Petrobras, o que viabilizou a restauração de duas importantes obras do cinema baiano: os curtas ‘Nós, Por Exemplo’ e ‘O Alquimista do Som’, ambos dirigidos por José Walter Lima. Em 2007, a premiação neste edital assegurou o restauo dos filmes ‘Caveira My Friend’, de Álvaro Guimarães, e ‘Tocaia no Asfalto’, de Roberto Pires. Pelo Fundo de Cultura da Bahia, foram restaurados os filmes “Redenção”, de Roberto Pires, primeira obra de longa-metragem baiana, e ‘O Leão de Sete Cabeças’, de Glauber Rocha. Em dezembro de 2010, foram assinados contratos para restauo de curtas de Alexandre Robatto Filho, e dos longas ‘A Grande Feira’, de Roberto Pires, e ‘A Lenda de Ubirajara’, de Andre Luis de Oliveira. O restauo de obras audiovisuais da cinematografia baiana pelo poder público estadual é uma ação inédita e pioneira.

Pesquisa Panorama do Cinema Baiano

Em 2009, o professor e crítico de cinema André Setaro foi contratado para realizar a revisão do Panorama do Cinema Baiano, pesquisa que o mesmo elaborou em 1976 e que jamais foi publicada. Além de textos críticos, a pesquisa faz um relato histórico dos primórdios da produção cinematográfica na Bahia, a partir de 1910 até o início dos anos 1980. O texto, a ser publicado na íntegra nos sites da FUNCEB e da DIMAS, inclui ainda críticas de obras audiovisuais baianas contemporâneas.

FORMAÇÃO AUDIOVISUAL



Cursos

Em 2007, a DIMAS realizou os cursos do projeto EmCine de Produção de Elenco e Produção de Locação, em uma parceria inédita com o SENAC/BA. Com o Centro Audiovisual do Norte-Nordeste (CANNE), teve continuidade o programa de cursos gratuitos voltados à capacitação de agentes da cadeia produtiva do audiovisual, também iniciado em 2007. Em 2009, foram realizados cinco cursos, que ofereceram 25 vagas cada, em áreas como Cinematografia Subaquática e Assistência de Câmera 35mm. Em 2010, com a continuidade desta parceria, foram realizados os cursos de Assistência de Câmera 35mm (que se repetiu por uma demanda da classe) e Assistência e Operação de Câmera em HD, oferecendo um total de 45 vagas. Além disso, diversos cursos ligados à área de criação e produção audiovisual tiveram apoio através da cessão de espaço, equipamentos e ações de divulgação, a exemplo do Projeto Irradiar, concebido pelo cineasta Orlando Senna e realizado pelo Tempo Glauber.

No período 2007-2010, o corpo funcional da DIMAS/FUNCEB também foi beneficiado com cursos de capacitação e aperfeiçoamento, em diversas áreas, como fotografia, produção cultural, uso da ferramenta Toon Boom (software de animação), entre outros. No total, foram viabilizados 30 cursos para 47 funcionários.

Animaí! Encontro Baiano de Animação



Realizado pela primeira vez no ano de 2007, o Animaí! representou um marco para o fortalecimento da produção baiana na área de animação e para a consolidação de um ambiente favorável ao desenvolvimento desta atividade no estado, até então incipiente. O evento promoveu intercâmbios e encontros entre

artistas, produtores, especialistas e empreendedores ligados ao universo do cinema, vídeo, histórias em quadrinhos, jogos eletrônicos e outras expressões que dialogam com a animação. A cada edição, foram apresentadas ao público obras da mais recente produção brasileira e mundial neste gênero. Como resultado, tem-se verificado um significativo crescimento da produção em animação no estado, com a participação de realizadores baianos em projetos e eventos nacionais, como o concurso nacional ANIMATV do MinC, no qual a Bahia contou com 25 projetos inscritos para produção de série de animação para televisão, figurando em terceiro lugar entre os estados brasileiros.

Com uma programação prioritariamente gratuita, composta por mostras, oficinas, seminário e exposição, o Animaí! oferece atividades direcionadas para todos os tipos de público. Para profissionais e iniciantes da área, são realizados cursos em diversos níveis, além de seminário, oficinas e exposição em Salvador. Desde 2008, as mostras são realizadas também em outros 11 municípios baianos, integrantes do Circuito Popular de Cinema e Vídeo.

Em 2009, o Animaí! ofereceu três oficinas: Produção Executiva para Seriado de Animação, Método de Animação Disney e ilustração Mangá. As três oficinas beneficiaram aproximadamente 100 pessoas e o evento teve um público total de 8.183 pessoas.

Já em 2010, o Animaí! foi realizado em parceria com o IRDEB e contou com o apoio do BNB/ BNDES. Este apoio possibilitou a realização de uma importante ação de intercâmbio, através da qual cinco realizadores do interior do estado participaram de todas as atividades, com as despesas de passagem, hospedagem e alimentação custeadas pelo evento. Também foi possível promover oficinas como a de Toon Boom, software de ponta utilizado em animação; dublagem; 12 princípios da animação e a oficina animada, onde qualquer pessoa pôde realizar sua própria animação. Cada uma das oficinas ofereceu 20 vagas, beneficiando 60 profissionais. Já a oficina animada atendeu a um público médio de 100 pessoas. Neste ano, o evento teve um público de 9.100 pessoas na capital e no interior.

Formação de Público

O Programa Formação de Público tem como objetivo ampliar o diálogo entre cultura e sociedade, promovendo a leitura crítica do indivíduo sobre o mundo, através da formação do olhar, utilizando o cinema como principal ferramenta. O programa exhibe gratuitamente filmes em gêneros diferenciados e é dirigido principalmente a escolas públicas e particulares, a instituições artístico-culturais e a quaisquer outras organizações da sociedade civil. Em 2009 e 2010, o público desse programa foi de 1.686 pessoas, nas Salas Alexandre Robatto e Walter da Silveira.

Rede Audiovisual da Bahia - RAV

Em 2009, a DIMAS/FUNCEB assumiu a coordenação do grupo de trabalho instituído pela SecultBA, que teve por objetivo articular e estimular a criação de conexões entre os agentes produtivos e institucionais que compõem a Rede Audiovisual da Bahia. O GT também contou com a participação ativa das Secretarias da Fazenda e do Planejamento do Estado, Desenhavia e ABCV. Dentre as principais ações do grupo, destacam-se a deliberação pela contratação de pesquisa para realização de diagnóstico do setor na Bahia e a elaboração da minuta de projeto de lei que estabelece a Política Estadual de Desenvolvimento do Audiovisual, com princípios,

diretrizes e objetivos específicos. O estudo diagnóstico do setor audiovisual na Bahia foi publicado em 2010 pela Secretaria de Cultura no caderno especial Infocultura nº 5 Economia do Audiovisual na Bahia e no Brasil: Estudos e Reflexões. O GT da Rede também formulou plano de trabalho que resultou no acordo de cooperação técnica, ainda em vigor, entre o IRDEB e a Agência Nacional do Cinema (ANCINE), sob a gestão da DIMAS. Outra ação relevante do GT foi a contratação de consultoria especializada para a elaboração do Programa Especial de Fomento Imagens da Bahia (PEF), que prevê ações para as áreas de produção de conteúdo e distribuição. A meta do programa é gerar uma obra cinematográfica de longa-metragem, uma série de animação, cinco telefilmes, duas minisséries de ficção, sendo uma para o público infantil e outra para o público juvenil, cinco pilotos para desenvolvimento de séries de animação, além de apoiar a distribuição de três filmes de longa-metragem inéditos no circuito comercial. Todas as ações do programa serão amparadas por oficinas de capacitação técnica para qualificação dos projetos. Serão investidos cerca de R\$ 11 milhões - recursos a serem captados via Lei do Audiovisual. A implantação do PEF - Programa Especial de Fomento Imagens da Bahia pelo IRDEB e ANCINE, cujo convênio foi assinado no dia 30 de novembro em Salvador, também esteve sob a coordenação da DIMAS/FUNCEB.

Numa parceria com o SEBRAE e em conjunto com o IRDEB e com a Superintendência de Promoção da Cultura da SecultBA, foi realizado, nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro de 2010, o 'Seminário Economia do Audiovisual: Cultura da Convergência e Sustentabilidade', que contou com a participação de profissionais e especialistas do setor audiovisual. Durante este evento, foram oferecidas pela ANCINE duas oficinas específicas: Fundo Setorial do Audiovisual – Produção, voltado a empresas produtoras audiovisuais, e Fundo Setorial do Audiovisual – Programa Cinema Perto de Você/Projeto Cinema da Cidade, direcionado a prefeituras municipais.

Em 2010, por uma articulação da Regional Nordeste do Ministério da Cultura, foi criado o grupo de trabalho Asterisco, que reuniu gestores públicos e entes privados de todos os estados nordestinos para traçar um plano de ação de desenvolvimento regional e sustentável, por meio do audiovisual e de conteúdos digitais, como música e jogos eletrônicos. A DIMAS/FUNCEB integra o grupo desde sua implantação, em maio de 2010.



Abertura do Quarta que Dança (2009-2010)/VerboUm - Recortes Fragmentados | Foto: Tomaz Neto

Os anos de 2009 e 2010 se configuraram como um período de continuidade das atividades desenvolvidas nos primeiros anos dessa gestão e de consolidação e ampliação dos projetos e ações para a área de Dança. A partir de um trabalho pautado no diálogo com a sociedade, a Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), através da Diretoria de Dança, identificou as principais demandas para o setor, que foram sistematizadas no programa PRODANÇA BAHIA, em 2007. A iniciativa favoreceu a continuidade de importantes projetos como o Quarta que Dança, e a criação de editais específicos para a montagem e circulação de espetáculos, culminando em 2010 com o lançamento do edital de Apoio a Grupos Artísticos, uma antiga demanda da classe artística, além da ampliação de recursos para a área. Destaca-se também o apoio a festivais, mostras e seminários, fomentando a difusão artística e a qualificação do setor. Outros dois marcos importantes foram as parcerias com o SEBRAE, para articulação com a classe, a formação de redes e o levantamento de indicadores na capital e no interior, e com o Acervo Mariposa, de São Paulo, para a digitalização dos vídeos de dança da FUNCEB, além do apoio a intercâmbios nacionais e internacionais.



Projeto Quarta que Dança (2009-2010) / Obras de uma Carta Anônima | Foto: Renata Lopo

EDITAIS

Entre 2009 e 2010, a FUNCEB, em parceria com o Fundo de Cultura da Bahia (FCBA) lançou quatro editais para fomento à área de dança, sendo três específicos e um de caráter transversal, destinados a projetos de produção, pesquisa, criação, formação, difusão e apoio a grupos. Estes editais representaram mais de R\$ 2,5 milhões em recursos previstos para o setor, com 172 projetos inscritos e 53 selecionados. No período, houve uma ampliação de cerca de 60% no valor previsto para a dança através de editais públicos quando comparado com o biênio 2007/2008, que contou com um investimento total de R\$ 1,559 milhão. Nestes quatro anos, o valor estimado de investimento na área através de editais é de mais de R\$ 4 milhões.

Ainda em 2009 e 2010, a Diretoria de Dança da FUNCEB acompanhou a realização dos editais de Montagem e Circulação de 2008, visto que tais editais tiveram seus resultados divulgados em agosto de 2008 e abril de 2009, respectivamente.

Os editais da área de dança favoreceram a participação de um público de 38.173 pessoas registradas nas apresentações e atividades de formação promovidas: palestras, oficinas, workshops, mostras de vídeo e ensaios abertos. Além da Região Metropolitana de Salvador, os projetos aconteceram em 68 municípios nos diferentes Territórios de Identidade da Bahia, avançando na política de descentralização e interiorização das ações propostas pelo atual governo.

Edital	Inscritos			Selecionados			Valores*
	Total	RMS	Interior	Total	RMS	Interior	
07/2009 – Yanka Rudzka de Apoio à Montagem de Espetáculos de Dança	38	34	4	10	7	3	R\$ 720.000,00
12/2009 – Ninho Reis de Apoio à Circulação de Espetáculos de Dança	17	16	1	9	8	1	R\$ 540.000,00
03/2010 – Yanka Rudzka de Apoio à Montagem de Espetáculos de Dança	38	36	2	9	8	1	R\$ 720.000,00
16/2010 – Apoio a Grupos Artísticos do Estado da Bahia	18	17	1	5	5	0	R\$ 615.000,00**
TOTAL	111	103	8	33	28	5	R\$ 2.595.000,00

*Valores previstos nos editais

**Recursos destinados à área de dança.

PROJETOS E AÇÕES

Quarta que Dança



Quarta que Dança (2009-2010) / Bahia Samba Brasil | Foto: Sérgio Ribeiro

O Quarta que Dança, que em 2010 completou 12 anos, tem como foco a difusão da dança em suas diversas vertentes e o estímulo à pesquisa e à produção coreográfica na Bahia. Em 2007, o projeto foi reformulado e passou a ter a programação constituída através de

seleção pública via edital e três novas categorias foram criadas: Trabalho em Processo de Criação, Intervenção Urbana e Dança de Rua. A FUNCEB também passou a custear as despesas com hospedagem, alimentação e transporte para contemplados do interior, o que viabilizou o deslocamento de grupos de outros municípios para as apresentações, que aconteceram em Salvador.

Na última edição, o processo de inscrição e a seleção das propostas foram realizados em 2009 e as apresentações aconteceram de 31 de março a 11 de agosto de 2010, sempre às quartas-feiras. A Sala do Coro do Teatro Castro Alves e as ruas e praças do Centro Histórico de Salvador receberam 20 apresentações de dança, de artistas e grupos de diferentes municípios baianos, selecionadas dentre 61 projetos inscritos. Os contemplados nas quatro categorias do edital receberam uma premiação total de R\$ 87.000,00.

A programação incluiu, além das apresentações dos trabalhos, atividades de formação como oficinas, bate-papos, mostra de vídeos, ensaios abertos e palestras. Outra inovação implantada a partir de 2007 diz respeito à redução nos preços dos ingressos a fim de promover o acesso democrático aos espetáculos. A entrada era gratuita para as apresentações realizadas nos espaços públicos. Na Sala do Coro do TCA, os ingressos custaram R\$ 2 a inteira e R\$ 1 a meia-entrada.

O público foi de 5.278 pessoas, com uma média de 120 presentes a cada apresentação. Registra-se uma ampliação no número de espectadores, que em 2007/2008 teve média de 92 pessoas por apresentação.

Nos últimos quatro anos, os trabalhos apresentados no Quarta que Dança foram registrados em foto e vídeo, garantindo a memória da dança produzida no estado. Estes registros foram disponibilizados para os artistas contemplados e também podem ser consultados no acervo de vídeos da FUNCEB.

Público Quarta que Dança 2009/2010

Projetos/Data apresentações	Proponentes	Público nas apresentações	Atividades de acesso ou formação/Data	Público nas Atividades de acesso ou formação
VerboUm, Recortes Fragmentados (31/3)	Anderson Rodrigo dos Santos Borges	87	Apresentação gratuita (18/3)	75
Isso pode não ser dança? (31/3 a 28/4)	Fernando Lopes Silva	2000**	Bate-papo (30/4)	15
Vinicius in Bossa (7/4)	Rosiris dos Santos Modesto	93*	Bate-papo (6/4)	20
Nac-Horuc (7/4)	Robson Correia Santos		Apresentação gratuita seguida de debate (26/4)	50
Falhas Geológicas (14/4)	Sheila Edite da Silva Gomes	38*	Workshop (30/4)	22
ABC da diferença (14/4)	Verusya Santos Correia		Oficina de dança (6 a 8/5)	20
Le Petit Monde d'Edith (5/5)	Edith Aline Lydia Meric	110*	Oficina de dança (15/5)	16
Esquisito! (5/5)	Juana Machado Navarro		Workshop de sapateado (15/5)	11
Priscila Está Esperando na Sala (12/5)	Hugo Leonardo da Silva	69*	Oficina "Laboratórios de ideias dançantes" (16/4)	10
Para o Herói: Experimentos Sem Nenhum Caráter – Corpos/ Papel (12/5)	Paula Beatriz Carneiro da Silva Dias		Criação de um Blog (12/5)	15***
Brecha (19/5)	Leonardo França Cordeiro	45	Apresentação gratuita seguida de debate (29/4)	17
Aglomerado (19/5)	Sergio Pereira Andrade	500**	Debate (2/6)	30
Dançando na Roda as Tradições Brasileiras (26/5)	Sirlene Santos Barreto	150**	Oficina de danças circulares (22/5)	40

Explosão das Ruas (9/6)	Ana Cristina dos Reis Santos	200**	Oficina de dança (19/6)	23
As lãs (7/7)	Jefferson de Oliveira	197	Workshop de dança (5/7)	32
Obras de uma carta anônima (14/7)	Mariana Pereira Gottschalk Morais	150	Mostra gratuita e bate-papo (17/6)	100
Hitmus em Salvador (21/7)	Maria Aparecida Silva Lemos	180	Oficina de dança (30/7)	16
Benção (28/7)	Diego Marcel de Vasconcelos	197	Oficina de dança de salão (26/7)	38
Bahia Samba Brasil (4/8)	Canda & França LTDA - (Luísa Vanda Silva França)	197	Oficina de dança de salão (20 e 22/7)	37
Deslimites – Conexões Criativas (11/8)	Clara Faria Trigo	85	Bate-papo (11/8)	85
Total de público nas apresentações		4.298	Total de público nas atividades de formação	672

*Programação composta por dois espetáculos na mesma noite.

**Estimativa de público em espaços públicos.

***Acessos ao blog até o dia 1/12/2010.

Mês da Dança



Projeto Workdance | Foto: Aldren Lincoln

Nos anos de 2009 e 2010, foi organizada uma programação especial para as comemorações do **'Mês da Dança na Bahia'**. A iniciativa incluiu a organização da 'Agendança abril', uma publicação especial de divulgação que cobriu mais de 120 atividades de dança no mês de abril em todo o estado; e a cessão de pauta nos espaços culturais da FUNCEB, que viabilizou 422 atividades com um público de 44.218 pessoas.

Em 2009, a FUNCEB apoiou o projeto '24 Horas de Dança na Terra - Dia D da Dança', organizado pelo Fórum de Dança da Bahia. A programação contou com uma Sessão Especial na Câmara dos Vereadores com o objetivo de discutir sobre a lei do artista. No TCA aconteceram a 'Ciranda Performática', a 'Roda de Contatoeira', uma ação híbrida entre contato-improvisação e capoeira, e a 'Mostra Artística'. As ações tiveram a participação de 700 artistas e um público estimado em 2 mil pessoas ao longo do dia.

A FUNCEB também apoiou a participação dos grupos Cia Lanðnima Imperial, da Espanha, e Cie Toufik OI, da França, na programação do Teatro Vila Velha para o Mês da Dança. A Cia Lanðnima Imperial realizou duas apresentações do espetáculo 'Variacions Alleluia' nos dias 4 e 5 de abril. Já a Cie Toufik OI apresentou-se no dia 23 de abril, com a coreografia '#im3'. O público para as três apresentações foi de 429 pessoas. As duas companhias também realizaram oficinas de dança, nos dias 3 e 20 de abril, com 23 participantes.

Em 2010, duas iniciativas promoveram a circulação de exposições e vídeos sobre dança nos espaços culturais da FUNCEB. A primeira iniciativa foi a 'Mostra Fotográfica sobre Dança', com a montagem das exposições 'Yanka Rudzka', 'Ninho Reis' e 'Uma Carta Coreográfica'. As exposições 'Ninho Reis' e 'Yanka Rudzka' fazem parte do programa de registro e memória da dança no estado. Já a exposição 'Uma Carta Coreográfica' faz parte da Ação de Grande Envolvimento Nacional (AGEN), iniciativa do governo de Portugal, em parceria com o Núcleo de Dança

do Teatro Vila Velha (Núcleo Viladança). O acervo, composto por 40 painéis ilustrados que propõem reflexão sobre o tema 'Movimento – Corpo – Dança', foi doado à FUNCEB pelo Núcleo Viladança em 2009. As exposições circularam nas cidades de Valença, Itabuna, Mutuípe, Porto Seguro e Salvador e foram visitadas por 2.500 pessoas. A segunda iniciativa diz respeito ao projeto Circuito Popular de Cinema e Vídeo, que contou com uma programação temática sobre dança durante o mês de abril, em 12 municípios baianos, com um público de 1.046 pessoas. Foram exibidos filmes, videodanças e documentários.

Ações no Mês da Dança na Bahia 2009-2010

Ação	Cidade	Período	Espaço	Público
24 horas de dança na terra – Dia D da Dança	Salvador	29/4/2009	Complexo do Teatro Castro Alves	2000
Programação Mês da Dança no Vila	Salvador	3, 4, 5, 20, 23/4/2009	Teatro Vila Velha	452
Circuito Popular de Cinema e Vídeo sobre Dança	Lauro de Freitas, Santo Amaro, Itabuana, Feira de Santana, Jequié, Juazeiro, Valença, Mutuípe, Guanambi, Porto Seguro e Salvador	1 a 30/4/2010	Diversos	1046
Exposição Uma Carta Coreográfica	Valença	9/4 a 16/5/2010	Centro de Cultura Olívia Barradas	843
Exposição Yanka Rudzka	Itabuna	16/4 a 16/5/2010	Centro de Cultura Adonias Filho	1315
Exposição Ninho Reis	Mutuípe	23/4 a 23/5/2010	Centro de Cultura de Mutuípe	340
Exposição Yanka Rudzka	Porto Seguro	13/6 a 13/7/2010	Centro de Cultura de Porto Seguro	118
Exposição Ninho Reis	Salvador	9/8 a 31/10/2010	Escola de Dança da FUNCEB – anexo São Dâmaso	300*
Total				6.414

*Dados estimados até 31 de outubro de 2010.

Diálogo com a sociedade



Encontro Setorial no Solar Boa Vista | Foto: Arquivo FUNCEB

Em 2009, a realização dos Encontros Setoriais com a classe artística da área de dança teve como objetivo dar continuidade ao processo de formulação de uma legislação básica de cultura na Bahia. Os resultados dos Encontros realizados em 2007 e 2008 e das Conferências Estaduais de Cultura, que ocorreram em 2007 e 2009, foram analisados sob a ótica da elaboração da Lei Orgânica de Cultura. Já em 2010, a FUNCEB ampliou o alcance dos Encontros Setoriais por meio de videoconferências, em parceria com o Instituto Anísio Texeira (IAT), conectando mais de 30 municípios em diferentes Territórios de Identidade da Bahia. A videoconferência de Dança ocorreu no dia 9 de abril, seguida por encontros presenciais realizados em Porto Seguro e em Salvador, no Cine-Teatro Solar Boa Vista, Espaço Xisto e Espaço Cultural Alagados.

Encontros Setoriais e Videoconferências – Dança 2009/2010

ÁREA	DATA	LOCAL	PARTICIPANTES
Encontro Setorial	7/4/2009	Palacete das Artes	40
Encontro Setorial	14/4/2009	Palacete das Artes	12
Encontro Setorial	3/12/2009	Memorial do TCA	19
Videoconferência	9/4/2010	Auditório do IAT	18
Diálogos com Dança	20/4/2010	Solar Boa Vista	18
Diálogos com Dança	27/4/2010	Espaço Xisto	9
Diálogos com Dança	28/4/2010	C.C. de Alagados	17
Diálogos com Dança	29/6/2010	C.C. de Porto Seguro	27
TOTAL			307

Mobilidade Nacional e Internacional

Entre 2009 e 2010, a mobilidade artística e a realização de intercâmbios nacionais e internacionais fizeram parte das ações da FUNCEB, tendo em vista que estas iniciativas favorecem a qualificação dos artistas baianos e promovem a troca por meio de vivências em outras culturas.

A FUNCEB apoiou, por meio de passagens aéreas, a ida da bailarina Anelice Lobo Marques para Santa Catarina, uma vez que a estudante de 11 anos foi contemplada com uma bolsa de estudos integral na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville.

Para o exterior, foi apoiado o deslocamento dos seguintes artistas e grupos: o bailarino Slim Melo, aceito no programa de bolsas de estudos da escola Alvin Ailey, nos Estados Unidos; a Cia. Viladança, para apresentar espetáculo e realizar uma oficina no II Festival Danza en la Ciudad de Bogotá, Colômbia; Laiza Pinto, Marion Rosário e Tayran Martins, estudantes da associação Galpão de Arte da cidade de Feira de Santana (BA), acompanhados pela professora Ana Lúcia Bahia Paixão, para participar do intercâmbio formativo na escola do Goh Ballet, em Vancouver no Canadá, onde permanecem de março de 2010 a março de 2011.

Registro e Memória da Dança na Bahia

Nesta gestão, a FUNCEB investiu na recuperação e digitalização do acervo de vídeos de dança e na realização de palestras sobre registro e memória na área. Foram digitalizadas 65 fitas VHS e 60 fitas BETACAM que registram parte da história do projeto Quarta que Dança, do Balé Teatro Castro Alves e da Escola de Dança da FUNCEB. Uma parceria com o projeto Acervo Mariposa, de São Paulo, coordenado pela pesquisadora Nirvana Marinho, possibilitou a doação de 39 títulos de vídeos à Escola de Dança da FUNCEB. Esses vídeos estão disponíveis à comunidade para estudos e pesquisas.

Outros 120 títulos de dança do Acervo Mariposa estão em processo de doação acompanhada. Este tipo de doação consiste na replicação de videotecas de dança em parceria com outras instituições, incentivando políticas de acesso aos materiais disponíveis. A instituição também realizou duas oficinas gratuitas de formação na área: Dança, Memória e Outras Histórias, voltada para professores de dança; e Criação em Vídeodança, para estudantes e profissionais da área.

Estímulo à criação de redes

Uma parceria entre a FUNCEB e o SEBRAE, iniciada em 2008, visa a mapear as possibilidades de fomento à cadeia produtiva da dança e as formas de organização do setor. Neste sentido, dois eventos realizados em 2009 pela equipe da Plataforma Internacional de Dança (PID-Ba-

hia) contaram com o apoio institucional da Fundação Cultural e a consultoria do SEBRAE para a organização e a captação de recursos. Os eventos foram a 'Mostra Artística da PID' e o 'Seminário de Economia da Dança'.

Em 2010, uma série de reuniões foram realizadas com o coletivo de escolas de dança de Salvador, com a consolidação de quatro ações estruturantes. A primeira ação refere-se ao Diagnóstico do Setor, que teve a finalidade de levantar dados e indicadores que permitam a elaboração de um Plano de Trabalho com o grupo. A segunda foi a reativação e revisão do estatuto da Associação de Dança da Bahia (ADB) criada em 2003, porém com suas atividades paralisadas desde 2005, e a discussão do Programa da Diretoria de Dança da FUNCEB, com o objetivo de incorporar sugestões de projetos e ações específicas para o setor. Por fim, a realização de consultoria sobre captação de recursos e elaboração de projetos.

Paralelamente, está em desenvolvimento um mapeamento de escolas de dança no estado que tem por objetivo identificar centros de formação em dança, profissionais atuantes e alunos regularmente matriculados. Até outubro de 2010, foram registradas 62 escolas de dança funcionando em Salvador e Região Metropolitana. O mapeamento está acontecendo em todo o estado, com o apoio da Superintendência de Cultura da SecultBA, através dos Representantes Territoriais de Cultura. Na primeira fase, serão identificadas as escolas de dança localizadas nas cidades-polo dos outros 25 Territórios de Identidade.

Apoio a eventos de dança



Outras Danças 2009 | Foto: João Milet Meirelles

Desde 2007, a FUNCEB vem apoiando a realização de mostras, seminários, festivais, encontros e demais eventos que possam gerar visibilidade e construir espaços de troca entre as produções artísticas locais e de outros estados ou países. Nos últimos anos, a Bahia foi sede de diversos eventos de fomento à produção e difusão artística em dança.

Em 2009, a FUNCEB concedeu apoio à primeira edição do 'Seminário Economia da Dança na Bahia', parte da programação da Plataforma Internacional de Dança (PID), e o '8º Encontro da Rede Sulamericana de Dança' (REDSD). Estes eventos reuniram 96 artistas, pesquisadores, produtores, professores e curadores de dança de 14 países. Foram realizadas dez apresentações artísticas para um público de 900 pessoas.

O projeto 'Outras Danças' realizou atividades artísticas, acadêmicas e pedagógicas em Salvador, como parte da celebração do Ano da França no Brasil. A iniciativa foi viabilizada através de uma parceria entre os setores responsáveis pela área de dança da FUNCEB e da Fundação Nacional das Artes (FUNARTE). A proposta gerou espaços de formação e intercâmbio entre artistas, curadores e pesquisadores de dança ou áreas correlatas. As ações aconteceram no ICBA - Goethe Institut; SESC/SENAC Pelourinho; Teatro Castro Alves; e Teatro do Movimento, da Escola de Dança da UFBA. A programação contou com a participação de seis grupos, dois críticos de dança, 16 pesquisadores e palestrantes, além de artistas independentes e curadores.

Outra parceria, desta vez entre as diretorias de Dança, da FUNCEB, e de Museus, do IPAC, foi responsável pelo projeto 'MUDANÇA'. Realizado entre os dias 11 e 20 de novembro de 2009, o projeto consistiu na realização de apresentações de dança em museus. Os espetáculos selecionados tinham como mote o diálogo da dança com as artes visuais e o espectador enquanto sujeito ativo no processo de significação das obras. As apresentações aconteceram nas dependências do Palácio da Aclamação com a participação de três grupos: Coletivo Quitanda

(Um Alemão Chamado Severino), Grupo de Dança Contemporânea – GDC (Möbius) e Coletivo Construções Compartilhadas (O Engenheiro que virou maçã).

Em 2010, a Plataforma Internacional de Dança (PID) desenvolveu uma série de ações com o objetivo de fomentar discussões acerca da produção e pesquisa na área. A FUNCEB apoiou, por meio de cessão de espaços e divulgação, a realização da ‘Jornada de Discussão e Reflexão sobre Curadoria’ e a segunda edição do ‘Seminário de Economia da Dança’. O primeiro evento aconteceu de 28 de junho a 5 de julho, no Centro Cultural da Barroquinha e no Memorial do TCA. Dois conceituados curadores internacionais participaram das discussões: Manuel Oliveira, diretor do Centro Galego de Arte Contemporânea em Madri, na Espanha; e Constanza Cordovéz, curadora de dança do Festival Movimiento 6, em Santiago, no Chile.

Já o ‘Seminário de Economia da Dança’ aconteceu entre os dias 30 de agosto e 04 de setembro, numa parceria da PID e Rede Sulamericana de Dança (RESDS), com o apoio da FUNCEB e SEBRAE. O seminário propôs uma discussão sobre fluxos colaborativos de gestão para mobilidade na América Latina, na qual a noção de mobilidade é ampliada no sentido de promover o intercâmbio nos âmbitos artístico, tecnológico e de troca de informações e de experiências. O evento contou com a participação de 103 pessoas, oriundas de oito países da América Latina e cinco outros estados brasileiros. Treze articuladores do interior do estado tiveram as despesas com hospedagem e alimentação durante os dias do evento custeadas pela FUNCEB. Vale destacar ainda o curso de capacitação para o trabalho em rede, oferecido pela Rede Sulamericana de Dança, realizado na Escola de Dança da FUNCEB. A iniciativa contou com a participação de 26 pessoas de 14 municípios da Bahia.

O evento Poéticas Tecnológicas: III Seminário Internacional sobre Dança, Teatro e Performance, realizado de 3 a 7 de novembro, teve por objetivo refletir sobre o impacto da cultura digital nas artes cênicas contemporâneas. O evento foi promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA, através das professoras e pesquisadoras Antônia Pereira e Ivani Santana. A FUNCEB custeou o deslocamento de artistas e pesquisadores do campo da dança em interfaces com tecnologias digitais. As atividades ocorreram no Teatro Martim Gonçalves, Teatro do ICBA, Museu de Arte Moderna da Bahia e Teatro SESC/SENAC Pelourinho.

A FUNCEB apoiou a participação do grupo Cena 11, de Florianópolis (SC), na programação do ‘CORPOCIDADE – debates sobre estética urbana 2’, realizado de 27 a 30 de novembro no Espaço Cultural Alagados (bairro Uruguai), Faculdade de Arquitetura e Escola de Dança da UFBA. O Cena 11 apresentou o trabalho ‘SIM – ações integradas de consentimento para ocupação e resistência’, que funcionou como uma provação artística para os debates que aconteceram durante o evento. Além da apresentação, o coreógrafo do grupo, Alejandro Ahmed, participou como debatedor nos eixos de discussão no Espaço Cultural Alagados e nos debates presenciais na Faculdade de Arquitetura.



Mostra Curso Profissional | Foto: Arquivo FUNCEB

A Escola de Dança é um espaço público de ensino da dança, criado em 1984 e vinculado à Fundação Cultural do Estado da Bahia. É campo de iniciação, formação e qualificação artística em dança para crianças, jovens e adultos, em especial alunos da rede pública de ensino. A Escola também é responsável por ações de estímulo e apoio cultural a artistas e grupos da comunidade de Salvador. Localizada no Pelourinho, promove cursos, oficinas, projetos, ações artístico-educativas e mostras artísticas. Entre 2007 e 2010, a Escola de Dança expandiu sua atuação através de atividades formativas para multiplicadores de outros municípios e da criação de um Núcleo de Dança no Centro Social Urbano do Nordeste de Amaralina. Em 2010, houve uma ampliação também do espaço físico da Escola, com a incorporação do Solar São Damaso, o que possibilita a oferta de novos serviços e ações de extensão. Estas ações potencializam a função educacional da Escola como um espaço de referência para o público de dança na Bahia, atendendo à política da SecultBA de acesso e descentralização da arte e da cultura. A Escola de Dança comemora, nesta gestão, o aumento de quase 100% do número de alunos atendidos em relação a 2006, chegando a 1.500 matriculados em 2010.



Projeto Sexta em Movimento na Escola Parque | Foto: Arquivo FUNCEB

EIXO EDUCACIONAL DA ESCOLA DE DANÇA

Ao longo dos quatro anos de gestão, a Escola de Dança da FUNCEB revisou e aprovou o projeto artístico-pedagógico dos seus cursos, tendo como referência parâmetros estéticos e educacionais contemporâneos. Este movimento possibilitou uma atualização das práticas e projetos e um alinhamento teórico-conceitual, construindo princípios norteadores para os cursos que constituem o seu eixo educacional. A Escola reconfigurou este eixo, articulando os diferentes itinerários formativos existentes, além de outros níveis e modalidades de educação oferecidos.

EIXO EDUCACIONAL
CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Curso Técnico Nível Médio em Dança Curso de Formação Continuada, qualificação de profissionais
CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL
Curso Preparatório para crianças e adolescentes Núcleo de Dança no Nordeste de Amaralina Cursos Livres de Dança (atendimento à comunidade, funcionários públicos e famílias de alunos)

São considerados de Educação Profissional os cursos Técnico Nível Médio e Formação Continuada para profissionais de dança. Já o Preparatório é um curso de iniciação artística em dança, podendo desenvolver-se no sentido de uma formação continuada que se encaminhe ao Curso Técnico Nível Médio. Por fim, os Cursos Livres são direcionados à comunidade interessada, às mães de alunos e funcionários públicos.

Desde 2008, o Eixo Educacional da Escola de Dança cumpre a Lei Federal 10.639, que trata da obrigatoriedade da inclusão nos currículos escolares da história e cultura africanas, as quais foram inseridas em disciplinas, ações interdisciplinares e transversais que abordam a temática ao longo do ano de letivo.

É preciso não apenas garantir a oferta, como também condições para a permanência e o bom aproveitamento dos estudantes. Diante do fato de que 50% dos alunos da Escola de Dança apresentam-se em situação de vulnerabilidade social, foram tomadas providências na direção de melhorar o atendimento aos alunos. Um exemplo é a parceria feita com a Secretaria de Educação para implantação da merenda escolar. Diariamente, são oferecidos desde 2007, 100 almoços e 100 lanches para os 100 alunos do Curso Profissional e os 200 do Curso Preparatório da Escola de Dança.

Um dos maiores desafios da Escola de Dança é garantir a manutenção dos alunos nos cursos, evitando a evasão escolar de alunos de famílias com baixa renda e moradores de bairros populares. Com base nos registros da Escola, o índice de evasão se dá majoritariamente por dificuldades financeiras dos alunos e seus familiares.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Curso Técnico de Nível Médio em Dança



Aula de Dança Contemporânea Curso Profissional 2010 | Foto: Arquivo FUNCEB

Com o objetivo de desenvolver as habilidades básicas e específicas em dança de jovens e adultos que tenham concluído o nível médio (2º grau) da educação formal, o currículo e o projeto pedagógico do Curso Técnico foram revistos. As mudanças foram aprovadas, em setembro de 2009, pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia, através do Conselho Estadual de Educação.

Entre as modificações está a inserção dos seguintes componentes curriculares: Estudos da Dança Afro-Brasileira; Estudos da Capoeira; Estudos em Dança Contemporânea; Dança e Interfaces Artísticas e Tecnológicas e Introdução às Políticas Públicas e Gestão Cultural. Estas disciplinas possibilitaram um avanço na formação artística e cidadã, trabalhando diretamente com questões da cultura, experiências de produção e criação artística e o entendimento de participação produtiva e criativa dos jovens na sociedade. Também foram incluídos quatro Estágios Orientados, fortalecendo os laços entre a Escola e o mercado de trabalho. Os estágios são oferecidos através da parceria entre a Escola de Dança e artistas, grupos e companhias da cidade de Salvador, ONGs, projetos sociais e com o Programa Mais Educação, uma ação do Governo Federal de estímulo ao desenvolvimento de atividades extracurriculares através da atuação de multiplicadores em colégios estaduais.

A ampliação das competências do curso proporciona uma formação conectada com os espaços e oportunidades da dança no campo da cultura e da educação, o que resulta na diversificação da prática profissional do aluno. A habilitação de Técnico em Dança possibilita hoje a atuação enquanto intérprete-criadores, proponentes e coreógrafos, além de multiplicadores e agentes em projetos de arte/dança e cidadania, nas áreas artístico-culturais e socioeducativas. Estes avanços repercutem em ações concretas, nas quais a dança inscreve-se como construtor de novas articulações entre a arte e outras áreas do conhecimento, com vista à inclusão social e política na perspectiva de geração de renda.

Curso de Formação Continuada em Dança



Oficina de Dança Afro | Foto: Arquivo FUNCEB

Em 2009 e 2010, os cursos básicos de dança passam para a modalidade de educação profissional constituindo-se em Formação Continuada em Dança, que possibilita o acesso de jovens e adultos à formação e qualificação artística na perspectiva da Educação Profissional. Grande parte do público contemplado pela iniciativa não concluiu o ensino médio ou mesmo a escola formal. Contudo, em função do potencial e da trajetória pessoal na área, muitos já despontam como profissionais de dança atuantes artisticamente ou como multiplicadores em espaços comunitários ou no interior do Estado. Nesta modalidade, a Escola oferece cursos de Ballet

Clássico, Dança Moderna, Dança Afro e Produção Cultural para qualificação de artistas, grupos independentes e produtores de dança.

A Escola de Dança também propôs um novo formato, em parceria com secretarias municipais, que viabilizou aos jovens de distintos municípios baianos a realização de uma formação intensiva de dança através de módulos com práticas de observação, participação em aulas e orientação conduzida. Em julho de 2010 foram capacitados oito multiplicadores dos municípios de Juazeiro, Milagres (zona rural de Tartaruga) e Crisópolis, que participaram de aulas de Dança Afro-Brasileira, Danças Populares, Ballet Clássico, Análise Crítica, Cinesiologia, dentre outras.

FORMAÇÃO INICIAL

Curso Preparatório



Mostra do Curso Preparatório | Foto: Tomaz Neto

Desde 1984, o Curso Preparatório viabiliza o acesso de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos à formação inicial e continuada em dança. São oferecidos cursos de Ballet Clássico, Técnicas de Dança Moderna e Contemporâneas, Danças Populares e de Matrizes Africanas, Atividades Brincantes e Capoeira. Na perspectiva de uma educação integral, o Preparatório em Dança pode ser considerado como ação complementar à escola formal de Ensino Básico, desenvolvendo-se paralelamente a esta por um período de até doze anos.

O currículo do curso estrutura-se por meio de um percurso formativo seriado em níveis, que se organizam a partir do reconhecimento do perfil dos alunos, em especial à idade e à fase evolutiva que se encontram. A cada fase são acrescidos gradualmente carga horária e conteúdos de maior complexidade, possibilitando que a formação inicial amplie-se para uma formação continuada em dança que conduza o adolescente concluinte ao Curso de Educação Profissional oferecido pela própria Escola de Dança da FUNCEB, aos Cursos Superiores ou atividades de profissionalização e participação no campo da dança e da cultura.

Núcleo de Dança do Nordeste de Amaralina

No início de 2007, a Escola de Dança da FUNCEB, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, consolidou um Núcleo de Dança na comunidade do Nordeste de Amaralina. A iniciativa visa à consolidação das oficinas de Ballet Clássico realizadas no Centro Social Urbano (CSU) do bairro. Os cursos de iniciação à dança são destinados para crianças a partir de sete anos. Já as turmas de formação continuada são formadas por jovens que desejam uma qualificação profissional em dança. As aulas seguem os princípios, práticas e métodos do projeto artístico-pedagógico dos Cursos Preparatórios da Escola de Dança. Além de Ballet Clássico, foram incluídas outras modalidades, como práticas das Danças Populares e Dança Afro-Brasileira, além de atividades complementares e transversais. A implantação deste Núcleo provocou o exercício do diálogo e da complementariedade entre competências específicas, garantindo uma gestão pública compartilhada como forma de melhor compreensão de demandas, vulnerabilidades e potencialidades da infância e juventude em uma comunidade de risco social.

Cursos Livres

Os cursos livres são semestrais, de curta ou média duração e abertos à comunidade interessada em geral. O público é majoritariamente formado por pessoas interessadas na prática de dança em modalidades diversificadas, incluindo dançarinos e coreógrafos de grupos independentes e comunitários. Uma linha de formação inicial com oficinas de Pilates e iniciação ao teatro é destinada a mães e funcionários públicos que trabalham preferencialmente no Centro Histórico, visando à qualidade de vida através do cuidado com o corpo. Tais ações ampliam a função educacional da Escola, transformando-a em um espaço de referência para o público de Dança.

Eixo Educacional – Cursos

ALUNOS	2009	2010
CURSO PROFISSIONAL NÍVEL MÉDIO	102	144
CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA (EXTENSÃO)	133	95
CURSO PREPARATÓRIO	485	529
CURSOS LIVRES (NOTURNOS)	346	342
CURSOS LIVRES: OFICINAS PARA MÃES E FAMÍLIA ALUNOS	106	85
CURSOS LIVRES: OFICINAS DE PILATES PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	66	35
NÚCLEO DE DANÇA DO NORDESTE DE AMARALINA (Centro Social Urbano)	164	165
APOIO A GRUPOS DE DANÇA (13 GRUPOS RESIDENTES)	116	120
TOTAL DE ALUNOS	1.518	1.515

PÚBLICO ATINGIDO	2006	2007	2008	2009	2010
ALUNOS - Cursos	776	1.076	1.389	1.518	1.515
ALUNOS E COMUNIDADE - Projetos e Ações artístico-educativas	701	4.368	3.780	3.826	6.725
PÚBLICO PARTICIPANTE - Mostras e apresentações artísticas	7.720	8.728	15.657	12.007	15.357
TOTAL	9.197	14.172	20.826	17.351	23.597

AÇÕES ARTÍSTICO-EDUCATIVAS



Cortejo em homenagem ao Dia do Folclore 2010 | Foto: Arquivo FUNCEB

Entre 2007 e 2010, a Escola de Dança da FUNCEB intensificou a oferta de ações formativas com a realização de projetos e atividades artístico-educativos, a exemplo dos projetos Sexta em Movimento e Memória, além de mostras artísticas e ações interdisciplinares.

Participação em workshops e oficinas



Festival Tangolomanguinho 2010 | Foto: Divulgação

Durante 2009-2010, foram realizados investimentos na formação complementar dos alunos da Escola. O objetivo foi possibilitar o acesso a outras referências de arte, dança e educação, além daquelas já disponibilizadas nos currículos dos cursos. Estas iniciativas favoreceram o intercâmbio dos alunos com artistas, pesquisadores e educadores da cidade ou de outras localidades. A exemplo podem ser citados três workshops realizados em abril de 2010 com companhias participantes do ‘Festival Vivadança’: Cia Arquitetura do Movimento (RJ), Cia das Margaridas (DF) e Cia Étnica (RJ). No dia 30 de abril, comemorando o Dia D da Dança, foram oferecidas oficinas gratuitas abertas à comunidade. Outras iniciativas foram: o workshop com o Grupo Gestus (SP); a participação nas Aulas de Ballet do BTCA e no Projeto ‘BTCA DançaInforma’; a participação no evento ‘Conversas Sobre Cultura’ e nas ‘Oficinas da Programação Educativa’ da São Paulo Cia de Dança.

Nesta mesma perspectiva, vinte adolescentes e dois professores do Curso Preparatório da Escola participaram no 1º e 2º semestres de 2010 do ‘Festival Infanto-Juvenil da Diversidade Cultural – Tangolomanguinho’. O projeto, com origem no Rio de Janeiro, promove a troca de experiências entre grupos de crianças e adolescentes que trabalham com arte, oferecendo uma programação que inclui oficinas de VJ, circo e música. Nas duas edições do projeto em Salvador, respectivamente em maio e novembro, a conclusão dos trabalhos resultou em uma mostra artística nos Largos Pedro Arcaño e Tereza Batista, no Pelourinho, contando com um público estimado de 400 pessoas.

Apreciação estética e formação de plateia

A apreciação estética e a formação de plateia para dança também estão no foco das ações artístico-educativas da Escola. O principal intuito é a criação de situações em que os alunos possam se familiarizar com distintas configurações de dança, de modo a ampliar o referencial estético e qualificar o olhar crítico. Além disso, possibilita uma maior frequência em espetáculos de dança visando à formação de plateias.

Em 2009 e 2010, a Escola de Dança fez parcerias com produções artísticas que disponibilizaram 1.386 convites para espetáculos assistidos por alunos, professores e funcionários. Destacam-se as parcerias com o BTCA, Festival Vivadança!, São Paulo Cia de Dança, Déborah Colker Cia de Dança e Festival Interação e Conectividade Ano IV.

Projeto Sexta em Movimento

O Projeto Sexta em Movimento é uma atividade artístico-pedagógica criada há mais de dez anos pela Escola de Dança que ocorre semanalmente às sexta-feiras. O Sexta em Movimento organiza-se como um conjunto de atividades diferenciadas, cuja mobilidade é capaz de oferecer acesso a informações de dança, com diversidade de conteúdo e de formato. Tem função de colaborar com a estrutura curricular, responder a demandas específicas do corpo discente e construir trânsitos possíveis de informação no contexto da formação profissional dos alunos. Sua programação é aberta à comunidade. Dentre as atividades aconteceram ‘Mostra de Vídeo Comentada’, Palestras,

Oficinas, ‘Mostra de Processos’, ‘Mostra de Obras’, Workshops, bem como Seminários Teóricos.

Investiu-se num entendimento de dança como produção de conhecimento, seja para os próprios alunos e professores, seja para os visitantes e convidados, os quais produzem informação de fora para dentro da escola e de dentro para fora. É da possibilidade de permanência desse fluxo de informação que o Sexta em Movimento é avaliado.

O projeto foi reformulado nos últimos anos, buscando potencializar sua relação com o currículo do Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança com artistas, agentes de transformação social e cultural, além de representantes de outras instituições. Deste modo, o Sexta em Movimento afirma-se como um espaço de diálogo e troca, proporcionando uma formação complementar para os alunos, com mais de 40 edições no período de 2009-2010.

Projeto Memória



Coreografia SummerAfrica | Foto: Arquivo FUNCEB

O Projeto Memória propõe a atualização de referências artísticas que marcam a história da dança na Bahia, com base na compreensão de memória enquanto algo dinâmico, que se modifica no contato com pessoas e ambientes.

De 2007 a 2010, o projeto homenageou três coreógrafos, os quais contribuíram com o processo de remontagem de espetáculos com jovens bailarinos, alunos da Escola de Dança. Nos dois primeiros anos, uma parceria com o Balé Teatro Castro Alves (BTCA) possibilitou a remontagem das coreografias “Saurê”, de Carlos Moraes, e “Ilhas”, de Vitor Navarro. Nos anos seguintes, o coreógrafo Marcelo Moacyr trabalhou com alunos dos cursos preparatório e profissional na remontagem das coreografias “A Lição”, “SummerAfrica”, “Divertissement” e “Chopin”.

Ações interdisciplinares e transversais



Cortejo em homenagem ao Dia do Folclore 2010 | Foto: Arquivo FUNCEB

No biênio 2009-2010, a Escola de Dança realizou ações transversais para tratar de temas e questões complementares à educação integral das crianças e adolescentes do Curso Preparatório. Em 2009, uma parceria com o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC) propiciou a abordagem de temas relativos ao Folclore através de uma programação envolvendo cerca de 100 alunos do Curso Profissional e 400 do Curso Preparatório. Eles participaram de visitas guiadas ao Museu Solar do Ferrão e apreciaram as exposições: ‘Sete Áfricas’, ‘Acervo Lina Bo Bardi’ e a coleção de Arte Sacra do Museu Abelardo Rodrigues. Este percurso foi concluído com a criação de coreografias apresentadas na Praça das Artes/Pelourinho nos dias 20, 22 e 24 de agosto, para um público total de cerca de 750 pessoas.

Em parceria com a etnomusicóloga e folclorista Emília Biancardi, no dia 19 de abril de 2010, foi apresentado o resultado de uma ação interdisciplinar tendo como temática o índio. As mitologias indígenas foram trabalhadas como processo educativo a partir de oficinas práticas utili-

zando a dança, além de oficinas de máscaras, canto e instrumentos percussivos. A mostra final aconteceu no Largo Pedro Archanjo, no Pelourinho, e no Cine-Teatro Solar Boa Vista. A iniciativa beneficiou 134 crianças, entre 7 e 13 anos, e um público de 500 pessoas.

Dando continuidade ao trabalho interdisciplinar e complementar, o Dia do Folclore foi comemorado em parceria com a Escola Estadual Renan Baleeiro e com a pesquisadora Emília Biancardi. Durante o mês de agosto, foram realizadas diversas atividades interdisciplinares, coordenadas pela professora Tereza Oliveira, dentre elas oficinas de máscaras e trabalho coreográfico. A articulação de professores e alunos da Escola Renan Baleeiro do Bairro de Águas Claras resultou na inclusão da performance do Grupo Cultural Zambiapunga, manifestação popular do interior da Bahia, no Cortejo da Cultura Popular, realizado pela Escola de Dança, nas ruas do Pelourinho no dia 19 de agosto, participando cerca de 140 crianças e adolescentes e um público estimado de 500 pessoas. Outra atividade em parceria com a pesquisadora Emília Biancardi foi o projeto 'Embaixada Africana', livremente inspirado no cortejo diplomático histórico entre a Rainha de Angola Ginga Bandi ou Nzinga Bandi e o Comandante das Forças de guerra de Portugal. O cortejo aconteceu no século XVI, quando os dois países estavam em guerra. O projeto envolve dança e música percussiva, incluindo um grupo de onze adolescentes, alunas do Curso Preparatório, e 30 crianças do Projeto de Investigação Musical. O resultado foi apresentado no Largo Pedro Archanjo, no Pelourinho, no dia 27 de agosto, com um público de 200 pessoas. Estes trabalhos produzidos em conjunto envolve a Escola de dança e a Exposição Cênica Sonora da Coleção Emília Biancardi, incluindo alunos do Curso Preparatório e 30 alunos do Projeto. A Escola de Dança participou ainda do 'Encontro com as Culturas Identitárias' promovido pela Secretaria de Cultura do Estado de 22 a 29 de outubro de 2010. Foram apresentadas as coreografias 'Embaixada Africana' de Emília Biancardi, e 'Maracatu Dora' de Denny Neves.

Em comemoração ao Mês da Consciência Negra, em 2009 a Escola realizou aulas públicas de Dança Afro na semana de 16 e 19 de novembro, no Terreiro de Jesus e na Praça da Sé, uma promoção dos Cursos Livres da Escola. Em 2010 o Curso Preparatório da Escola promoveu, durante todo o mês, ações interdisciplinares coordenadas pela arte-educadora Tereza Oliveira, junto a crianças do Curso de Iniciação à Dança da Escola. A partir de contação de histórias e interpretação de lendas africanas, a proposta é de que o processo de ensino-aprendizagem propicie o conhecimento e a reflexão de questões a respeito das identidades e matrizes étnico-culturais. Os resultados foram apresentados no dia 20 de novembro no TCA, contando com a participação de 100 crianças das turmas de Iniciação à dança e 150 adolescentes dos níveis do Curso Preparatório no palco principal do TCA, além de aulas públicas de Dança Afro dos Cursos Livres no Foyer, contabilizando um público de 800 pessoas. 'África, uma Viagem através dos Selos' foi apresentado pelos alunos do Núcleo de Dança do Nordeste de Amaralina. Gerido pela Escola de Dança da FUNCEB e pelo Centro Social Urbano do Nordeste de Amaralina, o projeto mostra os resultados do trabalho desenvolvido ao longo do ano. Nove coreografias, cada uma representando um país diferente do continente africano, foram apresentadas no Teatro dos Correios, em 16 de novembro, com a presença de 200 pessoas.

PRODUÇÃO ARTÍSTICA E MOSTRAS PÚBLICAS



Mostra Coreográfica | Foto: Jaqueline Vasconcellos

A Escola de Dança realizou, em 2009-2010, diversas ações de estímulo à produção artística através de mostras públicas. As mostras constituem espaços importantes para atender à formação artística do aluno, que vivencia questões criativas e de produção. São também um incentivo às experiências artísticas do professor, para que o mesmo se mantenha ativo também enquanto criador. Por fim, as mostras contribuem para a formação de plateias através da apreciação estética.

Em abril de 2009 e 2010, durante as comemorações do Mês da Dança, a Escola de Dança apresentou trabalhos no Projeto Casa Aberta, uma ação do Festival Vivadança do Teatro Vila Velha, e compôs a programação do Shopping Piedade. A Escola também organizou uma mostra entre os dias 23 e 25 de abril de 2010 para a reabertura do Cine-Teatro Solar Boa Vista, espaço cultural da FUNCEB. Foram apresentados trabalhos do Curso Preparatório, do Curso de Educação Profissional e de Grupos Residentes. Por fim, destaque para ações desenvolvidas no Centro Histórico, com a realização de aulas públicas nos espaços externos, buscando uma aproximação entre a instituição e o público que frequenta o Pelourinho e adjacências. Além disso, cerca de 30 alunos e professores da Escola de Dança integraram o Projeto Poéticas Performáticas de Multidão, do Coletivo Construções Compartilhadas, contemplado pelo Prêmio Artes Cênicas na Rua 2009 (FUNARTE).

Em 2009 e 2010, a Escola de Dança da FUNCEB participou do 'Ballace', festival nacional de caráter competitivo com ênfase no Ballet Clássico, realizado na Cidade do Saber, em Camaçari. A Escola de Dança integrou a comissão de avaliação e participou com solos e coreografias, tendo conquistado sete premiações na mostra competitiva. Em 2010, alunos do Curso Técnico participaram do 'Festival Interação e Conectividade - Ano IV'.

Em 2010, duas Residências Artísticas foram realizadas na Escola: o projeto 'Corpos errantes em intervenções urbanas: variações dos estados corporais como elemento compositivo de dramaturgia em dança', de Elke Siedler, aluna do Curso de Mestrado em Dança da UFBA e contemplada com a Bolsa para Residência Artística da FUNARTE 2010, e a segunda edição de 'Alpendre', de Duto Santana, professor da Escola de Dança.

A instituição também participou da programação do 'Mês da Criança no Pelô'. Um público de cerca de 300 pessoas assistiram à apresentação das coreografias 'Dora', de Denny Neves; 'Embaixada Africana', de Vera Passos e Emília Biancardi; 'Sete Áfricas' e 'Todo Menino é um Rei', de Marilza Oliveira.

A Mostra de Formatura do Curso de Educação Profissional 2010.1 aconteceu na Sala do Coro do Teatro Castro Alves, apresentando 18 trabalhos resultantes do Estágio de Montagem, no qual os alunos passam pela experiência de criação artística sob orientação de um professor da Escola. No segundo semestre de 2010, a mostra artística de oito formandos integrou a programação do Festival de encerramento do ano. O evento 'Guarda-chuva de memórias: histórias escritas pelo corpo' foi realizado no Teatro Vila Velha, nos espaços do Passeio Público, Cabaré dos Novos e Palco Principal, reunindo 58 produções artísticas da Escola. No total, foram 516 artistas-participantes, entre crianças, jovens e adultos, e um público estimado de 1.500 pessoas.

AMPLIAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO



Fachada do Solar São Dâmaso | Foto: Arquivo FUNCEB

No período de 2007 a 2010, a Escola de Dança da FUNCEB ampliou sua atuação e realizou uma série de melhorias físicas e estruturais para possibilitar um atendimento mais eficiente às demandas do público.

Uma parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado (SECTI) possibilitou a implantação do Centro Digital da Cidadania (CDC), que proporciona acesso e circulação da informação e a apropriação de novas tecnologias. O CDC é frequentado por alunos da Escola de Dança e seus familiares, artistas e grupos independentes, além dos moradores do Pelourinho e Centro Histórico. O Centro conta com 11 computadores, um gestor e um assistente, ambos capacitados pelo programa oferecido pela SECTI. Instalado em setembro de 2009, em dez meses de funcionamento, foram registrados 5.592 acessos dos usuários do sistema.

Com a ampliação dos serviços oferecidos e do público atendido, em 2010 a Escola de Dança passou a ocupar parte do Solar São Dâmaso, prédio do século XVIII localizado à rua do Bispo/Pelourinho. O novo espaço funciona como um anexo com condições de desenvolver ações e serviços complementares à educação e cultura, além do desenvolvimento de atividades de extensão. O local passou a abrigar de forma mais adequada o Acervo de Figurino e Adereços e a Biblioteca, com um projeto em andamento para a instalação de uma Sala de Leitura.

O redimensionamento do espaço físico da Escola possibilitou a implementação do Laboratório de Pesquisa de Dança e Tecnologias Digitais, que congrega estudos e investigações a partir da relação entre estas. Trata-se do projeto Processos artístico-educativos em dança: interfaces com tecnologias digitais, contemplado em edital da FAPESB no ano de 2009. Um ambiente de pesquisa onde os estudantes e professores têm acesso a equipamentos, softwares e material bibliográfico especializado para o fomento e a disseminação de processos investigativos que possam colaborar com a formação dos futuros profissionais da área, ao mesmo tempo em que possibilita a continuidade de estudo e formação para os professores do curso. Ainda nesta direção, foi equipada a Sala Multiuso para a realização de atividades teórico-práticas.

No período de 2007 a 2010, a Escola de Dança da FUNCEB teve seu patrimônio material ampliado. Foram adquiridos 24 equipamentos eletroeletrônicos entre televisores, computadores, projetores, aparelhos de som e DVD. Houve também aquisição de 48 itens de material didático para treinamento de Pilates e instrumentos musicais para acompanhamento das aulas de dança. A cantina e copa da Escola foram equipadas com forno microondas, refrigerador, liquidificador e máquina de lavar roupas, além de mobiliários como toldos, mesas e cadeiras. As salas Céu e Multiuso foram equipadas com piso entabulado e foram adquiridos armários em aço para guarda de pertences dos alunos.

Finalmente, com a implantação de um Laboratório Multimídia, através de um apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), houve a aquisição de 16 equipamentos entre câmeras filmadoras, projetor, notebook e computador, além de uma ilha de edição de vídeo e áudio acessível à comunidade escolar e externa.

QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

Com a complexificação do ambiente artístico-educacional, houve um aumento da quantidade de tarefas, assim como da responsabilidade daqueles que ocupam funções docentes e administrativas. Para que os funcionários possam atender a esta nova demanda com eficiência, a Escola de Dança investiu na qualificação dos agentes e dos serviços oferecidos.

Em 2010, foi criado o Serviço de Apoio Psicopedagógico na Escola de Dança, coordenado por um professor. Trata-se de um projeto de intervenção no ambiente escolar com ações de acompanhamento e encaminhamento. O eixo de acompanhamento é de responsabilidade da Coordenação Pedagógica do Curso de Educação Profissional.

Com o intuito de avaliar e sistematizar os fazeres e experiências pedagógicas para o 2º semestre de 2010, foi criado o projeto de Capacitação do Corpo Docente da Escola. A iniciativa visa o compartilhamento e estudo coletivo das práticas que vêm sendo realizadas de modo a favorecer o processo de continuidade e a difusão destas experiências. A capacitação foi organizada em três etapas, que priorizam a ação de grupos de trabalho relacionados aos seguintes temas: Estudos de Matriz Africana, ministrado pelo Mestre King; Brincantes, pela Doutora Amélia Conrado; Estudos em Ballet Clássico, por Mayra Nascimento. Cada grupo trabalhou durante três dias, totalizando uma carga horária de 20 horas, com acompanhamento de um consultor e de um coordenador pedagógico da Escola. O resultado foi uma reflexão crítica sobre os avanços conseguidos e as projeções futuras destes trabalhos.

O Curso de Gestão Documental voltado para servidores, realizado em junho de 2010 pela Secretaria de Administração do Estado da Bahia, capacitou três funcionários da Escola no que se refere à classificação e conhecimento do ciclo de vida dos documentos, com base na produção, tramitação e eliminação.



Novembro Música em Todos os Ouvidos 2009 | Foto: Arquivo FUNCEB

A atuação da FUNCEB na área musical, nos anos de 2009 e 2010, procurou contemplar, através de projetos e editais, os diversos públicos, gêneros, e profissionais da música na Bahia, atenta tanto à produção tradicional quanto às transformações contemporâneas na forma de se criar, registrar, distribuir e promover a música a partir das novas tecnologias. Nos últimos dois anos, as relações institucionais foram ampliadas e o incentivo à promoção da música em mercados internacionais foi otimizado com o lançamento do Programa Bahia Music Export. A descentralização de recursos e interiorização das ações ganhou nova dimensão com o Programa de Fomento às Filarmônicas da Bahia e o estímulo à organização da sociedade em redes associativas permitiu avanços na formulação de políticas públicas para música no estado.



Edital Vivaldo Ladislau de Apoio à Circulação de Shows de Música | Foto: sxc.hu

EDITAIS

Nos anos de 2009 e 2010, a FUNCEB lançou três editais de fomento à área de música, destinados a projetos que incentivassem a produção de conteúdo, criação e pesquisa, formação, difusão e circulação de grupos e artistas. Estas iniciativas representaram um investimento estimado de R\$ 1,4 milhão no setor, com 260 projetos inscritos e 28 selecionados. Ao compararmos com o investimento realizado entre os anos de 2007 e 2008, no valor de R\$ 1,2 milhão, nota-se uma ampliação em 15% do orçamento no último biênio. O total de investimento através de editais nos últimos quatro anos está previsto em mais de R\$ 2,6 milhões, tendo sido selecionados 62 projetos, sendo 42 da capital e 20 do interior.

O edital de Produção de Conteúdo em Música quando lançado, em 2007, foi referência no país por estimular a produção e difusão de obras através da internet. Em 2010, a Petrobras lançou um edital específico para música digital. Já o edital Multimídia Circular de Música possibilitou apresentações musicais e ações de capacitação realizadas por todos os profissionais envolvidos na circulação dos grupos. Oficinas sobre produção fonográfica, roadie, técnica de áudio, VJ, DJ, iluminação, produção cultural, turnês, canto, bateria, guitarra, viola, contrabaixo, entre outras, foram ministradas por músicos, técnicos e produtores. O edital Segundas Musicais, lançado no ano de 2008, foi responsável pela otimização do uso da Sala do Coro do Teatro Castro Alves para apresentações musicais, espaço utilizado em maior escala pelas produções de teatro e dança.

Editais de Música 2009/2010

Edital	Inscritos			Selecionados			Valores*
	Total	RMS	Interior	Total	RMS	Interior	
05/2009 – Produção de Conteúdo em Música	111	92	19	10	6	4	R\$ 400.000,00
15/2009 – Vivaldo Ladislau - Circulação de Shows de Música	72	47	25	9	4	5	R\$ 540.000,00
06/2010 – Vivaldo Ladislau - Circulação de Shows de Música	77	47	30	9	5	4	R\$ 540.000,00
TOTAL	260	186	74	28	15	13	R\$ 1.480.000,00

* Valores previstos nos editais

PROGRAMA DE FOMENTO ÀS FILARMÔNICAS DA BAHIA



Filarmônica Coiteense | Foto: Genésio Boaventura

Em 2009, a Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) concluiu um mapeamento com dados atualizados de 183 filarmônicas localizadas em 26 Territórios de Identidade e sediadas em 170 municípios. Trata-se de um cenário que envolve cerca de 4.500 músicos e 8.000 alunos. O Governo do Estado da Bahia, considerando esse contexto, criou o Programa de Fomento às

Filarmônicas da Bahia, cujo objetivo é incentivar e valorizar esta importante tradição musical.

O Programa tem por finalidade garantir que demandas e necessidades básicas das filarmônicas, elencadas pelo próprio segmento, sejam atendidas. Na primeira etapa do Programa, em 2010, foram investidos R\$ 2.795.309,00 para o apoio a 89 bandas nos seguintes itens: aquisição de fardamento; aquisição de instrumentos musicais; aquisição de acessórios para instrumentos musicais; reforma e reparo de instrumentos musicais; kits digitais - computadores e periféricos. Além desse investimento, estão sendo elaborados um Catálogo das Filarmônicas e o Portal das Filarmônicas.

Após o cadastramento, identificou-se que apenas 22% das bandas estavam conectadas a internet. Os kits digitais possibilitarão que as bandas editem suas partituras, digitalizem seus acervos e o acessem pela internet, o que ampliará suas possibilidades de pesquisa e diálogo com outras instituições. O Portal das Filarmônicas será um ambiente digital que permitirá a ampla comunicação entre bandas, o acesso a um banco digital de partituras, informes e cursos à distância, dentre outras ferramentas disponíveis.

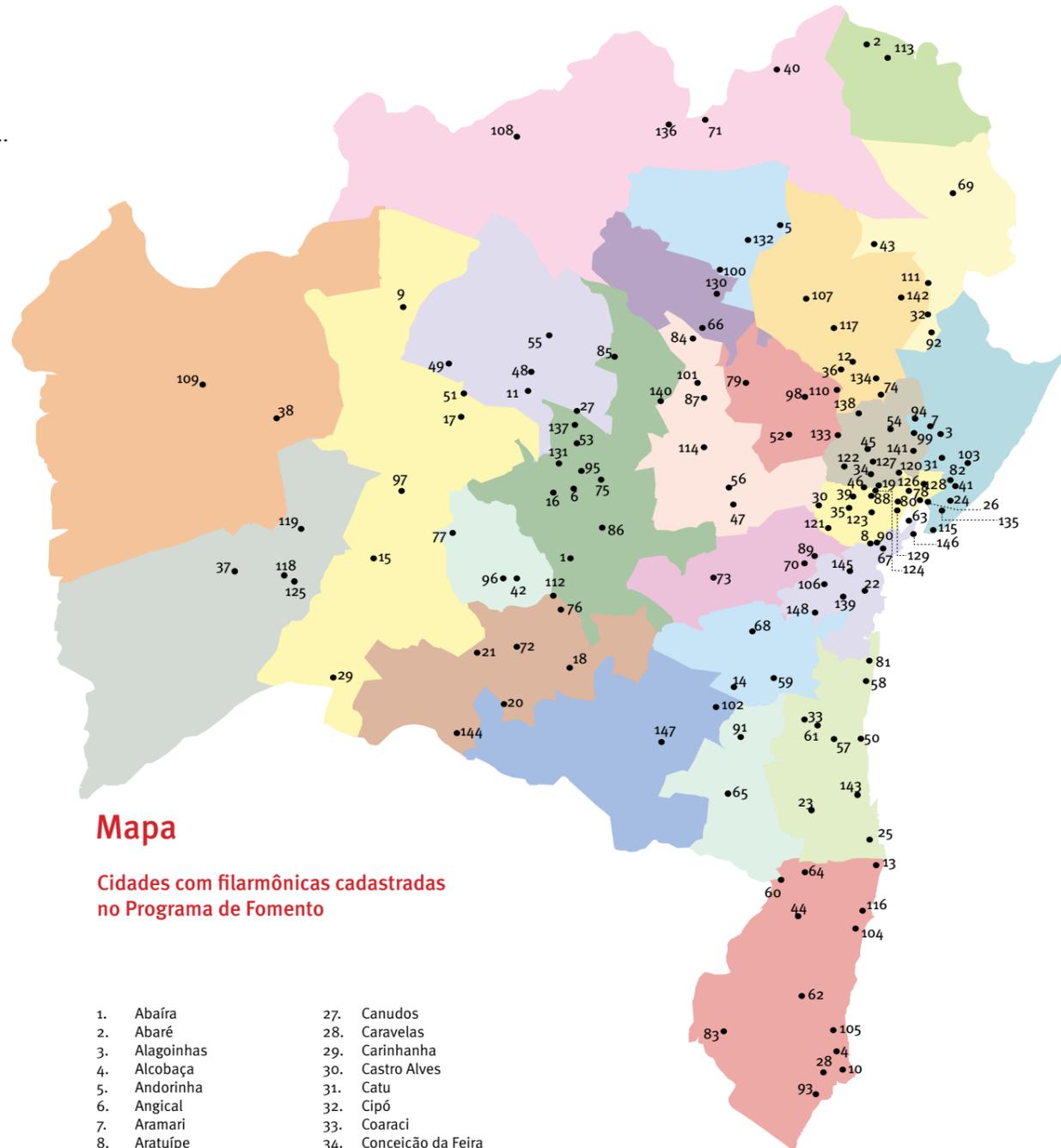
O Programa de Fomento às Filarmônicas visa à manutenção das instituições, seu desenvolvimento e participação na dinâmica de produção e no compartilhamento de conhecimento. O Programa conta com a parceria do SEBRAE, através de curso voltado à qualificação em gestão e empreendedorismo. Temas como administração de recursos e assessoria técnica para planejamento e desenvolvimento de projetos culturais serão estratégicos para que os dirigentes consigam diferentes fontes de recursos para manutenção das bandas.

A relação das 89 bandas contempladas na primeira etapa do Programa consta dos anexos deste relatório.

Território de Identidade	Nº de filarmônicas
Recôncavo	28
Extremo Sul	16
Chapada Diamantina	12
Metropolitana de Salvador	11
Litoral Sul	10
Portal do Sertão	9
Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte	8
Baixo Sul	8
Sertão do São Francisco	8
Velho Chico	8
Piemonte do Paraguaçu	7
Sisal	7
Sertão Produtivo	6
Bacia do Jacuípe	5
Semi-árido Nordeste	5
Bacia do Rio Corrente	4
Médio Rio de Contas	4
Oeste Baiano	4
Piemonte do Itapicuru	4
Bacia do Paramirim	3
Irecê	3
Itaparica	3
Piemonte da Diamantina	3
Vale do Jiquiriçã	3
Itapetinga	2
Vitória da Conquista	2
Total	183

Mapeamento das Filarmônicas da Bahia	
Territórios de Identidade	26
Municípios	170
Filarmônicas	183
Músicos	4.667
Alunos	8.889

Programa de Fomento às Filarmônicas - 1ª etapa	
Filarmônicas credenciadas	89
Municípios atendidos	75
Territórios atendidos	25
Músicos envolvidos	2.500
Alunos atendidos	4.294
Valor investido	R\$ 2.795.309,00



Mapa

Cidades com filarmônicas cadastradas no Programa de Fomento

- | | | | |
|------------------------|---------------------------|----------------|---------------------------------|
| 1. Abaíra | 27. Canudos | 53. Iraquara | 67. Jaguaripe |
| 2. Abaré | 28. Caravelas | 54. Irará | 68. Jequié |
| 3. Alagoinhas | 29. Carinhanha | 55. Irecê | 69. Jeremoabo |
| 4. Alcobaça | 30. Castro Alves | 56. Itaberaba | 70. Jiquiriçã |
| 5. Andorinha | 31. Catu | 57. Itabuna | 71. Juazeiro |
| 6. Angical | 32. Cipó | 58. Itacaré | 72. Lagoa Real |
| 7. Aramari | 33. Coaraci | 59. Itagibá | 73. Lajedo do Tabocal |
| 8. Aratuípe | 34. Conceição da Feira | 60. Itagimirim | 74. Lamarão |
| 9. Barra | 35. Conceição do Almeida | 61. Itajuípe | 75. Lençóis |
| 10. Barra de Caravelas | 36. Conceição do Coité | 62. Itamaraju | 76. Livramento de Nossa Senhora |
| 11. Barra do Mendes | 37. Correntina | 63. Itaparica | 77. Macaúbas |
| 12. Barrocas | 38. Cotegipe | 64. Itapebi | 78. Madre de Deus |
| 13. Belmonte | 39. Cruz das Almas | 65. Itapetinga | 79. Mairí |
| 14. Boa Nova | 40. Curaçá | 66. Jacobina | |
| 15. Bom Jesus da Lapa | 41. Dias D'ávila | | |
| 16. Boninal | 42. Erico Cardoso | | |
| 17. Brotas de Macaúbas | 43. Euclides da Cunha | | |
| 18. Brumado | 44. Eunápolis | | |
| 19. Cachoeira | 45. Feira de Santana | | |
| 20. Caculé | 46. Governador Mangabeira | | |
| 21. Caetité | 47. Iaçú | | |
| 22. Cairu | 48. Ibipeba | | |
| 23. Camacan | 49. Ibotirama | | |
| 24. Camaçari | 50. Ilhéus | | |
| 25. Canavieiras | 51. Ipupiará | | |
| 26. Candeias | 52. Ipirá | | |

- | |
|--------------------------------|
| 80. Maragogipe |
| 81. Marau |
| 82. Mata de São João |
| 83. Medeiros Neto |
| 84. Miguel Calmon |
| 85. Morro do Chapéu |
| 86. Mucugê |
| 87. Mundo Novo |
| 88. Muritiba |
| 89. Mutuípe |
| 90. Nazaré |
| 91. Nova Canaã |
| 92. Nova Soure |
| 93. Nova Viçosa |
| 94. Ouriçangas |
| 95. Palmeiras |
| 96. Paramirim |
| 97. Paratinga |
| 98. Pé de Serra |
| 99. Pedrão |
| 100. Pindobaçu |
| 101. Piritiba |
| 102. Poções |
| 103. Pojuca |
| 104. Porto Seguro |
| 105. Prado |
| 106. Presidente Tancredo Neves |
| 107. Queimadas |
| 108. Remanso |
| 109. Riachão das Neves |
| 110. Riachão do Jacuípe |
| 111. Ribeira do Pombal |
| 112. Rio de Contas |
| 113. Rodelas |
| 114. Ruy Barbosa |
| 115. Salvador |
| 116. Santa Cruz de Cabrália |
| 117. Santa Luz |
| 118. Santa Maria da Vitória |
| 119. Santana |
| 120. Santo Amaro |
| 121. Santo Antonio de Jesus |
| 122. Santo Estevão |
| 123. São Felipe |
| 124. São Félix |
| 125. São Félix do Coribe |
| 126. São Francisco do Conde |
| 127. São Gonçalo dos Campos |
| 128. São Sebastião do Passé |
| 129. Saubara |
| 130. Saúde |
| 131. Seabra |
| 132. Senhor do Bonfim |
| 133. Serra Preta |
| 134. Serrinha |
| 135. Simões Filho |
| 136. Sobradinho |
| 137. Souto Soares |
| 138. Tanquinho |
| 139. Taperoá |
| 140. Tapiramutá |
| 141. Teodoro Sampaio |
| 142. Tucano |
| 143. Una |
| 144. Urandí |
| 145. Valença |
| 146. Vera Cruz |
| 147. Vitória da Conquista |
| 148. Wenceslau Guimarães |

Quando do lançamento do Programa de Fomento às Filarmônicas, o público pôde ver e ouvir 140 músicos, oriundos de quatro filarmônicas, em apresentação no palco do Teatro Castro Alves, sob regência do maestro Fred Dantas, em 30 de maio de 2010. O evento marcou a abertura do IV Encontro de Dirigentes Municipais de Cultura. No palco, músicos das entidades Sociedade Filarmônica Filhos de Apolo (Santo Amaro); Sociedade Filarmônica 02 de Janeiro (Jacobina); Sociedade Filarmônica União dos Ferrovários Bonfinenses (Senhor do Bonfim) e Sociedade Musical Oficina de Frevos e Dobrados (Salvador).

Além do Programa de Fomento, nos últimos dois anos, a FUNCEB deu continuidade ao apoio à participação das Bandas Filarmônicas no cortejo que comemora a independência da Bahia. O investimento no último biênio foi de R\$ 86.800,00 e contou com a participação de 20 diferentes bandas no festejo. Durante os quatro anos, 33 bandas, presentes em 26 municípios, receberam apoio em cachê, hospedagem e alimentação, através de um investimento de R\$ 173.799,00.

Cadastramento das Fanfarras

Em 2009 foi iniciado o cadastramento das bandas de fanfarras da Bahia. As informações recolhidas têm como objetivo o mapeamento e diagnóstico de suas principais demandas. A primeira etapa do cadastramento, realizada entre os dias 15 de outubro e 30 de dezembro de 2009, revelou existência de 136 bandas localizadas em 14 Territórios de Identidade e sediadas em 127 municípios. O mapeamento será disponibilizado no Portal das Filarmônicas e deverá embasar ações do Governo do Estado para o apoio às fanfarras.

PROJETOS E AÇÕES

Novembro - Música em Todos os Ouvidos



Cidadão Instigado | Foto: Arquivo FUNCEB

A partir da data comemorativa do Dia Nacional do Músico (22/11), a FUNCEB promoveu, nos anos de 2007, 2008 e 2009, o projeto “Novembro - Música em Todos os Ouvidos”, com uma vasta programação que incluiu o Fórum de Música, Mercado e Tecnologia e apresentações musicais no Pelourinho. A iniciativa visa a estimular o desenvolvimento dos sistemas produtivo e criativo da música, com a realização de palestras, mesas redondas, oficinas, laboratórios criativos, além de shows a preços populares.

O projeto, que contou com um público de 13.723 pessoas nos três anos, envolveu artistas locais e de outros dez estados numa mostra plural da produção musical brasileira da atualidade, além de possibilitar a integração de profissionais baianos com nomes de destaque da música nacional. Em sua última edição, o projeto “Novembro - Música em Todos os Ouvidos” contou com a parceria do SEBRAE, IPAC, IRDEB e ICBA, e um público de 5.130 pessoas nos shows promovidos.

Novembro - Música em Todos os Ouvidos 2009

Shows	Data	Local	Público
Instituto (SP), Dão (BA)	11/6/2009	Largo Pedro Arcanjo - Pelourinho	800
Tiê (SP), Marina Machado (MG), Manuela Rodrigues (BA)	11/7/2009	Largo Tereza Batista - Pelourinho	900
Cooperatronic (Maquinado (PE) + Guizado (SP)), Macaco Bong (MT), Retrofoguetes (BA)	11/11/2009	Largo Pedro Arcanjo - Pelourinho	1000
Mariana Aydar (SP), Maria Gadú (RJ), Márcia Castro (BA)	11/13/2009	Largo Pedro Arcanjo - Pelourinho	1200
Orquestra Brasileira de Música Jamaicana (SP), Ska Maria Pastora (PE), Orkestra Rumpilezz (BA)	11/20/2009	Largo Pedro Arcanjo - Pelourinho	1200
Público Total			5130

III Fórum de Música, Mercado e Tecnologia - Redes



Durante as duas primeiras edições do Fórum de Música, Mercado e Tecnologia (FMMT), agentes, músicos, produtores e demais profissionais da área musical participaram de um amplo debate sobre os temas que fazem parte dos sistemas produtivos e criativos da música, através de mesas e oficinas gratuitas que abordaram assuntos como propriedade intelectual, empreendedorismo, exportação

de música, feiras e festivais independentes, novas formas de distribuição e difusão de conteúdo, rodadas de negócios, internet marketing, entre outros. Nos dois primeiros anos, o projeto contou com a presença de diversos profissionais do Brasil e exterior.

Em 2007, o tema central do I FMMT foi sustentabilidade; no II FMMT, a ênfase estava na articulação da Rede Música Nordeste. Estas duas primeiras edições foram de grande importância ao promover discussões sobre as dinâmicas contemporâneas ligadas a produção, criação, pesquisa, formação, difusão, distribuição e circulação da música no Brasil e no mundo. O entendimento de que a articulação e organização em rede é estruturante para o desenvolvimento do mercado e de políticas públicas foi um dos importantes desdobramentos.

Em sua terceira edição, realizada entre os dias 10 e 14 de novembro de 2009, o projeto foi reformulado, incluindo os Laboratórios Criativos que contaram com um público de 30 pessoas selecionadas através de chamada pública e análise de currículo, em um processo de imersão que durou três dias. Duas importantes redes associativas foram convidadas como facilitadoras: o Instituto Fora do Eixo (FDE - MT) com a presença de Pablo Capilé, Talles Lopes, Otto Ramos e Gabriel Cardoso, e o Fórum da Música de Minas (MG) representado por Maurílio “Kuru” Lima, Makely Ka e Vitor Santana. No primeiro momento o resultado foi a consolidação da Rede Música Bahia (RMBA), hoje composta por cinco entidades, e a implantação de um ponto Fora do Eixo em Salvador.

Alguns desdobramentos observados, a partir da realização do Fórum de Música, Mercado e Tecnologia, foram a participação da Rede Música Bahia na II Conferência Nacional de Cultura com um membro eleito no Conselho Setorial de Música, e a participação do ponto Fora do Eixo em ações de circulação e qualificação de grupos e artistas em articulação com a rede nacional.

Em suas três edições, o FMMT contou com o público de 1.131 pessoas. No ano de 2010, a FUNCEB realizou o I Fórum de Artes, Mercado e Tecnologia com profissionais das áreas do artes visuais, audiovisual, dança, música, teatro e espaços culturais.

III Encontro do Fórum de Gestores Públicos da Música - NE

Durante as três edições do Fórum de Música, Mercado e Tecnologia aconteceram reuniões do Fórum Nordeste de Gestores de Públicos das Secults e SEBRAEs para a Música. Esta rede foi criada no ano de 2008 através de uma iniciativa da Diretoria de Música da FUNCEB junto à representação regional do Ministério da Cultura (MinC NE). O Fórum de Gestores é um espaço de articulação, reflexão e elaboração de políticas públicas para o fortalecimento dos sistemas criativo e produtivo da música na região. Os encontros permitem a troca de experiência entre os gestores e o fortalecimento das coordenações de música nos diferentes estados.

Durante o encontro, realizado no dia 12 de novembro de 2008, foi desenvolvido o projeto para qualificação de profissionais da economia da música no Nordeste, posteriormente analisado e apoiado pelo Fórum Regional de Secretários de Cultura, sendo a articulação institucional para a realização de oficinas em todos os estados da região então iniciada. A reunião do dia 11 de novembro de 2009 contou com a presença do diretor do Centro de Música da FUNARTE (CEMUS/FUNARTE), Cacá Machado, e teve como pauta principal as políticas públicas para as bandas filarmônicas no país. Durante o encontro houve a apresentação e avaliação do Programa de Fomento às Filarmônicas da Bahia (FUNCEB) e do Sistema Nacional de Bandas (CEMUS/FUNARTE).

Bahia Music Export



BaianaSystem/Show na Expo Shanghai | Foto: Filipe Cartaxo

Nos últimos quatro anos, seguindo as diretrizes da SecultBA, e com intuito de promover a música produzida na Bahia no mercado internacional, a FUNCEB realizou uma série de ações que teve como ponto de partida a parceria com a Brasil Música & Artes (BM&A), o SEBRAE e o Centro Internacional de Negócios da Bahia (PROMO), através do projeto Comprador e Imagem, realizado no ano de 2007. Desdobramentos de ações desta natureza repercutem ainda no ano de 2010 com os lançamentos da matéria *Carnival!* na revista inglesa *Wanderlust* (edição dezembro 2009/ janeiro 2010) e com o guia de viagens *Bradt Travel Guides Bahia* (2010), que realizou matérias e entrevistas com músicos do estado.

A inserção de artistas da Bahia nos catálogos sonoros para promoção internacional da música brasileira realizados pela Brasil Música & Artes (BM&A)/Apex Brasil contabilizou no último biênio o número de 15 nomes, uma ampliação expressiva comparada à estatística de 2006, com apenas um artista participante.

Após três anos de investimentos constantes no mercado internacional e apoio à mobilidade de artistas como Mariella Santiago, Aderbal Duarte, Jurandir Santana, Vandex, Márcia Castro, Sílvia Patrícia, Radiola, Samba Chula de São Braz, entre outros, o Estado da Bahia, através da SecultBA e da FUNCEB, desenvolve no ano de 2010 o Bahia Music Export, programa governamental de apoio à promoção internacional da música baiana.

Com o objetivo de criar condições para que a música do estado, nas suas diversas formas de expressão, possa adentrar o mercado internacional como um produto de alta qualidade, o programa se desdobra em ações de promoção comercial como as desenvolvidas nas feiras internacionais de música. Nestes encontros busca-se o fortalecimento da cadeia produtiva musical, através de capacitação e pesquisa voltados à economia da música, bem como em ações de promoção de intercâmbio cultural e mobilidade internacional de artistas e produtores. As primeiras ações do programa aconteceram na Expo Shanghai e na Womex, entre os meses de outubro e novembro de 2010.

Expo Shanghai



Pavilhão do Brasil na Expo Shanghai | Foto: ASCOM/SecultBA

A Expo Shanghai é uma importante feira mundial que tem como objetivo a promoção política, econômica, social e cultural de mais de 240 países. O pavilhão do Brasil, organizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) realizou, em parceria com o Governo do Estado da Bahia, a Semana Bahia na Expo Shanghai, a fim de possibilitar a promoção da imagem do estado no mercado internacional. Entre os dias 18 e 22 de outubro de 2010, o IRDEB e a FUNCEB participaram das ações promocionais na área da cultura através da realização de shows dos grupos BaianaSystem (cinco shows) e Ilê Ayê (quatro shows). O IRDEB registrou a atuação das bandas em cada uma das suas apresentações. O público total presente, formado por visitantes da Feira, nos cinco dias do evento, foi de 2.700 pessoas.

Womex



Samba Chula de São Braz | Foto: Katharina Doring

A FUNCEB esteve presente nas edições 2008, 2009 e 2010 da WOMEX (World Music Expo) promovendo a música produzida na Bahia e as políticas culturais voltadas à mobilidade internacional de produtores, artistas e grupos. Ações dessa natureza possibilitam abertura de novos mercados e a promoção do estado e da sua diversidade cultural através da música.

Na edição 2009 da Womex, a articulação feita possibilitou a vinda da Rádio BBC à Bahia e a seleção do Samba Chula de São Braz na mostra oficial do Womex 2010. O Samba Chula foi um dos dois únicos artistas brasileiros a compor esta programação, disputada por mais de 700 inscritos de diferentes países.

No ano de 2010, a Bahia contou com stand próprio e material promocional (folders, cards, postais e bolsas), incluindo a compilação Bahia Music Export Vol. 1, com uma seleção de 20 músicas de artistas baianos direcionada para o Womex, e consultoria de Benjamin Taubkin (Mercado Cultural), além da promoção do CD Corredor Midiático.

Corredor Midiático

O Corredor Midiático é um projeto de resgate da memória musical brasileira, a partir de registros em loco da sonoridade das festas populares da Bahia. Criado com tecnologia itinerante e adaptável, o projeto parte para imersão nas raízes das manifestações culturais durante as festas, extraíndo a sonoridade original dos grupos em seu habitat natural, sem cortes, coloridos ou adição de efeitos. O resultado é a inserção do ouvinte em ambientes privilegiados.

Em seu primeiro CD, o sistema de gravação moldado à arquitetura urbana permite a imersão do ouvinte na paisagem sonora do Terreiro de Jesus, localizado na entrada principal do Centro Histórico de Salvador, durante o Carnaval 2010. São 19 faixas com registros preciosos como a saída do Bloco Pai Burukô, do Mestre Didi, o encontro da Oficina de Frevos e Dobrados com a Banda Natakatoshia, o Afoxé Filhos de Gandhi, entre outros.

Este disco, lançado em 14 de outubro de 2010, é fruto de um esforço da SecultBA, através do IRDEB e da FUNCEB.

Carnaval Pipoca - Trios Curadoria

Com a finalidade de estimular a diversidade musical no carnaval da Bahia, a FUNCEB, junto à Coordenação do Carnaval SecultBA, nos dois últimos anos, organizou a saída dos trios independentes que fazem parte do programa Carnaval Pipoca - Curadoria. A utilização de trios elétricos de qualidade técnica superior aos dos anos anteriores e posicionados em saídas com horário de visibilidade nos percursos Dodô e Osmar possibilitaram à produção musical independente, e ao folião, um espaço de fruição musical diferenciado na programação do carnaval soteroopolitano. Essa programação somada aos trios selecionados através de edital público propiciaram uma ampla e diversa programação musical.

O carnaval 2009 comemorou os 40 anos dos Novos Baianos e a diversidade musical foi o tema da curadoria deste ano.

Trios Curadoria 2009	Artistas
Samba do Recôncavo	Roberto Mendes, Mariene de Castro e Raimundo Sodré
Rock e Novas Tendências 1	Otto, Cidadão Instigado e Márcio Mello
Rock e Novas Tendências 2	Retrofoguetes, Autoramas, Ronei, Nancyta e Érica Martins
Ramiro Musotto & Orquestra Afrosudaka	Ramiro Musotto & Orquestra Afrosudaka, Nikima e BaianaSystem
Novos Baianos 40 anos	Pepeu, Paulinho Boca de Cantor, Baby e Galvão
Anos 80	Sarajane, Ademar e Banda Furta Cor, Márcia Short e Tonho Matéria
Samba da Velha Guarda	Edil Pacheco, Valmir Lima, Nelson Rufino, Cacau do Pandeiro e Edson 7 Cordas
Trio Pelô	Kamaphew Tawa e Banda Aspiral do Reggae, Futuro do Reggae, Jô Calado & Banda Wjama, Raiz Irredutível, Moanbessa, Nova Saga e convidados
Arto Lindsay	Pedro Sá, Pedro Baby e Percussão do Ilê

O Carnaval 2010 comemorou os 60 anos do Trio Elétrico e homenageou Ramiro Musotto e Neguinho do Samba. Esses dois grandes mestres da percussão, em diferentes momentos, foram responsáveis pela inovação da música afro-percussiva no Estado.

Trios Curadoria 2010	Artistas
Tributo a Neguinho do Samba	Tonho Matéria, Didá, Anderson Souza, Mestre Jackson
Axé Anos 80	Márcia Short, Buk Jones e Alexandre Leão
Axé do Axé	Gerônimo, Matheus Aleluia, Aloísio Menezes, Portela, Mônica Sangalo
Tributo a Ramiro Musotto	Baiana System, B. Negão, Lucas Santtana, AFROSUDAKA
Novos Baianos	Paulinho Boca de Cantor, Pepeu Gomes, Baby Consuelo
Axé Anos 80	Ademar, Sarajane e Virgílio

FORMAÇÃO

Oficina de Negócios da Música

Em parceria com o Ministério da Cultura (MinC), Representação Regional Nordeste (RRNE), FUNARTE, SEBRAE e Fundação Gilberto Freyre, foram realizadas as Oficinas de Negócios da Música entre os dias 26 e 30 em Salvador e entre os dias 27 e 29 na cidade de Vitória da Conquista, ambas no mês de outubro de 2009.

As oficinas fazem parte do projeto de Capacitação em Negócios da Música que o MinC e a FUNARTE realizaram nos estados da região Nordeste junto ao Fórum Nordeste de Gestores de Cultura das SecultBAs e SEBRAEs para a Música. O objetivo é informar os participantes sobre os conteúdos e os métodos de negócios abordados nas feiras de música nacionais e internacionais, a exemplo da Feira Música Brasil.

Após a realização de uma chamada pública, foram selecionados, através da análise de currículo, 30 artistas e produtores, em cada uma das duas cidades (Salvador e Vitória da Conquista), que participaram de sete oficinas: Empreendimentos Musicais, Gestão de Projetos, Rodadas de Negócios, Gestão de Direitos Autorais, Negócios Criativos e Novas Tecnologias, Políticas Públicas para Música, Financiamento e Investimento, ministradas por Alessandra Leão, Bruno Nogueira e Leonardo Salazar.

Seminário sobre Exportação de Serviços

Com o intuito de promover o debate das oportunidades de internacionalização de bens culturais com foco na música e no audiovisual, visando à inserção competitiva no mercado internacional, a SecultBA, FUNCEB e PROMO realizaram o Seminário sobre Exportação de Serviços: Estratégias de internacionalização de Música e Audiovisual, dia 11 de agosto de 2009, no auditório da FIEB. A FUNCEB apoiou o projeto através de curadoria dos palestrantes, passagem aérea e participação nos debates na área de música. O público presente (100 pessoas) assistiu a oito palestras.

Seminário Economia da Música

Com o intuito de realizar levantamento de dados sobre a economia da música no estado para subsidiar políticas públicas, a SecultBA, através da Superintendência de Promoção Cultural (SUPROCULT) e da Diretoria de Música da FUNCEB, em parceria com o SEBRAE, organizou o I Seminário Economia da Música.

Participaram do encontro, durante os dias 26 e 27 de fevereiro de 2010, no auditório do SEBRAE, produtores, pesquisadores, escolas de música, estúdios, músicos e associações diversas, filarmônicas, rádios públicas e privadas e outros agentes dos sistemas produtivo e criativo da música. Os 300 participantes do Seminário puderam conhecer e debater as mais recentes pesquisas e estudos de casos de diferentes estados do país, com foco no panorama atual da economia da música, novos e antigos modelos de negócios e metodologias de pesquisa.

Nomes importantes da área da música participaram do evento: Armando Alexandre Castro (UFBA e UCSAL), KK Mamoni (ABEART), Marcelo Pessoa de Matos (RedeSist/ UFRJ e UFF), Micael Herschmann (UFRJ), Oona Castro (Instituto Overmundo), Pablo Capilé (Fora do Eixo) e Patrícia Mayana (SEBRAE).

O seminário gerou condições para que o Governo desenvolva pesquisa própria sobre o setor musical baiano, que deverá subsidiar a construção de políticas que atendam aos diversos gêneros em todo o território estadual.

Oficina e Show no Second Life



Aldo Brizzi e Reis | Foto: Adenor Gondim

O projeto Conversas Plugadas é uma iniciativa do Teatro Castro Alves e tem como proposta oferecer novos aprendizados ao corpo técnico do próprio TCA e ao público em geral, através

do intercâmbio com profissionais de destaque no cenário nacional e internacional, com os quais poderão ser compartilhadas vivências e novos olhares sobre as profissões artísticas. Através do projeto, foram realizados durante os dias 17 e 18 de setembro de 2009, a oficina “Introdução ao mundo de Second Life e suas técnicas de comunicação” sobre a plataforma digital Second Life, e um show no dia 21 de setembro na Sala do Coro do TCA, seguido de debate com o público presente sobre como utilizar o universo virtual para promoção e realização de shows. A Diretoria de Música da FUNCEB auxiliou na consultoria técnica digital e de áudio, assim como na concepção do projeto. Esta foi a primeira vez que um show realizado no Brasil foi transmitido no Second Life, como parte do evento “Dia Mundial da Paz (Global United Party for Peace)”, que tem realizado shows com transmissão em tempo real em diversas partes do mundo. O Duo Eletrônico formado pela cantora baiana Reis e o regente e compositor italiano Aldo Brizzi foram os responsáveis pela oficina, que contou com a presença de dez inscritos e performance musical com público de 120 pessoas.

Cursos de Iniciação Musical

Nos anos de 2009 e 2010, houve a continuidade de cursos de iniciação musical com jovens e adultos realizada na Casa da Música, em Itapuã. As duas turmas, de flauta doce e canto coral, com um total de 54 alunos, foram iniciadas em setembro de 2008. Os cursos tiveram duração de um ano e carga horária de 144h cada, prevendo duas apresentações como resultado da aprendizagem. No ano de 2009, foi implementado o Curso de Musicalização para Multiplicadores no Centro Cultural Alagados. Durante dois anos, este curso contou com 23 alunos em turmas com carga horária de 180h.

PARCERIAS

Conexão Vivo



Durante o ano de 2009, a FUNCEB ampliou o diálogo com a área privada com o objetivo de reforçar o reconhecimento da importância dos investimentos em cultura. A crise econômica deste período não impediu o início dos investimentos do programa Conexão Vivo, realizado pela produtora Cria!Cultura, no estado da Bahia.

Entre o segundo semestre de 2009 e o primeiro de 2010, foram investidos mais de R\$ 3 milhões, por meio do programa Fazcultura da SecultBA no programa Conexão Vivo. Projetos de gravação de disco, circulação de shows, oficinas e qualificação de artistas, produtores e técnicos da área da música foram patrocinados pelo programa.

Destaque para os projetos Conexão Vivo na Sala do Coro do TCA e Rede Motiva, que atuou nas cidades de Feira de Santana, Ilhéus, Juazeiro, Vitória da Conquista e Salvador (Centro e Itapuã), estruturando cinco redes de trabalho, constituídas por 22 núcleos de profissionais nas áreas de Formação e Empreendedorismo, Criação e Produção, e Difusão e Sustentabilidade, envolvendo um total de 110 membros. O projeto realizou 20 oficinas e quatro festivais que permitiram a circulação de profissionais, bens e serviços das cinco cidades envolvidas.

O Conexão Vivo na Sala do Coro foi baseado no projeto Segundas Musicais, criado pela

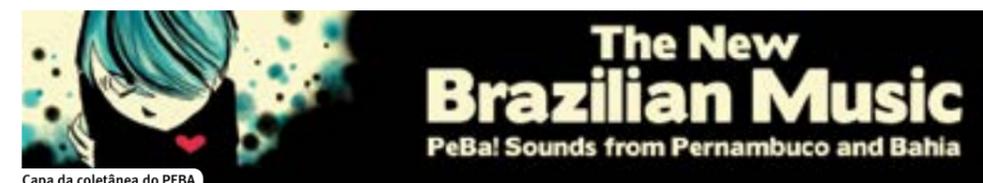
FUNCEB em 2008. Além da realização de dez shows na Sala do Coro, selecionados através de edital que contou com 193 inscritos, o projeto potencializou os benefícios aos artistas e grupos ao realizar o registro audiovisual das apresentações em parceria com o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB). Este conteúdo resultou em dois programas veiculados na TV Educativa (TVE) e na Rádio Educadora FM e teve seu lançamento no dia 11 de dezembro de 2010, com a transmissão do show do grupo Dubstereo. Em 2011, será lançado um cdcoletânea dos artistas participantes do projeto. No final do projeto, houve ainda a realização de um show de encerramento na Concha Acústica do TCA com os artistas Nação Zumbi, Manuela Rodrigues e Sandra Simões, no dia 4 de dezembro de 2010.

Show	Data	Local
Dubstereo	12/7/2010	Sala do Coro
Vendo 147	26/7/2010	Sala do Coro
Dois em Um	9/8/2010	Sala do Coro
Os Barcos	23/8/2010	Sala do Coro
Manuela Rodrigues	6/9/2010	Sala do Coro
Raimundo Sodré	20/9/2010	Sala do Coro
Paulo Soares	4/10/2010	Sala do Coro
Vivendo do Ócio	18/10/2010	Sala do Coro
OQuadro	8/11/2010	Sala do Coro
Sandra Simões	22/11/2010	Sala do Coro
Nação Zumbi, Manuela Rodrigues e Sandra Simões	4/12/2010	Concha Acústica

Música em Trânsito

Em parceria com o Goethe-Institut (ICBA), a FUNCEB realizou entre os dias 23 de março e 3 de abril de 2009, o projeto Música em Trânsito, que fez parte do programa multimídia do ICBA ‘A rapadura e o fusca: cana – cultura – sociedade’. Com o objetivo de promover o intercâmbio musical entre Bahia e Alemanha, foi convidado o duo Schineider TM para participar de uma imersão criativa com cinco músicos baianos selecionados através de chamada pública e avaliação de currículo. Cássio Nobre, Dj Gug, Eduardo Mota, Ronei Jorge e Nancy Viegas foram os contemplados. Durante o laboratório criativo que durou 12 dias no Estúdio Casa das Máquinas, os sete músicos compuseram um repertório autoral que resultou na gravação de um disco e realização de um show no Largo Tereza Batista - Pelourinho. O público presente foi de 700 pessoas e o show contou com transmissão ao vivo através da Rádio Educadora do IRDEB.

PEBA: Parceria Pernambuco Bahia



O PEBA é uma parceria na área musical entre o Governo da Bahia, através da FUNCEB, e o Governo de Pernambuco, através da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE). A iniciativa visa a promover ações de intercâmbio musical com a circu-

lação, promoção, exportação de bens e serviços, troca de experiências entre profissionais da música e o fortalecimento da presença dos dois estados nacional e internacionalmente.

Entre as ações desenvolvidas pelo projeto, estão a realização da Coletânea PEBA em parceria com a BM&A/APEX para promoção de grupos de rock no CMJ 2009 Music Marathon & Film Festival - NY (20 a 24/10/2009), performances musicais de artistas de Pernambuco e Bahia no palco PEBA durante o Festival de Inverno de Garanhuns 2010 (Jam da Silva, Mestre Galo Preto e Zé Brown, Lucas Santtana e BaianaSystem), e no Observa e Toca Malakoff - PEBA 2010 (Siba e a Fluoresta e Bule Bule). Neste último, além dos shows, foi realizado o debate sobre a importância da cooperação entre governos para o desenvolvimento da região Nordeste através da música, o mesmo tema foi debatido durante o festival Coquetel Molotov, realizado em Recife no ano de 2010.

Music In a Cabin With

O projeto internacional In a Cabin With, intercâmbio que promove a realização de gravações em diversos locais do mundo, aconteceu em Salvador e no município de Itacaré nos meses de abril e maio de 2010, com a participação de músicos do grupo Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. A iniciativa conta com o apoio da SecultBA, por meio do Programa Artistas Residentes (PAR) e articulação e curadoria da FUNCEB.

Idealizado pelo produtor musical Marteen Besseling e implementado pela In a Cabin With, organização sem fins lucrativos da Holanda, o projeto é financiado em diferentes países pelo Music Center The Netherlands, Fonds Podium KunstenPerforming Arts Fund NL e Embaixada da Holanda. Para a gravação no Brasil, também contou com o apoio da Embaixada da Holanda em Brasília, além da participação da Prefeitura de Itacaré e do Consulado da Holanda em Salvador. Todo material criado e produzido na Bahia será mixado e finalizado em estúdios holandeses e, posteriormente, disponibilizados na rede virtual para download gratuito no site www.inacabin-with.com e em outras plataformas e formatos.

BBC Rádio 3



Mou Brasil | Foto: Divulgação

Entre os dias 5 e 12 de abril de 2010, a Rádio BBC de Londres esteve no estado para fazer o registro de diversos artistas e manifestações culturais. A vinda da maior broadcasting no mundo para Bahia foi um dos desdobramentos da participação da FUNCEB/SecultBA na edição 2009 da Womex (World Music Expo).

Os registros realizados fizeram parte do programa Rotas do Mundo ("World Routes") e BBC Planeta Humano ("Human Planet"), que tem como objeto central a música regional de diferentes partes do mundo. Nessa etapa do projeto o tema desenvolvido foi a relação entre a música, o mar e especificamente a religião afro-brasileira. Além de Salvador, as cidades de São Felix, Santo Amaro e Cachoeira foram cenários das gravações com artistas locais. Tiganá Santana, Virgínia Rodrigues, Mou Brasil, Percussivo Mundo Novo, Mariene de Castro, Matheus Aleluia, BaianaSystem, Dona Dalva, Samba Chula de São Braz, entre outros, foram alguns dos artistas registrados.

Rede Música Brasil

A organização da área musical através de redes institucionais tem sido um processo em constante evolução no cenário nacional. No ano de 2009, foi organizada, através do Centro de Música da FUNARTE (CEMUS), a Rede Música Brasil (RMB), hoje composta por 18 organizações da sociedade civil. As ações realizadas no âmbito estadual pela FUNCEB e sua participação nos debates nacionais para o desenvolvimento de políticas públicas para música possibilitaram a participação da instituição nas frequentes reuniões realizadas pelo CEMUS/FUNARTE e a RMB. Uma das propostas apresentadas pela FUNCEB à Rede Música Brasil foi o projeto Eixo do São Francisco, uma parceria FUNCEB, Fórum da Música de Minas e Fundação do Patrimônio Histórico e Cultural do Estado de Pernambuco (FUNDARPE), para a implantação de um programa de qualificação de profissionais da música visando a sua atuação em feiras e festivais no mercado internacional. O projeto foi aprovado pela RMB e pelo MinC e encontra-se em tramitação. Hoje, apenas os governos da Bahia e Pernambuco participam das reuniões da RMB.

DIÁLOGOS E ENCONTROS

Encontros Setoriais e Videoconferência

Em 2009, a realização de três Encontros Setoriais com a classe artística da área de música teve como objetivo dar continuidade ao processo de formulação de uma legislação básica de cultura na Bahia. Os resultados dos Encontros realizados em 2007 e 2008 e das Conferências Estaduais de Cultura, que ocorreram em 2007 e 2009, foram analisados sob a ótica da elaboração da Lei Orgânica de Cultura. Já em 2010, a FUNCEB ampliou o alcance dos Encontros Setoriais por meio de videoconferência, em parceria com o Instituto Anísio Teixeira (IAT), conectando mais de 30 municípios em diferentes Territórios de Identidade da Bahia. A videoconferência de Música ocorreu no dia 10 de junho.

Encontros Setoriais e Videoconferências - Música 2009/2010

Área	Data	Local	Participantes
Encontro setorial	12/5/2009	Palacete das Artes	34
Encontro setorial	19/5/2009	Auditório do CEC	21
Encontro setorial	6/6/2009	Palacete das Artes	3
Videoconferência	10/6/2010	Auditório do IAT	6
Total			64

Bate Papo com Yamandú Costa e Hamilton de Holanda

A FUNCEB e o Teatro Castro Alves (TCA) promoveram, no dia 18 de maio de 2010, o encontro dos músicos Yamandú Costa e Hamilton de Holanda com profissionais da música do Estado, na sala principal do TCA. O bate-papo foi moderado pela Diretoria de Música e foi possível conhecer um pouco da obra e técnica musical dos convidados.



As Velhas, selecionado no edital de Montagem Teatral (2009) | Foto: Equipe Labfoto

Na área de teatro, a Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) disponibilizou mais de R\$3 milhões de reais através de editais, apoios, parcerias e ações, beneficiando artistas e grupos em diversos Territórios de Identidade do estado. O apoio a eventos como o 'Festival Internacional de Teatro' (FIAC), a articulação em meses comemorativos, como o 'Mês do Teatro e do Circo' e o 'Mês da Consciência Negra', aliados à criação de novos projetos, a exemplo do 'Mestres da Cena', são ações que valorizam a produção e a memória do teatro baiano. A participação de artistas e grupos em festivais, o intercâmbio e as atividades de formação, o incentivo à criação de redes e à organização da classe artística marcaram, desde 2007, as ações da FUNCEB na área de teatro. O diálogo contínuo com a classe resultou em novos editais, em colaborações da área para a proposta de lei orgânica da cultura e na discussão de temas importantes para o teatro em eventos promovidos pela própria FUNCEB ou em parceria com outras instituições.



Edital de Apoio ao Desenvolvimento de Textos Dramatúrgicos/ Joana D'Arc | Foto: Elisa Mendes

EDITAIS

Entre 2007 e 2010, foi verificado o crescimento constante do investimento e da abrangência das ações desenvolvidas na área de teatro. Enquanto que em 2006 os editais de montagem e circulação (para teatro e dança) somavam R\$ 304.000,00, em 2007 este valor passou para R\$ 445.000,00, exclusivamente para teatro.

O investimento cresceu a cada ano e, ao final do quadriênio 2007-2010, o valor disponibilizado somente em editais para a área de teatro foi de aproximadamente R\$ 4 milhões, sem contar com as montagens do Núcleo de Teatro do TCA (TCA.Núcleo), que investiu mais R\$ 730.000,00 nas montagens de 'Polícarpo Quaresma' (2008), 'Jeremias, o Profeta da Chuva' (2009), 'As Aventuras do Maluco Beleza' e 'Dias de Folia' (2010).

No primeiro biênio desta gestão, o total dos editais da área teatral somaram R\$ 1.591.000,00. No biênio 2009-2010, foram lançados cinco editais na área, selecionando projetos de montagem, de circulação, de textos dramatúrgicos e de apoio a grupos artísticos com atividade continuada. Os editais preveem R\$ 2.685.000,00 para apoio a 41 projetos. Vale salientar que muitos dos projetos oriundos de Salvador foram realizados em outros municípios baianos, levando espetáculos, oficinas e debates.

Os espetáculos montados com recursos dos editais movimentaram a cena teatral em todo o estado e alguns deles foram premiados e participaram de festivais dentro e fora da Bahia, prolongando, assim, suas temporadas.

O Prêmio Braskem de Teatro, nas suas últimas edições, premiou em diversas categorias espetáculos, artistas e técnicos de montagens produzidas com recursos dos editais da FUNCEB. A peça 'Uma Vez Nada Mais', por exemplo, dirigida por Hebe Alves e ganhadora do Edital de Apoio à Montagem 2008, recebeu o prêmio de Melhor Espetáculo de 2009 e também levou Aícha Marques a receber o prêmio de Melhor Atriz. A mesma peça representou a Bahia no XVII Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga, em 2010, recebendo lá o prêmio de Melhor Espetáculo pelo júri popular.

Já a montagem 'Polícarpo Quaresma' (TCA.Núcleo) foi, em 2008, a grande premiada do Prêmio Braskem de Teatro, com as categorias Melhor Espetáculo, Melhor Direção (Luiz Marfuz), Melhor Atriz Coadjuvante (Elaine Cardim), Melhor Atriz (Claudia di Moura) e ainda Revelação (Rodrigo Frota, pela cenografia).

O espetáculo 'Os Javalis', dirigido por Gil Vicente Tavares, apoiado através dos editais de Apoio à Montagem 2007 e de Apoio à Circulação 2008, fez temporada em Salvador e também circulou por cidades do interior do estado, desenvolvendo, além das apresentações, atividades de formação. O mesmo aconteceu à peça 'Casa Número Nada', com direção de Fábio Vidal e atuação de Mariana Freire, também contemplada em ambos os editais.

Além dos tradicionais editais de montagem e circulação, dois editais inéditos foram lançados em 2010 visando a atender uma demanda antiga da classe artística. O Edital de Apoio à Produção de Textos Dramatúrgicos foi elaborado pela FUNCEB com a colaboração de dramaturgos baianos e lançado em maio deste ano, fomentando a escrita de textos inéditos e o surgimento de novos autores no estado. Também a partir das reivindicações dos grupos de teatro e dança e acompanhando a tendência nacional de retomada do teatro de grupo como força essencial no desenvolvimento do teatro brasileiro, foi lançado o Edital de Apoio a Grupos Artísticos. O lançamento destes dois editais reflete a importância de atuação do Estado não apenas no apoio à montagem e circulação de espetáculos, mas também no incentivo à produção da dramaturgia e de um apoio sistemático ao trabalho continuado de grupos. Esta política está alinhada a diretrizes semelhantes do Ministério da Cultura (MinC), que, através da Fundação Nacional das Artes (FUNARTE), diversificou os seus editais para contemplar o fazer teatral de forma mais ampla e democrática.

Editais de Teatro 2009/2010

Edital	Inscritos			Selecionados			Valores*
	Total	RMS	Interior	Total	RMS	Interior	
06/2009 – Manoel Lopes Pontes - Apoio à Montagem de Espetáculos de Teatro	76	64	12	10	6	4	R\$ 720.000,00
13/2009 – Jurema Penna – Apoio à Circulação de Espetáculos de Teatro	47	33	14	9	5	4	R\$ 540.000,00
02/2010 – Apoio ao Desenvolvimento de Textos Dramatúrgicos	18	14	4	5	4	1	R\$ 90.000,00
04/2010 – Manoel Lopes Pontes – Apoio à Montagem de Espetáculos de Teatro	78	66	12	10	6	4	R\$ 720.000,00
16/2010 – Apoio a Grupos Artísticos (Teatro e Dança)	27	22	5	7	6	1	R\$ 615.000,00**
Total	246	199	47	41	27	14	R\$ 2.685.000,00

* Valores previstos nos editais

** Recursos disponibilizados para a área teatral

PROJETOS E AÇÕES

Marco do Teatro e do Circo



O 'Marco do Teatro e do Circo' é promovido anualmente por grupos teatrais, circenses, artistas, movimentos e entidades culturais. O projeto ocorre desde 2008, durante o mês de março, em comemoração ao Dia Mundial do Teatro e Dia Nacional do Circo, celebrado em 27 de março. Esta comemoração conta com o apoio da FUNCEB para diversas ações.

No biênio 2009-2010 foram apoiados, entre outros eventos, o 'Encontro Nacional Redemoinho' (que reuniu cerca de 50 grupos de teatro de todo o país durante três dias para discussões sobre políticas públicas para o teatro nas esferas nacional, estadual e municipal e avaliação do projeto do PROCULTURA - Reforma da Lei

Rouanet); o 'Festival Criançada' (apresentações de espetáculos infantis no Espaço Xisto Bahia, Teatro Plataforma e Largo da Dinha); o projeto 'Tem Teatro no Pelô' (espetáculos gratuitos no Largo Pedro Archanjo com temática negro-africana); além de apresentações de teatro de rua e cortejo cênico no Subúrbio Ferroviário de Salvador.

Em 2009, durante todo o mês de março a programação foi intensa em diversos municípios baianos. Cinco apresentações do espetáculo 'Auto do Boi da Cara Preta' aconteceram no município de Ilhéus, nos distritos de Castelo Novo, Carobeira, Urucutuca, Aritaguá e Sambaituba; seis apresentações do espetáculo 'Repente Teatral na Feira' no município de Antônio Gonçalves e no povoado de Caldeirão do Mulato; foram realizadas onze apresentações do espetáculo 'Medéia In Process' nos municípios de Valença e Euclides da Cunha; três apresentações do espetáculo 'A Lógica do Eco' no município de Vitória da Conquista; um 'Cortejo Cênico' com grupos de teatro do município de Cabaceira do Paraguaçu; seis apresentações do espetáculo 'Fantoches' no município de Euclides da Cunha e uma 'Oficina de Teatro' no município de Castro Alves. Esta programação, exclusivamente no interior do estado, atingiu um público estimado de 3.747 pessoas.

Já na capital, foram onze apresentações do espetáculo 'Do Casamento da Chacrinha' e onze apresentações do espetáculo 'Um por Todos e Todos Por Um', em Plataforma, Largo da Lapinha, Alto do Peru, Cabula VI, Praça Municipal, IAPI, Alagados, Boca do Rio, Campo Grande, Praça da Piedade; sete apresentações artísticas e um 'Cortejo Cênico' com a participação dos grupos Grupo Cultural Felinos, Grupo Os Trovões Teatrais, Associação União e Paz e Progresso, Grupo Social Fênix, Grupo Dependente de Rua, Associação de Trançadeiras de Salvador, Academia Comunitária Box Origem do Lobato, Grupo Capoeira do Lobato e Associação Mães Guerreiras do Lobato, no subúrbio ferroviário; seis apresentações do espetáculo 'Contadores da Cena – ano 5', na Praça da Sé, Praça Thomé de Souza e Campo Grande; dez apresentações dos espetáculos 'Auto da Corrupção' e 'Quem Será o Pai do Filho de Maria' no Pelourinho, ônibus coletivo, Largo do Tanque, Feira de São Joaquim, Fazenda Grande, Praça da Piedade, Plataforma, Bom Juá e Praça Municipal.

Além dessas apresentações, também fez parte da programação do mês comemorativo a exposição 'O que é o Teatro?', no Foyer do Espaço Xisto Bahia, de 17 de março a 16 de junho. Ao todo, as atividades do 'Marco do Teatro e do Circo' em Salvador atingiram um público estimado de 3.159 pessoas.

Uma agenda com a programação completa do Marco do Teatro e do Circo foi publicada pela FUNCEB, tanto no site quanto impressa, como forma de registro e de divulgação das atividades do mês. Na agenda, constavam tanto espetáculos apoiados financeiramente ou logisticamente pela FUNCEB quanto outras peças e atividades que já estavam programadas em todo o estado.

Além de apoiar as atividades, a FUNCEB articulou uma programação em 53 municípios ao longo do mês comemorativo. Entre as atividades, o 'Encontro de Artistas de Teatro da região de Juazeiro' (26 a 29/03/09); o 'Festival de Monólogos', em São Sebastião do Passé (19 a 21/03 e 25 a 27/03/09); o 'Festival Faces do Sertão', em Ipirá (26 a 29/03/09); além da 'Programação Especial de Circo', que envolveu 12 circos do interior da Bahia.

Também foram disponibilizadas pautas gratuitas para 72 eventos nos Centros de Cultura administrados pela FUNCEB e impressão de material gráfico para diversas atividades que aconteceram neste mês.

Já em 2010, a comemoração do Mês do Teatro e do Circo incluiu uma homenagem aos 50 anos de carreira da atriz Yumara Rodrigues. O evento aconteceu dia 28 de março, no Teatro Castro Alves. A atriz, dirigida por Cristina Dantas, apresentou-se e recitou poesias de Bertolt Brecht para 150 convidados.

Mestres da Cena

O projeto 'Mestres da Cena' foi criado em 2009 com o objetivo de reconhecer e valorizar o trabalho de artistas e mestres do teatro, além de promover a memória do teatro do estado. A iniciativa articulada e apoiada pela SecultBA através da FUNCEB prevê a homenagem a um artista por ano e inclui a montagem de um espetáculo, a produção de um livro e de um DVD sobre a história e o trabalho do homenageado. O primeiro a receber a homenagem foi o ator, diretor e professor Harildo Déda; em seguida, a homenagem foi para a atriz Yumara Rodrigues.

A peça 'A Última Sessão de Teatro', escrita e dirigida por Luiz Marfuz e produzida pela Selma Santos Produções e Eventos, estreou em 27 de novembro de 2009, no Teatro Vila Velha, e seguiu em temporada até 13 de dezembro. O espetáculo levou Harildo Déda a ganhar o Prêmio Braskem de Teatro 2009 na categoria Melhor Ator. O espetáculo, após cumprir sua primeira temporada, de 27 de novembro a 13 de dezembro de 2009, voltou a cartaz no Teatro Martim Gonçalves, de 12 de março a 4 de abril de 2010.



Foto: Aristides Alves

Harildo Déda – Mestre da Cena 2009

Ator, diretor teatral e professor de Teatro da UFBA, apresenta uma carreira consagrada que se confunde com a própria história da cultura e do teatro na Bahia. São quase 70 peças de teatro como ator e mais de 20 peças como diretor, além de filmes e televisão. Um legado para a cultura baiana.



Foto: Alessandra Nohvais

Yumara Rodrigues - Mestre da Cena 2010

Trabalhou com os principais diretores baianos e foi responsável por um capítulo memorável da história do nosso teatro, nos anos 1970, quando deu vida à professora Margarida, de 'Apareceu a Margarida'. Formada pela Escola de Teatro da UFBA, é considerada uma intérprete de nível internacional, tendo trabalhado também em cinema e televisão.

Intercâmbios nacionais e internacionais



Espetáculo Tabataba | Foto: Gina Leite

Em parceria franco-brasileira, a FUNCEB apoiou a pré-produção do projeto de montagem teatral 'Tempete 13^o sud', inspirado no texto A Tempestade, de William Shakespeare. A montagem da Companhia Kastor Agile, de Lyon, dirigida pelo francês Gilles Pastor, contou com a participação dos atores e músicos baianos Gilberto Santiago, Cassio Nobre, Marcelo Tribal e Edu Ó; e dos franceses Jean Philippe Salério e Angélique Clairand. A peça cumpriu temporada no Teatro Martim Gonçalves de 26 de maio a 7 de junho de 2010, e seguiu para ser apresentada também na cidade de Lyon, na França.

As peças 'Combate de Negros e Cães' e 'Tabataba', de Bernard-Marie Koltès, dirigidas pelo também francês Philip Boulay, contaram com a participação de atores, técnicos e produtores baianos. A primeira teve atuação dos atores Carlos Betão, AC Costa, Marinho Gonçalves e da atriz Marita Ventura e fez temporadas no Teatro Molière e na Sala do Coro, em 2009. Já em 'Tabataba', a atriz Mariana Freire e ator Elmir Mateus se apresentaram em várias praças de Salvador em 2009 e 2010.

Através de um acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Estado da Bahia e a Fundação France Libertés, a FUNCEB e a Assessoria de Relações Internacionais da SecultBA apoiaram a realização do projeto 'A Farsa da Grande Fortuna', uma montagem teatral ao ar livre baseada no célebre texto 'Reconsiderar a Riqueza', do francês Patrick Viveret. A montagem foi dirigida por Deusi Magalhães e Alda Valéria e estreou no Parque da Cidade, em 9 de setembro de 2010. A peça foi apresentada em praças e bairros de Salvador, sendo vista por cerca de 1.500 pessoas.

Tão importante quanto mostrar o teatro baiano em outros estados é receber espetáculos vindos de fora na Bahia. Este movimento, inerente ao fazer teatral, seja entre capital e interior, seja entre os estados, é fundamental para criar referências, trocas, promover a articulação entre grupos, artistas e produtores.

A FUNCEB apoiou a vinda de espetáculos de fora do estado bem como a ida de espetáculos da Bahia para eventos nacionais. Destacaram-se a participação das peças baianas 'Uma Vez Nada Mais', dirigida por Hebe Alves, e 'A Gente Canta Padilha', por Armindo Bião, que representaram a Bahia no XVII Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga, no Ceará, entre os dias 4 e 11 de setembro de 2010; e a participação da peça 'O Sapato do meu Tio' na IV Semana de Teatro do Maranhão, que aconteceu de 23 de março a 5 de abril de 2009.

A FUNCEB também deu suporte ao espetáculo de rua 'Ciclopes' da Grande Companhia Brasileira de Mistérios e Novidades, do Rio de Janeiro, que se apresentou em Salvador, Arriai D'Ajuda, Cachoeira, Santo Amaro e Arembepe nos meses de agosto e setembro de 2009; apoiou a VIII Edição do Festival do Teatro Brasileiro (FTB) – Cena Pernambucana - Etapa Bahia, realizado entre 30 de abril e 18 de maio de 2009, em Salvador, com uma farta programação de peças, palestras e encontros; e ao espetáculo 'Amores no Meio Fio' da Cia do Miolo, de São Paulo, que se apresentou em Salvador nos dias 29 e 30 de novembro de 2010.

Cessão de imóveis para a Cooperativa Baiana de Teatro e o Movimento de Teatro de Rua da Bahia

Em 2010, a partir de uma articulação entre a FUNCEB e o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), unidade da SecultBA, dois imóveis foram cedidos para uso de duas organizações da área teatral: a Cooperativa Baiana de Teatro (CBT) e o Movimento de Teatro de Rua (MTRBA), que há muitos anos pleiteavam suas sedes e agora contam com um espaço para desenvolver suas atividades. A Cooperativa está sediada na Rua Laranjeiras, nº 46, e o MTRBA, na Rua Inácio Acciole, nº 25, ambas no Pelourinho, Centro Histórico de Salvador. Nos dois casos, a FUNCEB acompanhou o processo, visitando os imóveis e dando suporte à Cooperativa e ao Movimento.

Um espaço físico adequado facilita o trabalho dessas organizações, que se responsabilizam por manter as casas. Ainda que prioritariamente de uso administrativo, os espaços ocupados são, eventualmente, utilizados para ações artísticas e de formação.

Encontros com a classe teatral

Em 2009, a Diretoria de Teatro participou dos Encontros Setoriais, organizados pela SecultBA, como parte da III Conferência Estadual de Cultura. Reuniões com a classe teatral para estimular a criação de redes foram realizadas nos municípios de Senhor do Bonfim (27/3) e Juazeiro (29/3), com a participação de representantes de nove cidades do Território do São Francisco.

Em 24 de março de 2010, no Palacete das Artes, em Salvador, 53 artistas e produtores da área se reuniram para discutir a proposta da Lei Orgânica da Cultura. Este foi o ano, também, da II Conferência Nacional de Cultura, entre 11 e 14 de março. Representantes de todo o país, eleitos delegados, participaram da programação da conferência. A análise e discussão do Plano Nacional de Teatro e do PROCULTURA foram os assuntos mais debatidos e que receberam contribuições muito importantes da área.

Ainda em 2010, a FUNCEB realizou um encontro com proponentes do Edital de Apoio à Montagem e a Comissão de Seleção de projetos, formada por Adélce Souza, Ângelo Flávio e George Mas-

careñas. O objetivo foi criar um espaço para discussão dos termos do edital e avaliar o processo de seleção, buscando maior transparência. O evento aconteceu no auditório do Conselho Estadual de Cultura, dia 4 de março de 2010, e contou com a participação de 30 proponentes de projetos. Também focado nos editais da área teatral, foi realizada, em 26 de maio de 2010, no Instituto Anísio Teixeira (IAT), em Salvador, uma videoconferência transmitida para 30 municípios baianos.

Área	Data	Local	Participantes
Encontro setorial	3/24/2009	Palacete das Artes	53
Encontro setorial	3/27/2009	C.C de Juazeiro	150
Encontro setorial	3/29/2009	C.C Senhor do Bonfim	30
Encontro setorial	3/4/2010	Conselho de Cultura	30
Videoconferência	5/26/2010	Auditório do IAT	17
Total			280

Atividades de Formação



Oficina de Teatro no Subúrbio | Arquivo FUNCEB

A FUNCEB promove oficinas gratuitas em várias cidades, capacitando, a cada ano, mais de 100 alunos. Antes concentradas, sobretudo, no Espaço Xisto Bahia, as oficinas de teatro, a partir de 2010, ganharam outros espaços, diversificando seu público e modalidades de formação com as Oficinas de Iniciação e os Cursos Avançados de Teatro, com o objetivo de estimular e mobilizar os participantes a se aperfeiçoarem artisticamente e tecnicamente.

As oficinas tiveram como base conteúdos relacionados às técnicas de interpretação, corpo, voz, dramaturgia, direção e montagem de espetáculos. Com carga horária entre 72 a 174 horas, foram desenvolvidas para um público diversificado, contemplando crianças, jovens e adultos de diferentes níveis de escolaridade.

Em 2010, oito oficinas foram ministradas no Espaço Xisto Bahia, no Colégio Estadual Ipiranga, no Centro Cultural Lauro de Freitas, no Centro Cultural Plataforma, na Escola Polivalente de Muritiba e Escola de Circo do Capão, e contaram com 104 participantes.

A atriz Haydil Linhares foi uma das responsáveis pelas oficinas. Durante 15 anos, dedicou-se à formação de novos atores.



Foto: Pétala Cabral

Homenagem a Haydil Linhares

Formou-se pela Escola de Teatro da UFBA. Atriz e dramaturga, criou personagens expressivos, em sua maioria marcados pela comichidade e com um forte vínculo com a cultura popular. Trabalhou com representantes diretores do teatro baiano: João Augusto, Deolindo Checucci, Márcio Meirelles, Edwald Hackler, entre outros. Teve experiências importantes no cinema (interpretou Norminha em "Dona Flor e Seus Dois Maridos") e na televisão (participou das novelas "Renascer" e "Porto dos Milagres").

APOIOS



Circuito Torre de Arrabal | Foto: Divulgação

A demanda de apoio para projetos da área teatral é significativa. Desde 2008, com a criação do Calendário de Apoio a Projetos Culturais, a FUNCEB apoiou 47 projetos da área. Foram passagens aéreas, hospedagens, material gráfico e recursos financeiros diretos para a realização de ações distintas.

Entre os apoios concedidos, podemos citar a vinda do dramaturgo Fernando Arrabal a Salvador, pelo projeto 'Torre de Arrabal'; o 'Encontro de Teatro e Juventude na Comunidade'; a 'Oficina de Teatro de Rua no Pelourinho'; o 'Primeiro Encontro de Pesquisa em Artes Cênicas Latino-Americanas na Bahia'; apresentações do espetáculo 'Caçador de Sonhos' em terreiros de Candomblé de cinco municípios; o 'Festival de Teatro de Ipitanga'; a 'Mostra de Teatro Foco Euclidense'; e a 'Oficina de Teatro', em Arraial D'Ajuda.

Festivais



Espetáculo Vida Companhia Brasileira de Teatro – Paraná / FIAC 2010 | Foto: Elenize Dezgeniski

O Festival Internacional de Artes Cênicas (FIAC), realizado pela primeira vez em 2008, é considerado o maior do gênero no norte e nordeste do país. O evento tem copatrocinio da FUNCEB desde a primeira edição. Em 2009, um convênio entre a Fundação Cultural e a Realejo Projetos Culturais, responsável pelo FIAC, viabilizou a curadoria dos 12 espetáculos nacionais e seis internacionais que compuseram a mostra, a formação de comissão de seleção independente para a indicação dos oito espetáculos baianos e as atividades de planejamento nas áreas de produção e técnica do FIAC, com um valor total de R\$ 40.000,00.

A FUNCEB também apoiou a participação no FIAC de 12 mobilizadores dos municípios de Retiroândia, Euclides da Cunha, Itambê, Urandi, Ilhéus, Juazeiro, Jequiê, Itaberaba, Vitória da Conquista, Andorinha, Bonito e Caetité, que assistiram aos espetáculos, participaram de oficinas e debates e, ao retornarem para as suas cidades, compartilharam a experiência e os conhecimentos adquiridos com outros artistas e grupos. Em 2010, o apoio à pré-produção do FIAC foi de R\$ 45.000,00 e a vinda de artistas do interior foi ampliada, atingindo 20 mobilizadores provenientes de diferentes Territórios de Identidade da Bahia.

O apoio a festivais e mostras de teatro realizados em Salvador e outros municípios do estado foi uma marca desta Fundação nos quatro últimos anos, o que muito colaborou para o intercâmbio entre os artistas e grupos. Entre outros, alguns festivais apoiados foram: Festival de Teatro Lusófono (9 e 10/2008), Festival da Primavera (10/2008), Festival Yapó Yuca de Teatro (9/2008), Festival Nacional de Teatro Infantil – FENATIFS (10/2008) e Festival da Casa, em Caetité (11/2008).



Circo Shalon | Foto: Ernesto Molinero

Um dos destaques da atuação da FUNCEB, no que se refere às artes circenses, foi a criação de edital específico para o segmento, servindo de referência para que outros estados brasileiros fizessem o mesmo. A produção circense, bem como a formação e a qualificação na área, foram incentivadas através de projetos como Encontros com Circenses e Mapeamento e Memória do Circo na Bahia, apoios a participação em Festivais, entre outras ações. Foi importante ainda a sensibilização de comunidades, prefeituras e outros órgãos envolvidos no processo de circulação circense para o reconhecimento e a valorização desta expressão cultural, através da publicação da Cartilha Bahia de Todos os Circos.



Divulgação Edital Fura-Fura 2010 | Foto: Eduardo Ravi

EDITAIS

O 'Fura-Fura' foi o primeiro edital específico para as artes circenses na Bahia. Ele tem como objetivo apoiar projetos envolvendo pesquisa, memória, formação, montagem e circulação de espetáculos e números circenses, inéditos ou não, de circos de lona, escolas de circo, companhias, trupes ou artistas circenses. A primeira edição do edital, realizada em 2008, recebeu 35 inscrições e selecionou cinco projetos de Salvador e dois do interior. Em 2010, o edital prevê um investimento de R\$ 285.000,00. Foram 17 propostas inscritas, 13 habilitadas e oito selecionadas. Projetos dos municípios de Salvador, Palmeiras e Feira de Santana foram selecionados. Enquanto que no edital de 2008 as propostas foram muito mais voltadas para a montagem e circulação, em 2010 estas foram mais voltadas para a qualificação e formação dos artistas circenses. Nas duas edições do edital "Fura-Fura" lançadas durante esta gestão, foram investidos mais de R\$ 400 mil.

Edital de Artes Circenses 2008/2010

Edital	Inscritos			Selecionados			Valores
	Total	RMS	Interior	Total	RMS	Interior	
31/2008 – Fura-Fura – Montagem e Circulação de Espetáculos e Números Circenses	35	19	16	7	5	2	R\$ 175.590,00
01/2010 – Fura-Fura – Apoio às Artes Circenses	17	12	5	7	5	2	R\$ 285.000,00*
Total	52	31	21	14	10	4	R\$460.590,00

* Valor previsto no edital

PROJETOS E AÇÕES

Marco do Teatro e Circo

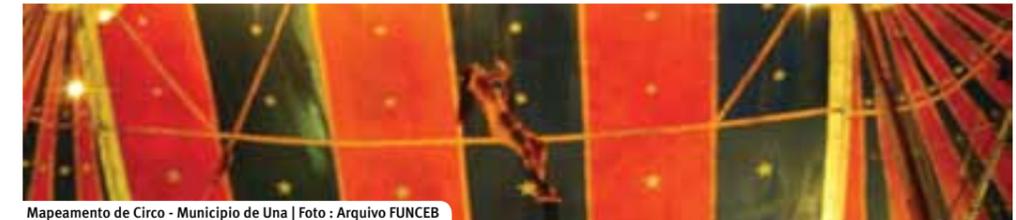


Circo Escola do Capão | Foto: Wilson Sena

Em 2009, no mês de março, quando se comemora o Dia Internacional do Teatro e o Dia Nacional do Circo, a FUNCEB apoiou a divulgação de 12 espetáculos de circos itinerantes e quatro espetáculos realizados em Salvador. O evento 'Novo Circo Baiano Espetacular' aconteceu em três espaços diferentes, na Escola Picolino, no SESC Pelourinho e no Parque do Abaeté e contou em sua programação com debates, oficinas, apresentações e premiações. Outro espetáculo circense apoiado foi 'Mulheres' que ocorreu na Praça Tomé de Sousa, em Salvador, também em comemoração ao mês das mulheres. Este espetáculo teve ainda o apoio da Secretaria de Promoção e Igualdade (SEPROMI) e do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher (CDDM).

Em 2010 os destaques do Marco do Teatro e do Circo foram os espetáculos: 'Palhaço Economia de Volta aos Picadeiros', apresentado no Centro Cultural Plataforma; 'Circomédia' do Circo Kadoshy, realizado na Cidade do Saber, em Camaçari; 'Viver e Contar a História do Circo' do Circo Dallas, nas cidades de Retrolândia, Santa Luz e Valente; 'Na Trilha Circense: Contos Africanos', da trupe Nação Circense, com apresentações em espaços culturais da FUNCEB (Solar Boa Vista, Plataforma e Centro de Cultura de Lauro de Freitas) e no Espaço Cidade do Saber (Camaçari). O primeiro espetáculo foi contemplado com o Prêmio Carequinha (FUNARTE/2009) e os outros três contemplados no Edital 'Fura-Fura' (FUNCEB/2008).

Mapeamento e Memória do Circo na Bahia



Mapeamento de Circo - Município de Una | Foto: Arquivo FUNCEB

Entre 2007 e 2010 a FUNCEB realizou o Mapeamento e Memória do Circo na Bahia cujo objetivo principal foi coletar dados relativos às trupes, artistas, escolas e circos itinerantes no Estado. Em formato de banco de dados, informações de 50 companhias/artistas circenses foram disponibilizadas nos sites da FUNCEB e do Circonteúdo (www.circonteudo.com.br).

Dentre os circos itinerantes mapeados, a maioria atua em pequenas cidades; cobra ingressos que variam entre R\$0,50 e R\$2,00 e apresenta, em geral, um espetáculo de variedades circenses que inclui acrobacias, palhaços, trapézios, rumbeiras, corda indiana, arame bambo e números de equilíbrio e força. O Mapeamento é utilizado por pesquisadores e artistas para pensarem propostas de qualificação e formação para o segmento, impulsionando a produção circense no estado e contribuindo para uma melhor receptividade dos circos e artistas nas cidades do interior.

Através de apoio da FUNARTE para finalização deste Mapeamento, foi criada uma campanha, que será veiculada na TVE, numa parceria com o IRDEB.

Cartilha 'Bahia de Todos os Circos'



Nos debates ocorridos no projeto 'Encontro com Circenses', em 2007, os artistas apresentaram a proposta de criação de uma cartilha para facilitar o relacionamento entre os circos itinerantes e os poderes públicos municipais e estimular a boa acolhida do circo nas cidades baianas. Em resposta a esta demanda, a FUNCEB lançou, em 2010, a publicação 'Bahia de Todos os Circos', com dados sobre as artes circenses no estado, provenientes do Mapeamento e Memória do Circo, Leis e Decretos voltados para a área circense. A tiragem de 2.500 exemplares foi endereçada a prefeitos, dirigentes de cultura e representantes de outros órgãos dos 417 municípios da Bahia, bem como instituições culturais de outros estados brasileiros.

Oficinas e Capacitações

Uma parceria entre a FUNCEB e a FUNARTE possibilitou a realização da ‘Oficina de Capacitação de Gestores de Empresas Circenses’, oferecida aos contemplados da Região Nordeste no Prêmio FUNARTE para aquisição de Lona Circense. Realizado entre em fevereiro de 2009, o curso aconteceu no Auditório Nilda Spencer (Conselho de Cultura) e no Circo Picolino, em Salvador, e contou com 27 participantes dos estados da Bahia, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe. Entre os assuntos abordados estavam: gestão de espaços cênicos, legislação para a área de circo, relacionamento com o poder público, elaboração de projetos para leis de incentivo e segurança. Esta oficina também aconteceu nas cidades de Brasília, Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro.

Outra oficina destacada no período foi a de ‘Qualificação, Capacitação, Historicidade e Memória das Artes Circenses’, realizada no Teatro Martim Gonçalves. A professora convidada Ermínia Silva, pesquisadora em história das artes circenses, abordou questões sobre o circo na atualidade e organizou um grupo de trabalho (GT) com os 60 participantes. A partir do GT surgiram novas propostas para as atividades circenses na Bahia e no Brasil, tais como: visita de pesquisadores e artistas acadêmicos aos circos itinerantes; valorização da profissão de palhaço e ações de defesa dos direitos autorais das gags e esquetes dos palhaços. Esta iniciativa de capacitação e discussão promoveu a interação entre acadêmicos e artistas circenses. Estiveram presentes pesquisadores como Ângela Reis, Armindo Bião, Ciane Fernandes, Daniel Marques, Demian Reis, Eliene Benício, Mário Bolognesi, Paulo Merísio, Reginaldo Carvalho; artistas de circo como Anselmo Serrat, Beto Ávila, Palhaço Economia, Robson Mol; artistas de teatro e alunos da Escola de Teatro da UFBA. Durante o evento, foram apresentados os resultados parciais do Mapeamento e Memória do Circo na Bahia, realizado pela FUNCEB em 2007 e 2008. O diagnóstico levantou dados de circos e artistas que atuam em todos os Territórios de Identidade da Bahia.

Conversas sobre Cultura



Cia Picolino | Foto: ASCOM Picolino

O projeto ‘Conversas sobre Cultura’, realizado no Espaço Xisto Bahia, caracteriza-se como um espaço de discussão sobre temas de interesse da classe artística, no qual os protagonistas são artistas, produtores e profissionais do campo da cultura. Na sua 4ª edição, realizada em 30 de setembro de 2010, o projeto teve como tema ‘Mecanismos de Apoio às Artes Circenses’ e contou com a participação do Coordenador de Circo da FUNARTE, Marcos Teixeira; do produtor Tiago Alves; do coordenador da Escola Picolino, Anselmo Serrat, além de representantes dos circos Washington, Cássia Barros, e Jamaica, Norma Cardin.



Fórum das Artes, Mercado e Tecnologia (2010) | Foto: Tomaz Neto

O lançamento do edital inédito de Apoio a Microprojetos Culturais para o Semiárido, em parceria com o MinC e o BNB, contemplando 243 projetos na Bahia, e a consolidação do Calendário de Apoio a Projetos Culturais como mecanismo de apoio para a demanda espontânea foram as principais ações transversais da Fundação Cultural do Estado no biênio 2009/2010. Também a sensibilização da sociedade civil para o trabalho em redes, o diálogo com artistas, grupos e agentes culturais de diversos Territórios de Identidade da Bahia através de Encontros Setoriais e Videoconferências, as atividades de capacitação promovidas, assim como as parcerias realizadas, contribuíram para o fortalecimento e a abrangência das ações transversais desenvolvidas pela FUNCEB.



Divulgação do Edital de Apoio a Microprojetos 2009 | Ilustração: Taiana Oliveira

EDITAL DE APOIO A MICROPROJETOS CULTURAIS PARA O SEMIÁRIDO

Além dos editais relacionados especificamente a cada linguagem artística, a FUNCEB lançou, em 2009, o edital transversal de Apoio a Microprojetos Culturais Semiárido Baiano. Parte integrante do Programa Mais Cultura, do Ministério da Cultura (MinC), em parceria com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Fundação Nacional das Artes (FUNARTE) e Instituto Nordeste Cidadania (INEC), o edital teve como objetivo fomentar e incentivar artistas, grupos artísticos e produtores culturais da região do semiárido baiano, bem como promover a diversidade cultural, através do financiamento não-reembolsável de projetos nas áreas de artes cênicas, artes integradas, artes visuais, audiovisual, literatura ou música.

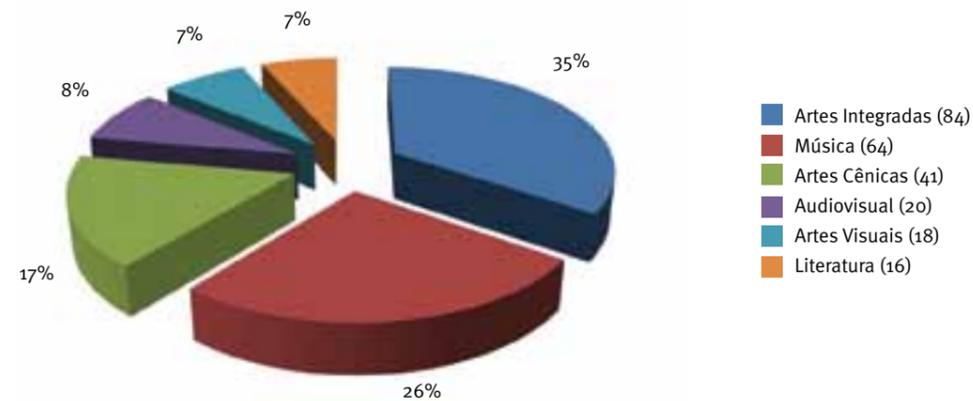
Além da realização de quatro videoconferências e de mais de 40 oficinas de elaboração de projetos em diversos municípios dos 24 Territórios de Identidade envolvidos, pela primeira vez as inscrições, análise e pré-seleção das propostas foram efetuadas no interior do estado, através da parceria com 36 órgãos municipais de cultura.

O balanço final das inscrições do edital revelou resultados bastante positivos: foram 1.166 projetos inscritos por proponentes de 231 dos 281 municípios do semiárido baiano. Ou seja, 82,2% dos municípios tiveram pelo menos um projeto inscrito e 75% pelo menos uma proposta contemplada no edital.

O Território com mais inscrições foi Irecê, com 108 projetos, e o município foi Vitória da Conquista, com 40 projetos inscritos. Os Territórios de Identidade com maior número de projetos selecionados foram: Irecê (22), Chapada Diamantina (20), Vitória da Conquista (18), Semiárido Nordeste II (17) e Velho Chico (17).

A maior parte dos projetos selecionados foram nas categorias Artes Integradas (84) e Música (64).

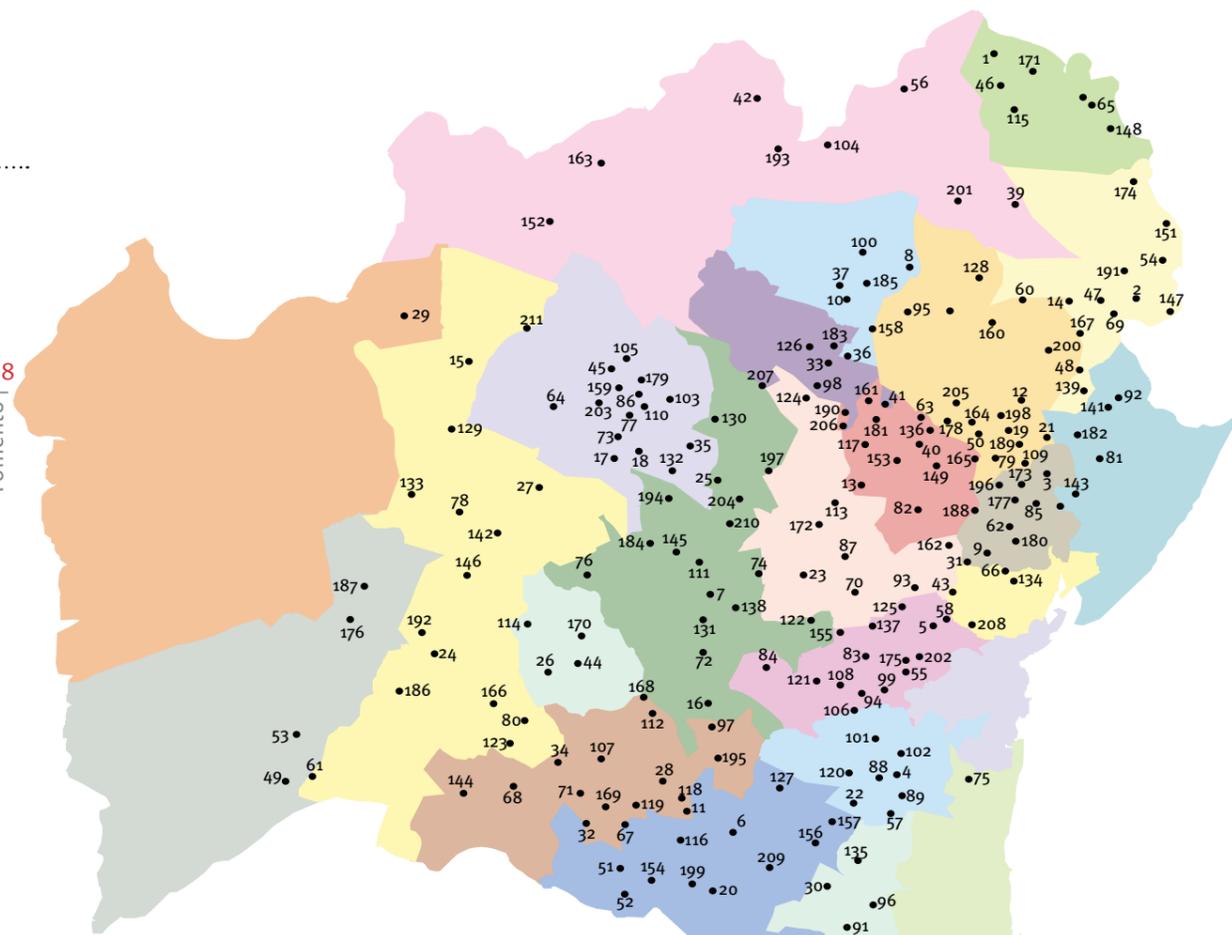
Áreas artísticas X Projetos selecionados



Entre os estados brasileiros que lançaram o Edital de Apoio a Microprojetos Culturais do Semiárido, a Bahia se destacou tanto pelo número de projetos inscritos e selecionados quanto pelo valor repassado em prêmio, num total de R\$ 2.922.306,04.

Estados	Municípios do semiárido	Projetos inscritos	Projetos selecionados	Valor repassado (R\$)
Alagoas	72	286	85	683.765,19
Bahia	281	1.166	243	2.922.306,04
Ceará	184	571	202	1.868.854,29
Espírito Santo	29	127	33	270.678,33
Maranhão	45	194	56	438.393,72
Minas Gerais	86	279	104	839.635,26
Paraíba	170	363	197	1.725.547,08
Pernambuco	122	314	141	1.256.930,39
Piauí	150	146	120	915.567,87
Rio Grande do Norte	64	300	90	600.395,42
Sergipe	36	111	42	372.809,01

Fonte: Instituto Nordeste Cidadania - INEC



Mapa
Cidades alcançadas pelo Edital de Apoio a Microprojetos

- | | | | |
|------------------------|-----------------------------|---------------------------|------------------|
| 1. Abaré | 26. Botuporã | 51. Condeúba | 67. Guajeru |
| 2. Adustina | 27. Brotas de Macaúbas | 52. Cordeiros | 68. Guanambi |
| 3. Água Fria | 28. Brumado | 53. Coribe | 69. Heliópolis |
| 4. Aiçara | 29. Buritirama | 54. Coronel João Sá | 70. Iaçú |
| 5. Amargosa | 30. Caatiba | 55. Cravolândia | 71. Ibiassucê |
| 6. Anagé | 31. Cabaceiras do Paraguaçu | 56. Curaçá | 72. Ibicoara |
| 7. Andaraí | 32. Caculé | 57. Dário Meira | 73. Ibipeba |
| 8. Andorinha | 33. Caém | 58. Elísio Medrado | 74. Ibiquera |
| 9. Antônio Cardoso | 34. Caetité | 59. Encruzilhada | 75. Ibirapitanga |
| 10. Antônio Gonçalves | 35. Cafarnaum | 60. Euclides da Cunha | 76. Ibitiara |
| 11. Aracatu | 36. Calderão Grande | 61. Feira da Mata | 77. Ibititá |
| 12. Araci | 37. Campo Formoso | 62. Feira de Santana | 78. Ibotirama |
| 13. Baixa Grande | 38. Cândido Sales | 63. Gavião | |
| 14. Banzaê | 39. Canudos | 64. Gentio do Ouro | |
| 15. Barra | 40. Capela do Alto Alegre | 65. Glória | |
| 16. Barra da Estiva | 41. Capim Grosso | 66. Governador Mangabeira | |
| 17. Barra do Mendes | 42. Casa Nova | | |
| 18. Barro Alto | 43. Castro Alves | | |
| 19. Barrocas | 44. Caturama | | |
| 20. Belo Campo | 45. Central | | |
| 21. Biritinga | 46. Chorrochó | | |
| 22. Boa Nova | 47. Cícero Dantas | | |
| 23. Boa Vista do Tupim | 48. Cipó | | |
| 24. Bom Jesus da Lapa | 49. Côcos | | |
| 25. Bonito | 50. Conceição do Coité | | |

- | | |
|----------------------------------|-----------------------------|
| 79. Ichú | 148. Paulo Afonso |
| 80. Igaporã | 149. Pé de Serra |
| 81. Inhambupe | 150. Pedrão |
| 82. Ipirá | 151. Pedro Alexandre |
| 83. Irajuba | 152. Pilão Arcado |
| 84. Iramaia | 153. Pintadas |
| 85. Irará | 154. Piripá |
| 86. Irecê | 155. Planaltino |
| 87. Itaberaba | 156. Planalto |
| 88. Itagi | 157. Poções |
| 89. Itagibá | 158. Ponto Novo |
| 90. Itanhém | 159. Presidente Dutra |
| 91. Itapetinga | 160. Quijingue |
| 92. Itapicuru | 161. Quixabeira |
| 93. Itatim | 162. Rafael Jambeiro |
| 94. Itiruçu | 163. Remanso |
| 95. Itiúba | 164. Retirolândia |
| 96. Itororó | 165. Riachão do Jacuípe |
| 97. Ituaçu | 166. Riacho de Santana |
| 98. Jacobina | 167. Ribeira do Pombal |
| 99. Jaguaquara | 168. Rio de Contas |
| 100. Jaguarari | 169. Rio do Antônio |
| 101. Jequié | 170. Rio do Pires |
| 102. Jitaúna | 171. Rodelas |
| 103. João Dourado | 172. Ruy Barbosa |
| 104. Juazeiro | 173. Santa Bárbara |
| 105. Jussara | 174. Santa Brígida |
| 106. Lafaiete Coutinho | 175. Santa Inês |
| 107. Lagoa Real | 176. Santana |
| 108. Lajedo do Tabocal | 177. Santanópolis |
| 109. Lamarão | 178. São Domingos |
| 110. Lapão | 179. São Gabriel |
| 111. Lençóis | 180. São Gonçalo dos Campos |
| 112. Livramento de Nossa Senhora | 181. São José do Jacuípe |
| 113. Macajuba | 182. Sátiro Dias |
| 114. Macaúbas | 183. Saúde |
| 115. Macururé | 184. Seabra |
| 116. Maetinga | 185. Senhor do Bonfim |
| 117. Mairí | 186. Serra do Ramalho |
| 118. Malhada | 187. Serra Dourada |
| 119. Malhada de Pedras | 188. Serra Preta |
| 120. Manoel Vitorino | 189. Serrinha |
| 121. Maracás | 190. Serrolândia |
| 122. Marcolínio Souza | 191. Sítio do Quinto |
| 123. Matina | 192. Sítio do Mato |
| 124. Miguel Calmon | 193. Sobradinho |
| 125. Milagres | 194. Souto Soares |
| 126. Mirangaba | 195. Tanhaçu |
| 127. Mirante | 196. Tanquinho |
| 128. Monte Santo | 197. Tapiramutá |
| 129. Morpará | 198. Teofilândia |
| 130. Morro do Chapéu | 199. Tremedal |
| 131. Mucugê | 200. Tucano |
| 132. Mulungu do Morro | 201. Uauá |
| 133. Muquém do São Francisco | 202. Ubaíra |
| 134. Muritiba | 203. Uibaí |
| 135. Nova Canaã | 204. Utinga |
| 136. Nova Fátima | 205. Valente |
| 137. Nova Itarana | 206. Várzea do Poço |
| 138. Nova Redenção | 207. Várzea Nova |
| 139. Nova Soure | 208. Varzedo |
| 140. Nova Viçosa | 209. Vitória da Conquista |
| 141. Olindina | 210. Wagner |
| 142. Oliveira de Brejinhos | 211. Xique-Xique |
| 143. Ouriçangas | |
| 144. Palmas do Monte Alto | |
| 145. Palmeiras | |
| 146. Paratinga | |
| 147. Paripiranga | |

PROJETOS E AÇÕES

Sua Nota é um Show



Sua Nota é um Show (2009) / Show de Manu Chao | Foto: Arquivo FUNCEB

Criado em 1999, o projeto Sua Nota é um Show faz parte do Programa de Educação Tributária (PET) do Governo do Estado da Bahia e tem como principal objetivo conscientizar o cidadão da função social dos impostos.

Em 2009, ao completar 10 anos, o projeto levou para a Concha Acústica do Teatro Castro Alves (TCA) uma grade composta por três shows inéditos na cidade com destaque no cenário local, nacional e internacional. Foi a primeira vez que um artista internacional se apresentou no Sua Nota é um Show, o cantor francês Manu Chao. Aconteceu ainda no Sua Nota a gravação do DVD de Marcelo Camelo, que teve como convidados a cantora Mallu Magalhães, a banda Hurtmold e o músico Rob Mazurek.

O sistema de trocas de ingressos foi incrementado. Postos de trocas ganharam novos endereços em pontos estratégicos da cidade e, além do sistema presencial, as trocas de notas e cupons fiscais por ingressos puderam ser realizadas através da internet e call center nacional.

O Sua Nota é um Show 2009 previa a realização de 13 espetáculos, sendo cinco shows musicais, cinco mostras de artes visuais e três espetáculos de artes cênicas. Contudo, por conta do contingenciamento de recursos nesse ano, foram realizados apenas três shows musicais, assistidos por um público de 13.412 mil pessoas.

Atrações	Data	Local	Público
Manu Chao & Radio Bemba (França - Espanha), Ramiro Musotto e Orkestra Sudaka (Argentina - Bahia), Ministereopúblico e VJ Daniel Lisboa	13/2	Concha Acústica do TCA	5.398
Orquestra Imperial (Rio de Janeiro), Gerônimo (Bahia), DJ SomPeba e VJ Marcondes Dourado	6/3	Concha Acústica do TCA	3.800
Gravação de DVD - Marcelo Camelo, DJ el Cabong e VJ Esquizomachine	3/4	Concha Acústica do TCA	4.214
Total			13.412

Encontros Setoriais



Encontro Setorial no Palacete das Artes (2009) | Foto: Arquivo FUNCEB

A FUNCEB realizou uma série de Encontros Setoriais em 2009 e 2010 com os segmentos de artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro, com o objetivo de discutir questões específicas relacionadas a cada linguagem, assim como temas de interesse comum, como é o caso da Lei Orgânica da Cultura.

Foram realizadas reuniões com representantes de cada linguagem artística, a fim de organizar propostas no âmbito dos elos da cadeia produtiva da cultura que fundamentassem a elaboração do projeto de Lei Orgânica da Cultura, que institucionaliza o Sistema Estadual de Cultura e estabelece o marco legal para a política estadual.

A Bahia foi o primeiro estado brasileiro a promover Pré-Conferências Setoriais de Cultura. No dia 21 de novembro de 2009, foram realizadas as Pré-Conferências Setoriais reunindo representantes de 13 segmentos artístico-culturais: arquitetura, arquivos, artes visuais, audiovisual, bibliotecas, circo, dança, livro e leitura, literatura, música, museus, patrimônio, teatro e pesquisadores da cultura. O encontro antecedeu a III Conferência Estadual de Cultura, realizada de 26 a 29 de novembro de 2009, em Ilhéus. As pré-conferências tiveram como tema central “Cadeia Produtiva da Cultura/Sistemas de Cultura” e contaram com a presença da professora Heloísa Buarque de Holanda (RJ), que proferiu a palestra “Redes produtivas de cultura”.

A FUNCEB foi responsável pela coordenação do evento, realizado na Faculdade de Arquitetura da UFBA. Estiveram presentes 250 participantes entre artistas, grupos, produtores, pesquisadores e demais interessados. Cada segmento artístico-cultural indicou três delegados para participar da III Conferência Estadual de Cultura e da II Conferência Nacional de Cultura, realizada em Brasília, entre os dias 11 e 14 de março de 2010.

Área	Data	Local / Cidade	Número de participantes
2009			
Teatro	24/3	Palacete das Artes / Salvador	53
Teatro e Circo	27/3	Centro Cultural Ceciliano de Carvalho / Senhor do Bonfim	30
Teatro e Circo	29/3	Centro de Cultura João Gilberto / Juazeiro	150
Dança	7/4	Palacete das Artes / Salvador	40
Artes Visuais	29/4	Palacete das Artes / Salvador	45
Artes Visuais	6/5	Palacete das Artes / Salvador	30
Música	12/5	Palacete das Artes / Salvador	34
Música	19/5	Auditório do Conselho Estadual de Cultura / Salvador	21
Música	9/6	Palacete das Artes / Salvador	3
Subtotal 2009			406
2010			
Teatro	4/3	Auditório do Conselho Estadual de Cultura / Salvador	30
Dança	20/4	Solar Boa Vista / Salvador	18
Dança	27/4	Espaço Xisto Bahia / Salvador	9
Dança	27/4	Centro de Cultural Alagados / Salvador	17
Audiovisual	30/6	Auditório da Biblioteca Pública do Estado da Bahia (BPEB) / Salvador	38
Subtotal 2010			112
Total			518

Videoconferências FUNCEB



Videoconferências
FUNCEB
2010

Com o objetivo de ampliar a participação de artistas e grupos de municípios do interior nos encontros realizados, entre os meses de março e junho de 2010, a FUNCEB promoveu sete videoconferências para discutir as áreas de artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro, além de outros específicos para divulgação e orientações sobre os editais lançados.

As transmissões foram feitas a partir do auditório do Instituto Anísio Teixeira (IAT), em Salvador, de onde a equipe da FUNCEB dialogou com participantes presentes no local ou em uma das salas de transmissão localizadas em outros 30 municípios.

As videoconferências contaram com um público total de 258 participantes.

Área / Tema	Data	Número de participantes
Artes Visuais	17/3	35
Dança	9/4	18
Audiovisual	29/4	36
Divulgação Editais 2010	17/5	56
Teatro	26/5	17
Música	10/6	8
Orientações Editais 2010	17/6	88
Total		258

I Fórum de Artes, Mercado e Tecnologia (FAMT)



**artes
mercado
tecnologia**

O I Fórum de Artes, Mercado e Tecnologia (FAMT) foi realizado de 9 a 11 de setembro de 2010, no Espaço Unibanco de Cinema Glauber Rocha, em Salvador. A proposta do evento surgiu a partir da experiência de três edições do Fórum de Música, Mercado e Tecnologia (FMMT), realizada entre os anos de 2007 e 2009. O I FAMT agregou as lin-

guagens de artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro, além de espaços culturais. O objetivo foi discutir a tríade artes, mercado e tecnologia na perspectiva de redes de cultura e de um sistema criativo transversal.

A programação contou com mesas redondas e um Laboratório Criativo, reunindo um público direto de 350 pessoas, entre produtores culturais, artistas, técnicos e demais profissionais da área da cultura.

As mesas redondas abordaram os temas 'Políticas Institucionais em Rede', 'Redes - Tecnologia e Inovação' e 'Redes e Espaços Culturais'. O Laboratório Criativo buscou estimular a sensibilização do trabalho em redes na área cultural, visando a estimular a criação e a sistematização de redes produtivas. Os participantes debateram sobre o potencial das redes colaborativas, possibilitando a articulação de profissionais e de seus projetos a partir da troca de experiências.

Entre os convidados estavam presentes: Adriana Dias, sócia-diretora da ArtA2 Consultoria (RJ); Cristina Castro, coreógrafa e fundadora da Cia. Viladança (BA); DJ Branco, fundador e coordenador da CMA HipHop (BA); Eliane Costa, gerente de patrocínio da Petrobras (RJ); Gabriel Cardoso, integrante do Lumo Coletivo (PE); Luiz Fernando Sarmiento, consultor em Redes (RJ); Márcia Leite, gerente de cultura do departamento nacional do SESC (RJ); Marcos Barreto, do Instituto VIVO (MG); Margareth Tamburu, assessora especial da Secretaria Muni-

cipal de Educação de São Paulo responsável Centros Educacionais Unificados – CEUs (SP); Natacha Melo, da Red Sudamericana de Danza (Uruguai); Pablo Capilé, organizador da rede de coletivos Fora do Eixo (MT); Perfeito Fortuna, idealizador e fundador do Circo Voador e da Fundação Progresso (RJ); e Sérgio Amadeu, consultor de comunicação e tecnologia (SP).

1º Curso Básico de Direitos Humanos para Agentes Culturais

Como parte do diálogo entre as áreas de Cultura e Direitos Humanos e em comemoração aos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Fundação Cultural e a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDDH) realizaram, de 14 a 18 de dezembro de 2009, o 1º Curso Básico de Direitos Humanos para Agentes Culturais, com carga horária de 40 horas. A iniciativa inédita visou à capacitação dos proponentes e equipes de projetos culturais selecionados em editais da SecultBA ligados à temática dos Direitos Humanos.

Foram abordados temas relacionados às questões de gênero, etnia, combate à violência e intolerância. No total, 30 pessoas participaram da atividade, entre proponentes e coordenadores gerais dos projetos contemplados nos Editais Cultura e Direitos Humanos, Cultura Negra, Cultura LGBT e "Tô no Pelô" - Apoio à Dinamização Artístico-Cultural do Pelourinho.

APOIOS

A FUNCEB apoiou diversos projetos culturais transversais desde 2007, incluindo a VI edição do Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT), realizado entre 25 e 27 de maio de 2010. O projeto foi realizado pelo Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (CULT) da UFBA. A programação incluiu palestras, mesas redondas, apresentações de trabalhos, lançamentos de livros e uma programação cultural paralela, realizados em diferentes locais de Salvador. O evento reuniu 600 pesquisadores, professores, estudantes e profissionais de diversas áreas para debater temas relacionados ao campo cultural. Servidores da FUNCEB também participaram do encontro.

Além da VI edição do ENECULT, a FUNCEB também apoiou a expansão do X Mercado Cultural para a cidade de Vitória da Conquista, e para os espaços da Casa da Música de Itapuã e do Cine-Teatro Solar Boa Vista, ambos em Salvador. A programação, que dinamizou estes espaços culturais, reuniu mostras artísticas de artes visuais, dança, música e teatro, além de conferências, encontros, workshops e da Feira de Artes, Artesanatos e Projetos.

O Cine-Teatro Solar Boa Vista também acolheu o II Festival Baianada, promovido entre os dias 17 e 18 de dezembro de 2010, com a realização de apresentações musicais de artistas como Ronei Jorge (BA), Lucas Santtana (BA), Karina Buhr (BA) e a banda Cidadão Instigado (CE). Além de apoiar a programação musical, a FUNCEB também incentivou a realização da Feira das Artes, que contou com a presença de comerciantes da região do Engenho Velho de Brotas, intervenções artísticas e performances nas ruas.



Oficina de Teatro no Xisto | Foto: Arquivo FUNCEB

FORMAÇÃO

A FUNCEB também investiu em ações de formação e qualificação artística e cultural, com os Workshops de Elaboração de Projetos Culturais e as Oficinas de Formação Artística. Estas atividades foram criadas a partir de demandas da sociedade civil, indicadas na II Conferência Estadual de Cultura, realizada em outubro de 2007, na qual a formação aparece como uma das áreas prioritárias para a ação governamental na área da cultura. Ao todo a FUNCEB realizou, entre os anos de 2007 e 2010, 160 oficinas e cursos, beneficiando 3.888 participantes diretos em 101 cidades baianas.

V Workshop de Elaboração de Projetos Culturais



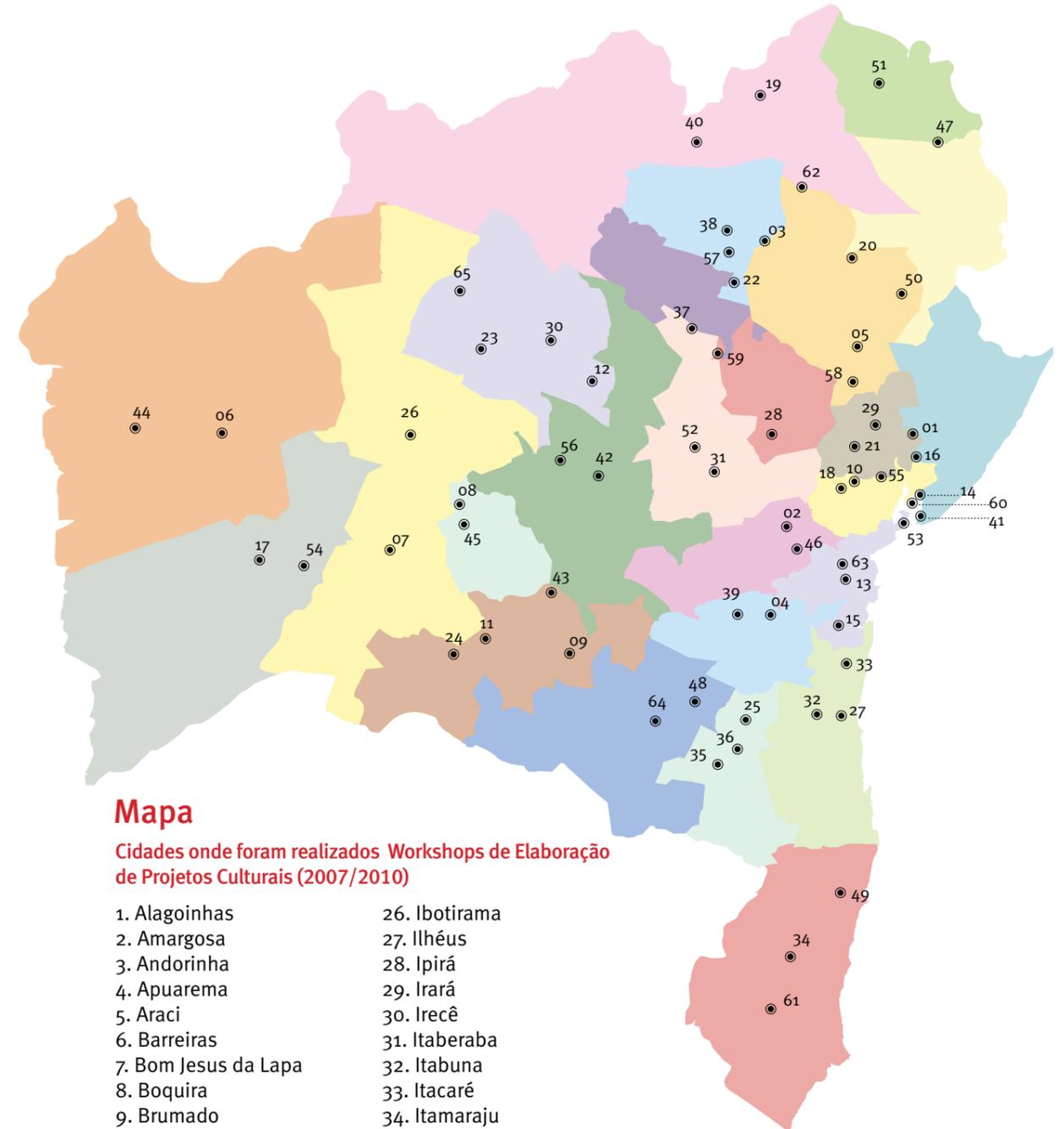
Ilustração: Cristiane L. Viana

O Workshop de Elaboração de Projetos Culturais consiste na realização de oficinas de curta duração em cidades do interior da Bahia e em bairros populares de Salvador, que visam a capacitar artistas e produtores para participação em editais e processos de seleção de apoio e patrocínio cultural, nos âmbitos regional e nacional. A FUNCEB promove, desde 2007, estas oficinas gratuitas, tendo verificado como resultado desta ação um aumento significativo de projetos do interior, inscritos e selecionados, em editais da Secretaria de Cultura do Estado.

Em 2010, a quinta edição do Workshop de Elaboração de Projetos Culturais foi realizada em 11 cidades: Alagoinhas, Juazeiro, Feira de Santana, Itabuna, Vitória da Conquista, Porto Seguro, Valença, Mutuípe, Gentio do Ouro, Lauro de Freitas e Salvador, beneficiando 486 pessoas.

Edições	Período	Nº de oficinas	Nº municípios visitados	Nº projetos elaborados	Público
1ª edição	14/7 a 22/7/2007	12	11	57	685
2ª edição	22/9 a 13/10/2007	15	15	52	485
3ª edição	26/4 a 26/6/2008	30	26	104	795
4ª edição	2/8 a 14/12/2008	25	16	109	636
5ª edição	20/5 a 29/8/2010	12	11	58	486
Total		94	65*	380	3087

* O Workshop aconteceu mais de uma vez nas cidades de Alagoinhas, Araci, Feira de Santana, Itabuna, Juazeiro, Lauro de Freitas, Mutuípe, Porto Seguro, Salvador, Valença e Vitória da Conquista.



Mapa

Cidades onde foram realizados Workshops de Elaboração de Projetos Culturais (2007/2010)

- | | | |
|-----------------------|---------------------------------|----------------------------|
| 1. Alagoinhas | 26. Ibotirama | 51. Rodelas |
| 2. Amargosa | 27. Ilhéus | 52. Ruy Barbosa |
| 3. Andorinha | 28. Ipirá | 53. Salvador |
| 4. Apuarema | 29. Irará | 54. Santa Maria da Vitória |
| 5. Araci | 30. Irecê | 55. Santo Amaro |
| 6. Barreiras | 31. Itaberaba | 56. Seabra |
| 7. Bom Jesus da Lapa | 32. Itabuna | 57. Senhor do Bonfim |
| 8. Boquira | 33. Itacaré | 58. Serrinha |
| 9. Brumado | 34. Itamaraju | 59. Serrolândia |
| 10. Cachoeira | 35. Itapetinga | 60. Simões Filho |
| 11. Caetité | 36. Itororó | 61. Teixeira de Freitas |
| 12. Cafarnaum | 37. Jacobina | 62. Uauá |
| 13. Cairu | 38. Jaguarari | 63. Valença |
| 14. Camaçari | 39. Jequié | 64. Vitória da Conquista |
| 15. Camamu | 40. Juazeiro | 65. Xique-Xique |
| 16. Catu | 41. Lauro de Freitas | |
| 17. Correntina | 42. Lençóis | |
| 18. Cruz das Almas | 43. Livramento de Nossa Senhora | |
| 19. Curaçá | 44. Luís Eduardo Magalhães | |
| 20. Euclides da Cunha | 45. Macaúbas | |
| 21. Feira de Santana | 46. Mutuípe | |
| 22. Filadélfia | 47. Paulo Afonso | |
| 23. Gentio do Ouro | 48. Poções | |
| 24. Guanambi | 49. Porto Seguro | |
| 25. Ibicuí | 50. Ribeira do Pombal | |

Oficinas de Formação Artística 2010



Oficina de Formação Artística no Xisto | Foto: Arquivo FUNCEB

A FUNCEB buscou ampliar as possibilidades de ação na área de formação visando o acesso da comunidade ao fazer artístico-educativo nas linguagens de artes visuais, dança, música e teatro. Em 2010, a FUNCEB fortaleceu o projeto Oficinas de Formação Artística, que incluiu formação básica para iniciantes; cursos avançados voltados para manutenção e fortalecimento de grupos artísticos através de ações com multiplicadores; assim como a extensão das ações para as cidades do interior.

No biênio 2009-2010, a Fundação Cultural diversificou a oferta de oficinas, assim como o número de turmas disponíveis. As oficinas aconteceram em Espaços Culturais da FUNCEB, fortalecendo o potencial formador destes espaços, e em escolas públicas e associações de moradores, o que possibilitou uma maior participação da população e a otimização de espaços alternativos para ações da cultura.

O projeto possui duas linhas de ação, que foram identificadas a partir do perfil dos participantes e das demandas levantadas nas comunidades: oficinas de iniciação artística nas áreas de artes visuais e teatro e cursos avançados nas linguagens de música e teatro. As oficinas e cursos ministrados foram: Fotografia, Processos Criativos, Canto Coral, Flauta Doce e Musicalização, Iniciação ao Teatro e Cursos Avançados de Teatro.

Em 2010 foram realizadas 19 oficinas, que contemplaram 230 participantes na capital e interior do estado. Em Salvador e Região Metropolitana, as oficinas aconteceram no Conselho Estadual de Cultura e em todos os Espaços Culturais da FUNCEB, com exceção do Cine-Teatro Solar Boa Vista, que é Ponto de Cultura. No interior, estas foram desempenhadas na Escola Polivalente de Muritiba (Muritiba) e na Escola de Circo do Capão (Caeté-Açu).



Centro de Cultura Amélio Amorim - Feira de Santana | Foto: Tiago Lima

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia possui diversos espaços culturais, sendo 21 deles administrados diretamente pela Fundação Cultural. Os Espaços Culturais da FUNCEB estão localizados em 12 municípios baianos, além de Salvador. São casas e centros de cultura, teatros, cines-teatros, salas de exibição e galerias que funcionam como espaços de produção e difusão culturais e de sociabilidade nas cidades e bairros onde estão localizados. Entre 2007 e 2010, a FUNCEB promoveu avanços na gestão dos espaços, priorizando a ocupação de pautas para atividades artístico-culturais e incentivando um modelo de gestão participativa. Além disso, investiu em ações de capacitação, comunicação, bem como na requalificação dos espaços com a realização de reformas e aquisição de equipamentos. Todo este trabalho de dinamização e reestruturação dos espaços gerou impactos positivos no que se refere à quantidade de eventos realizados, público atingido e receita gerada.



Grupo Herdeiros de Angola, residente do Centro Cultural Plataforma (2009) | Foto: Arquivo FUNCEB

GESTÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS

Gestão Participativa



Paredes em Movimento - Cine Teatro Solar Boa Vista (2010) | Foto: Tomaz Neto

Desde 2007, a FUNCEB vem apostando num modelo de gestão participativa nos espaços culturais sob sua administração¹, na perspectiva de promover um maior envolvimento das comunidades e da classe artística. No primeiro ano de gestão, a definição de alguns dos coordenadores dos espaços culturais partiu da indicação das comunidades em que estão localizados, considerando a experiência em gestão e produção cultural do candidato.

Ao investir nesse modelo de gestão, a FUNCEB buscou uma maior aproximação e apropriação pela sociedade civil dos espaços culturais sob sua responsabilidade, utilizando-os tanto como local de realização de atividades, como também contribuindo com a programação e a formação de um público cativo. Experiências diferenciadas de gestão participativa foram promovidas nos espaços culturais da FUNCEB. Alguns estabeleceram uma forte articulação com a comunidade, enquanto outros mantêm uma conexão maior com grupos artísticos que residem nos espaços e realizam ações de caráter permanente.

O Centro Cultural Plataforma é um exemplo de articulação com o bairro. Possui um grupo residente que realiza ações periódicas de formação e criação artística, o Herdeiros de Angola, cujos integrantes são moradores da região. Também possui uma parceria com o Fórum de Arte e Cultura do Subúrbio, que promove ações em conjunto com a administração do Centro, como os projetos 'Caldeirão Cultural' e 'Plataforma de Talentos'. O Espaço Cultural Alagados segue também esta linha, estando articulada com as redes CAMPI – Comissão de Articulação dos Moradores da Península de Itapagipe e REPROTAI - Rede de Protagonista em Ação de Itapagipe, da qual participam grupos e artistas locais. O espaço tem também como parceiros o CAMA - Centro de Arte e Meio Ambiente e a Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia, que contribuem com os cursos de formação artística promovidos no espaço. Estas parcerias têm gerado um aumento no número de ações realizadas, a exemplo do 'Festival de Teatro dos Alagados', com grande participação de crianças e jovens moradores do local. Também a Casa da Música possui parceria com a comunidade local e com a IMA – Independência Musical Associada, sediada no bairro. Os projetos 'Saraus de Itapuã' e o 'Bate Papo Musicado' são resultados da colaboração de artistas, artesãos, produtores, cozinheiros e técnicos residentes em Itapuã.

1- Espaços Culturais da FUNCEB: Em Salvador e RMS: Sala Walter da Silveira, Sala Alexandre Robatto, Galeria Pierre Verger, Casa da Música, Centro Cultural Plataforma, Cine Teatro Solar Boa Vista, Espaço Xisto Bahia, Espaço Cultural Alagados, Teatro do ICEIA e Cine Teatro Lauro de Freitas. No interior: Centro de Cultura ACM (Jequiê), Centro de Cultura Adonias Filho (Itabuna), Centro de Cultura de Alagoinhas, Centro de Cultura Amélio Amorim (Feira de Santana), Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima (Vitória da Conquista), Centro de Cultura de Guanambi, Centro de Cultura João Gilberto (Juazeiro), Centro de Cultura Olívia Barradas (Valença), Centro de Cultura de Porto Seguro, Casa de Cultura de Mutuípe e Teatro Dona Canô (Santo Amaro). O Teatro do ICEIA não está mais sob administração da FUNCEB desde 2010.

O Cine-Teatro Solar Boa Vista possui parceria com quatro grupos através do processo de incubação: Construções Compartilhadas (dança contemporânea), Cia de Teatro Solidário de Brotas (teatro), Grupo Vocal Performático Vozes do Engenho (música) e Cia de Dança Rumpilé do Engenho (dança afro). Nestes casos, os grupos receberam apoio financeiro através do projeto Ponto de Cultura para ocupar o espaço com atividades de formação, ensaio e apresentação. A parceria incluiu ainda a realização de oficinas e intervenções em outras instituições do Engenho Velho de Brotas, com o objetivo de despertar o interesse da população do bairro para as atividades que ocorrem no Solar. A partir de novembro de 2010 um novo grupo de teatro, chamado Novos Capitães, formado após a filmagem do longa-metragem Capitães da Areia, passou a residir também no Solar.

O Espaço Xisto Bahia, localizado nos Barris, também foi ocupado por grupos culturais. Entre 2009 e 2010, a Companhia de Teatro Finos Trapos, residente no espaço, realizou atividades de intercâmbio, apresentou espetáculos e leituras dramáticas, contribuindo para a realização de atividades durante o período em que a sala principal do teatro esteve interdita. Em 2010, a residência no Xisto foi expandida e atraiu grupos de dança e de música, como a Orkestra Rumpilezz, que utiliza o espaço para ensaios semanais e para guardar instrumentos. A Orkestra realizará apresentações ou workshops mensais no Xisto e ainda criará dois núcleos de formação: 'Rumpilezzinho', com crianças e jovens, e 'Rumpilezz de Saia', com mulheres.

Experiências positivas de ocupação dos espaços culturais da FUNCEB também aconteceram no interior da Bahia. A Casa de Cultura de Mutuípe abriga o Ponto de Cultura Associação de Capoeira Axé Bahia, que organiza, junto com a coordenação do espaço, o 'Festival de Arte e Cultura de Mutuípe'. No Centro de Cultura de Valença, grupos artísticos ocupam as dependências do espaço para realização de ensaios, cursos e oficinas oferecidos permanentemente, tais como dança afro, balé clássico, dança moderna, capoeira, pintura, desenho e teatro. No Centro de Cultura Alagoinhas, um bate-papo sobre gestão participativa fomentou a ocupação do espaço por grupos locais. O modelo de residência do Centro Cultural Plataforma foi apresentado para explicar como funciona a relação de parceria entre o espaço e os grupos. Como resultado, um coletivo que reúne artistas de teatro, música, artes visuais e audiovisual formou-se na intenção de ocupar o Centro de Cultura de Alagoinhas, promovendo espetáculos, shows, exposições e oficinas.

A FUNCEB realizou encontros periódicos para debater a ocupação e dinamização dos espaços nos centros de cultura de Feira de Santana, Juazeiro e Guanambi. Foram convidados produtores culturais, artistas, representantes de Pontos de Cultura e gestores culturais. Entre os assuntos tratados nestes encontros estão: adaptação de horários, melhorias na relação entre artistas e equipe dos espaços e esclarecimento sobre a política cultural do Estado.

Contratação e capacitação de funcionários

Em 2008 e 2010, foram realizadas seleções públicas através do Regime Especial de Direito Administrativo (REDA) para a contratação de técnicos para os espaços culturais. Ao todo, 42 técnicos foram contratados para assumir as funções de assistente de iluminação, assistente de sonoplastia, bilheteiro e auxiliar administrativo. Desses, 29 foram contratados para o interior (Alagoinhas, Feira de Santana, Guanambi, Itabuna, Juazeiro, Mutuípe, Porto Seguro, Santo Amaro, Valença e Vitória da Conquista) e 13 para Salvador e Lauro de Freitas. A seleção teve como principal critério a experiência profissional dos candidatos.

A FUNCEB promoveu ações de capacitação profissional constantes para coordenadores, assistentes e técnicos dos espaços culturais. Os treinamentos abordaram questões relacionadas à gestão, produção cultural, administração e políticas públicas. No primeiro treinamento, realizado em dezembro de 2007, foi lançado o Manual de Gestão dos Espaços Culturais, uma publicação interna que reúne normas de funcionamento dos espaços; atribuições da equipe; critérios para cessão de pautas; rotinas administrativas e técnicas, leis e impostos; e orientações relacionadas à área de comunicação. As demais edições do treinamento foram promovidas em maio e outubro de 2008, novembro de 2009 e maio de 2010.

Os coordenadores e assistentes participaram ainda de cursos e eventos, proporcionando uma reflexão sobre o campo da cultura, a partir de abordagens conceituais e práticas. Em

2009, os funcionários participaram do 'Curso de Qualificação de Gestores e Agentes Culturais', uma parceria da SecultBA com a Universidade Federal da Bahia (UFBA); e do 'Programa de Capacitação em Projetos Culturais', curso à distância promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pelo Ministério da Cultura (MinC). Em 2010, os coordenadores participaram do 'VI Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura' (ENECULT), realizado pelo Centro de Estudos em Cultura (CULT) da UFBA; do 'Curso de Capacitação Financeira', da Universidade Corporativa do Serviço Público; e do 'Fórum das Artes, Mercado e Tecnologia' (FAMT).

Promoção do Acesso



Espectáculo Vinicius in Bossa | Foto: André Frutuoso

Seguindo as diretrizes da SecultBA, nos espaços culturais administrados pela FUNCEB são realizadas ações de promoção do acesso a produtores e artistas locais.

Em 2010, a tabela de preços de pauta foi revisada, buscando reparar disparidades de valores cobrados nos espaços. A definição dos valores de pauta levou em consideração os preços cobrados em outros espaços culturais do estado, a capacidade de público e as condições de acesso. A nova tabela entrou em vigor no mês de agosto.

De maneira geral, os valores de pauta praticados nos espaços estão abaixo da média de mercado. Além disso, há uma redução ainda maior para as produções de grupos e artistas que residam no Território de Identidade onde esteja localizado o espaço.

A cessão de pauta gratuita é outra iniciativa importante de incentivo à produção local e à dinamização da programação dos espaços. A primeira ação neste sentido foi efetuada em 2007, através dos editais de cessão de pautas e de residências artísticas temporárias para artistas e grupos. Em 2009, os espaços culturais da FUNCEB disponibilizaram pautas gratuitas durante os meses de março, para eventos relacionados ao Marco do Teatro e do Circo; e abril, para eventos do Mês da Dança. Foram ainda apoiados espetáculos, festivais, mostras, oficinas e workshops, ensaios e leituras dramáticas.

Em 2010, o projeto cessão de pauta gratuita foi revisto e ampliado abrangendo:

1. Cessão terças e quartas-feiras – com a isenção de pauta nas terças e quartas-feiras ao longo do ano, visando ocupar os espaços nesses dias.
2. Cessão por mês temático – com a isenção de pauta para qualquer dia da semana, incluindo sábados e domingos, de acordo com calendário abaixo.

Cessão de Pautas por Mês Temático

Mês	Tema	Data de referência
Março	Teatro e Circo	27.3 – Dia Mundial do Teatro e Nacional do Circo
Abril	Dança	29.4 – Dia Internacional da Dança
Maio	Artes Visuais	8.5 – Dia Nacional do Artista Plástico
Julho	Literatura	25.7 – Dia Nacional do Escritor
Agosto	Culturas Populares	22.8 – Dia Nacional do Folclore
Setembro	Diversidade Sexual	–
Outubro	Infanto-juvenil	12.10 – Dia Mundial da Criança
Novembro	Cultura Afro e Música	20.11 – Dia Nacional da Consciência Negra 22.11 – Dia da Música

Entre março de 2009 e outubro de 2010, a FUNCEB concedeu isenções de pauta para 1.767 eventos que atingiram um público total de 314.651 pessoas.

AÇÕES DE ARTICULAÇÃO

Cadastramento de espaços culturais

Buscando criar uma base de dados com informações qualitativas e quantitativas dos espaços culturais existentes no estado, públicos e privados, a FUNCEB iniciou, em 2010, junto com a Superintendência de Promoção Cultural da SecultBA, o Cadastro de Espaços Culturais – Bahia.

O Cadastro faz parte do Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC), uma ampla base de dados culturais disponibilizada na internet pelo MinC e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e que visa a suprir a lacuna de informações relacionadas à cultura. O Sistema é alimentado por informações produzidas pelos gestores da cultura nos governos federal, estadual e municipal e também pela sociedade civil, por instituições culturais públicas, privadas e de interesse público. O SIIC é composto por três eixos básicos: Cadastro, Gestão e Estudos e Pesquisas. O eixo Cadastro visa construir, implantar e acompanhar os cadastros de Espaços Culturais, Indivíduos, Grupos Artísticos, Instituições Culturais, Festas Populares e Patrimônio Cultural baianos.

No período de julho a setembro de 2010, o formulário online do cadastro foi divulgado em todos os Territórios de Identidade da Bahia. Este formulário solicitava informações a respeito da situação em que se encontra o espaço (em atividade, desativado ou em construção), existência de entidade mantenedora, frequência de público, funcionamento e infraestrutura do espaço, além de informações sobre os dirigentes.

Em dois meses foram cadastrados 364 espaços culturais localizados em 159 municípios. Do total de espaços culturais cadastrados, 110 consideram-se centros de cultura (30%), 78 auditórios (21%), 45 clubes e associações recreativas (12%), 43 intitularam-se como teatros ou cine-teatros (12%) e 35 como centros de formação (10%). Além destes, 24 estão classificados como galpão (7%), 16 como casas de espetáculo ou de shows (4%) e 13 como concha acústica (4%). O relatório completo do cadastramento dos espaços culturais está disponibilizado no site da FUNCEB.

REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS



Centro de Cultura de Alagoinhas | Foto: Tiago Lima

Desde 2007, a FUNCEB desenvolve ações de requalificação nos seus espaços culturais, através de manutenção física e aquisição de equipamentos. Nos quatro anos de gestão, a maioria dos espaços culturais da FUNCEB passou por intervenções físicas e recebeu novos equipamentos com um investimento superior a R\$ 3,5 milhões. Essas ações proporcionaram maior conforto para o público frequentador e melhor estrutura para os artistas.

Investimento Requalificação de Espaços Culturais 2007/2010

Reforma	Período	Local	Valores
Reforma e manutenção predial	2007/2008	Plataforma, Solar Boa Vista (Salvador); Alagoinhas, Itabuna, Lauro de Freitas, Santo Amaro, Valença.	R\$ 362.350,00
Manutenção preventiva e corretiva	2007/2008	Plataforma, Solar Boa Vista (Salvador); Itabuna, Santo Amaro, Valença.	R\$ 263.714,57
Reforma e manutenção predial	2009/2010	Espaço Xisto Bahia, Espaço Cultural Alagados, Solar Boa Vista (Salvador); Alagoinhas, Lauro de Freitas, Feira de Santana.	R\$ 1.139.150,22
Manutenção preventiva e corretiva	2009/2010	Casa da Música, Espaço Cultural Alagados, Espaço Xisto Bahia, Plataforma, Solar Boa Vista (Salvador); Feira de Santana, Itabuna, Lauro de Freitas, Valença.	R\$ 328.237,41
Total de Reforma			R\$ 2.093.452,20
Equipamentos	Período	Local	Valores
Aquisição de sistemas de iluminação e sonorização	2007/2008	Alagados, Casa da Música, Solar Boa Vista e Xisto Bahia (Salvador); Alagoinhas, Feira de Santana, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Porto Seguro, Valença e Vitória da Conquista.	R\$ 838.351,80
Instalação dos sistemas de iluminação e sonorização	2009/2010	Alagados, Casa da Música, Solar Boa Vista e Xisto Bahia (Salvador), Alagoinhas, Feira de Santana, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Porto Seguro, Valença e Vitória da Conquista.	R\$ 302.108,04
Aquisição de equipamentos diversos (máquina fotográfica, projetor, eletrodoméstico, computador, bebedor etc.)	2007/2010	Todos os espaços.	R\$ 404.361,54
Aquisição de equipamentos de iluminação	2010	Todos os espaços.	R\$ 114.137,50*
Total de Equipamentos			R\$ 1.658.958,88
TOTAL GERAL			R\$ 3.752.411,08

*Valor referencial da licitação, em curso em dezembro de 2010.

Nesse período, seis espaços culturais foram reabertos após reforma: Centro Cultural Plataforma (2007), Centro de Cultura Alagoinhas (2008), Centro de Cultura Olívia Barradas, em Valença (2008), Cine-Teatro Solar Boa Vista (2010), Espaço Xisto Bahia (2010) e Cine-Teatro Lauro de Freitas (2010). O Espaço Cultural Alagados teve obra iniciada em 2010, com previsão de conclusão até o final do ano.

Além disso, os foyers de cinco espaços culturais foram transformados em espaços expositivos, criando assim mais um local para difusão artística, a saber: Espaço Xisto Bahia, Centro de Cultura Amélio Amorim (Feira de Santana), Centro de Cultura João Gilberto (Juazeiro), Centro de Cultura Antonio Carlos Magalhães (Jequié) e Centro de Cultura de Porto Seguro.

Reforma e manutenção das instalações



Fachada do Cine Teatro Solar Boa Vista | Foto: Arquivo FUNCEB

Entre 2007 e 2008, a FUNCEB investiu na realização de obras civis, revisão elétrica e hidráulica, bem como na manutenção física e estrutural dos espaços, tendo sido reformados os centros de cultura de Alagoinhas e Valença. Além disso, neste biênio foi feita manutenção da cobertura e instalação de forro nos cines-teatros Solar Boa Vista e Lauro de Freitas. Os sistemas de climatização de seis espaços passaram por consertos, manutenção e aquisição de novos aparelhos de ar condicionado, foram eles: cine-teatros Solar Boa Vista e Lauro de Freitas; Teatro Santo Amaro e centros de cultura de Plataforma, Alagoinhas e Itabuna.

A reforma do Cine-Teatro Solar Boa Vista, iniciada em 2009, contemplou a substituição da cobertura (telhado), instalação de gradil, adequação da sala de ensaio, instalação de palco no foyer, manutenção do transformador elétrico, pintura geral, sinalização e instalação de equipamentos de iluminação e vestimentas, totalizando um investimento de R\$ 327.488,87. Em março de 2010, o espaço foi reaberto numa cerimônia que contou com a participação dos grupos incubados e com uma programação especial durante todo o mês, marcando a devolução de mais um espaço cênico a Salvador.

No Espaço Xisto Bahia, as intervenções realizadas em 2010 beneficiaram a sala principal, com a recuperação das poltronas, substituição dos carpetes, recuperação do teto, dos camarins, depósitos, tratamento do palco e revisão elétrica. O investimento foi da ordem de R\$ 92.249,35.

Também foram promovidas intervenções no Cine-Teatro de Lauro de Freitas, contemplando a reforma dos banheiros, instalação de piso e poltronas na sala principal, aquisição de transformador e reforma elétrica (em andamento). Após um investimento de R\$ 177.111,00 em obras, o espaço foi reaberto.

As intervenções no Espaço Cultural Alagados incluíram reforma civil, hidráulica, elétrica, além da adequação dos espaços para acessibilidade de pessoas com deficiência, num investimento de R\$ 157.433,72.

No Centro de Cultura Amélio Amorim, em Feira de Santana, foi realizada reforma do teto e do muro, totalizando R\$ 196.282,45.

Além das intervenções estruturais de maior porte, em todos os anos foram realizadas ações de manutenção preventiva e corretiva nos espaços, fundamentais para seu pleno funcionamento. Dessas, destacam-se a limpeza de dutos dos sistemas de climatização (pela primeira vez sendo feita, desde a construção dos espaços), descupinização, aquisição e recarga dos extintores e contratação de manutenção periódica para os sistemas de climatização dos espaços de Itabuna, Valença, Santo Amaro, Plataforma e Solar Boa Vista (Salvador).

Manutenção e aquisição de equipamentos

No biênio 2007/2008, foram adquiridos sistemas de iluminação e sonorização para 13 espaços culturais, em substituição a equipamentos já obsoletos nas cidades de: Alagoinhas, Feira de Santana, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Porto Seguro, Valença, Vitória da Conquista; e também para quatro espaços da capital: Cine-Teatro Solar Boa Vista, Espaço Xisto, Espaço Cultural Alagados e Casa da Música. Os espaços também receberam câmeras digitais, projetores multimídia, aparelhos de DVD, computadores e impressoras.

A partir de 2009, o foco esteve na realização de adequações elétricas para instalação dos sistemas de iluminação cênica e equipamentos de sonorização. A FUNCEB investiu R\$

58.308,00 na instalação dos equipamentos de iluminação e R\$ 243.800,00 em adequações necessárias para os equipamentos de sonorização.

Para oferecer melhores condições de trabalho às equipes dos espaços culturais, também foram comprados rádios comunicadores, aparelhos de fax, cadeiras, microondas, bebedouros, geladeiras, ventiladores, além de ferros elétricos e tábuas de passar para os camarins.

DINAMIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

Programação dos espaços culturais



Espectáculo em comemoração aos 25 anos do Solar Boa Vista (2010) | Foto: Tomaz Neto

Nesses quatro anos de gestão houve um aumento do número de atividades artístico-culturais realizadas nos espaços que abrigaram, entre janeiro de 2007 e outubro de 2010, um total de 5.374 eventos, em 20.601 sessões, que reuniram um público de 1.233.173 pessoas, gerando uma receita bruta de R\$ 1.711.079,48.

No biênio 2007/2008, foram promovidos 2.222 eventos que atingiram um público de 640.697 espectadores e geraram R\$ 256.385,58 de receita. Estes dados representaram um aumento de 48% no número de eventos, 15% de público e 50% de receita em relação ao biênio 2005/2006.

No período entre janeiro de 2009 e outubro de 2010, foram realizados 3.152 eventos, em 7.835 sessões, atraindo um público total de 592.476 pessoas. Neste período foi gerado R\$ 1.454.693,90 em receita bruta, sendo R\$ 218.790,80 arrecadados pela FUNCEB, aproximadamente 15% do total, e R\$ 1.235.903,14 repassados aos artistas, contribuindo para movimentar a economia da cultura local.

Alguns espaços destacam-se com uma maior quantidade de eventos e de público. Em Salvador, sobretudo o Espaço Xisto Bahia, o Centro Cultural de Plataforma e o Cine-Teatro Solar Boa Vista se diferenciaram por integrar o circuito de festivais realizados na cidade. No Xisto ocorreram o 'Festival de Teatro da Bahia' (2007), o 'Festival Lusófono de Teatro' (2008), o 'Fórum de Teatro de Rua' (2008) e o 'Festival Internacional de Artes Cênicas – FIAC' (2009 e 2010). Já Plataforma acolheu o 'Encontro Internacional de Palhaços' (2007), o 'Panorama Internacional Coisa de Cinema' (2009), o 'Festival de Teatro do Subúrbio' (2009), o FIAC (2008, 2009 e 2010), além de espetáculos do Ano da França no Brasil (2009). O Solar Boa Vista, além do projeto permanente do Ponto de Cultura, abrigou em 2010 importantes festivais de música como 'X Mercado Cultural' e o 'II Festival Baianada'.

A Casa da Música, o Espaço Cultural Alagados e o Cine-Teatro Lauro de Freitas registram também um número significativo de público, devido à articulação com a comunidade local e a realização de projetos permanentes como os 'Saraus de Itapuã' e o 'Bate-Papo Musicado', na Casa da Música; o 'Terça Cultural', em Alagados; e o 'Festival de Teatro Ipitanga' em Lauro de Freitas.

No interior, destacam-se os centros de cultura de Valença, Itabuna, Porto Seguro, Feira de Santana e o Teatro Dona Canô, em Santo Amaro. Alguns espetáculos de outros estados circularam por esses espaços, a exemplo do espetáculo de bonecos 'Peer Gynt' (RJ), o infantil 'O Patinho Feio' (ES), o humorístico 'Os Exculaxados' (RJ), e as peças 'Calabar, o elogio à traição' (SP), 'O Estrangeiro' (RJ) e 'Nu de mim mesmo' (RJ). O Teatro Dona Canô também abrigou o

'Centenário da Filarmônica Lira dos Artistas', o 'Fórum Intermunicipal de Teatro Amador', além de projetos promovidos pela vizinha Casa do Samba, que abriga a Associação de Samba e Samba-deiras da Bahia.

Nos centros de cultura de Vitória da Conquista e Juazeiro sobressai a quantidade de público por espetáculo, consequência da realização de importantes eventos de teatro e música. Em Vitória da Conquista, aconteceram o 'Festival de Música da Bahia' (2007-2010), o 'Conexão Vivo' (2010) e o 'Mercado Cultural' (2010). Em Juazeiro, foram sucesso de público o 'Festival Internacional da Sanfona' (2009) e os projetos do SESC – 'Nacional Sonora Brasil' (2010) e 'Palco Giratório' (2010). Através desses eventos essas cidades receberam artistas nacionais e internacionais tais como Targino Gondim, Dominginhos, Elba Ramalho, Peu Meurray, Ilê Ayê, Orquestra Sinfônica da Bahia, Coetus (Espanha), Noreum Machi (Coreia), Carmem Souza (Cabo Verde), Komanti (Guiana Francesa), entre outros.

No biênio 2009/2010, as linguagens mais presentes, em termos de quantidade de eventos, nos espaços culturais da FUNCEB, foram teatro, cinema e vídeo, dança e música, nesta ordem. O destaque de cinema e vídeo decorre do projeto Circuito Popular de Cinema e Vídeo.

Programação Espaços Culturais por Linguagem 2009/2010

Linguagem	Total de eventos	Total de sessões	Total de público
Artes visuais	152	2.091	45.313
Cinema e vídeo	594	1.186	62.133
Dança	502	2.693	51.967
Literatura	12	20	2.361
Música	384	1.068	85.286
Teatro e circo	905	3.748	199.576
Transversal	223	642	42.661
Manifestação popular	73	425	8.211
Institucional	307	576	94.968
Total	3.152	12.449	592.476

Os espaços da FUNCEB foram utilizados, sobretudo, para as atividades artístico-culturais. Destaque para as apresentações de espetáculos, com o maior número de eventos, sessões e público. Em seguida, estão as atividades de formação e as exibições de cinema e vídeo. Os espaços culturais também foram utilizados para realização de ensaios, fruto da parceria com a classe artística.

Programação Espaços Culturais por Atividade 2009/2010

Atividades	Total de Eventos	Total de Sessões	Total de Público
Apresentações	1.339	2.611	373.617
Atividades de formação	720	4.189	82.047
Ensaaios	301	2.371	4.395
Exibições	580	1.109	58.965
Exposições	111	1.938	53.392
Lançamentos	26	27	6.360
Reuniões	75	204	13.700
Total	3.152	12.449	592.476

Ponto de Cultura do Solar

O Ponto de Cultura do Cine-Teatro Solar Boa Vista foi criado em 2005 através do Programa Cultura Viva do MinC. O projeto oferece gratuitamente oficinas de diversas expressões artísticas, como teatro, música, dança, audiovisual e circo e atividades de inclusão digital. Desta forma, tem contribuído para a formação artística de jovens do bairro do Engenho Velho de Brotas e para a qualificação técnica de grupos artísticos. Em quatro anos de projeto, foram realizadas 37 oficinas, beneficiando diretamente 588 participantes.

O Ponto de Cultura do Solar também trabalha com a incubação de quatro grupos artísticos atuantes na comunidade: Grupo Vozes do Engenho, Cia. de Dança Rumpilé, Cia de Teatro Solidário de Brotas e Coletivo Construções Compartilhadas. Além do desenvolvimento de seus processos criativos, esses grupos realizam a ação ‘Solar Invade’, que promove atividades de formação artística e de público em espaços alternativos do bairro do Engenho Velho de Brotas.

Os grupos incubados foram também estimulados a buscar uma maior qualificação e a captar recursos para subsidiar outras ações e garantir a sua manutenção. A Cia de Teatro Solidário de Brotas participou da capacitação do Centro de Teatro do Oprimido (RI) e foi contemplada no Calendário de Apoio da FUNCEB, o que viabilizou a realização de uma temporada no Centro Cultural Plataforma. Tanto a Cia de Teatro Solidário quanto o Grupo Vozes do Engenho se apresentaram na ‘Mostra Artística do Encontro Nacional de Ponto de Cultura - TEIA 2008’, em Brasília, representando a Bahia. A Cia. de Dança Rumpilé foi contemplada no Edital Yanka Rudzka de Apoio à Montagem de Dança da FUNCEB, em 2009. O Coletivo Construções Compartilhadas foi selecionado três vezes em editais da FUNARTE: Prêmio Interações Estéticas, por dois anos consecutivos (2008 e 2009), e Prêmio Artes Cênicas de Rua (2009).

A quinta e última etapa do projeto do Ponto de Cultura, iniciada em julho de 2010, ofereceu 24 oficinas artísticas, de técnicas e elementos do espetáculo, de gestão e comunicação para 269 participantes. O diferencial desta etapa foi a criação do Núcleo de Formação de Atores (NUFA) que objetiva qualificar 25 atores em interpretação, voz e corpo. As atividades do Ponto de Cultura foram encerradas com a realização da terceira edição da Feira de Artes Populares (FEAP), entre 22 e 23 de outubro, com uma programação que incluiu shows, intervenções artísticas, palestras, mostra de grafite, apresentações de teatro e circo, bem como uma feira de economia solidária.

Projetos Permanentes



Conversas sobre Cultura no Espaço Xisto Bahia (2010) | Foto: Tomaz Neto

Na Casa da Música são realizados os ‘Saraus de Itapuã’, que já atraíram um público de mais de seis mil pessoas em 72 edições, e os ‘Bate-Papos Musicados’, palestras musicadas promovidas todas as sextas-feiras. Já em Alagados, na última terça-feira de cada mês acontece o projeto Terça Cultural, com atividades ligadas às artes visuais, literatura, cinema, música, dança, teatro e circo.

O ‘Festival de Arte e Cultura de Mutuípe’ reuniu mais de 40 atrações no biênio 2009-2010. A ‘Semana de Arte e Cultura de Alagoinhas’, realizada pela primeira vez em 2010, atraiu um público de 1.548 pessoas. Desde 2007, são realizados os projetos ‘Caldeirão Cultural’ e ‘Feira Engenho das Artes Populares’, no Centro Cultural Plataforma e Cine-Teatro Solar Boa Vista, respectivamente, com apresentações artísticas, debates, exibição de filmes, exposição e oficinas, sobretudo de grupos artísticos locais.

Em 2010, três projetos de discussão sobre temas relativos à cultura foram iniciados: o ‘Papo Solar’ e o ‘Paredes em Movimento’, realizado pela coreógrafa Cristina Castro, através

de parceria com o BTCA, no Solar Boa Vista, e o ‘Conversas sobre Cultura’, no Xisto Bahia. Na programação desses projetos foram debatidos temas como manutenção de grupos artísticos, profissionalização dos artistas, diversidade sexual, entre outros.

Circuito Popular de Cinema e Vídeo



Exibição no Teatro Dona Canô (Santo Amaro) | Foto: Arquivo FUNCEB

Criado em outubro de 2008, o Circuito Popular de Cinema e Vídeo (CPCV), circula mostras de cinema e vídeo gratuitas, semanalmente, nos espaços culturais. Em 2009 e 2010, o Circuito ampliou o número de sessões realizadas, de público atingido e de espaços envolvidos, totalizando 15 pontos de exibição. Desde 2008, foram realizadas 1.186 sessões para um público de 62.133 pessoas.

Circuito Popular de Cinema e Vídeo 2008/2010

Espaço cultural	Total de sessões		Total de público	
	2008	2009/2010	2008	2009/2010
Alagados	24	245	135	7.609
Alagoinhas	-	51	-	2.534
Casa da Música	5	15	86	387
Espaço Xisto Bahia	-	2	-	200
Feira de Santana	-	18	-	1.375
Guanambi	-	45	-	4.584
Itabuna	-	80	-	6.244
Jequié	-	10	-	244
Juazeiro	-	30	-	1.670
Lauro de Freitas	-	30	-	1.495
Mutuípe	-	214	-	3.019
Plataforma	9	26	574	1.919
Porto Seguro	-	54	-	2.579
Santo Amaro	4	135	1.512	16.301
Solar Boa Vista	3	123	56	1.836
Valença	-	93	-	5.937
Vitória da Conquista	-	15	-	4.200
Total	45	1.186	2.363	62.133

No primeiro ano, o projeto exibiu filmes da Programadora Brasil/MinC. Com a ampliação, foram incluídos acervos da DIMAS/FUNCEB (Festival Nacional 5 Minutos e Anima!), da Associação Baiana de Cinema e Vídeo/ABCV (Quartas Baianas), do Ministério do Meio Ambiente (Circuito Tela Verde), da Petrobras (Cine BR Movimento) e da Associação Brasileira de Cinema de Animação/ABCA (Mostra do Dia Internacional da Animação).

Em 2010, novas parcerias foram firmadas com festivais, produtoras e realizadores independentes. Dentre elas, destacam-se a parceria com a Produtora Conspirações Filmes (RJ), que resultou na liberação de exibição dos filmes ‘Eu Tu Eles’, ‘Podocer!’ e ‘Dois Filhos de Francisco’; e com os festivais ‘Possíveis Sexualidades’ (BA); ‘Animage – Festival Internacional de Animação’ (PE), ‘BAFF – Bahia Afro Film Festival’ (BA) e com a organização Vídeo nas Aldeias (PE). Essas parcerias ampliaram o Circuito Popular de Cinema e Vídeo também no que se refere à diversificação de suas atividades, incluindo a realização de bate-papos com realizadores e pesquisadores em cinema e também oficinas gratuitas de audiovisual.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Criação de blogs e boletim informativo



Os blogs são ferramentas de divulgação das atividades dos espaços culturais e de manutenção do relacionamento dos coordenadores com o público. Nove espaços culturais da FUNCEB têm blog atualizado constantemente. São eles:

Centro Cultural Plataforma: plataformacultural.com
 Espaço Xisto Bahia: espacoxisto.wordpress.com
 Casa da Música: casadamusicabahia.wordpress.com
 Cine-Teatro Solar Boa Vista: blogdosolar.wordpress.com
 Teatro Dona Canô (Santo Amaro): teatrodonacano.blogspot.com
 Centro de Cultura de Porto Seguro: culturaps.blogspot.com
 Centro de Cultura João Gilberto (Juazeiro): centrodeculturajoaogilberto.blogspot.com
 Centro de Cultura Amélio Amorim (Feira de Santana): amelioamorim.blogspot.com
 Centro de Cultura Adonias Filho (Itabuna): adoniasfilho.blogspot.com

Além desses, foi reestruturado o blog de todos os espaços culturais da FUNCEB (<http://espacosculturais.wordpress.com>), com informações atualizadas de todos os espaços, galeria de fotos, além de um guia do produtor com informações sobre como solicitar pauta, os critérios adotados, como realizar o pagamento, venda de ingressos, horários de funcionamento e cuidados a serem tomados na montagem e desmontagem de um evento. O blog do Circuito Popular de Cinema e Vídeo foi incorporado ao blog de espaços.

Em março de 2010, foi criado o Roteiro Espaços Culturais FUNCEB, um boletim virtual, cujo objetivo é divulgar um resumo da programação de todos os espaços culturais, organizada por linguagens artísticas. O roteiro possui diagramação atrativa e links para os blogs dos espaços e para o site da Agenda Cultural da FUNCEB, que reúne a programação completa do mês. A produção e envio do roteiro é quinzenal e o link é divulgado também pelo boletim Plug Cultura, da SecultBA.



Fachada do Teatro Castro Alves | Foto: David Glat

Nos últimos anos, através do fortalecimento de atividades voltadas para a formação e requalificação técnica e da dinamização e diversificação de suas atividades, o Complexo Teatro Castro Alves (TCA) se firmou como grande centro cultural do Estado. Mais que um local que simplesmente alberga apresentações artísticas, o TCA fortaleceu projetos próprios já existentes (Série TCA, TCA.Núcleo) e desenvolveu projetos novos e emblemáticos (Domingo no TCA, Conversas Plugadas), além de investir em qualificação técnica e intercâmbios artísticos. Com uma gestão comprometida com a acessibilidade e os processos participativos, o Teatro vem atuando de forma democrática e inclusiva, a exemplo da dinamização dos corpos estáveis e das seleções públicas para as montagens do Núcleo de Teatro (TCA.Núcleo) e para a escolha do projeto arquitetônico para requalificação e ampliação do Complexo, intervenção que pretende refletir nas instalações do TCA as transformações realizadas na sua gestão e programação ao longo dos últimos quatro anos.



Concha Acústica do Teatro Castro Alves | Foto: Isabel Gouvêa

DINAMIZAÇÃO DO COMPLEXO TCA

O Teatro Castro Alves (TCA), de 2007 a 2010, além de abrigar produções locais, nacionais e internacionais, intensificou sua programação com a realização de projetos próprios, que abrangeram espetáculos, debates e oficinas. Paralelamente às temporadas dos Corpos Estáveis – Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba) e Balé Teatro Castro Alves (BTCA), às apresentações da Série TCA e às atividades do Núcleo de Teatro, o TCA lançou neste período novos projetos, como o Domingo no TCA e o Conversas Plugadas, que o aproximaram da classe artística e do público.

Em relação à ocupação de seus três espaços principais: Sala Principal, Sala do Coro e Concha Acústica, em 2009 e 2010, o Complexo recebeu 929 apresentações e um público total de 505.657 pessoas.

Ocupação do Complexo TCA – Espaços 2009 / 2010*

ESPAÇO	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Sala Principal	423	307.686
Sala do Coro	459	41.379
Concha Acústica	47	156.592
TOTAL	929	505.657

No que se refere ao número de apresentações, os dados do biênio 2009/2010 indicam um patamar superior ao período 2007/2008, quando foram registradas 894 apresentações.

Por outro lado, o público total registrado apresentou queda, diante dos 603.720 espectadores do biênio anterior. O fato se explica devido à interrupção da programação da Concha Acústica – espaço com maior capacidade de público (5.500 pessoas) – durante mais de cinco meses, devido a avarias ocorridas na sua lona de cobertura após as chuvas e ventos intensos registrados em Salvador no mês de março de 2010.

No total de 2007 a 2010, Complexo TCA apresentou mais de 1.800 eventos para um público de mais de um milhão de espectadores, que puderam conferir grandes espetáculos, como “A Pedra do Reino”, baseado na obra de Ariano Suassuna, com direção de Antunes Filho; “Hamlet”, clássico de William Shakespeare, dirigido por Aderbal Freire-Filho e protagonizado por Wagner Moura, e, ainda, o grupo tcheco Teatro Negro de Praga e os japoneses do Teatro Noh.

Na área musical, o TCA contou não só com os concertos da Osba e seus maestros e solistas convidados, mas também com alguns dos maiores nomes da história da MPB, como João Gilberto, Chico Buarque, Maria Bethânia, Caetano Veloso, Paulinho da Viola, Gilberto Gil, Djavan, Marisa Monte e Ney Matogrosso, além de artistas e grupo de rock e música pop, entre eles Los Hermanos, Pato Fu, O Rappa, Sepultura, Nação Zumbi, Lulu Santos, Titãs, Paralamas, Retrofetes e Diamba.

Também integraram a programação de música nestes quatro anos artistas da música baiana como Luiz Caldas, Gerônimo, Durval Lelys e Margareth Menezes, e artistas internacionais, entre eles a cantora norte-americana Madeleine Peyroux, o grupo cubano Buena Vista Social Club e a cantora argentina Mercedes Sosa, que passou pela Bahia em sua última turnê, antes de seu falecimento.

A dança esteve presente no TCA com as apresentações do BTCA, mas também com as per-

formances de artistas e companhias nacionais e internacionais como a Companhia de Dança Débora Colker, Ballet Jazz de Montreal, Ballet Imperial da Rússia, Grupo Corpo e Sankai Juku.

A programação do TCA, entre 2007 e 2010, contou ainda com uma série de seminários e encontros temáticos, que, além de performances artísticas, promoveram debates, palestras e mostras audiovisuais. Entre os eventos estiveram o Panorama Percussivo Mundial (PercPan), o Seminário Internacional de Cinema e Audiovisual (SemCine), o Festival Latino-Americano de Teatro da Bahia (Filde), o Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (Fiac) e o Festival Anual da Canção Estudantil (Face).

Domingo no TCA



Geronimo e Banda Montserrat (2010) | Foto: Adenor Gondim

O projeto Domingo no TCA, iniciado em março de 2007, oferece espetáculos de música, dança, teatro, circo e cinema com ingressos ao preço popular de R\$ 1,00 (inteira), em manhãs de domingo, sendo uma iniciativa de valorização e divulgação dos artistas e produções baianas, que compõem praticamente toda a programação.

Desde sua estreia, o projeto contou com 44 edições, contabilizando um público de mais de 52 mil espectadores, sendo 25.581 contabilizados nas 23 edições ocorridas em 2009 e 2010.

Neste segundo biênio, o Domingo no TCA apresentou espetáculos teatrais, como “O Sapato do Meu Tio”, dirigido por João Lima; “Os Cafajestes”, com direção de Fernando Guerreiro e texto de Aninha Franco; “Policarpo Quaresma” e “Jeremias, Profeta da Chuva” – os dois últimos, montagens do Núcleo de Teatro do TCA (TCA.Núcleo).

Também integraram a programação de 2009 e 2010 shows musicais, entre eles Moraes Moreira, Mariene de Castro, Retrofetes, Gerônimo e Luiz Caldas; os filmes de animação “Prisioneiro na Torre” e “As Aventuras de Gui e Estopa”; e apresentações do Balé Teatro Castro Alves - BTCA com as coreografias “Isadora”, de Luiz de Abreu, “.Áfrika”, de Victor Navarro, “A Quem Possa Interessar”, de Henrique Rodovalho, e “À Flor da Pele”, de Ismael Ivo.

Domingo no TCA - 2009 / 2010

ESPETÁCULO	LINGUAGEM ARTÍSTICA	DATA	PÚBLICO
Policarpo Quaresma	Teatro	25/1/2009	1.263
Mariene de Castro	Música	15/2/2009	1.554
O Sapato do Meu Tio	Teatro	8/3/2009	1.537
BTCA – Isadora	Dança	31/5/2009	764
A Mulher Gorila	Dança	7/6/2009	868
Retrofoguetes	Música	5/7/2009	1.388
III Anima!	Cinema	2/8/2009	381
Jam no MAM	Música	27/9/2009	193
BTCA – .Áfrika	Dança	11/10/2009	600
Moraes Moreira	Música	1/11/2009	1.537
A Coisa	Música/Recital	13/12/2009	549
Jeremias, Profeta da Chuva	Teatro	10/1/2010	1.114
Gerônimo e banda Monte Serrat	Música	7/2/2010	1.300
Luiz Caldas	Música	7/3/2010	1.537
Os Cafajestes (duas apresentações no mesmo dia)	Teatro	11/4/2010	3.074
Orquestra Juvenil 2 de Julho	Música	30/5/2010	1.041
Grupo Pim	Música	20/6/2010	1.465
Mateus Aleluia	Música	18/7/2010	1.255
Simonal - Ninguém Sabe o Duro que Dei	Cinema	1/8/2010	447
BTCA – A Quem Possa Interessar	Dança	12/9/2010	737
Banda de Teatro Olodum	Teatro	17/10/2010	1.363
Sarau do João	Música	14/11/2010	945
BTCA – À Flor da Pele	Dança	19/12/2010	669
Total			25.581

Série TCA

Série
TCA

Projeto que chegou à sua 15ª edição em 2010, a Série TCA, que visa inserir Salvador e a Bahia no circuito de grandes eventos internacionais, levou para a Sala Principal do TCA 46 apresentações de 2007 a 2010, contando com um público total de 36.336 pessoas.

No biênio 2009/2010, a programação reuniu nomes consagrados, alguns inéditos no Brasil, como o lendário grupo musical cubano Buena Vista Social Club Stars. Ainda integraram estas edições da Série TCA apresentações de dança, com o Ballet Nacional de Cuba, a companhia norte-americana de dança contemporânea Pilobolus, a Companhia Georges Momboye, da França, que tem influências das danças africana, contemporânea e clássica, a também francesa companhia Dezeo-Ito, o Ballet Imperial da Rússia e as atrações nacionais São Paulo Companhia de Dança e Grupo Corpo, de Minas Gerais.

As duas temporadas da Série TCA também reservaram espaço para a música, com a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA) recebendo convidados ilustres em quatro apresentações: o pianista e regente carioca Jean Louis Steuermann, o maestro inglês Christopher Warren-Green, a soprano carioca Rosana Lamosa, a pianista portuguesa Maria João Pires, o maestro francês Paul Meyer e, finalmente, os pianistas franceses Frank Braley e Eric Le Sage e o polonês Jan Krzysztof Broja. Em apresentações individuais, também integraram a programação Duo Assad & Turtle Island String Quartet, o trompetista norte-americano Irvin Mayfield com sua New Orleans Jazz Orchestra e a soprano norte-americana Jessye Norman.

A Série em 2009 e 2010 contou ainda com espetáculos da Companhia Mummenschanz, da Suíça, consagrada em todo o mundo por suas performances que misturam circo, teatro de máscaras, fantoches e comédia dell'arte, e o grupo japonês Sankai Juku, uma das principais companhias que se dedicam à linguagem coreográfica do butô, gênero artístico que lançou as bases para a abordagem da dança contemporânea japonesa a partir do final dos anos 1950.

Série TCA 2009 / 2010

ATRAÇÃO	DATA	PÚBLICO
Ballet Nacional de Cuba	17/5/2009	1.045
Pilobolus	3/6/2009	1.068
OSBA – Regência: Jean Louis Steuermann	18/6/2009	269
Companhia Georges Momboye	1/7/2009	550
OSBA – Regência: Christopher Warren-Green	6/8/2009	385
OSBA e Maria João Pires	3/9/2009	622
Buena Vista Social Club Stars e convidados (duas apresentações)	6/9/2009	2.914
Companhia Dezeo-ito	18/10/2009	365
OSBA – solistas: Frank Braley e Eric Le Sage; regência: Paul Meyer	19/11/2009	353
Mummenschanz	1/12/2009	402
Ballet Imperial da Rússia	1/6/2010	1.290
São Paulo Companhia de Dança	11 e 12/6/2010	877
OSBA e Jan Krzysztof Broja	15/7/2010	827
Duo Assad & Turtle Island String Quartet	15/8/2010	452
Grupo Corpo	4 e 5/9/2010	1.635
Sankai Juku	22/9/2010	631
Irvin Mayfield & New Orleans Jazz Orchestra	24/9/2010	693
Gotan Project	13/10/2010	1.298
Jessye Norman	15/10/2010	1.203
TOTAL		16.879

TCA.Núcleo



Espectáculo Dias de Folia | Foto: Arquivo FUNCEB

O Núcleo de Teatro do TCA (TCA.Núcleo) visa à montagem de espetáculos teatrais. Em 2007, o programa inaugurou um novo modelo de gestão do Núcleo de Teatro, com a definição dos espetáculos a serem montados e a seleção da equipe técnica e do elenco acontecendo por meio de editais para seleção pública.

Em 2007/2008, o espetáculo selecionado foi “Policarpo Quaresma”, com texto de Lima Barreto e direção de Luiz Marfuz, que angariou o Prêmio Braskem de Teatro 2008 em cinco categorias: Melhor Espetáculo, Melhor Direção, Melhor Atriz (Cláudia Di Moura), Melhor Atriz Coadjuvante (Elaine Cardim) e Revelação (cenógrafo Rodrigo Frota). Com o edital 2008/2009,

o espetáculo selecionado foi “Jeremias, Profeta da Chuva”, com texto e direção de Adeline Souza.

Já em 2009/2010, o projeto passou a contar com dois espetáculos, sendo um com temática infanto-juvenil e o outro com temática adulta. As montagens selecionadas foram “Aventuras do Maluco Beleza”, infanto-juvenil com direção de Edvard Passos, que estreou em julho de 2010 na Sala do Coro do TCA, e “Dias de Folia”, dirigida por Jacyan Castilho, que estreou no mês de outubro no Centro Cultural Plataforma e realizou nova temporada na Sala do Coro do TCA, no mês de novembro.

Programa TCA.Núcleo – 2007/2010

PERÍODO	ESPECTÁCULO	Nº APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
2007/2008	Policarpo Quaresma	43	4.500
2008/2009	Jeremias, Profeta da Chuva	37	2.889
2009/2010	Aventuras do Maluco Beleza	30	3.076
2009/2010	Dias de Folia	24	1.856
2007/2010	TOTAL	132	12.321

Nas quatro montagens do TCA.Núcleo, todos os membros das equipes técnico-artísticas foram escolhidos após a realização de oficinas com temas como direção, produção, interpretação, figurino, direção de arte, cenografia e iluminação cênica, sempre ministradas por profissionais reconhecidos no cenário nacional, como Vera Hamburger (cenografia e direção de arte), Marjorie Gueller (figurino) e Guilherme Bonfanti (iluminação).

Em relação aos aportes financeiros, o TCA.Núcleo registrou aumento de recursos. Para “Policarpo Quaresma” foram previstos em edital e disponibilizados R\$ 150 mil. Já a montagem de “Jeremias, Profeta da Chuva” recebeu um aporte de R\$ 180 mil e, em 2010, foram disponibilizados R\$ 400 mil, sendo R\$ 200 mil para cada espetáculo.

Conversas Plugadas



Nepomuceno e J. Serroni | Foto: Isabel Gouvea

O projeto **Conversas Plugadas**, lançado em 2007, tem como objetivo oferecer ao corpo técnico do TCA e ao público em geral o intercâmbio de conhecimentos e experiências por meio de palestras e debates com profissionais da área artístico-cultural atuantes no cenário nacional e internacional.

Entre 2007 e 2008, o projeto teve nove edições com um público de 436 pessoas. Já no biênio 2009/2010, foram realizadas 19 edições, que abordaram temas como direção, produção, cenografia, direção de arte, arquitetura, composição e produção musical. Os eventos do último biênio contaram com um público de 2.245 pessoas.

Conversas Plugadas - 2009/2010

CONVIDADOS / TEMAS	DATA	PÚBLICO
Jean Christophe Ballot - arquiteto, documentarista e fotógrafo	28/7/2009	83
Second Life - maestro Aldo Brizzi e cantora Reis	21/9/2009	32
Curadoria e Crítica Teatral - Valmir Santos, Sérgio Maggio e Magela Lima	22/10/2009	31
Arquitetura Contemporânea no Nordeste com Luis Amorim	11/1/2010	178
Projetos recentes do Estúdio Moscato com Jorge Moscato e projetos recentes de Andrade Morettin Arquitetos Associados com Vinícius Andrade	12/1/2010	165
Novos exemplos de acústico teatral com José Augusto Nepomuceno e reflexões sobre o espaço cênico com José Carlos Serroni	13/1/2010	123
Equipe Estúdio América, vencedora do Concurso Nacional de Anteprojetos da Requalificação do TCA	5/3/2010	400
Cláudia Raia e equipe do musical Pernas pro Ar	19/3/2010	256
Vera Hamburger - arquiteta e cenógrafa	8/4/2010	152
Christina Trevisan - diretora e cenógrafa	23/4/2010	9
Yamandu Costa e Hamilton de Holanda – músicos	18/5/2010	178
José Dias – cenógrafo	24/5/2010	40
Inês Bogéa - diretora da São Paulo Companhia de Dança	8/6/2010	54
Henrique Rodovalho – coreógrafo	2/8/2010	50
Duo Assad – músicos	14/8/2010	23
Prêmio Syene com os arquitetos Antônio Caramelo, Carlos Campelo e Adriano Mascarenhas	17/8/2010	378
Ismael Ivo – coreógrafo	5/10/2010	31
Ana PI – pesquisadora em dança e vídeo	6/12/2010	10
Jum Nakao – estilista, designer e diretor de criação	7/12/2010	52
Total		2.245

O projeto **Conversas Plugadas**, de 2007 a 2010, realizou 28 edições para um público de 2.681 pessoas, sendo 16 edições, somente em 2010, consolidando-se como uma fonte de qualificação e troca de experiências para artistas, técnicos e estudantes da arte e cultura em geral.

NEOJIBÁ - Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia



Orquestra Castro Alves | Foto: Arquivo TCA

Criado em 2007, o **Neojibá - Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia** é um programa de formação de orquestras e corais infanto-juvenis. Desenvolvido pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, através da Fundação Cultural e do Teatro Castro Alves, o programa foi o primeiro projeto do Governo do Estado na área cultural a ser publicizado, passando, desde dezembro de 2009, a ser gerido pela Associação Amigos das Orquestras Juvenis e Infantis e do Neojibá - AOJIN, entidade qualificada como Organização Social.

Por publicização entenda-se a transferência de um serviço público da gestão própria para uma entidade privada sem fins lucrativos, mediante edital público e da qual decorre um contrato de gestão cuja fiscalização é feita pela administração pública. Modelo já implementado na Bahia na área da saúde, vem se mostrando uma alternativa de gestão para a área de cultura por oferecer o dinamismo que este campo demanda.

Tal mudança de modelo foi viabilizada através de articulação entre a SecultBA e a Secretaria da Administração do Estado - Saeb, e objetivou possibilitar uma maior autonomia e capilaridade ao programa, possibilitando uma maior agilidade no cumprimento de suas demandas, como viagens, captação de apoios e recursos, além de permitir um melhor atendimento a outros municípios baianos.

O Neojibá, que tem direção artística do maestro Ricardo Castro, proporciona gratuitamente a todos os integrantes instrumentos musicais para a prática orquestral, material pedagógico, ensino de prática e teoria musical ministrado por profissionais qualificados, auxílio transporte e lanche, além de uma bolsa auxílio.

Em sua estrutura, o Neojibá conta com o Núcleo de Gestão e Formação Profissional (NGF), que já formou duas orquestras: a Orquestra Sinfônica Juvenil 2 de Julho (J2), com 94 integrantes entre 12 e 25 anos de idade, e a Orquestra Castro Alves (OCA), com 59 integrantes entre 8 e 18 anos. Em maio de 2010, foi criado também um coral com 40 jovens do Colégio Estadual ICEIA, em Salvador.

Em virtude da grande procura de jovens para ingressar no programa, foi criada uma nova Orquestra Pedagógica Experimental - OPE, para capacitar inicialmente 10 músicos de cordas, entre 11 e 15 anos.

O primeiro núcleo fora de Salvador foi aberto em outubro de 2010 no Centro Educacional Santo Antônio - CESA, escola mantida pelas Obras Sociais Irmã Dulce em Simões Filho (Região Metropolitana de Salvador). Estão sendo beneficiados 150 alunos entre 6 e 14 anos.

O reconhecimento artístico nacional e internacional alcançado é resultado de um trabalho de capacitação focado no intercâmbio pedagógico, com a vinda constante a Salvador de profissionais renomados na área da música de concerto. Desde sua criação, o Neojibá já recebeu 103 professores convidados oriundos do Brasil e de países como Venezuela, Suíça, Alemanha, EUA, França, dentre outros. O Neojibá mantém também parcerias para intercâmbio de músicos com instituições como a National Youth Orchestra of Great Britain - NYO (UK) e a Juilliard School of Music, em Nova Iorque, e conta com parceiros como: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Luthiers Sans Frontières (Suíça), Brasil Classical (EUA) e Jeunesses Musicales International (JMI), a maior rede de projetos musicais para a juventude, sendo o primeiro programa brasileiro a entrar na rede em julho de 2010.

As orquestras do Neojibá realizaram, desde 2007, 85 apresentações, para um público estimado de 60 mil pessoas. A Orquestra Juvenil 2 de Julho realizou em agosto de 2009 uma turnê em sete capitais do Nordeste e participou, em janeiro de 2010, como orquestra convidada, do V Festival de Música de Santa Catarina - FEMUSC, em Santa Catarina. Em julho de 2010, a Orquestra Juvenil da Bahia (Youth Orchestra of Bahia - YOBA), grupo formado pelos 100 melhores integrantes do Neojibá, foi a primeira orquestra juvenil do Brasil a se apresentar na Europa, representando o Brasil na programação do Festival Brazil em Londres, no Queen Elizabeth Hall, no dia 7 de julho, e em Lisboa, no Centro Cultural de Belém, no dia 9 de julho. Após os concertos na Europa, a Orquestra Juvenil da Bahia realizou, entre os dias 13 e 18 de julho, sua primeira turnê no Sudeste, com apresentações em Belo Horizonte, São Paulo e, pelo segundo ano consecutivo, no Festival Internacional de Inverno de Campos de Jordão.

CORPOS ESTÁVEIS

BTCA - Balé Teatro Castro Alves



À Flor da Pele (2010) | Foto: Isabel Gouveia

Descentralização e acessibilidade também foram a tônica das atividades do Balé Teatro Castro Alves (BTCA). Em 2009, o BTCA teve duas novas coreografias concebidas especialmente para a companhia: "Isadora", do coreógrafo mineiro Luiz de Abreu, e ".Áfrika", do espanhol Víctor Navarro, além de cinco performances inéditas criadas pelos próprios bailarinos para a "Mostra Coreográfica do BTCA - Panorama 2009", realizada nos meses de outubro e novembro. Além de Salvador, o BTCA fez apresentações em Camaçari e em Ilhéus.

Em 2010, a companhia se dedicou a três novas montagens que integraram uma trilogia. O primeiro espetáculo, "1POR1PRAUM", uma criação da coreógrafa Renata Melo juntamente com Jorge Vermelho, gestor artístico do BTCA, foi especialmente concebido para ser apresentado em praças públicas e outros locais sem a infraestrutura tradicional de um palco, sendo realizado em cabines individuais, onde os bailarinos, simultaneamente, apresentavam solos com duração média de cinco minutos e recebiam um espectador por vez.

Seguindo a política de descentralização e interiorização, após a estreia em março, o BTCA levou a montagem, sempre com apresentações gratuitas, para os bairros de Plataforma, Boa Vista de Brotas, Campo Grande e Itapuã, em Salvador; e ainda esteve em Itabuna, Ilhéus, Muqui, Lauro de Freitas, Santo Amaro, Alagoinhas, Ibirataia e Porto Seguro.

Para a criação do segundo espetáculo de 2010, intitulado "A Quem Possa Interessar", a companhia contou com a participação do coreógrafo Henrique Rodovalho, um dos mais respeitados profissionais da área no Brasil e diretor artístico da Quasar Cia de Dança, de Goiás. Com a presença de Rodovalho em Salvador, o BTCA lançou o projeto "Observatório de Criação", que possibilitou a bailarinos e coreógrafos que não integram a companhia acompanhar o processo criativo da nova montagem. Tendo estreado em agosto, na sequência, o BTCA apresentou "A Quem Possa Interessar" nas cidades de Curitiba, Londrina e Goiânia.

Já no final de outubro, a companhia estreou a coreografia "À Flor da Pele", em uma apresentação que contou com a participação especial da Orquestra 2 de Julho, integrante do Neojibá, que executou ao vivo a trilha sonora, formada por músicas do compositor austríaco Gustav Mahler.

Encerrando a trilogia de 2010, a montagem foi elaborada por Ismael Ivo, bailarino e coreógrafo, um dos grandes nomes da dança atualmente no mundo, sendo diretor da academia de dança da Bienal de Veneza, fundador, diretor artístico e assessor da ImpulsTanz - Festival Internacional de Viena, coreógrafo da CIA Les Dancer Napolitan e de espetáculos do Sankai Juku, Ushio Amagatsu e Marcia Haydée, grande musa do Ballet Stuttgart. A passagem de Ismael Ivo pela Bahia rendeu ainda uma nova edição do projeto "Observatório de Criação" e uma edição do projeto Conversas Plugadas.

Em 2009 e 2010, a companhia realizou ainda seis Mostras Coreográficas e deu continuidade aos projetos "Aulas com o Balé", "Ensaio Aberto" e "DançInforma", que possibilitam a profissionais e alunos avançados de dança a ter aulas com os integrantes do BTCA e acompanhar o processo de preparação cotidiana da companhia.

Balé Teatro Castro Alves - 2009 / 2010

ATIVIDADE	Nº EVENTOS	PÚBLICO
Aulas Clássicas com Balé	145	573
Ensaio Abertos	54	3.935
Mostras Coreográficas	6	479
Workshops em Salvador	6	51
Workshops no interior do estado (Alagoinhas e Porto Seguro)	8	106
Oficinas	2	10
BTCA Dancinforma	5	328
Apresentações de "Isadora" em SSA, integrando o Projeto BTCA Convida.	6	2.501
Apresentações de ".Áfrika" em SSA, integrando o Projeto BTCA Convida.	3	2.586
Apresentação de "Isadora" em SSA, integrando o Projeto Domingo no TCA	1	764
Apresentação de ".Áfrika" em SSA, integrando o Projeto Domingo no TCA	1	600
Apresentações da coreografia "Engenho" em Ilhéus	2	728
Panorama BTCA 2009	14	2.106
Apresentação de ".Áfrika" em Ilhéus, na III Conferência Estadual de Cultura	1	1.000
Apresentação de "Isadora" em Ilhéus, na III Conferência Estadual de Cultura	1	490
Apresentação de ".Áfrika" em SSA, em homenagem aos 400 anos do Tribunal de Justiça da Bahia	1	253
Apresentações de "1PORUMPRAUM" em SSA e Lauro de Freitas.	14	2.600
Apresentação de "Isadora" em Santo Amaro	1	274
Apresentações de "1PORUMPRAUM" no Interior do Estado: Itabuna, Ilhéus e Mutuípe, Santo Amaro, Alagoinhas, Porto Seguro e Ibirataia	11	2.250
Apresentações de "1PORUMPRAUM" em Goiânia	1	200
Apresentações de "A Quem Possa Interessar" em Salvador.	5	1.877
Apresentações de "A Quem Possa Interessar" em Curitiba, Londrina e Goiânia.	3	2.085
Apresentações de "À Flor da Pele" em Salvador.	3	2.704
TOTAL	293	28.499

Entre 2007 e 2008, o Balé Teatro Castro Alves estreou três novas coreografias: "S/Título", de Nehle Franke, "O Azul Klein", de João Perene, e "Engenho", de Felix Ruckert. Com as cinco novas montagens realizadas no biênio 2009/2010, a companhia chega ao fim desta gestão com oito novos espetáculos.

Contabilizando-se o período 2007/2010, o BTCA realizou quase 450 atividades, entre apresentações, workshops, aulas e ensaios abertos, para um público de mais de 47 mil espectadores.

Toda essa produtividade está diretamente relacionada ao esforço empreendido pela FUNCEB e pelo TCA, conjuntamente com os bailarinos, em repensar a atuação e a gestão da companhia a partir de uma visão mais ampla e estratégica do seu papel.

OSBA - Orquestra Sinfônica da Bahia



Série Quintas Sinfônicas | Foto: Adenor Gondim

A Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA) incrementou a sua temporada de apresentações em 2009 e 2010 com a criação de novos projetos: as séries "Grandes Solistas" e "Quintas Sinfônicas", as "Oficinas de Treinamento Profissional", que aproveitam a presença, em Salvador, de solistas internacionais para atividades didáticas com músicos semiprofissionais e profissionais da Bahia, e os "Concertos Acadêmicos", que contam com participação de músicos do Neojibá em apresentações da OSBA, visando reforçar a capacitação dos jovens talentos em repertório orquestral e, ao mesmo tempo, desenvolver as capacidades pedagógicas dos músicos da Orquestra.

Também foram mantidas as séries "Nossos Músicos", "Concertos Didáticos", "Música de Câmara" e "Mozart nas Igrejas", assim como os ensaios abertos e os projetos "Palestras Concertantes" e "OSBA Itinerante", pelo qual a OSBA se apresentou nos municípios de Itabuna e Ilhéus.

Orquestra Sinfônica da Bahia - 2009 / 2010

ATIVIDADE	Nº APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Quintas Sinfônicas	9	3.349
Concertos Didáticos	7	3.906
Série Mozart nas Igrejas	13	3.033
Concertos Especiais	9	3.995
Concertos Itinerantes	8	5.413
Palestras Concertantes	2	247
Série TCA Ano XIV	4	1.629
Série TCA Ano XV	1	827
Série Nossos Músicos	13	2.843
Série Música de Câmara	4	377
Série Grandes Solistas	1	219
Concertos Acadêmicos	12	3.841
Concertos como participação especial	4	3.185
Ensaio Abertos	31	1.979
Total	118	34.843

Contabilizando-se o período entre 2007 e 2010, a Orquestra Sinfônica da Bahia encerrou esta gestão com cerca de 200 concertos, que tiveram como espectadores aproximadamente 74 mil pessoas.

Cameratas

Visando a descentralizar as atividades da orquestra para outros espaços da capital e para cidades do interior, a OSBA deu seguimento ao projeto “Cameratas”. A orquestra realizou apresentações gratuitas dos grupos de câmara (Opus Lúmen, Bahia Cordas, Trio Pastorale, Quadro Solar, Duo Barroco, Quarteto Novo) em espaços como museus, universidades, centros comunitários, igrejas e escolas, entre eles os colégios estaduais Manoel Novaes e Úrsula Catharino, Instituto Feminino da Bahia, Lar Franciscano (idosos), Grêmio Espiritualista Perseverança e Caridade, Igreja de São Jorge, Igreja Santo André (Vale das Pedrinhas), Instituto de Matemática da UFBA, Biblioteca Aristóteles Gomes (Itaparica), Associação Comunitária União Paraíso, Hemo-ba e Cican, no Complexo Hospital Geral do Estado.

Em 2009 e 2010 a Cameratas da Osba fizeram 242 apresentações para um público superior a 23 mil pessoas, finalizando o período 2007/2010 com cerca de 380 eventos para mais de 50 mil espectadores.

CENTRO TÉCNICO



Confecção de Cenário | Foto: Yuri do Val

Desde 2007, o Centro Técnico TCA vem concentrando esforços para a implantação do Centro de Referência em Engenharia do Espetáculo Teatral. Com este objetivo, tem desenvolvido trabalhos voltados para formação, intercâmbio, registro e difusão de conhecimentos.

Neste processo, destacam-se a criação da Revista TCArte, a Vídeo-Aula TNT e a elaboração de três Manuais Técnicos, nas áreas de costura cênica, cenotecnia e adereços, que serão disponibilizados em versão impressa e digital. Estes projetos estão em fase de finalização e têm previsão de lançamento para 2011.

Em 2009, foi criado o Blog do Centro Técnico (www.centrotecnicoTCA.blogspot.com), atualizado a cada nova atividade promovida pelo setor, servindo como uma ferramenta de divulgação e publicação de informações relevantes para as artes cênicas. O blog compartilha os processos criativos e técnicos que acontecem no TCA e possibilita aos pesquisadores conectarem-se a outros lugares do mundo que de alguma forma estão envolvidos com a Engenharia do Espetáculo Teatral.

Além de ser responsável pelas oficinas técnico-artísticas do TCA.Núcleo, o setor promoveu de 2007 a 2010 outras atividades de formação e qualificação. No total, foram realizadas 24 oficinas com diversos profissionais do país. Da área de cenografia: J.C. Serroni, Helio Eichbauer, Pamela Howard, Renato Bolelli e Vera Hamburger (Direção de Arte/Cenografia); iluminação cênica: Jorginho de Carvalho, Guilherme Bonfanti e Aurélio de Simoni; figurino: Beth Filipecki, Simone Mina, Miguel Carvalho, Marjorie Gueller, Dora Moreira (Modelagem e costura) e Jum Nakao (design de moda e direção de Arte) e adereços: Carlinhos Nunes, Luiz Cláudio Vasconcellos e Olga Gomez (objetos cênicos).

Também foram ministrados quatro cursos técnicos: Modelagem para Costura Cênica com Lina Lemos, Cenotecnia com Adriano Passos, Desenho Técnico para Figurino com Miguel Carvalho e Desenho artístico com Olga Gomes; e cinco oficinas voltadas para o interior do estado, sobre Costura Cênica por Lina Lemos e Máscaras Venezianas por Zoíla Barata, realizadas em Juazeiro, Santo Amaro e Cachoeira.

As oficinas e cursos atingiram, entre 2007 e 2010, um público de mais de 900 artistas e técnicos das áreas de cenografia, figurino, adereço, costura, cenotecnia, sonorização e iluminação cênica.

Paralelamente a estas atividades, o Centro Técnico ainda apoiou mais de 600 grupos e artistas da capital e do interior do estado, e prestou assessoria técnica a outros espaços culturais, como a Escola de Dança da FUNCEB, o Espaço Xisto Bahia, o Cine-Teatro Solar Boa Vista e o Centro de Cultura de Alagados.

Armazém Cenográfico – Em 2010, o Centro Técnico do TCA coordenou a reestruturação e transferência do Armazém Cenográfico – antes localizado no Centro de Convenções da Bahia – para um galpão no bairro da Federação, que, pela localização central, facilitou o acesso dos produtores e encenadores baianos.

A mudança de endereço também significou melhorias no Armazém Cenográfico no que se refere às condições de guarda e manuseio dos equipamentos e materiais cênicos armazenados, com a completa reforma do galpão adequando-o para suas novas funções. Tal intervenção foi fundamental para se garantir a média anual de 70 produções apoiadas, seja por meio do uso do espaço físico para a construção de cenários ou pelo empréstimo de peças pertencentes ou sob guarda do acervo.

PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO

O Complexo Teatro Castro Alves conta em sua estrutura com o setor de Pesquisa e Documentação, que disponibiliza a pesquisadores um vasto acervo que retrata a história do TCA, com documentos, recortes de jornais e revistas, além de programas e cartazes preservados desde a sua criação, além de textos teatrais.

Este acervo, que ultrapassou a marca dos 90 mil itens em 2010, tem servido de subsídio para pesquisadores, diretores de teatro, produtores, cinegrafistas, atores, músicos, cineastas e estudantes, além de outros profissionais do meio artístico, cultural e acadêmico. No período compreendido entre 2007 e 2010 foram realizadas mais de 360 consultas ao setor.

Visitas – O setor de Pesquisa e Documentação também é responsável pela realização de visitas guiadas, que são voltadas, principalmente, para estudantes, turistas e interessados na história do TCA e da cultura baiana, assim como em arquitetura. De 2007 a 2010 o público visitante foi de 4.917 pessoas de diversas cidades baianas, de outros estados e outros países, como Itália, França, Espanha, Argentina, Venezuela, Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos e Uruguai.

REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO TCA



Em novembro de 2009, o Teatro Castro Alves lançou o Concurso Público Nacional de Anteprojetos Arquitetônicos para Requalificação e Ampliação do Complexo TCA. O objetivo foi identificar a melhor proposta para requalificação de todos os espaços do TCA – Sala Principal, Sala do Coro, Concha Acústica, Foyer, Centro Técnico, Vão Livre, Jardim Suspenso e Café Teatro – e ampliação do complexo cultural, que passará a contar com o Centro de Referência em Engenharia de Espetáculos, uma Sala Sinfônica, uma sala de cinema e um novo estacionamento, entre outras intervenções.

Organizado em parceria técnica com o Departamento da Bahia do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-BA), o concurso foi elaborado após uma série de estudos e diagnósticos, realizados em 2007 e 2008, para avaliação da situação e identificação das demandas estruturais e técnicas do TCA.

Com um orçamento estimado em R\$ 25 milhões, a requalificação e ampliação do TCA modernizarão as instalações e equipamentos do centro cultural. Esta ação permitirá uma melhor adequação do Complexo ao crescimento do número de público e à diversidade de projetos desenvolvidos.

Ao todo, 40 escritórios de arquitetura da Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e São Paulo se inscreveram no concurso. A comissão julgadora, formada pelos arquitetos Luiz Amorim (Pernambuco), Vinícius Andrade (São Paulo), Jorge Moscato (Argentina), José Fernando Minho (Bahia) e Naia Alban (Bahia), avaliou as propostas sem a identificação dos autores dos anteprojetos.

O concurso premiou os cinco finalistas. O resultado foi divulgado em janeiro de 2010. O vencedor foi o anteprojeto elaborado sob coordenação do arquiteto Lucas Fehr, do escritório Estúdio América, de São Paulo, que já havia vencido outros concursos públicos importantes no Brasil e no exterior, como o do Complexo Hotel Paineiras no Rio de Janeiro (2009) e o do Museu da Memória e Centro Matucana em Santiago do Chile (2007). A equipe paulista recebeu um prêmio de R\$ 60 mil e ficou responsável pelos projetos complementares, incluindo-se cenotecnia, acústica e instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas, entre outros.

O prêmio no valor de R\$ 30 mil para o segundo lugar ficou com o projeto elaborado por uma equipe coordenada pelo arquiteto Emerson José Vidigal, de Curitiba. O terceiro, quarto e quinto lugares receberam, respectivamente, R\$ 20 mil, R\$ 15 mil e R\$ 10 mil, sendo que os três projetos foram apresentados por equipes de São Paulo, coordenados, respectivamente, pelos arquitetos César Shundi Iwamizu, Fernanda M. Palmieri e Luciano Margotto Soares.



A requalificação e ampliação do TCA resultarão na adequação do Complexo ao crescente número de projetos e eventos, posicionando este que é um dos principais equipamentos culturais da Bahia nos mais altos níveis funcionais e arquitetônicos da contemporaneidade. Tal expectativa, aliás, foi indicada nos artigos e avaliações publicados em alguns dos principais sites da internet voltados para a arquitetura e foi reconhecida também pelo Conselho Estadual de Cultura que, em agosto de 2010, encaminhou uma Moção de Congratulações ao TCA, afirmando que “o procedimento de construção do projeto deve ser tomado como exemplo a ser seguido para a administração pública, em especial na área cultural, pois as obras públicas devem combinar necessariamente: zelo com o recurso público; transparência; qualidade técnica e estética”.



Imagem: Edileno Capistrano Filho

Comunicação

A FUNCEB investe para que as ações de cultura realizadas na Bahia cheguem ao conhecimento público, fazendo da informação mais um meio de fomento à acessibilidade, à formação e à mobilização da sociedade. Além de divulgar o que é promovido através da Fundação Cultural e dos diversos órgãos do Estado, busca-se também uma ampla visibilidade a projetos culturais e atividades diversas das áreas de Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Música e Teatro, entre outras, cujo noticiamento seja pertinente à promoção e ao fortalecimento destas linguagens artísticas e da cultura de modo geral no estado da Bahia.



Imagem: Nila Carneiro

COMUNICAÇÃO

Formada por um núcleo de assessoria, composto por jornalistas e técnicos da área de comunicação, e outro de arte, com profissionais de design, a Assessoria de Comunicação (ASCOM) da FUNCEB produz os conteúdos textuais e gráficos necessários para garantir o amplo acesso da população às notícias e acontecimentos culturais do estado. Para tanto, utilizam-se as práticas formais de assessoria de imprensa, somadas ao contato direto com as classes artísticas e com o público, a distribuição de material gráfico em formatos físicos e digitais, além do uso de canais de internet – os sites oficiais da FUNCEB e da Agenda Cultural Bahia, atualizados diariamente, e perfis próprios em redes sociais virtuais, como Twitter e Facebook, criados em 2010, em sintonia com as mais atuais formas de comunicação social. A ASCOM é também responsável pela editoração das publicações editoriais da FUNCEB, como a Agenda Cultural Bahia, catálogos e relatórios, além de peças publicitárias e informativas (cartazes, flyers, webflyers, postais, livretos, programas etc.).

Agenda Cultural Bahia

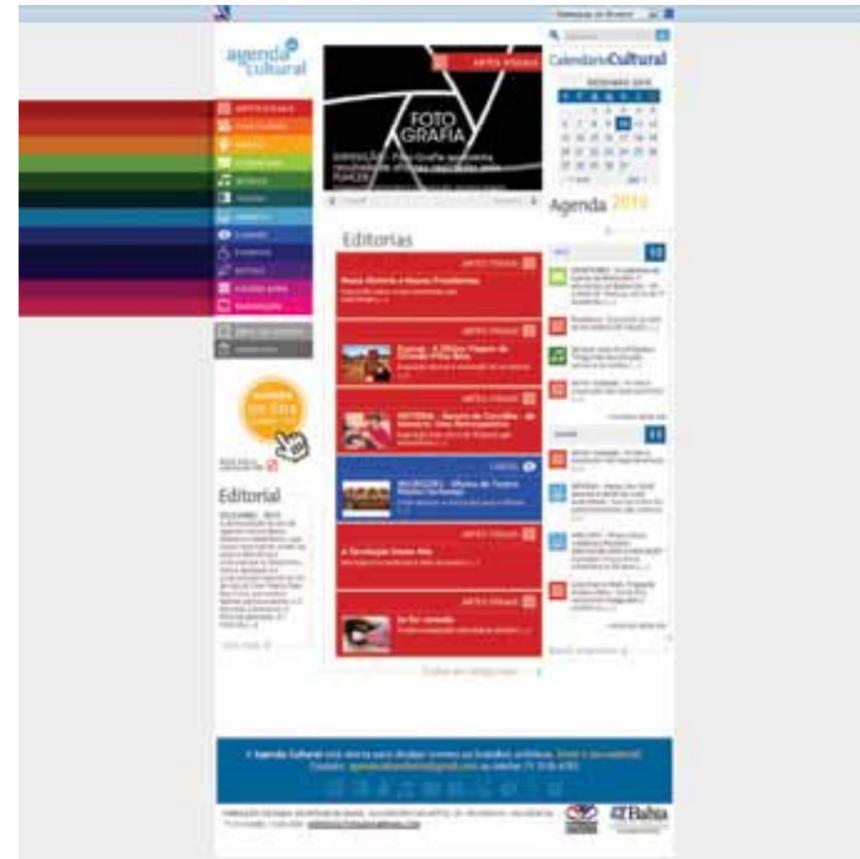
A Agenda Cultural Bahia é uma publicação mensal de cultura produzida pela FUNCEB, que tem como objetivo divulgar as atividades artístico-culturais realizadas na Bahia, englobando não apenas eventos dos espaços culturais do Estado e por ele promovidos, mas também as ações privadas e independentes da programação cultural baiana. Objetiva ainda valorizar as manifestações populares tradicionais do estado e os artistas e grupos que as mantêm. Assim, a Agenda Cultural visa, por um lado, a facilitar o acesso do público baiano e turistas a eventos e informações sobre cultura e, por outro, estimular e dar visibilidade às atividades conduzidas por produtores culturais e artistas da capital e do interior, sendo a principal publicação regular de difusão da cultura baiana realizada na esfera pública.



Em circulação desde o final da década de 1970, a Agenda Cultural, em 2007, passou por uma completa avaliação, assumindo um novo projeto editorial e gráfico, agora em formato de bolso. Foi ampliado o número de editorias (com inclusão das seções Infantil, Cultos Afro e Editais e Prêmios), a distribuição de notas organizou-se por temas e datas e as produções do interior baiano passaram a ser pautadas.

Com tiragem mensal de 20 mil exemplares – após aumento em 2008, até quando o montante era de 18 mil, embora ainda hoje a tiragem seja insuficiente –, a Agenda é distribuída gratuitamente em espaços públicos, culturais e de artes, instituições de ensino, órgãos públicos e de turismo, rede hoteleira, pontos comerciais, veículos de comunicação, instituições e associações diversas de todo o estado, numa lista que tem sido frequentemente revista para atendimento das demandas.

A expansão da Agenda Cultural é também evidente com os números de eventos e ações divulgadas: em 2006, eram cerca de 30 a 40 produções; em 2007, cerca de 150; já no ano de 2010, a média é de 250 por mês – e, desde março deste ano, a publicação tem sido impressa com 88 páginas, número máximo para o seu formato. Também neste ano, a Agenda criou duas novas seções: “Mestres da Cultura”, que homenageia personalidades da cultura baiana nas mais diversas áreas e segmentos; e “Manifestações da Cultura Popular”, que resgata a memória e a importância das expressões tradicionais da Bahia.



Já o site da Agenda Cultural Bahia (www.agendacultural.ba.gov.br), lançado em outubro de 2009, tem tido o seu potencial informativo explorado para o acesso da população à programação cultural baiana e de divulgação da diversidade de opções existentes no estado. O site passou a ser um veículo expandido em relação à versão impressa da Agenda, alcançando um número cada vez maior de leitores. Eventos enviados por colaboradores e/ou divulgados através dos meios de comunicação após o fechamento da Agenda impressa passaram a ser disponibilizados na sua homepage, que continua também importando integralmente a pro-

gramação da versão impressa. Devido a este aperfeiçoamento na alimentação, e também aos esforços de divulgação do serviço – inclusive através do perfil da Agenda no Twitter (www.twitter.com/agendacultbahia), atualizado em média quatro vezes por hora e com 3.544 seguidores (dado de 30 de novembro de 2010) –, a página virtual logrou, mensalmente, um crescimento no número de acessos, tendo alcançado, em outubro de 2010, mais do que o dobro de visitas em relação a dezembro de 2009 – uma taxa de ampliação de 174% em dez meses.

Números de acesso:

Dezembro de 2009 1.699 visitas 8.754 visualizações de páginas Tempo médio no site: 3m16s	Junho de 2010 3.288 visitas 21.117 visualizações de páginas Tempo médio no site: 4m18s
Janeiro de 2010 2.538 visitas 21.782 visualizações de páginas Tempo médio no site: 6m06s	Julho de 2010 4.543 visitas 34.701 visualizações de páginas Tempo médio no site: 5m12s
Fevereiro de 2010 2.587 visitas 16.889 visualizações de páginas Tempo médio no site: 5m02s	Agosto de 2010 4.247 visitas 38.050 visualizações de páginas Tempo médio no site: 5m14s
Março de 2010 3.736 visitas 31.147 visualizações de páginas Tempo médio no site: 5m47s	Setembro de 2010 4.669 visitas 35.366 visualizações de páginas Tempo médio no site: 4m49s
Abril de 2010 3.657 visitas 30.499 visualizações de páginas Tempo médio no site: 5m37s	Outubro de 2010 4.653 visitas 36.421 visualizações de páginas Tempo médio no site: 5m21s
Maio de 2010 3.923 visitas 29.540 visualizações de páginas Tempo médio no site: 5m18s	



EDITAIS 2009

1. Portas Abertas para as Artes Visuais
2. Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia
3. Segundas Musicais
4. Quarta que Dança
5. Quintas do Teatro
6. II Concurso de Crítica Cinematográfica - Walter da Silveira
7. Festival Nacional de Vídeo - Imagem em 5 minutos
8. TCA.Núcleo - Montagem de Espetáculo Teatral
9. Microprojetos Culturais para o Semiárido Baiano
10. Fotografia Baiana - Apoio à Publicação de Ensaaios
11. Matildes Matos - Apoio à Curadoria e Montagem de Exposições
12. Apoio à Produção de Conteúdo em Música
13. Manoel Lopes Pontes - Apoio à Montagem de Teatro
14. Yanka Rudzka - Apoio à Montagem de Dança
15. Ninho Reis - Apoio à Circulação de Espetáculos de Dança
16. Jurema Pena - Apoio à Circulação de Espetáculos de Teatro
17. Giro das Artes Visuais - Apoio à Circulação de Exposições
18. Vivaldo Ladislau - Apoio à Circulação de Shows de Música



Editais FUNCEB 2009 / Selecionados

Proponente	Projeto	Cidade
Edital 01/2009 Portas Abertas para as Artes Visuais		
Juazeiro		
Gabriel Costa Guerra Barreto de Almeida	“Simbiose”	Salvador
Flávia Bomfim Hasselman	”Circo Estaner”	Salvador
Ana Valécia Araújo Ribeiro	“Corpo em Trânsito”	Salvador
Andrés Cisilino	“Das Pulsões, os Tremores das Paisagens”	Salvador
Nelson Magalhães Filho	“Anjos Baldios”	Salvador
Álvaro Vilela Tavares	“A natureza do Homem no Raso da Catarina”	Salvador
Alessandra Novais de Almeida	“Instantes de Cenas Expostas”	Salvador
Karomila Marcos Silva	“Registro Fotográfico Norte do Chile”	Salvador
Luiz Roque Nascimento Filho	“Bahia sua Fé e sua Gente”	Itabuna
Bruno Carvalho de Araujo	“Relíquias Abandonadas do Recôncavo”	Feira de Santana
Diógenes Antonio de Oliveira	“Umas Coisas Diferentes”	Feira de Santana
Domingos José Magalhães Aguiar	“Estória Visual”	Alagoinhas
Lucas de Ouro Reis e Veras	“Salvador no Meio da Noite”	Vitória da Conquista
Total de selecionados		13
Proponente	Projeto	Cidade
Edital 02/2009 Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia		
Juazeiro		
Marlus Daniel de Castro	Vida Louca, Adolescências e Percurso	Juazeiro
Pérciles Mendes da Silva	Éfemero	Salvador
Osmar Augusto Genê	Repetição 1 - Recorte, Repetição 2 - Recurso, Repetição 1 - Recorte	Salvador
Liege Galvão Coelho	Sem Título	Salvador
Naara Santos de Almeida Nascimento	Preceito das Máscaras	Salvador
Liane Bruck Herckert	Intervalo (2009	Salvador
Aurelio Pereira de Souza Filho	Aurora 01, 02 e 03	Salvador
Jaciara Conceição Matos	Helix Aspensas	Salvador
Joelma Felix Brandão	Memórias Irremediáveis	Salvador
Maria Gerusa Santos Pereira	Através da Reflexão	Salvador
Nicolas Oliveira Soares	Sem Título	Salvador
Mariana David de Aragão	Mergulho	Salvador
Marcos Vinicius da S. Neves	Martalaura	Salvador
Manoel Nery do Nascimento Junior	Amuletos	Salvador
Juliana de Moraes Araujo	Título, Antetítulo e Olho	Salvador
Eliezer Bezerra da Silva Neto	Paisagens Abertas	Salvador
Ana Verana Lopes Fernandes	Não Tive Ursos de Pelúcia	Salvador
Alvaro Vilela Tavares	A Natureza do Homem no Raso da Catarina	Salvador
Isabela Albuquerque Lemos	Elementos do Jogo	Salvador
Ricardo Guimarães Cardoso	História da Arte	Salvador
George de Lima Silva	Farra Encarnada	Feira de Santana
Sílvio Roberto Silva Portugal	Humano, Demasiado Humano 2	Feira de Santana
Tereza Violeta de Queiroz Martinez	Cerca Elétrica	Valença
Cleiber Coelho Assis	Potes, Postas de Peixes e Xadrez à Tardinha	Salvador

Jackelina Pinheiro Meira Kern	Cal, Barro & Luz; Ritmo das Águas; Lamento das Alimentadoras das Almas	Salvador
William Roberto Ramires	Armário para Gravura em Conserva	Salvador
Erivan Araujo	Medusa Vai à Festa, Legba, O Guardiã	Salvador
Porto Seguro		
Carmo Lédna Perreira Barbeitos	Caminho do Sertão I, II e III	Salvador
Jean Albuquerque	Alegria de Viver, A Última Árvore e Um Homem... Uma mulher	Nova Viçosa
Túlio Carapiá Lima Baptista	As Chaves	Salvador
Maria Thereza Avila Dantas Coelho	Múltiplos	Salvador
Erivan Moraes Junior	Mundo Particular	Salvador
Genival Pereira Nunes	Sintonia, Imagem e Informação	São Felipe
Vladimir Santos de Oliveira	Área de Isol(a)mento	Salvador
Joelma Felix Brandão	Arte Contemporânea, Apropriação Indevida de Idéias Recorrentes?	Salvador
Maria Gerusa Santos Pereira	Miragem	Salvador
Lia Vaquer Cunha	Medo de Borboleta	Salvador
Leandro Ferreira	Inocência de Criança I e II	Salvador
Márcia de Oliveira Almeida	Mulheres Invisíveis	Alagoinhas
Mário José Gomes de Britto	Sincrética Igbin Beraba - 02	Salvador
Pablo Lemos Lucena	S/Título	Salvador
Telma Antonia Silva Lima	Bia para de Fumar	Eunápolis
Gabriel Silva Ferreira	Ao Museu Sentimental de Valquíria	Feira de Santana
Manoel Antonio Salomão Ribeiro	Pé Rachado A e Pé Rachado B	Valença
Ana Valécia Araújo Ribeiro	Corpo em Trânsito	Salvador
Dolores Josefina Serrano Agüero	Salvador Etermit; Sombras, Nada Más (Hitchcock a Visitar Bel Borba)	Vera Cruz
Edson Almeida Machado	Fragmento da Passagem da Boa Morte	Feira de Santana
Arissana Brás Bonfim de Souza	Kitokip, Pataxó	Salvador
Ana Maria da Silva Fraga	Enciclopédico	São Félix
George Veranese Neri	A Mão e a Luva; Troncos e Barrocas (Trípitico)	Vitória da Conquista
Helena Cassal Longo	S/Título 1, 2 e 3	Arraial da Ajuda
Clara Domingas Correia de Codes	A Festa	Salvador
Maurício Topal de Moraes	Teorema	Salvador
Fábio Luiz Oliveira Gatti	Múltiplos de Mim por Mim Mesmo	Salvador
Valença		
Erivan Moraes Junior	Latas, Velas, Rezas e Memórias	Salvador
Jaciara Conceição Matos	Cicatriz	Salvador
Davi Bernardo R. machado	A Identidade que Ele Tira do Anônimo	Salvador
Alessandro Corpani Calazans	Contra Ponto	Salvador
Carlos Eduardo Oliveira Goes	Extensões Corporais I	Salvador
Marcos da Silva Costa	Afrograffos	Salvador
Sarah Hallelujah V. de Sampaio	In.permanências	Salvador
Bárbara Tércia da Silva Almeida	Presente_0001	Salvador
João Carlos Weschollek	Luzes I, II e III	Salvador
Eliezer Bezerra da Silva Neto	Paisagens Mortas	Salvador
Josemar Antonio de Souza	Encontros Pessoais	Salvador
José Fernão Bastos Paim	Nau	Salvador

Raquel Soares de Jesus	O Comprimido Síncrético 1,2 e 3	Simões Filho
Bruno M. Bonfim	Notado	Salvador
Marcus Kaoru Hide Melin de Castro	Bambu com Dendê, Album de Família	Salvador
Melquiades José de Araújo Neto	O Doce, Arquitetura Colonial	Salvador
Joselito da Silva Ramos	A Estupidez, Arquitetura da Fé, Espelhos para Sombras	Alagoinhas
Luzenilton Ferreira S. Ribeiro	Santo do Pau Ocu A, Santo do Pau Ocu B	Valença
Manoel Antonio Salomão Ribeiro	Caminhando e Cantando A, Caminhando e Cantando B	Valença
Estevan José de Queiroz Martinez	Invasores I, II e III	Valença
Euriclésio Barreto Sodré	Poder Retornar	Salvador
Nelson Magalhães Filho	Série Anjos Baldios 2009	Cruz das Almas
Karla Schuch Brunet	Mapeando Lençóis http://lencois.art.br/	Salvador
Edson Almeida Machado	Toque do Mestre / Descobrimdo Carrocel; O Diferente / Decifrando Signo	Feira de Santana
Manoel Bitencourt de Oliveira	Patí em Festa	Ubaíra
Viviane Viriato Santos	S/Título	Amargosa
Ivonilson Souza Moura	S/Título 1 e 2	Amargosa
Total de selecionados		81
Proponente	Projeto	Cidade
Edital 03/2009 Segundas Musiciais		
Edital cancelado		
Proponente	Projeto	Cidade
Edital 04/2009 Quarta que Dança		
Lê Petit Monde d'Edith	Edith Aline Lydia Meric	Salvador
Brecha	Leonardo França Cordeiro	Salvador
Obras de uma carta anônima	Mariana Pereira Gottschalk Morais	Salvador
Vinicius in Bossa	Rosiris dos Santos Modesto	Salvador
VerboUm, recortes fragmentos	Anderson Rodrigo dos Santos Borges	Salvador
¡Esquisito!	Juana Machado Navarro	Salvador
Nac-horuc	Robson Correia Santos	Salvador
As Iás	Jefferson de Oliveira	Salvador
Benção	Diego Marcel de Vasconcelos	Salvador
Bahia Samba Brasil	Canda & França LTDA (Luisa Vanda Silva França)	Salvador
Deslimites - Conexões Criativas	Clara Faria Trigo	Salvador
Aglomerados	Sergio Pereira Andrade	Salvador
Isso pode não ser dança?	Fernando Lopes da Silva	Salvador
Dançando na roda as tradições brasileiras	Sirlene Santos Barreto	Salvador
Falhas Geológicas	Sheila Edite da Silva Gomes	Salvador
Para o Herói: Experimentos sem Nenhum Caráter – Corpo s/ Papel	Paula Beatriz Carneiro Dias	Salvador
Priscila está esperando na sala	Hugo Leonardo da Silva	Salvador
ABC da diferença	Verusya Santos Correia	Itacaré
Explosão das Ruas	Ana Cristina dos Reis Santos	Salvador
Hitmus em Salvador	Maria Aparecida Silva Lemos	Itambé
Total de selecionados		20

Proponente	Projeto	Cidade
Edital 05/2009 Quintas do Teatro		
Edital cancelado		
Proponente	Projeto	Cidade
Edital 06/2009 II Concurso de Crítica Cinematográfica - Walter da Silveira		
Ramon Mota		Salvador
Mariana Paiva Marinho		Salvador
Breno da Silva Carvalho		Salvador
Total de selecionados		3
Proponente	Projeto	Cidade
Edital 07/2009 Festival Nacional de Vídeo - Imagem em 5 minutos		
Jorge Baía	É pra Pirá Já	Salvador
Liliane Sena, Sara Oliveira	Rodando a Moenda	Salvador
Fábio Allon	Cru	Curitiba
Marcelo Abreu Góis	Encontro com o Mestre	Lençóis
Total de selecionados		4
Proponente	Projeto	Cidade
Edital 08/2009 TCA.Núcleo		
Edvard Passos	As Aventuras do Maluco Beleza	Salvador
Jacyan Castilho	Dias de Folia	Salvador
Total de selecionados		2
Proponente	Projeto	Cidade
Edital 01/2009 Edital de Apoio a Microprojetos Culturais		
Território de Identidade - Irecê		
ACOPAR	Fazendo Arte	Lapão
Associação Comunitária de Recife do Lino	Palava Nossa, Sarau na Roça	Ibititá
Associação de Capoeira, Esporte e Cultura	Capoeira nas Escolas	Cafarnaum
Associação dos Descendentes de Quilombolas Colodo Ramos	Cultura é Fundamental: música para as crianças e adolescentes das comunidades rurais	Presidente Dutra
Associação Mulungu do Sol	SEMARC - Semana de Arte e Cultura de Mulungu do Morro	Mulungu do Morro
Associação Projeto Homem Cidadão	Festas de Santo Reis e São Sebastião no Distrito de Canoão de Ibititá	Ibititá
Cleiton Eduão Ferreira	Projeto Poético-Musical Balaio de Gente	Irecê
Associação Comunitária de Sítio Novo	AJAGUNÃ	Jussara
Cristiano Gondim Nogueira	Cumbuca das Artes	Gentio do Ouro
Eliandra Martins de Queiróz	Arte no Sertão	Gentio do Ouro
Eliete do Espírito Santo	Juventude e Teatro: aprendendo e partilhando	João Dourado
Jacirleene Rodrigues Correia	Tecendo as Margens das Margens	Xique-Xique
João Batista Saraiva Ferreira	As belezas naturais e os talentos de nossa terra	Barro alto
João Purcino Pereira	Terra dos Arcanjos	São Gabriel
Joaquim Fernandes Porto Filho	MemOralidade	Xique-Xique
Josenaide Pereira Ribeiro	Berimbau, retrato de nossa gente: Ambudos, Bacongós, Lundas e Quiotas	Central
Maria Gabriela Batista Neiva	Quilomboler: vozes negras na literatura brasileira	São Gabriel
Marice Almeida Pereira	Canto Coral	Barra do Mendes
Neiva de Souza Borges	Arte Musical na Juventude	João Dourado

Sociedade Filarmônica 19 de setembro	Sociedade Filarmônica 19 de setembro	Ibipeba
Sociedade Musical e Beneficente de Irecê	Brasil 3D	Irecê
União para o Desenvolvimento Educacional e Cultural Riacho de Areia	A Casa dos Talentos	Uibaí
Território de Identidade - Velho Chico		
Alan Diego Pinto Ormonde	Praça em Canto, Prosa e Verso	Oliveira de Brejinhos
Aliomar Joaquim Pereira	Projeto Teatro na Sala de Aula	Ibotirama
Ana Regina Nunes dos Santos	Corpos em Movimentos	Malhada
Aparecido Pereira da Silva	Dia do Saber - o resgate do folclore brasileiro	Sítio do Mato
Associação de Mulheres da Barra	Mulher Valorizando a Arte	Barra
Deodato Alcântara Filho	Arte da Vida em Pedras e Cristais de Rocha	Brotas de Macaúbas
Filarmônica Euterpe Lapense	Filarmônica Jovem	Bom Jesus da Lapa
Francisco Barbosa dos Santos Filho	Jovens Artistas da Terra	Brotas de Macaúbas
Gilson Miranda Cardoso	Corpo em Cena	Feira da Mata
José Ivo Pereira da Silva Filho	Oficina de Teatro e Dança	Igaporã
Jucélia Guedes dos Santos	Comunidades Integradas: mudando vidas através do artesanato	Muquém do São Francisco
Leandro Costa de Oliveira	COR VIVA - desenhando seu futuro	Bom Jesus da Lapa
Luiz Barbosa de Souza	Paio da Arte - trançados de palha de carnaúba, cipó de areia e escultura de madeira	Morpará
Magno Pereira Guimarães	I Festival de Música de Matina	Matina
Manuelina dos Reis Brandão	Tecendo a Arte	Paratinga
Naiara Cristina Silva Santos	O ensino de história e a literatura de cordel	Serra do Ramalho
Saul Ramos Dantas	Projeto de Resgate Histórico em Comunidade Afro-Descendente	Riacho de Santana
Território de identidade - Chapada Diamantina		
ADRA – Associação de Desenvolvimento Rural de Andaraí e Nova Redenção	Aquisição e Manutenção de Instrumentos Musicais	Andaraí
Associação Comunitária dos Moradores da Rua do Fogo	Filarmônica Primavera Independente	Ibitiara
Associação Comunitária Ideias e Ações dos Nativos de Rio de Contas	GISO: contruções sonoras, cências e plásticas	Rio de Contas
Associação de Condutores de Visitantes de Ibicoara - ACVB	Nativos de Arte em Cena	Ibicoara
Associação de Pais, Professores e Amigos da Escola Comunitária Brilho do Cristal	Mania de Brilhar por Aí	Palmeiras
Associação dos Pequenos Produtores do Assentamento Vale do Paraguaçu	Festival Regional de Música	Nova Redenção
Associação Waru do Vale do Cercado	Palmartes	Palmeiras
Bruno Martins Ribeiro	Projeto Ampliar-te	Bonito
Camila Costa Santos	Macutum Zezé e os Cão de Loi - o resgate de uma cultura	Mucugê
Delma Alcântara de Souza Santos	Diamantes do Povo	Lençóis
Geferson da Silva Arruda	Fazendo arte na cultura Tambury	Marcionílio Souza
Ivanildo Freitas Pires	I Festival de Cultura Popular de Barra da Estiva	Barra da Estiva
Lúcio Roberto Rocha Oliveira Dourado	Eternizando Filarmônicas	Morro do Chapéu
Manoel Messias da Silva	A Zabumbada	Souto Soares
Marcelo de Carvalho Abreu Gois	Jarê - do mistério ao encantamento	Lençóis

Organização Atuante na Saúde e Integração Social - OASIS	A “Levantada do Mastro”	Rio de Contas
Pedro Francisco Lima Neto	I Parada da Diversidade da Chapada Diamantina	Seabra
Talita Nobre Pessoa	Oficina de Teatro: o ator criador no universo da cultura popular	Wagner
Thiago Carneiro de Jesus	Tambores que cantam	Utinga
Viver Cultura e Meio Ambiente	VII Festival de Música e Cultura do Colégio Estadual Edgar Silva	Andaraí
Território de identidade - Sisal		
Josevaldo Almeida Silva	1º de Maio canta Coité	Conceição do Coité
Adelino Lopes de Araujo	Ciclo de Oficinas “Arte no Árido”	Itiúba
Agência Mandacaru de Comunicação e Cultura	Vamos roubar um boi	Retirolândia
Ana Claudia Santos Oliveira	Semiárido: a rádio musical do território do Sisal	Conceição do Coité
Associação Civil de Radio Comunitária Cruzeiro FM 104	Sala de Cultura de Tucano	Tucano
Associação Comunitária de Comunicação e Cultura Valente	Sala de Cultura de Valente	Valente
Associação Humana Povo para o Povo Brasil	Cidadania através das notas de um violão	Quijingue
Cristiane Santana de Azevedo	Leitura para Todos	Biritinga
Eliene Lourdes de Jesus	Festival de Pifanos 2010	Araci
Ivan Santana Cardoso	Paixão e Morte no Sertão de Canudos	Monte Santo
Karine Soares Santos da Silva	Lutar para Vencer	Ichú
Michelle de Macedo Santos	Circuito de Oficinas Culturais	Serrinha
Moisés João de Oliveira Neto	Centro de Música e Cultura	São Domingos
Ramona Pereira dos Santos	Grupo de Samba de Roda: arte de fazer martelo, chula e batuque	Lamarão
Robenildo dos Santos Brito	I Festival de Cultura de Raiz de Barrocas	Barrocas
Solange da Silva Souza	Folias de Reisado: revitalizando a cultura na cidade de Teofilândia	Teofilândia
Território de identidade - Litoral Sul		
Neviton José dos Santos	Capoeira Arte e Ginga	Ibirapitanga
Território de identidade - Extremo Sul		
Edemir Batista de Oliveira	Arte em Couro	Itanhém
Território de identidade - Itapetinga		
Associação de Difusão Cultural de Atibaia - Unidade Caatiba	Caatiba faz arte	Caatiba
Elias Alves Marques	Banda Marcial Renascer	Nova Canaã
Gilberto Novais Oliveira	Dançando na Rua	Itororó
Ivan Oliveira Nascimento	Hip Hop - o poder da transformação	Itapetinga
José Adilson de Andrade Ribeiro	Rio do Meio Ambiente	Itororó
Marcelo Alves de Santana	Oficina de Fotografia Digital e Artes Gráficas	Itapetinga
Território de identidade - Vale do Jiquiriçá		
Associação dos Moradores da Rua do Prédio e Lafaiete Coutinho	I Encontro de Artistas Cravolendenses	Cravolândia
Associação Grupo Concriz – poetas, recitadores e afins	Concriz na Praça - a música marcando o ritmo da cidadania	Maracás
Cássia Cardoso de Rosa Mota	Arte e Juventude	Elísio Medrado
Elisângela Santos Reis	Itiruçu Acontece	Itiruçu

Géssyka Kelly Andrade Ribeiro de Oliveira	I Oficina de Bonecas	Milagres
Jamerson Lopes de Souza	I Festival de Cultura Popular de	Lagedo do Tabocal
José Raimundo Peixoto Souza	Em Busca do Talento de nossa Terra	Ubaíra
Juliana Nascimento dos Santos	Culturarte	Lafayette Coutinho
Laura Amorim Bácia	Projeto Vivendo e Aprendendo	Santa Inês
Mariana Marta Santos Nascimento	Viver com a beleza da arte	Iramaia
Nailson Souza da Cruz	Cutura para Todos	Nova Itarana
Rainey Almeida Bonfim	Semana Cultural Frutificando Vidas, Resgatando as Raízes	Jaguaquara
Raquel Ramos Medeiro	Projeto Ellos	Planaltino
Valdemir Lima Pereira	Canta Cidade	Irajuba
Valmir da Silva Caldas	Na Trilha do Forró	Amargosa
Território de identidade - Sertão de São Francisco		
Associação Cultural de Bedengó	O resgate da cultura de Canudos	Canudos
Associação Cultural Samba de Veio do Rodeadouro - ACSVEL	Samba de Véio do Rodeadouro	Juazeiro
Candice Oliveira Silva	X Festival de Poesia	Casa Nova
Fábio Lima de Souza	Paz Interior	Juazeiro
Josivan Marques da Silva	Revitalização das Manifestações Populares de Sobradinho	Sobradinho
Lailiane Carvalho Gundim	Estímulo à cultura de Curaçá	Curaçá
Luciana Rodrigues Amorim	Música e Cidadania	Remanso
Raimundo Marques Alves Amorim	Trabalho e Fé "Marcos Canudos"	Uauá
Sociedade de Ações Educativas, Sociais e Tecnológicas	Oficina de Música Cantando o Sertão	Pilão Arcado
Território de identidade - Oeste Baiano		
Grupo Cultural Filomena Forrozero	Lampião, era o cavalo do tempo atrás de besta viva	Buritirama
Liga de Quadrilha Junina de Buritirama	6º Concurso de Quadrilhas Juninas de Buritirama 2010	Buritirama
Território de identidade - Bacia do Paramirim		
Associação de Capoeira César de Macaúbas	Capoeira, contribuindo para a formação de cidadãos	Macaúbas
Edson José de Assis	O jovem artesão e a arte do trabalho	Rio do Pires
Fábio Rodrigues de Oliveira	I Festival de Cultura de Botuporã	Botuporã
Gabriela Luz Souza	Um resgate da história e da vida de Caturama	Caturama
José Antônio de Souza	Exposição fotográfica Passado e Presente: conhecendo o acervo e a memória arquitetônica macaubense	Macaúbas
Território de identidade - Sertão Produtiva		
Ailma Trindade Leite	Evento Cultural Abracadabra Brumado	Brumado
Alessandro de Oliveira Ramos	Coral 100 Belas Vozes	Guanambi
Associação Comunitária dos Bairros da Estação, Porto Alegre e Alto do Cruzeiro	Griões em Seresta, Dança e Oralidade	Caculé
Associação Comunitária dos Pequenos Produtores do Grama e Adjacências - ACOPGA	Sementes da Liberdade	Rio do Antônio
Euvaldo Dias da Silva	Composição de Fanfarra	Malhada de Pedras
Fagner Marques Pereira	Grupo de Teatro Lamparina: iluminando os palcos de nossa identidade cultural	Ibiassucê
Francine Silva de Souza	I Festival de Cultura Popular de Tanhaçu	Tanhaçu
Gilmar Cardoso da Silva	Flautas Doces	Caetité

Grupo da Solidariedade	Projeto Cri (Ação)	Palmas do Monte Alto
João Fidelcino Duarte	Terno de Reis da Comunidade Lagoinha	Lagoa Real
Soraya Tosto Pereira	Ituaçu, conversa digital	Ituaçu
Thomás Pinto Alves	Cinema na minha comunidade	Livramento Nossa Senhora
Território de identidade - Piemonte do Paraguaçu		
Albino dos Santos Quadro Neto	III Fórum de Estudos Teatrais - a arte de encenar como ato político e educativo	Itaberaba
Andson Reis Lima	Arte em, Qualquer Parte	Macajuba
Associação de Moradores de Pedra Miúda e Gameleira	Projeto Cultural Riquezas do Paraguaçu	Rafael Jambeiro
Bruno Queiroz de Moraes dos Santos	Ações Culturais	Itatim
Dinária das Mercês Souza	Cinema: Boa Vista de Lá e de Cá	Boa Vista do Tupim
Elisângela Silva Pires Queiroz	Horizonte Encantando	Tapiramutá
Esperidião Alves de Abreu Netto	Viva Música Viva	Ibiquera
Juarez Soares de Cerqueira	Erê-Bárbaros do Morro	Iaçu
Maria Reijane Macedo de Melo	Oficiteatro - O espetáculo teatral "A Chegada de Lampião no Céu e no Inferno"	Ruy Barbosa
Olívia Santos dos Anjos	A magia real em ser Saltimbancos	Miguel Calmon
Território de identidade - Bacia do Jacuípe		
Antonio Zacarias Reis de Jesus	Cinema no Campo	Pintadas
Associação Comunitária Cultural e Musical Lira Seis de Agosto	Sons da Vida: a música com(o) instrumento de transformação social	Pé de Serra
Associação Comunitária Filarmônica de Baixa Grande	Cidadania e Arte	Baixa Grande
Associação de Pequenos Produtores de Jaboticaba	Teatro na Escola, levando a cultura	Quixabeira
Clemilson Reis Ramos	Capacita TOM: afinando o desenvolvimento cultural	Capela do Alto Alegre
Danilo Mascarenhas Pinto	Da origem dos nossos dias, a história de uma cidade	Nova Fátima
Edinalva Menezes Rios	I Encontro Dez	Mairi
Enicleide Ferreira Cunha	Sala de Projeção de Cinema	Gavião
Gildeane dos Santos Mota	Juventude e Arte	São José do Jacuípe
João Carlos Pereira	Roda Cine	Várzea do Poço
Matteus Guimarães Martins	Sonhart: o teatro da vida	Riachão do Jacuípe
Odoneide Carolina Silva	De olho na arte	Ipirá
Ricardo Sena Santos	Histórias em Vídeo	Serra Preta
Território de identidade - Piemonte da Diamantina		
Associação Afro-Brasileira Quilombo Erê-Atabaque	Axé Jacobina	Jacobina
Associação Cultural-Educativa Tarcília Evangelista de Andrade (AEC-TEA)	1ª Feira Cultural de Capim Grosso	Capim Grosso
Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Coqueiros	Axé Mirangaba	Mirangaba
Cirlanio Camilo Moreira de Almeida Silva	O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá	Serrolândia
Daniela dos Santos Barbosa	Cultura em Ação	Caém
Ivoneide Souza da Silva	1º Festival de Cultura Popular do Município de Várzea Nova	Várzea Nova
Leandro Azevedo de Miranda Neto	Música para Todos	Saúde
Território de identidade - Semiárido Nordeste II		

ACACEC _ Associação da Criança e do Adolescente da Comarca de Euclides da Cunha	Construindo a cidadania através da Música	Euclides da Cunha
Ana Matos de Castro	Sexta na Praça Itinerante	Banzaê
Anderson Souza de Oliveira	Cinema na Praça	Cícero Dantas
Associação Beneficente Comunitária	Costurando Sonhos e Bordando Realidades	Nova Soure
Associação de Desenvolvimento Rural do Povoado Quixabeira	Costurando Sonhos e Bordando Realidades	Adustina
Cenilda Santos de Jesus	Sou África	Cícero Dantas
Cia Teatral Farinha Seca de Euclides da Cunha	Festival de Teatro de Euclides da Cunha (Projeção Casa de Farinha)	Euclides da Cunha
Daniel de Jesus Reis	A Viagem dos Brinquedos	Ribeira do Pombal
Diego de Santana Freitas Cerqueira	Cinema de Valor	Cipó
Góes dos Santos Veras	I Espetáculo de Dança Étnica de Coronel João Sá	Coronel João Sá
Jocilene Pereira do Nascimento	Festival Filhos do Sol, Herdeiros da Cultura Popular Nordestina	Heliópolis
Josefa Jilvaneide Souza Pimentel	Folguedo de São Gonçalo do Cajueiro	Paripiranga
Josefa Nilma Carvalho Pereira	Aprendendo com a Poesia	Pedro Alexandre
Marco Vinicius do Nascimento	Capoeira Arte e Cultura	Sítio do Quinto
Maria Aparecida de Araújo	Chama-mo Santa Brígida	Santa Brígida
Roberivan Santos da Silva	Batuque Pombal	Ribeira do Pombal
Cassiano Bento Santiago	Capoeira Quilombola	Cipó
Território de identidade -Agreste de Alagoinhas/ Litoral Norte		
Adailton Augusto dos Santos	Capoeira, arte e cultura em Inhambupe	Inhambupe
Everaldo Carneiro de Sousa	(sem título)	Ouriçangas
Gilmário Góes de Souza	Olindina (en)cena: o ontem, o hoje e o amanhã	Olindina
Luís da Paixão de Jesus	A bravura dos amantes	Pedrao
Maria Cecília de Santana	Livro para Todos	Sátiro Dias
Vagner Ramos de Souza	(sem título)	Itapicuru
Território de identidade - Portal do Sertão		
Alexandre Carvalho de Oliveira	Arte e Memória Cultural do Município de Antonio Cardoso	Antônio Cardoso
Antônio Ferreira dos Santos	Navio Negroiro	São Gonçalo dos Campos
Associação Comunitária Rural do Tomba	I Encontro de Cultura da Comunidade do Tomba	Santa Bárbara
Manoel Antônio de Almeida Neto	Documentário Coleirinho da Bahia	Santanópolis
Marcelo Oliveira Lima	Lucas da Feira em Quadrinhos	Feira de Santana
Maria de Fátima Bispo Pereira	Revivendo nossa cultura popular	Irará
Marinalva Moraes da Silva Melo	Mostra Itinerante Arte na Escola Eurico Alves	Feira de Santana
Naide Soares de Souza	Jovens em Cena	Tanquinho
Rafael Santos Borges	Batuque Afro	Água Fria
Território de identidade - Vitória da Conquista		
Adriano Ribeiro de Novais	Projeto Teatro Montagem	Mirante
Antônio Carlos Ribeiro da Silva	TV na Praça: resgate do patrimônio	Condeúba
Associação Boa Semente	SEMEAR	Tremedal
Associação da Terceira Idade de Aracatú (Grupo Sempre Unidos)	Vozes Veladas	Aracatu
Associação de Capoeira Energia da Terra	Resgate Cultural	Poções
Associação dos moradores de Guajerú	Biblioteca Comunitária: incentivo à leitura	Guajeru

Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade de Santo Antônio	Batidas que mudam vidas	Cordeiros
Aumorgan Ferraz Chiacchio	Fanfarra - o som que atravessa gerações	Maetinga
Edilson de Souza Santos	Eu, um cantador de reis	Vitória da Conquista
Edivanete Silva Santos	Leitura em Rodas	Anagé
Gilvandro Gonçalves de Oliveira	Hip Hop nas Ruas	Vitória da Conquista
Joabe Ferraz Batista	Resgatando nossa identidade étnico-racial	Encruzilhada
José Ivanaldo Martins	Cena Viva	Cândido Sales
Maiane Dias Ribeiro	Infor'art	Piripá
Manoelício Silva Brito	Fazendo de Minha Vida... Bela Poesia	Belo Campo
Murilo Donato Macedo	Cultura Itinerante: a palco da vida	Belo Campo
PRODEC: Programa de Desenvolvimento da Criança	PRODEC em ação: mãos que ensinam	Guajeru
Zidevaldo Rocha Caetité Junior	Natal com Arte	Planalto
Território de identidade - Recôncavo		
Carine Araújo Ribeiro	Desfile poético sob a chuva	Muritiba
Danilo Alves Santos de Oliveira	Gira Cultura	Cabaceiras do Paraguaçu
Eliana Agnese da Rocha	Clube da Música e da Poesia	Castro Alves
Jailton dos Santos Conceição	Rosana e Sebastião - a comédia popular	Governador Mangabeira
João dos Santos de Jesus	Varzedo sob as lentes - imagens paradoxais	Varzedo
Magali Cristina Rocha	ADARUN	Governador Mangabeira
Rosana Silva de Almeida	Música em Ação	Varzedo
Território de identidade - Médio Rio de Contas		
Associação Comunitária de Itagibá	Arte em Violão de Itagibá	Itagibá
Cariline David Macário Belém	Batikum - a música como forma de resistência negra	Itagi
Celso Ricardo S. dos Santos	I Compositores de Boa Nova	Boa Nova
Fernanda de Souza Fiúsa	I Alunos que Encantam de Jitaúna	Jitaúna
Francisneide Santos	Oficina de Ritmos e Batidas Tradicionais de Aiquara	Aiquara
Mércia Pereira dos Santos	Projeto Seis Cordas	Dário Meira
Saulo Santos Oliveira	Maria Vai com as Outras	Jequié
Tatiane Santana Costa	I Alunos que Encantam de Manoel Vitorino	Manoel Vitorino
Território de identidade - Baía do Rio Corrente		
AJASS – Associação de Jovens e Ação Social de Santana	Projeto de impressão do livro Porto Calendário	Santana
Fábio Oliveira das Virgens	A Música Ressoando no Semiárido	Côcos
Geraldo Oliveira dos Anjos	Vamos descobrir para construir	Serra Dourada
Gildeon Almeida dos Santos	Projeto Gaita de Sopros	Coribe
Leobino José da Silva	Projeto Mãos Habilidosas	Coribe
Território de identidade - Itaparica		
Adenilton dos Reis Ribeiro	Projeto Criar	Chorrochó
Alex Ramon Félix de Moura	Oficina de Música de Macururé	Macururé
Consórcio Agropecuário Indígena Tuxá	Exposição Visual dos Tuxá	Rodelas
Irineu Alves dos Santos	Sons do Raso - banda de pífanos do Raso da Catarina	Macururé

Jozinalva Pereira do Nascimento Lima	Criatividade e Arte é o Nosso Propósito	Glória
Lar da Criança Vicentina	Álbum de Família	Paulo Afonso
Maria José da Silva Oliveira	Resgatando as tradições: juventude é a continuação da tradição dos cangaceiros de Paulo Afonso	Paulo Afonso
Patrícia Varsenberg Lima	O espelhar da nossa gente	Abaré
Território de identidade -Piemonte Norte de Itapicuru		
Alexandrina Maria Carvalho da Silva	I Colóquio sobre a história do teatro no Piemonte Norte do Itapicuru - o centenário de José Carvalho	Senhor do Bonfim
Associação Comunitária Agropastoril e Quilombola do Povoado de Lage dos Negros	Kantoquilombo	Campo Formoso
Associação de Desenvolvimento Econômico, cultural e Social de Calderão Grande	Projeto para aquisição de instrumentos e figurinos para grupo de dança e teatro de Calderão Grande	Calderão Grande
Edneide Ribeiro da Silva	Música - uma arte viva	Jaguarari
Evilazio Felix da Silva	No Giro do Pião	Antônio Gonçalves
José Pereira dos Santos	Ginga Juventude	Ponto Novo
Railda Moreira Gonçalves da Silva	Fazendo da Palha uma Arte	Jaguarari
Sarah Oliveira Souza	Uma feira livre	Senhor do Bonfim
Simone de Santana Lima	Ginga Andorinha	Andorinha
Total de selecionados		243
Proponente	Projeto	Cidade
Edital 03/2009 Edital de Apoio à Publicação de Ensaios Fotográficos		
Ana Luisa Dias Lauria	Tributo ao Cotidiano	Salvador
Luciana Vanessa Moraes Leal	Livro de Passagem	Salvador
Associação Educativo Cultural Tarcília E. de Andrade	Capim Grosso	Capim Grosso
Total de selecionados		3
Proponente	Projeto	Cidade
Edital 04/2009 Edital Matilde Matos - Apoio à Curadoria e Montagem de Exposições		
Pedro Fernandes Marighella	Ocupação Gráfica	Salvador
Antônio Fábio Carneiro Magalhães	O Grande Corpo	Salvador
Bárbara Tércia da Silva Almeida	Pão de Carnaval	Salvador
Eliane Moniz de Aragão Simões	Maraldi	Salvador
Ricardo Guimarães Cardoso	Expondo em Outdoor	Salvador
Blade Cenografia & Design Ltda	REMIX_MAB de Joãozito_Lanussi Pasquali	Salvador
Viviane Viriato Santos	Outros Olhares	Amargosa
Florisvaldo Cardim do Nascimento Filho	Relíquias do Terceiro Extrato	Valença
Total de selecionados		8
Proponente	Projeto	Cidade
Edital 05/2009 Edital de Apoio à Produção de Conteúdo em Música		
Antônio Arnaldo Moreira do Rosário	Cantando com a Marujada	Saubara
Milton José Primo da Cruz	Samba Chula Filhos da Pitangueira – A tradição da viola	Santo Amaro
Anderson de Souza Costa	Eu vou – Videoclipe de DÃO	Salvador
José Mendes do Santos Junior	Aprendiz da Vida	Santo Antônio de Jesus
Goia de Mattos Lyra	Vince de Mira e o Batuque do Vigia	Salvador
Eduardo Marcelo Moitinho Fagundes	Caminhos do Vento	Salvador

Victor Silva Aziz Lima	Memórias do Rio Cachoeira	Itabuna
Paulo César Brasil de Carvalho	Farol – CD Instrumental Mou Brasil	Salvador
Fábio Silva Magalhães	Projeto Álbum Aleluia da banda Cascadura	Salvador
Nancy Viégas	CD Arrede, de Nancy Viégas	Salvador
Total de selecionados		10
Proponente	Projeto	Cidade
Edital 06/2009 Edital Manoel Lopes Pontes - Apoio a Montagem de Espetáculos de Teatro		
Olga Gómez	O pássaro do sol	Salvador
Gustavo Santos Nery	Bacad	Salvador
Frank Souza Magalhães	Antígona	Feira de Santana
Jeane Mary Rocha Sandes	Co' Antes de começar	Vitória da Conquista
Carlos Alberto Ferreira Alves	Luz negra	Salvador
Antonio César Sandes Oliveira	Brasil de Tupã	Vitória da Conquista
Rogério Feitosa Matos	Nazareno contra o Dragão da maldade	Ilhéus
Bandurra Assessoria e Produção Ltda	Papagaio	Salvador
Fp Safatle Produções	Matilde, La Cambiadora de Cuerpos	Salvador
Cardim Projetos e Soluções Integradas LTDA.	As Velhas	Salvador
Total de selecionados		10
Proponente	Projeto	Cidade
Edital 07/2009 Edital Yanka Rudzca - Apoio à Montagem de Espetáculos de Dança		
Paula Alice Baptista Borges	As Borboletas	Salvador
Thiago Enoque Maia de Castro	Autólise	Salvador
Adriana Galvão Gomes Ferraz	Ave Poesia	Vitória da Conquista
Isaura Suélen Tupiniquim Cruz	Desplante	Salvador
Carlos Eduardo Oliveira do Carmo	O Corpo Pertubador	Salvador
Verusya Santos Correia	Os Filhos dos Contos	Itacaré
Trup Errantes Ltda.	Aluga-se um Coração	Juazeiro
Instituto de Desenvolvimento Colônia Esperança	Passo para Ouvir - Montagem Comemorativa dos 30 anos da Cia de Dança Tran Chan	Salvador
Instituto Roerich da Paz e Cultura do Brasil - "Paxcultura"	Viacor - O Caminho das Cores	Salvador
Maria Juliana Damásio Passos - Me	Paradox	Salvador
Total de selecionados		10
Proponente	Projeto	Cidade
Edital 12/2009 Edital Ninho Reis - Apoio à Circulação de Espetáculo de Dança		
Maria Cecília Pereira López	As Flores pela Bahia ano II	Salvador
Lincoln Galvão Guimarães	Interações	Salvador
Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador - APAE/Salvador	O Malandro	Salvador
Joêmia da Silva Andrade	Tartaruga que Dança	Milagres
Jorge Luiz Gomes Oliveira	De Solos e Coletivos – Vagapara e Quitanda	Salvador
Hugo Leonardo da Silva	Os Três Audíveis ... Ana, Judite e Priscila	Salvador
Aída Maria Cintra Teles	Judite quer chorar, mas não consegue!	Salvador
Anderson Ferreira Santos	Triscou, Pegou	Salvador
Joane Santos Bittencourt Oliveira Silva	Severino em Canudos, Cipó e Senhor do Bonfim	Salvador
Total de selecionados		9

Proponente	Projeto	Cidade
Edital 13/2009 Edital Jurema Pena - Apoio à Circulação de Espetáculo de Teatro		
Rogério Feitosa Matos	Teodorico Majestade - Cordel Itinerante	Ilhéus
José Heraldo Souza Santos	Circuito Cabriola de Teatro	Salvador
Debora Conceição Moreira da Silva	Alegria de Viver	Salvador
Fábio Martins Neves	Dia de Circo	Salvador
Thomaz José da Silva Carvalho	Fabulosas Histórias do Rio São Francisco	Juazeiro
Emerson Almeida Cabral	10 Seu Bonfim 10	Salvador
José Benedito Andrade de Oliveira	Tem Folia no meu Quintal	Senhor do bonfim
Viviane Souza Siqueira	Na Trilha de Lampião	Ilhéus
Ivan Santana Cardoso	Paixão e Morte no Sertão de Canudos	Monte santo
Total de selecionados		9
Proponente	Projeto	Cidade
Edital 14/2009 Edital Giro das Artes - Apoio à Circulação de Exposições		
Blade Cenografia & Design Ltda	Nós Precisamos...	Salvador
Carolina Érika Santos	Insurgências Urbanas	Salvador
Marcelo Oliveira Lima	Mostra de Quadrinhos Nona Arte	Feira de Santana
Jacilene Bárbara Pereira Nunes	Sintonia, Imagem e Informação	São Felipe
Total de selecionados		4
Proponente	Projeto	Cidade
Edital 15/2009 Edital Vivaldo Ladislau - Circulação de Música		
Gilmário Rodrigues Santos	I'Ngomas	Ilhéus
Carlos Santos de Carvalho	Aldeia (Carlinhos Cor das Águas e Banda)	Salvador
Moisés Silva Gabrielli Filho	Com o som na estrada – Grupo cozinha baiana	Salvador
Paulo Sérgio Carrilho Ribeiro	Onde Eu Nasci Passa um Rio	Camaçari
Galdino Oliveira Souza	Da Quixaba a Quixabeira da Matinha	Feira de Santana
Eduardo Morta Ramos	Concerto de Percussão Sinfônica	
Marcos Antônio Carvalho Rocha	Banda Balão Beijo – Forró de Fé	Feira de Santana
ORCARE – Organização Cultural e Artística Reisado de São Vicente	Asa Filho e o Reisado de São Vicente	Feira de Santana
Total de selecionados		9

EDITAIS 2010.....

1. Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia
2. II Concurso Estadual de Crítica Cinematográfica Walter da Silveira
3. Cine Mais Cultura Bahia
4. Fura-Fura - Apoio às Artes Circences
5. Apoio ao Desenvolvimento de Textos Dramatúrgicos
6. Yanka Rudzka - Apoio à Montagem de Espetáculos de Dança
7. Manoel Lopes Pontes - Apoio à Montagem de Espetáculos de Teatro
8. Matilde Matos - Apoio à Curadoria e Montagem de Exposições
9. Vivaldo Ladislau - Apoio à Circulação de Shows de Música
10. Apoio a Grupos Artísticos



Editais FUNCEB 2010 | Selecionados

Proponente	Projeto	Cidade
Edital nº 01/2010 – Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia		
Feira de Santana		
Viviane Viriato Santos	S/Título	Amargosa
Denílson Conceição Santana	3 Idades	Cruz das Almas
Gabriel Silva Ferreira	Sobre a Mesa da Maria Amélia	Feira de Santana
Coletivo GEMA/Grupo de Pesquisa em Arte Contemporânea (Sílvia Roberto Silva Portugal)	Série a Venda – Obra Anúncio	Feira de Santana
Alfredo Rafael Mascarenhas Gil	Mesa de Família	Salvador
Ana Paula Santos Pessoa	Performance Low Tech – Entre Linhas	Salvador
André Luiz de Araújo Lima	Um Dia para Corridas	Salvador
Antônio Fábio Carneiro Magalhães	Dos Lugares que Me Prende II	Salvador
Clara Domingas Correia de Codes/Coletivo	Resposta Monocromática	Salvador
Davi Bernardo Ribeiro Machado	Salvador – Sábado – 27/02/2010	Salvador
Devarnier L. Hembadom de Almeida	Disposição por Similaridade Óptica 02	Salvador
Edson Porto	Vida com Fibra	Salvador
Eliezer Bezerra da Silva Neto	Paisagens Mortas 4	Salvador
Erivan Morais Junior	Edificações	Salvador
Genilson Conceição da Silva	Índex	Salvador
José Fernando Miglioni Pigeard	Série Compassos nº 5	Salvador
Juliana Couto Nakatani	Mãos Sobre a Bandeira	Salvador
Karla Schuch Brunet	Geografias do Mar # Travessia	Salvador
Coletivo Atelier Bossanossa (Leandro Estevam Maciel de Jesus)	Possibilidade	Salvador
Leonardo Oliveira de Azevedo	Fase Vermelha I	Salvador
Liane Bruck Heckert	Asfixia	Salvador
Mike Sam Chagas	A Batalha do Campo Grande	Salvador
Nicolas Oliveira Soares	S/Título – Meio Dia	Salvador
Pablo Lemos Lucena	Equalizador (Autoretrato)	Salvador
Paulo Roberto Álvares de Souza Filho	Oratório	Salvador
Vladimir Santos Oliveira	ROTA (Como Chegar)	Salvador
Jequié		
Coletivo GEMA/Grupo de Pesquisa em Arte Contemporânea (Sílvia Roberto Silva Portugal)	Série A Venda – Obra Leilão	Feira de Santana
Ana Paula Santos Pessoa	Performance Low Tech	Salvador
André Luiz de Araújo Lima	Prelúdio de Parques Expulsos	Salvador
Ângela Miyuki Tsukasaki	Proibido Olhar	Salvador
Antônio Fábio Carneiro Magalhães	Diz-se das Línguas Maledicentes	Salvador
Daiane Santos de Oliveira	Quer Que eu Soletre?	Salvador
Davi Bernardo Ribeiro Machado	BLZ	Salvador
Devarnier L. Hembadom	Disposição por Similaridade Óptica 03	Salvador
Edson Porto	Faustino	Salvador
Eliezer Bezerra da Silva Neto	Paisagens Abertas	Salvador
Genilson Conceição da Silva	O Deserto	Salvador
Hirosuke Kitamura	S/Título (Série Marca do Tempo)	Salvador
José Fernando Miglioni Pigeard	Série Compassos nº 3	Salvador
Juliana Couto Nakatani	Nas Nuvens	Salvador

Liege Galvão Coelho	Ditadura da Beleza III	Salvador
Marcos Bautista Belmonte	Olho-Camêra	Salvador
Marcos Vinicius da Silva Neves	Diário de um Amor Imaginado	Salvador
Mike Sam Chagas	No Fliperama parte I e II (Díptico)	Salvador
Naara Santos de Almeida Nascimento e Túlio Carapiá	Lolita	Salvador
Nicolas Oliveira Soares	O Significante Estado de Permanência das Coisas Que São Voláteis	Salvador
Pablo Lemos Lucena	Fluxo Tempo 2	Salvador
Paulo Roberto Álvares de Souza Filho	Volpi IV	Salvador
Vladimir Santos Oliveira e Lilian Quelle Santos de Queiroz	Subway – SP	Salvador
Vitória da Conquista		
George de Lima Silva	Da Série Lugar de Coexistência – Dois Cenários	Feira de Santana
Coletivo GEMA (Sílvia Roberto Silva Portugal)	Série a Venda – Obra Registro	Feira de Santana
Adriana Barbosa Rocha	Marés	Salvador
André Luiz de Araújo Lima	Espelho	Salvador
Antônio Fábio Carneiro Magalhães	Dos Lugares Que Me Prende I	Salvador
Bruno Marcello Bomfim	Huellas	Salvador
Devarnier L. Hembadom de Almeida	Disposição por Similaridade Óptica 01	Salvador
Edson Porto	De Volta Para o Futuro	Salvador
Elivaldo Santana	Corpo em Movimento	Salvador
Eliezer Bezerra da Silva Neto	Objetos em Suspensão	Salvador
Elivaldo Ferreira Costa Filho	Autoretrato	Salvador
Geisiel Gomes Ramos	Jogos de Corpo	Salvador
José Fernando Miglioni Pigeard	Série Compassos nº 4	Salvador
Juliana Couto Nakatani	Interior	Salvador
Laís Guedes Pereira	E o Mundo Fica Nu	Salvador
Maria Gerusa Santos Pereira	Jardim Zen de Deus	Salvador
Melquiades José de Araújo Neto	Cuando Café	Salvador
Mike Sam Chagas	Flerte Roulette	Salvador
Paulo Roberto Álvares de Souza Filho	Samba de Roda em Preto e Branco – Díptico	Salvador
Pêrcles Mendes da Silva	Autômatos	Salvador
Sarah Hallelujah Vicentini de Sampaio	Terras Flutuantes	Salvador
Thelma Matos Ferraz Gatto	“2”	Salvador
Túlio Carapiá Lima Baptista	Sono Intranquilo	Salvador
Vitor Borges Dourado	Como Se a Vida Dependesse de Cacos	Salvador
Wagner Lacerda de Oliveira	Diário de Passagem I (O Yogue)	Salvador
Coletivo Neri, Lisboa e Freire Associados (George Varanese Néri)	A Lua Sina Ação	Vitória da Conquista
Givanildo Brito Nunes	História do Tonhão	Vitória da Conquista
Mauri Gralha Moreira	Hi-Tech – Piratas do Caribe e de Toda Parte	Vitória da Conquista
Total de selecionados		77
Edital nº. 02/2010 III Concurso Estadual de Crítica Cinematográfica - Walter da Silveira		
Henrique Wagner	Ladrões de Cinema e Vagas Estrelas da Ursa	Salvador
Fabrcio Silva Ramos	Cidade de Suor e Sangue e A Arte de Narrar	Salvador

Ricardo Braúna Viana	Caveira My Friend e Pacto de Sangue: Uma Narrativa nas Sombras	Salvador
Total de selecionados		3
Proponente	Projeto	Cidade
Edital nº 01/2010 – Fura-Fura: Apoio às Artes Circenses		
Josevaldo Lima dos Santos	A Arte de Sonhar II	Salvador
Associação Safar Miramas de Arte no Circo	Garimpando Talentos	Palmeiras
Nana Porto Carneiro	Gran Circus Fulanas	Salvador
Luana Tamaoki Serrat	Moças Aéreas	Salvador
João Batista Lima	O Circo de um Homem Só	Salvador
Sandra Brito Carvalho Moreira	Aprendizes de Circo	Feira de Santana
Aderivaldo Lima da Silva Filho	Encontro de Malabares Arte e Cultura	Salvador
Total de selecionados		7
Proponente	Projeto	Cidade
Edital nº 02/2010 - Apoio ao Desenvolvimento de Textos Dramatúrgicos		
Luciana Reis Comin	Céu de Maracangalha	Salvador
Romualdo Lisboa dos Santos	1789 – Engenho Santana – Uma Revolução Histórica (Selecionado – Cultura Negra)	Ilhéus
Venicius Vieira Moraes	Por que a Gente é Assim? (Selecionado – Infanto-juvenil)	Salvador
Fábio do Espírito Santo de Medeiros	Amor Barato	Salvador
Luis César Alves Marfuz	Senhora dos Infiéis ou o Fruto de Nosso Ventre	Salvador
Total de selecionados		5
Proponente	Projeto	Cidade
Edital nº 03/2010 – Yanka Rudzka – Apoio à Montagem de Espetáculos de Dança		
Flaviany Leite Lamas	Nó	Salvador
Carine Nascimento de Andrade	Brincadeira de Criança	Salvador
Fátima Campos Daltro de Castro	Alvuras	Salvador
Leila Márcia Gomes dos Santos	A Filha do Meio	Lauro de Freitas
Roberto Basílio Fialho	Instantâneo	Salvador
Lia Gunther Sfoggia	Lembranças	Salvador
Mônica Maria Costa da Silva	Instante Dilatado	Salvador
Dimenti Produções Culturais Ltda	Cada	Salvador
Total de selecionados		8
Proponente	Projeto	Cidade
Edital nº 04/2010 - Manoel Lopes Pontes – Apoio à Montagem de Espetáculo de Teatro		
Daniel Freire Leahy Guerra	Projeto Tricúspide	Salvador
Daiseane da Silva Andrade	Berlindo	Salvador
Carla Regina de Almeida Paiva Cruz	Papos D'Veros	Santo amaro
Rafaela Mendes Barbosa	Deja vu da Eleição	Serrolândia
Marcus Villa Góis	Festival de Uma Cia. Só	Salvador
Marcos Antônio dos Santos	Montagem do Espetáculo “Os Atrapatais e a Fantástica Máquina do Tempo”	Juazeiro
Tânia Barbosa dos Santos Lisboa	Lendas da Lagoa Encantada	Ilhéus
Iara de Carvalho Villaça	A Madrugada do Dia 2	Salvador
Guaxe Produção e Marketing LTDA ME	A Comédia da Fome	Salvador
Associação Cultural Tupã-Actu	Ensaio: Cidades Invisíveis	Lauro de Freitas
Total de selecionados		10
Proponente	Projeto	Cidade

Edital nº 05/2010 - Matilde Matos - Apoio à Curadoria e Montagem de Exposições		
Giovana Santos Dantas da Silva	Insustentável Leveza	Salvador
Marcos Borges da Fonseca Filho	Intervenção Macaco Santo	Ilheus
Rachel Soares Mascarenhas	Trajetos... Trajetórias	Salvador
Genival Pereira Nunes	Impressogravuras	São felipe
Ivonilson Souza Moura	Cotidiano	Amargosa
Rinaldo Pereira Lima	Baquesolto	Juazeiro
Paulo César de Carvalho Lima	Caboclos de Itaparica	Salvador
Francisco Santos Cousiño Casal	Entre a Maré e o Dendê	Salvador
Instituto Nhauma de Design e Inovação	Moda, Tradição, Inovação e Sustentabilidade	Salvador
Total de selecionados		9
Proponente	Projeto	Cidade
Edital nº 06/2010 – Vivaldo Ladislau – Apoio à Circulação de Shows Musicais		
Alex Augusto Mesquita Costa	Show Tempo e Movimento - Alex Mesquita	Salvador
Yuri Carvalho Barreto	Do Alaúde ao Violão	Vitória da Conquista
Lívia Souza Mattos	Fica,Vai...Erro!Auto-Referência De Indicador Não Válida	Salvador
Wilson Oliveira Aragão	Wilson Aragão - Capim Guiné	Piritiba
Jaime Luiz Santos do Nascimento	Letieres Leite e Orkestra Rumpillezz	Salvador
EMA Produções - Emilio Souza Santos ME.	Acordes do Sertão - Dinho Oliveira	Salvador
Alisson Fernando Menezes	Folia com a Catrupia	Vitória da Conquista
Álvaro Alberto de Almeida Neto	Salve, Salve o Nordeste	Salvador
Sérgio Boré e Tambores Urbanos	Sérgio Felipe Silva	Porto Seguro
Total de selecionados		9
Proponente	Projeto	Cidade
Edital nº 16/2010 – Apoio a Grupos Artísticos		
Miliane Lage Matos	Teia	Salvador
João Perene Neto	João Perene - Núcleo de Investigação Coreográfica	Salvador
Lucas Valentim Rocha	Vagaparações: Autonomia e Colaboração	Salvador
Thaís Santos Bandeira	Consolidando o Movimento	Salvador
SRG e VERGARA Produções Artísticas e Comércio LTDA	Manutenção do grupo CoMteMpu's	Salvador
Pedro Dutra Benevides	Groove Estúdio Teatral	Salvador
Alexandre Geisler de Brito Lira	Espia só o balaio do moinho	Salvador
Gil Vicente Barbosa de Marques Tavares	Teatro Nu - 5 anos	Salvador
Olga Mônica Gomez	Madeira Viva	Salvador
Finos Trapos Produções XX Artísticas LTDA	Afinações - Manutenção do Grupo de Teatro Finos Trapos	Feira de Santana
Ariane dos Santos Souza	Toca de Teatro - Manutenção, Memória e Intera-tividade Estética	Salvador
Grupo Cultural Afro Contemporâneo Zâmbia	Histórias Invisíveis de Oco teatro	Salvador
Total de selecionados		10
Proponente	Cidade	
Edital 01/2010 – Cine Mais Cultura Bahia		
Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores de Rodagem	Lapão	

Assoc. de Moradores e Prod. do Bairro Nova Esperança e Adjacências	Lapão
Comitê Municipal das Associações de Central	Central
Associação Agro Pastoril Quilombola de Juá / Bandeira	B. J. da Lapa
Fundação Cultura do Vale do São Francisco	B. J. da Lapa
Sindicato dos Servidores Públicos do Município	R. de Santana
Associação Desenvolvimento Comunitário São Sebastião	Paratinga
Sociedade Filarmônica Minerva	M. do Chapéu
Associação de Desenv. Rural de Andaraí e Nova Redenção	Andaraí
Sociedade Filarmônica 27 de Julho	Souto Soares
Associação Regional da Escola Família Agrícola do Sertão	Monte Santo
Centro de Promoção da Educação, da Cultura e da Cidadania	Conc. Coité
Associação Comunitária de Pedra Bonita	São Domingos
Sind. dos Trab. no Serviço Público do Município de Biritinga	Biritinga
Associação Humana Povo para o Povo Brasil	Cansanção
Movimento Cultural de Canavieiras	Canavieiras
Clube Recreativo Ubaitabense	Ubaitaba
Fundação Centro de Apoio Cultural de Cairu	Cairu
Associação Filarmônica Amigos da Música	W. Guimarães
Viola de Bolso Arte e Memória Cultural	Eunápolis
Fundação Professor Benedito Pereira Ralile	Caravelas
Associação Asas da Esperança e Liberdade	Teix. de Freitas
Associação de Assistência aos Moradores de Itabai - AAMD	Macarani
Rotary Clube de Itapetinga	Itapetinga
Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Ubaíra	Ubaíra
Associação Produtores de Leite de Planaltino	Planaltino
Instituto Cultural Mães Guerreiras da Luz	Juazeiro
Grupo Cultural Cabrini	Remanso
Associação de Amigos para Preservação da Cultura de Ibiassucê	Ibiassucê
Assoc. dos Pequenos Prod. Rurais e Criadores de Parateca e Pau D'arco	S. Laranjeiras
Associação Cultural Atitude Jovem	Tapiramutá
Cooperativa dos Produtores de Abacaxi de Itaberaba	Itaberaba
Associação Cultural Moringa	Miguel Calmon
Assoc. das Entidades de Apoio ao Desenv. Sustentável de Pintadas	Pintadas
Instituto Cultural Mil Faces	Ipirá
Fund. Educ. Pop. Pe. Alfredo Haasler e José de Assis FEPPAHJA	Jacobina
Assoc. de Ação Soc. e Pres. das Águas, Fauna e Flora da Chapada Norte	Jacobina
Associação Serrote Educativa	Serrolândia
Associação Cultural Euclides da Cunha	Euc. da Cunha
Associação dos Artesãos de Massaranduba - Massarandubarte	Heliópolis
Ass. S. José Pio p/ Des. Com. Carentes Faz. Coité, Bacurinho e Pr. Verde	Cipó
Fund. Centro Bras. de Prot. e Pesq. das Tartarugas Marinhas -TAMAR	Mata São João
Mov. de Mulheres Trabalhadoras Rurais - Sem Medo de Ser Feliz	Inhambupe
Instituto Baleia Jubarte	Lauro de Freitas
Instituto Odu Odara	F. Santana
Assoc. dos Apicultores e Criadores de Pequenos Animais de Paracatu	Água Fria
Associação de Moradores Isabel Souto e Adjacências	Conc. da Feira
Associação Comunitária do Clube dos Amigos de Jacaraci	Jacaraci

Associação dos Pequenos Produtores de Água Branca e Região	Cordeiros
Associação de Capoeira Energia da Terra	Poções
Cine Arte Santo Amaro	Cachoeira
Obras Assistenciais Comunitárias de Vila Acupe	Santo Amaro
Associação Cultural e Beneficente Antonio Pereira Barbosa	Gongogi
Centro de Cultura e Assistência Social da Paróquia	Jaguarari
Associação Comunitária Quilombola do Povoado de São Tomé	Cpo. Formoso
Associação dos Moradores de Alto do Cabrito e Adjacências	Salvador
Associação Cultural Camurugê Capoeira	Salvador
Cooperação para o Desenvolvimento e Morada Humana	Salvador
Associação Sócio-Cultural de Oficina de Arte	Itaparica
Cons. Comunit. de Segurança Pública do Município de Dias D'Ávila	Dias D'Ávila
Total de selecionados	60

Calendário de Apoio a Projetos Culturais - 2009 | Contemplados

Proponente	Projeto	Cidade
TGS Produções e Eventos Artísticos Ltda.	Festival Criançada	Salvador
Edvar Pereira de Oliveira	5º Festival Mundial de Arte Naif	Salvador
Maurício Santil Santos	Projeto Espaço.Space	Salvador
Luciana Maria Almeida Regis de Carvalho	I Festival Internacional da Sanfona	Salvador
Everton Machado Paim de Oliveira	Cia. de Teatro Gente no Festival de Curitiba 2009	Salvador
Luis Antônio Bandeira da Silva	Teatro com Acarajé em Comemoração ao Mês do Teatro e do Circo	Salvador
Associação Cultural Tupã	Bonecos da Bahia	Lauro de Freitas
Maria de Fátima Seabra Suarez	II Jornada de Dança da Bahia	Salvador
Associação de Artistas e Técnicos em Espetáculos Teatrais	Formando em Rede	Juazeiro
Gustavo José Mesquita dos Santos	Tubaína: Festival de Arte e Cultura Alternativa de Pau da Lima	Salvador
Frank de Assis da Cruz Daltro	Festival Baixo Brasil	Salvador
Claudia Silva de Santana	Saraus Temáticos	Salvador
João Perene Neto	Maratona de espetáculos da Cia. João Perene - Núcleo de Investigação Coreográfica	Salvador
Ágata de Jesus Matos	O Giro da Dança	Salvador
Cristina Alves de Macedo	Educação no circo: crianças e adolescentes no contexto itinerante	Salvador
Instituto Professor Raimundo Pinheiro	O Palco da Cidade	Camaçari
Robson Silva Santos	Abaeté: Circo, Cultura e Educação Ambiental	Salvador
Giltaneir Branco de Amorim Paes	Workshops INBOX: Fomento à criação de Dança Contemporânea nos interiores da Bahia	Salvador
Amadeu Alban Gonzalez	Play REC - Festival Internacional de Videodança na Bahia	Salvador
Tânia Cristina de Sousa Soares	"O Caçador de Sonhos" para comunidades de Terreiros de Candomblé	Salvador
Jeferson de Jesus Albuquerque	Abrantes em Cena com Larissa e seus Amigos Mágicos	Camaçari/ Vila de Abrantes
Sociedade Cultural Távola	Festival Ipitanga de Teatro	Lauro de Freitas
Sulivan Santos Avelino	Hora da Música	Salvador
Total de contemplados		23

Calendário de Apoio a Projetos Culturais - 2010 | Contemplados

PROPONENTE	PROJETO	CIDADE
Anderson Alves Cunha	A Busca	Salvador
Marcelo Oliveira Lima	Revista em quadrinhos elegia	Feira de Santana
Carlinda Maria de Santana Faria	É Dendê	Salvador
Jailton Antônio de Medeiros	1ª Amostra do Projeto 15 em 15 tem	Salvador
Inah Irenam Oliveira da Silva	ExperimentandoNUS no mês da Dança	Salvador
Simone Gonçalves Campos	De onde vem a dança de rua?	Salvador
Isaura Suélen Tupiniquim Cruz	TRANSbarroc	Salvador
José Wilson Santos Santana	Da escravidão ao salário mínimo	Salvador
Sylvia Patrícia César Pires Valença	Showcase de Sylvia Patrícia no SXSW (South by Southwest Festival)	Salvador
Banda Musical de Camaçari	Crescer Bamuca	Camaçari
Companhia de Arte-Educação e Cultura Popular de Andorinha – Cia. And'Art	Via Sacra de Andorinha	Andorinha

Alexandre Geisler de Britto Lira	Semana do teatro do Subúrbio - Etapa Paripe	Salvador
Mariana Moreno de Amorim Mateus	Festival Curta Cena de Teatro	Salvador
Rede Caravana Cultural dos Alagados	27 de março - Dia Mundial do Teatro	Salvador
Graciete Maria Sarmiento Gonzaga	Oficina de teatro	Arraial D'Ajuda
Gilberto Portugal Filho	A Rádio do seu Coração	Salvador
Maíra Di Natale Guimarães Ribeiro	(Re)Qualificação Artístico-Técnica Trupeniquim	Salvador
Grupo Cultural Forró Meró do Município de Buritirama	Contos Nordestinos	Buritirama
Jorley Costa Santana	Mostra cultural Nós em Cena	Itabela
Ildimar França Nascimento	Entre a Santana e a Tromba	Piatã
Marcelo Oliveira Lima	Área 71: Coletânea de Histórias em Quadrinhos de autores baianos.	Feira de Santana
Marcel Tuti Minervino	Tuti Va Bene	Salvador
Elias Santos da Silva	A Face dos Invisíveis – Oficina de Máscaras	Salvador
Eleonora da Mota Santos	"1º Encontro de Dança Inclusiva da Bahia. O Que é Isso?"	Salvador
José Raimundo Barbosa Júnior	Workdance – Workshop de Dança	Salvador
Flaviana Xavier Antunes Sampaio	Oficina de Criação Coreográfica sugerida a partir de experimentos com iluminação	Salvador
Alan dos Santos da Silva	Sound Rua	Salvador
Antônio Juraci Sá de Almeida	Participação no coletivo "Quina Cultural na Feira de Música Fortaleza"	Salvador
Ronei Conceição Silva	A Lenda do Dragão Encantado	Salvador
Ademário Oliveira dos Santos Gonçalves de Jesus	OGUM - "O Deus e o Homem"	Salvador
Carlos carneiro de Jesus	I Mostra Foco de Euclidense	Euclides da Cunha
Marcelle Seal Pamponet	Torre de Arrabal	Salvador
Gabriel Lima Santos	GRUDE-SE 1967	Serrinha
Cristiane Santana Ferreira Villas Boas	MUSA – Mostra Universitária Salobrinho de Audiovisual	Ilhéus
Gilmário Rodrigues Santos	Orquestra de tambores - Mãe Ilza	Ilhéus
Paulo José Macedo de Souza	Ecos Ribeirinhos	Juazeiro
Associação de capoeira Axé bahia de Mutuípe	Festival de arte e cultura de Mutuípe	Mutuípe
Ayam Hohlenwerger Matos	Oficina Afrofilisminogravura	Itabuna
Luis Augusto França de Santana	Batalha de Dança de Rua	Salvador
Felícia de Castro Menezes	Dez anos do grupo Palhaços para Sempre	Salvador
Maria Bárbara Vieira Falcón	Workshop com Buguinha Dub	Salvador
Ilza Rodrigues Pereira dos Santos	Festejo de Ogã	Ilhéus
Associação Cultural e Carnavalesca Afoxé Kambalagwaze	I Afofest – Festival de Afoxés	Salvador
Tácio Oliveira de Souza	Naramdiba - Nós pega e faz	Salvador
Associação Cultural Fanfarra Juvenil Poeta Frederico Castro Alves	V Confanjuca – Concurso Intermunicipal de Fanfarras de Gandú	Gandú
Gabriela Vieira de Oliveira	A semente, a árvore e o fruto	Utinga
Maicon Alisson Silva dos Santos	Francisco, um sol	Simões Filho
Jonas Oliveira Mota	Nossos trechos – Oficina de Teatro Ano II	Camaçari
Maria Cândida dos Santos Souza	Teatro História Popular: A literatura de Jorge Amado e a vida cotidiana na região cacauieira da Bahia	Ilhéus
José Francisco Serafim	Alto do São João em imagens: uma intervenção social através do videodocumentário	Salvador
Luis Sergio Brito Nascimento	União dos Cineclubes da Bahia	Candeias
Valdelice Áurea Medeiros	Ecoando Raízes com Tradição	São Francisco do Conde
Ricardo dos Santos Carvalho	Capoeiragem Mirim	Salvador
Total de contemplados		53

Bandas contempladas pelo Programa de Fomento às Filarmônicas da Bahia

Município	Filarmônica
Abaíra	Sociedade Lítero Musical Lira Abaírense.
Abaíra	Sociedade Lira Popular Catoleense
Alagoinhas	Associação Cultural Euterpe Alagoinhense
Alagoinhas	Sociedade Filarmônica União Ceciliana
Angical	Filarmônica Filhos do Oeste
Barra	Sociedade Phylarmônica União Riachuelo
Barra de Caravelas	Filarmônica Lira Imaculada Conceição
Belmonte	Sociedade Filarmônica Lyra Popular
Belmonte	Sociedade Filarmônica 15 de Setembro
Bom Jesus da Lapa	Sociedade Filarmônica Euterpe Lapense
Brumado	Sociedade Musical Lira Ceciliana Brumadense
Cachoeira	Sociedade Cultural Orpheica Lyra Ceciliana
Cachoeira	Sociedade Lítero Musical Minerva Cachoeirana
Caculé	Associação Filarmônica Francisco Amaral
Camaçari	Filarmônica Ambiental
Camaçari	Sociedade Filarmônica 28 de Setembro
Canavieiras	Grupo Musical 2 de Janeiro
Candeias	Sociedade Filarmônica Lira Candeense
Caravelas	Filarmônica Lira Santo Antônio
Carinhanha	Sociedade Filarmônica Pedro Leite de Almeida
Castro Alves	Sociedade Philarmônica Lyra Popular
Cipó	Associação Filarmônica de Cipó- AFICC
Conceição do Coité	Filarmônica Coiteense Genésio Boaventura
Cruz das Almas	Sociedade Filarmônica Euterpe Cruzalmense
Cruz das Almas	Sociedade Filarmônica Lira Guarany
Dias D'ávil	Filarmônica Guerreiros do Sol
Eunápolis	ASAFE - Associação Beneficente
Eunápolis	Filarmônica 5 de Novembro
Feira de Santana	Sociedade Filarmônica Euterpe Feirense
Feira de Santana	Dispensário Santana
Governador Mangabeira	Sociedade Filarmônica Madre Maria Teresa
Ibipeba	Sociedade Filarmônica 19 de Setembro
Ilhéus	Sociedade Filarmônica Capitania dos Ilhéos
Ipirá	Sociedade União Musical Ipiraense
Irará	Sociedade Lítero Musical 25 de Dezembro
Irecê	Sociedade Rouxinol
Itacaré	Associação Filarmônica São Miguel
Itamaraju	Sociedade Filarmônica Lyra Itamarajuense
Itaparica	Filarmônica 7 de Janeiro
Itapetinga	Associação Filarmônica 12 de Dezembro
Jacobina	Sociedade Filarmônica 2 de Janeiro
Jacobina	Filarmônica Juvenil Rio do Ouro
Jequié	Sociedade Filarmônica Amantes da Lira
Jeremoabo	Sociedade Filarmônica 24 de Junho
Lençóis	Sociedade Phylarmônica Lyra Popular

Livramento de Nossa Senhora	Sociedade Musical Maestro Lindenbergue Cardoso
Maragogipe	Sociedade Filantrópica e Recreativa Terpsícore Popular
Maraú	Filarmônica Lira da Conceição
Miguel Calmon	Sociedade Filarmônica 15 de Novembro
Morro do Chapéu	Sociedade Filarmônica Lira Morrense
Morro do Chapéu	Sociedade Filarmônica Minerva
Muritiba	Sociedade Educacional e Musical 5 de Março
Muritiba	Sociedade Filarmônica Lira Popular Muritibana
Nazaré	Sociedade Filarmônica Erato Nazarena
Nova Soure	Sociedade Filarmônica 8 de Dezembro
Palmeiras	Sociedade Filarmônica Santa Cecília
Paratinga	Sociedade Filarmônica 13 de Junho
Pé de Serra	Associação Comunitária Cultural e Musical Lira 6 de Agosto
Pojuca	Sociedade Beneficente São José
Porto Seguro	Sociedade Filarmônica 2 de Julho
Presidente Tancredo Neves	Associação dos Moradores do Bairro Colina Verde
Queimadas	Sociedade Filarmônica Recreio Clube de Queimadas
Remanso	Orquestra Irmãs de São José
Riachão do Jacuípe	Sociedade Filarmônica Lira 8 de Setembro
Rio de Contas	Sociedade Musical e Beneficente Lira dos Artistas
Salvador	Sociedade Musical Oficina de Frevos e Dobrados
Salvador	Filarmônica UFBERÊ
Santa Maria da Vitória	Sociedade Filarmônica Lira do Corrente
Santana	Sociedade Filarmônica Mestre Colimério Joaquim dos Reis
Santo Amaro	Sociedade Filarmônica 19 de Março
Santo Amaro	Sociedade Filarmônica Lira dos Artistas
Santo Amaro	Sociedade Filarmônica Filhos de Apolo
Santo Antonio de Jesus	Sociedade Filarmônica Amantes da Lyra
São Felipe	Sociedade Recreativa Filarmônica Copioba
São Félix	Sociedade Filarmônica União Sanfelixta
São Francisco do Conde	Filarmônica Lira 30 de Março
São Gonçalo dos Campos	Sociedade Musical Lira Sangonçalense
São Sebastião do Passé	Sociedade Musical Lira de Maracangalha
Saubara	Sociedade Filarmônica São Domingos
Senhor do Bonfim	Sociedade Filarmônica União dos Ferroviários Bonfinenses
Serrinha	Sociedade Recreativa e Cultural Filarmônica 30 de Junho
Souto Soares	Sociedade Filarmônica 27 de Julho
Tapiramutá	Filarmônica 27 de Julho
Teodoro Sampaio	Sociedade Filarmônica Bom Jardim
Tucano	Sociedade Lítero Musical 21 de Março
Valença	Sociedade Filarmônica 24 de Outubro
Vera Cruz	Sociedade Filarmônica Lira Santamarense
Vitória da Conquista	Sociedade Filarmônica Maestro Vasconcelos
Wenceslau Guimarães	Sociedade Filarmônica Amigos da Música
Total de contemplados	89

ESPAÇOS CULTURAIS CAPITAL E RMS

» **Complexo do Teatro Castro Alves**
Praça 2 de julho, s/n – Campo Grande
Tel.: 71 3117-4899 www.tca.ba.gov.br



» **Cine-Teatro Lauro de Freitas**
Praça João Thiago Santos - Lauro de Freitas
CEP 42.700-000 Tel.: 71 3288-8350



» **Casa da Música**
Parque Metropolitano do Abaeté - Itapuã
CEP 41.610-470 Tel.: 71 3116-1511
www.casadamusicabahia.wordpress.com



» **Espaço Xisto Bahia**
Rua General Labatut, 27 - Barris
CEP 40.070-100 Tel.: 71 3117-6155
www.espacoxisto.wordpress.com



» **Centro Cultural Plataforma**
Praça São Braz, s/n - Plataforma
CEP 40.710-530 Tel.: 71 3117-8106
www.plataformacultural.com



» **Cine-Teatro Solar Boa Vista**
Parque Boa Vista de Brotas - Engenho Velho de Brotas.
CEP 40.240-640 Tel.: 71 3116-2108
www.blogdosolar.wordpress.com



» **Espaço Cultural Alagados**
Rua Direta do Uruguai - Uruguai
CEP 40.450-210 Tel.: 71 3117 6517



» **Galeria Pierre Verger**
Rua General Labatut, 27 - Barris
CEP 40.070-100 Tel.: 71 3116-4065



» **Sala Walter da Silveira**

Rua General Labatut, 27, subsolo - Barris
CEP 40.070-100 Tel.: 71 3116-812
www.dimas.ba.gov.br



» **Sala Alexandre Robatto**

Rua General Labatut, 27, subsolo - Barris
CEP 40.070-100 Tel.: 71 3116-8100
www.dimas.ba.gov.br



ESPAÇOS CULTURAIS INTERIOR

» **Centro de Cultura Adonias Filho**

Praça José Almeida Alcântara, s/n - Itabuna
CEP 45.600-000 Tel.: 73 3211-6429



» **Centro de Cultura ACM**

Praça Duque de Caxias, s/n - Jequié
CEP 45.200-000 Tel.: 73 3527-5256



» **Centro de Cultura Amélio Amorim**

Av. Presidente Dutra, 2222 - Feira de Santana
CEP 45.050-040. Tel.: 75 3625-0572



» **Centro de Cultura de Guanambi**

Rua Manoel Bandeira, s/n - Guanambi
CEP 46.430-000 Tel.: 77 3451-9267



» **Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima**

Av. Rosa Cruz, 45 - Vitória da Conquista
CEP 45.050-040 Tel.: 77 3424-4725



» **Centro de Cultura de Porto Seguro**

Rua 15 de Novembro, s/n - Porto Seguro
CEP 45.810-000 Tel.: 73 3288-1388
www.culturaps.blogspot.com



» **Centro de Cultura Olívia Barradas**

Rua Maestro Barrinha, s/n - Valença
CEP 45.400-000 Tel.: 75 3641-3594



» **Centro de Cultura João Gilberto**

Rua José Petitinga, s/n - Juazeiro
CEP 48.900-000 Tel.: 74 3611-4322
www.centrodeculturaajoaogilberto.blogspot.com



» **Teatro Dona Canô**

Rua do Imperador, 142 - Santo Amaro
CEP 44.200-000 Tel.: 75 3241-1298
www.teatrodonacano.blogspot.com



» **Casa de Cultura de Mutuípe**

Av. Dr. Bartolomeu Chaves, 95 - Mutuípe
CEP 45.480-000 Tel.: 75 3635-1457



» **Centro de Cultura de Alagoinhas**

Rua Coronel Filadelfo Neves, s/n - Alagoinhas
CEP.: 48.000-000 Tel.: 75 3421-5608

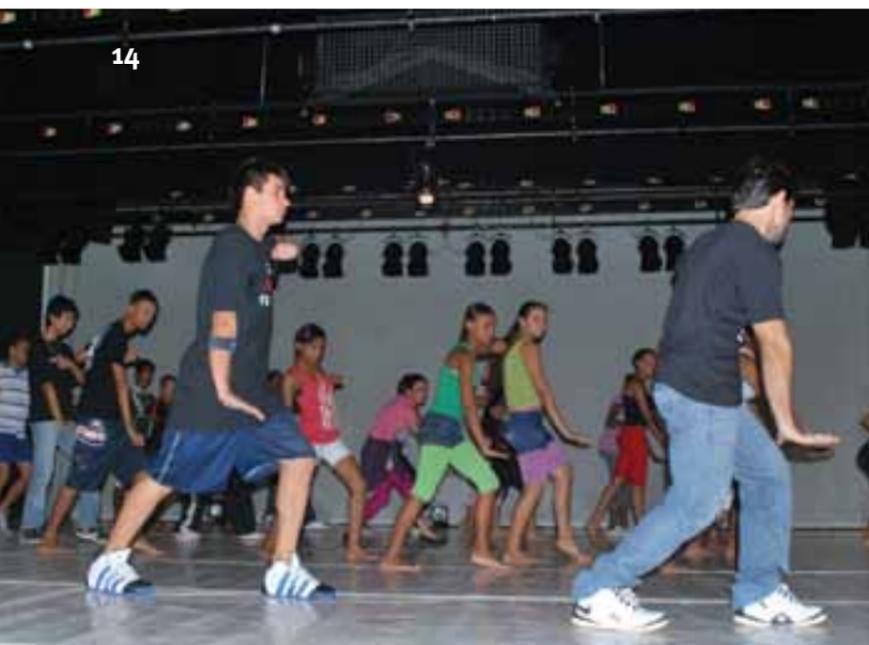




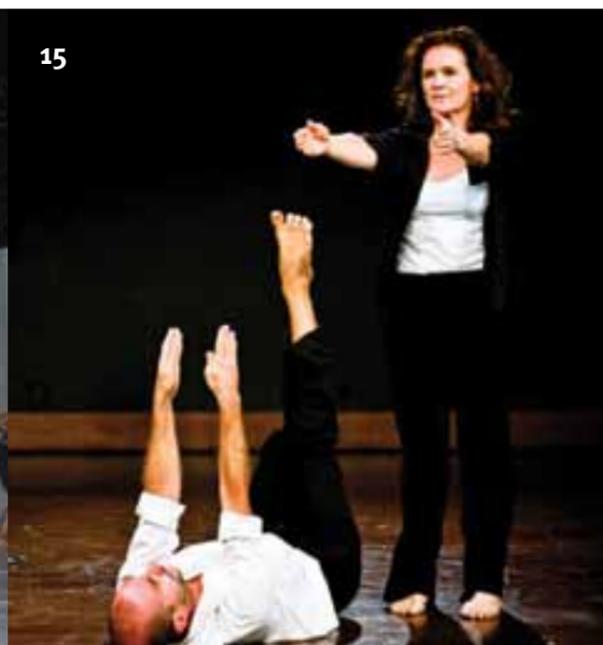
1. Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia (2009) / Centro de Cultura João Gilberto, em Juazeiro | Foto: Arquivo FUNCEB
2. Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia (2010) / Centro de Cultura ACM, em Jequié | Foto: Arquivo FUNCEB
3. Exposição Aguadeiros contemplada pelo Edital Portas Abertas para as Artes Visuais | Foto: Péricles Mendes
4. Curso Toon Boom realizado no Animaí! 2010 | Foto: Arquivo DIMAS
5. Visitação ao Memorial Roque Araújo no Festival 5 Minutos (2009) | Foto: Arquivo DIMAS
6. Oficina animada no Animaí! 2010 | Foto: Arquivo DIMAS



7. Série TCA Ano XV / Show do Buena Vista Social Club | Foto: Adenor Gondim
8. TCA.Núcleo 2009/2010 / Espetáculo Aventuras do Maluco Beleza | Foto: Arquivo FUNCEB
9. Orquestra Juvenil Dois de Julho do Neojibá | Foto: Arquivo TCA
10. BTCA 2010 / Espetáculo À Flor da Pele | Foto: Isabel Gouvea
11. OSBA e Jean Louis Steurman | Foto: Adenor Gondim
12. Luiz Caldas no Domingo no TCA | Foto: Adenor Gondim
13. Projeto vencedor do Concurso Nacional para Requalificação e Ampliação do Complexo TCA



14



15



18



19



16



17



20



21

14. Projeto Workdance, apoiado pelo Calendário de Apoio a Projetos Culturais | Foto: Aldren Lincoln
15. Projeto Outras Danças | Foto: João Milet Meirelles
16. Abertura do Quarta que Dança 2009/2010 | Foto: Tomaz Neto
17. Quarta que Dança 2009/2010 / VerboUm | Foto: Divulgação
18. Mostra do Curso Profissional da Escola de Dança da FUNCEB | Foto: Arquivo FUNCEB
19. Cortejo em homenagem ao Dia do Folclore | Foto: Arquivo FUNCEB
20. Mostra Coreográfica da Escola de Dança | Foto: Jaqueline Vasconcellos
21. Mostra do Curso Preparatório da Escola de Dança da FUNCEB | Foto: Arquivo FUNCEB



22



25



26



23



24



27

22. Espetáculo Jeremias, Profeta da Chuva | Foto: Cal Roque
23. Espetáculo Combate de Negro e de Caes | Foto: Gina Leite
24. Espetáculo Uma Vez Nada Mais selecionado pelo Edital de Apoio a Montagem Manoel Lopes Pontes vencedor dos prêmios Braskem de melhor espetáculo e melhor atriz (2009) | Foto: Divulgação
25. Curso de Capacitação em Técnicas Circenses | Foto: Tayane Bragança
26. Mostra de Circo da Bahia - Parque do Abaeté / Trapézio Heróis | Foto: Tayane Bragança
27. Projeto Encontro com Circenses Circo Picolino | Foto: Arquivo FUNCEB



28. Oficina Introdução ao Mundo Second Life e suas Técnicas de Comunicação, na Sala do Coro do TCA / Aldo Brizzi e Reis | Foto: Adenor Gondim
29. Sociedade Musical Lira Ceciliana Brumadense contemplada pelo Programa de Fomento às Filarmônicas da Bahia | Foto: Arquivo SecultBA
30. Novembro - Música em Todos os Ouvidos (2009) / Orkestra Rumpilezz | Foto: Arquivo FUNCEB
31. Sua Nota é um Show 2009/Show de Gerônimo | Foto: Arquivo FUNCEB
32. Encontro Setorial | Foto: Arquivo FUNCEB
33. I Fórum das Artes, Mercado e Tecnologia (FAMT) / Mesa 'Redes-Tecnologia e Inovação' | Foto: Tomaz Neto



34

35

36

34. Caldeirão Cultural no Centro Cultural Plataforma | Foto: Arquivo FUNCEB
 35. Reabertura do Cine-Teatro Solar Boa Vista/Homenagem a Silvio Robatto | Foto: Arquivo FUNCEB
 36. Anúncio de Publicização do Neojibá no Icéia | Foto: Arquivo FUNCEB



Diário Oficial do Estado da Bahia, 9/10/2010, p. 4 e 5



Jornal A Tarde, 5/11/2009 Caderno 2, p. 4 e 5

2

PRELUDO Edição 2012 da programação consagrada vende de ingressos e atrai criadores do interior da Bahia

Obras de Uma Carta Anônima, do grupo CoMteMpus, integra Quarta que Dança



Quarta que Dança

Uma apresentação em uma sala pequena e decorada com quadros de artistas locais, o grupo CoMteMpus apresenta a obra 'Uma Carta Anônima', integrada à programação da Quarta que Dança. O espetáculo, criado por artistas do interior da Bahia, é uma homenagem à música popular e à cultura local. A obra é composta por músicas e danças que refletem a identidade cultural da região. A apresentação é realizada em um espaço intimista, com uma iluminação que destaca o cenário e os performers. O grupo CoMteMpus é formado por artistas locais que buscam resgatar e valorizar a cultura popular através da música e da dança. A obra 'Uma Carta Anônima' é uma das muitas produções que fazem parte da programação da Quarta que Dança, que visa promover a cultura local e atrair o público para o interior da Bahia.

PRELUDO

Uma apresentação em uma sala pequena e decorada com quadros de artistas locais, o grupo CoMteMpus apresenta a obra 'Uma Carta Anônima', integrada à programação da Quarta que Dança. O espetáculo, criado por artistas do interior da Bahia, é uma homenagem à música popular e à cultura local. A obra é composta por músicas e danças que refletem a identidade cultural da região. A apresentação é realizada em um espaço intimista, com uma iluminação que destaca o cenário e os performers. O grupo CoMteMpus é formado por artistas locais que buscam resgatar e valorizar a cultura popular através da música e da dança. A obra 'Uma Carta Anônima' é uma das muitas produções que fazem parte da programação da Quarta que Dança, que visa promover a cultura local e atrair o público para o interior da Bahia.

Jornal A Tarde, 8/7/2010 Caderno 2, p. 3

2

PRELUDO Edição 2012 da programação consagrada vende de ingressos e atrai criadores do interior da Bahia

Nova safra de artistas nas praças do Pelourinho



Nova safra de artistas nas praças do Pelourinho

Uma nova safra de artistas locais está se apresentando nas praças do Pelourinho. O grupo CoMteMpus apresenta a obra 'Uma Carta Anônima', integrada à programação da Quarta que Dança. O espetáculo, criado por artistas do interior da Bahia, é uma homenagem à música popular e à cultura local. A obra é composta por músicas e danças que refletem a identidade cultural da região. A apresentação é realizada em um espaço intimista, com uma iluminação que destaca o cenário e os performers. O grupo CoMteMpus é formado por artistas locais que buscam resgatar e valorizar a cultura popular através da música e da dança. A obra 'Uma Carta Anônima' é uma das muitas produções que fazem parte da programação da Quarta que Dança, que visa promover a cultura local e atrair o público para o interior da Bahia.

Jornal A Tarde, 6/1/2009 Caderno 2, p. 1

FOMENTO

Filarmônicas baianas têm novo apoio

O Programa de Fomento às Filarmônicas do Estado da Bahia, promovido pela Secretaria de Cultura (Secult), através da Fundação Cultural, com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sbtrae), chega a uma etapa importante de sua execução: a assinatura de contratos para a concessão de apoio a 88 filarmônicas baianas.

Hoje, às 18h, um ato simbólico será realizado no Salão de Gala do Palácio Rio Branco, com a presença do secretário de Cultura, Mircio Meirelles, e de representantes de filarmônicas de diversos municípios da Bahia.

A cerimônia marca a efetivação do programa, que prevê investimento total de R\$ 6,2 milhões, inicialmente, disponibilizou R\$ 4 milhões para aquisição, reforma e concessão de instrumentos musicais, além da aquisição de acessórios para instrumentos, fardamento e equipamentos de informática.

Diário Oficial do Estado da Bahia, 20/9/2010, p. 2

PRELUDO Edição 2012 da programação consagrada vende de ingressos e atrai criadores do interior da Bahia

Feira de Santana inicia circuito dos Salões Regionais de Artes Visuais



Feira de Santana inicia circuito dos Salões Regionais de Artes Visuais

Uma nova safra de artistas locais está se apresentando nas praças do Pelourinho. O grupo CoMteMpus apresenta a obra 'Uma Carta Anônima', integrada à programação da Quarta que Dança. O espetáculo, criado por artistas do interior da Bahia, é uma homenagem à música popular e à cultura local. A obra é composta por músicas e danças que refletem a identidade cultural da região. A apresentação é realizada em um espaço intimista, com uma iluminação que destaca o cenário e os performers. O grupo CoMteMpus é formado por artistas locais que buscam resgatar e valorizar a cultura popular através da música e da dança. A obra 'Uma Carta Anônima' é uma das muitas produções que fazem parte da programação da Quarta que Dança, que visa promover a cultura local e atrair o público para o interior da Bahia.

Jornal A Tarde, 10/6/2010 Caderno 2, p. 8

Bahia leva atrações artísticas para eventos na China e Dinamarca

Diversidade e dinâmica cultural de Salvador



Bahia leva atrações artísticas para eventos na China e Dinamarca

Uma nova safra de artistas locais está se apresentando nas praças do Pelourinho. O grupo CoMteMpus apresenta a obra 'Uma Carta Anônima', integrada à programação da Quarta que Dança. O espetáculo, criado por artistas do interior da Bahia, é uma homenagem à música popular e à cultura local. A obra é composta por músicas e danças que refletem a identidade cultural da região. A apresentação é realizada em um espaço intimista, com uma iluminação que destaca o cenário e os performers. O grupo CoMteMpus é formado por artistas locais que buscam resgatar e valorizar a cultura popular através da música e da dança. A obra 'Uma Carta Anônima' é uma das muitas produções que fazem parte da programação da Quarta que Dança, que visa promover a cultura local e atrair o público para o interior da Bahia.

Diário Oficial do Estado da Bahia, 16 e 17/10/2010, p. 4 e 5



Jornal Correio, 26/11/2009 Caderno Vida, p. 26 e 27



Jornal A Tarde, 7/8/2010 Caderno 2, p. 10



Jornal A Tarde, 7/10/2010 Caderno 2, p. 1



Jornal A Tarde, 28/10/2010 Caderno 2, p. 3

ARTES CÊNICAS

Festival propõe maratona de espetáculos em uma semana de programação

Um festival de teatro e artes cênicas que promete ser vibrante e bem programado está de se fazer.



Yumara Rodrigues e Balé do TCA estão em

Yumara Rodrigues e Balé do TCA estão em uma maratona de espetáculos que promete ser vibrante e bem programado. O festival, que acontece em uma semana de programação, oferece uma variedade de apresentações para todos os gostos. O público pode apreciar desde peças teatrais até performances de dança e música. A programação é cuidadosamente selecionada para oferecer uma experiência única e inesquecível. O festival é uma oportunidade para o público apreciar o talento e a criatividade dos artistas locais e internacionais. A maratona de espetáculos é uma verdadeira celebração das artes cênicas e uma oportunidade para o público se conectar com a cultura e a arte de uma maneira especial.

Jornal A Tarde, 21/10/2010 Caderno 2, p. 4 e 5



Em Plataforma, a trupe Os Pispalhães divertiu a pública no Dia Mundial do Teatro e do Circo

Palhaçadas para todas as idades

BRENO FERNANDES

Em homenagem ao Dia Mundial do Teatro e do Circo, sábado, o Centro Cultural Plataforma recebeu a trupe Os Pispalhães em espetáculo voltado para o público infantil. Os pequeninos e a maioria na plateia (alguns até estavam desacompanhados), mas não foram só eles que se divertiram.

Entre os jovens, adultos e velhos, muitos, inclusive, visitaram o Centro pela primeira vez, como a estudante Elianeide Oliveira, 19. "Eu acabei de me mudar do interior, estou começando a conhecer os espaços culturais da cidade". Roberto há quatro anos, depois de mais de 15 fechos, o centro é comandado por uma equipe predominantemente jovem. Destaca-se também pela gestão participativa e conta com o envolvimento de cerca de 30 grupos ligados ao Subúrbio Ferrovilário. "Este espaço se propõe a ser uma lupa para essas comunidades olharem para si mesmas", diz a coordenadora Ana Vanessa Almeida.

Apesar da boa vontade da equipe, há problemas que estão fora do seu alcance resolver. "Falta ônibus para quem mora do outro lado chegar até aqui", reclama o padre Ricardo, de Fazenda Coutor, que levou alguns jovens para assistir ao espetáculo do sábado. "Se houvesse, mais gente viria prestigiar."

O Centro Cultural Plataforma se propõe a ser como uma lupa para que as comunidades olhem para si

Jornal A Tarde, 29/3/2010 Caderno 2, p. 5

2



Espectáculo mostra as diferentes maneiras de encarar celebrações

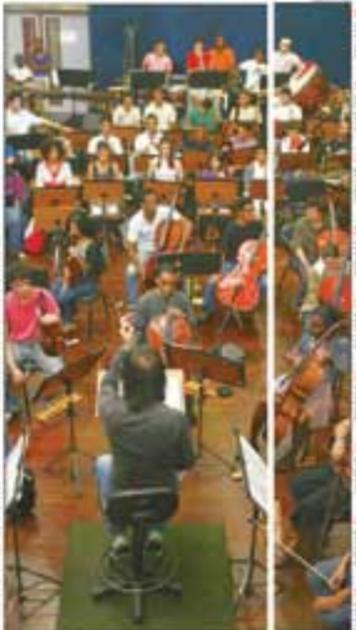
200 mil

200 mil pessoas assistiram ao espetáculo "As diferentes maneiras de encarar celebrações" no Teatro Municipal de Curitiba. O espetáculo, que é uma homenagem ao Dia Mundial do Teatro e do Circo, apresenta uma variedade de apresentações para todos os gostos. O público pode apreciar desde peças teatrais até performances de dança e música. A programação é cuidadosamente selecionada para oferecer uma experiência única e inesquecível. O festival é uma oportunidade para o público apreciar o talento e a criatividade dos artistas locais e internacionais. A maratona de espetáculos é uma verdadeira celebração das artes cênicas e uma oportunidade para o público se conectar com a cultura e a arte de uma maneira especial.

Jornal A Tarde, 14/10/2010 Caderno 2, p. 5

MÚSICA

Orquestra fará turnê pelo País após concertos na Europa



Orquestra fará turnê pelo País após concertos na Europa. A orquestra, que é uma das melhores do mundo, irá fazer uma turnê pelo Brasil após ter se apresentado em vários países da Europa. A turnê é uma oportunidade para o público brasileiro apreciar o talento e a criatividade dos músicos locais e internacionais. A orquestra é uma verdadeira celebração das artes cênicas e uma oportunidade para o público se conectar com a cultura e a arte de uma maneira especial.

Jornal A Tarde, 26/6/2010 Caderno 2, p. 4 e 5

2

NOTÍCIA Soprano Joyce Norman faz apresentação lírica em Salvador

Diva do canto lírico lembra grandes mestres norte-americanos

Como intérprete, ela é reconhecida pela personalidade magnética e presença física imponente



Norman é filha do soprano norte-americano Joyce Norman e do tenor norte-americano John Norman. Ela nasceu em 1958, em Nova York, e se mudou para Salvador em 1980. Ela é casada com o cantor e compositor brasileiro João Bosco. Ela tem dois filhos, João e Carolina. Ela é uma das principais vozes do Brasil. Ela é conhecida por sua interpretação de grandes obras líricas. Ela é considerada uma das maiores cantoras do Brasil. Ela é uma verdadeira diva do canto lírico. Ela é reconhecida pela sua personalidade magnética e sua presença física imponente. Ela é uma verdadeira artista. Ela é uma verdadeira profissional. Ela é uma verdadeira artista. Ela é uma verdadeira profissional. Ela é uma verdadeira artista. Ela é uma verdadeira profissional.

Como intérprete, ela é reconhecida pela personalidade magnética e presença física imponente

Norman é filha do soprano norte-americano Joyce Norman e do tenor norte-americano John Norman. Ela nasceu em 1958, em Nova York, e se mudou para Salvador em 1980. Ela é casada com o cantor e compositor brasileiro João Bosco. Ela tem dois filhos, João e Carolina. Ela é uma das principais vozes do Brasil. Ela é conhecida por sua interpretação de grandes obras líricas. Ela é considerada uma das maiores cantoras do Brasil. Ela é uma verdadeira diva do canto lírico. Ela é reconhecida pela sua personalidade magnética e sua presença física imponente. Ela é uma verdadeira artista. Ela é uma verdadeira profissional. Ela é uma verdadeira artista. Ela é uma verdadeira profissional.

Cantora será acompanhada pelo pianista Mark Mulder

Norman será acompanhada pelo pianista Mark Mulder. Mulder é um dos melhores pianistas do Brasil. Ele é conhecido por sua interpretação de grandes obras líricas. Ele é considerado um dos maiores pianistas do Brasil. Ele é uma verdadeira diva do canto lírico. Ele é reconhecido pela sua personalidade magnética e sua presença física imponente. Ele é uma verdadeira artista. Ele é uma verdadeira profissional. Ele é uma verdadeira artista. Ele é uma verdadeira profissional.

Jornal A Tarde, 14/10/2010 Caderno 2, p. 3

www.atarde.com.br

Salvador, quarta-feira, 20 de janeiro de 2010

A TARDE

TV NOROESTE - RENEZIO FERREIRA FILHO



ANTEPROJETO
Obras de ampliação do TCA vão custar R\$ 25 milhões

O Instituto Estadual de Arquitetura divulgou nesta terça-feira o anteprojeto de ampliação do teatro Castro Alves. O projeto prevê a construção de um novo teatro, com capacidade para 1.500 espectadores, e a reforma do teatro atual. O projeto também prevê a construção de um novo teatro, com capacidade para 1.500 espectadores, e a reforma do teatro atual. O projeto também prevê a construção de um novo teatro, com capacidade para 1.500 espectadores, e a reforma do teatro atual.

FAMAIS DE ÔNIBUS
Oposição entrará com ação para anular reajuste

Jornal A Tarde, 20/1/2010 Caderno Principal, p. 1

música Correio

Otto convida para reabertura da Concha

No projeto Mais Brasil Música, pernambucano participa da reabertura do mais tradicional espaço musical de Salvador



Otto é um músico pernambucano que participou do projeto Mais Brasil Música. Ele é conhecido por sua interpretação de grandes obras líricas. Ele é considerado um dos maiores músicos do Brasil. Ele é uma verdadeira diva do canto lírico. Ele é reconhecido pela sua personalidade magnética e sua presença física imponente. Ele é uma verdadeira artista. Ele é uma verdadeira profissional. Ele é uma verdadeira artista. Ele é uma verdadeira profissional.

Otto é um músico pernambucano que participou do projeto Mais Brasil Música. Ele é conhecido por sua interpretação de grandes obras líricas. Ele é considerado um dos maiores músicos do Brasil. Ele é uma verdadeira diva do canto lírico. Ele é reconhecido pela sua personalidade magnética e sua presença física imponente. Ele é uma verdadeira artista. Ele é uma verdadeira profissional. Ele é uma verdadeira artista. Ele é uma verdadeira profissional.

Jornal Correio, 10/9/2010 Caderno Guia Correio, p. 26

SALVADOR

Concurso para reforma do TCA é vencido por paulistas



O Instituto Estadual de Arquitetura divulgou nesta terça-feira o anteprojeto de ampliação do teatro Castro Alves. O projeto prevê a construção de um novo teatro, com capacidade para 1.500 espectadores, e a reforma do teatro atual. O projeto também prevê a construção de um novo teatro, com capacidade para 1.500 espectadores, e a reforma do teatro atual. O projeto também prevê a construção de um novo teatro, com capacidade para 1.500 espectadores, e a reforma do teatro atual.

O Instituto Estadual de Arquitetura divulgou nesta terça-feira o anteprojeto de ampliação do teatro Castro Alves. O projeto prevê a construção de um novo teatro, com capacidade para 1.500 espectadores, e a reforma do teatro atual. O projeto também prevê a construção de um novo teatro, com capacidade para 1.500 espectadores, e a reforma do teatro atual. O projeto também prevê a construção de um novo teatro, com capacidade para 1.500 espectadores, e a reforma do teatro atual.

Jornal A Tarde, 20/1/2010 Caderno Principal, p. 4

Jornal A Tarde, 8/6/2010 Caderno 2, p. 3



Jornal A Tarde, 18/3/2010 Caderno Principal, p. 1



Diário Oficial do Estado da Bahia, 18/8/2010, p. 8



Diário Oficial do Estado da Bahia, 19/8/2010, p. 4 e 5



Diário Oficial do Estado da Bahia, 6/5/2010, p. 8

Equipe FUNCEB



DIRETORIA GERAL

Gisele Marchiori Nussbaumer

GABINETE

Dilzete Campos de Carvalho - Chefe

Assessores: Diogo Vilas Boas e Leda Pinho

Andréa Santana Almeida (mar.2009 - ago.2010)

Especialistas em políticas públicas e gestão: Ednalva Reis e Roberval Rocha

PROCURADORIA JURÍDICA

Celeste Bezerra – Procuradora Chefe

Ivone Jucá

Valci Barreto

Assessoras: Andréa Santana Almeida e Ilayala Brandão

ASSESSORIA TÉCNICA

Cássia Maria Bastos Souza

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Lia Silveira

Fábio Barreiros (mai.2008 – out.2009)

Gerência Administrativa: Ricardo Gomes Nascimento

Carlos Antônio Oliveira (fev.2008 – ago.2010)

Gerência Financeira: Raimundo Manoel de Jesus Filho

Angelina Mota (mai.2008 – abr.2010)

Gerência de Suporte Operacional: Maria Cristina Gonçalves Barreto Santos

ASSESSORIA DE PROJETOS

Ações Transversais: Luciana Batista (coord.) e Lívia Cunha

Elizabeth Ponte (jan.2007 – fev.2010)

Ações Institucionais: Mariana Cumming

Editais: Plínio Rattes (coord.) e Iali Alves

Paula Cruz (jan.2010 – Ago.2010)

Giuliana Kauark (Jan.2007 – dez.2009)

Formação: Ana Cláudia Ornelas (coord.) e Vagner Rocha

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Paula Berbert

Cláudia Pedreira (jun.2009 – nov.2009)

Juliana Protásio (jul.2008 – jul.2009)

Agenda Cultural Bahia: Cadu Oliveira

Júlia Maia (mar.2009 – fev.2010)

Imprensa: Maria Luísa Gouveia

Design: Edileno Capistrano Filho (coord.) e Nila Carneiro

Webdesign: Tiago Bugarin

ARTES VISUAIS

Luciana Vasconcelos

Dilson Midlej (mar. 2008 – jul. 2010)

Assessores: Joelma Félix e Adaulto Loyola

Priscila Lolata (fev.2008 – mai. 2009)

AUDIOVISUAL

Sofia Federico

Gerente de Planejamento e Produção: Tatti Carvalho

Coordenação Administrativo-financeira: Valdélia Almeida

Assessor Técnico: Daniel Carneiro

Núcleo de Apoio à Produção: Roque Araújo

Núcleo de Memória: Simone Lopes

Núcleo de Apoio à Formação: Naiara Bonfim

Núcleo de Apoio à Difusão: Adolfo Gomes

Assessoria de Comunicação: Edivan Alves das Neves

DANÇA

Alexandre Molina

Assessoras: Érica Santos e Dênia Gonçalves

Júlia Dourado (mar.2009 – dez.2009)

Apoio: Ivone Gomes

ESCOLA DE DANÇA

Diretora: Beth Rangel

Vice-diretora: Virgínia Costa

Coordenador do Curso Profissional Técnico: Rita Aquino

Alexandre Molina (jan.2007 – mar.2009)

Coordenadora do Curso Preparatório: Clécia Queiroz

Coordenador dos Cursos Livres: Matias Santiago

Coordenação do Núcleo de Extensão: Marcelo Moacyr

MÚSICA

Gilberto Monte

Assessores: Bruno Bastos Maciel e Rafaela Feitoza

Letícia Marques (jul.2007 – ago.2010)

Luciana Batista (mar.2007 – dez.2009)

Núcleo de Filarmônicas: Arnaldo Almeida (coord.) e Carolina Morena

TEATRO

Gordo Neto

Ney Wendell (abr. 2008 - jun.2009)

Assessor: Vitor Barreto

Marcos Vinícius (set.2009 - mai.2010)

Poliana Bicalho (jun.2008 – jun.2010)

Cibele Nunes (mai.2008 – set.2009)

Núcleo de Artes Circenses: Alda Laborda (coord.) e Tayane Bragança

ESPAÇOS CULTURAIS

Giuliana Kauark

Kátia Najara (jul.2007 – jan.2010)

Coordenação de Programação: Cíntia Guedes

Plínio Rattes (jul. 2009 – jul.2010)

Mariana Albinati (jan.2007 – jun.2009)

Coordenação Administrativa: Nathalia Leal

Coordenadores Espaços Culturais da Capital e RMS:

Casa da Música: Amadeu Alves

Espaço Xisto Bahia: Kátia Costa

Espaço Cultural Alagados: Jamira Alves Muniz

Centro Cultural Plataforma: Ana Vaneska Almeida

Cine Teatro Solar Boa Vista: Chicco Assis

Centro de Cultura de Lauro de Freitas: Hamilton Vieira

Coordenadores Espaços Culturais Interior:

Casa de Cultura de Mutuípe: Marinalva Rodrigues

Centro de Cultura Adonias Filho – Itabuna: Esmeraldo Bastos

Centro de Cultura de Alagoinhas: Jô Corrêa

Centro de Cultura Amélio Amorim – Feira de Santana: Rebeca Cavalcante

Centro de Cultura Antônio Carlos Magalhães - Jequié: Wenceslau Braz Silveira Nogueira

Clóvis Magno (jan.2009 – mar.2010)

Centro de Cultura de Guanambi: Rosângela Pereira

Centro de Cultura João Gilberto - Juazeiro: João Leopoldo Viana Vargas

Márcio Ângelo (jun.2007 – ago.2010)

Centro de Cultura Olívia Barradas - Valença: Otávio Mota

Centro de Cultura de Porto Seguro: Miriam Silva

Centro de Cultura Camilo de Jesus Lima - Vitória da Conquista: Paulo Mascena

Teatro Dona Canô - Santo Amaro: Virgínia Monteiro

TEATRO CASTRO ALVES

Diretor Geral: Moacyr Gramacho

Diretora Artística: Rose Lima

Balé Teatro Castro Alves: Jorge Vermelho (consultor artístico)

Paullo Fonseca (fev.2008 – mai.2009)

Assessoria técnica BTCA: Ana Paula Bastos

Ana Cartaxo (abr. 2009 – mar.2010)

Orquestra Sinfônica da Bahia: Ricardo Castro (consultor artístico)

Assessoria técnica OSBA: Anníbal Porto

Assessoria da Direção: Fabiana Pimentel

Assessoria de Planejamento Júlio San Martins

Assessoria de Comunicação: Leonardo Leão

Luciano Matos (abr.2007 – out.2009)

Gerência Administrativa: Erlon Coutinho

Coordenação do Centro Técnico: Renata Mota

Coordenação Financeira: Fátima Sandes Nascimento

Coordenação Técnica: Cláudia Salomão

Multimeios: Antônio Figueireido

Núcleo de Produção e Extensão: Manuela Sena

Kátia Moreira (jan.2007 – jul.2010)

Administração Sala Principal: Valney Cunha

Administração Sala do Coro: Ticianá Guarany

Administração Concha Acústica: Sílvia Teixeira

Subgerência Administrativa: Caetano Fontoura

Arquitetura: Regina Azevedo

Cíntia Rosa (ago.2007 - set.2010)

